



JACK GUZET / AP

O LIBERAL

ESCALADA

Ameaças de Irã e Israel agravam conflito

'Teerã vai queimar', avisa Israel, enquanto Irã sinaliza retaliar os EUA, Reino Unido e França. **CIDADES, 4.**

Soldado israelense vistoria prédio destruído por míssil iraniano em Ramat Gan, perto de Tel Aviv

IRRESPONSABILIDADE

BURACO NAS CONTAS MUNICIPAIS

PODE TRAVAR SERVIÇOS NO PARÁ

Balanço em 91 municípios do Estado aponta que 60% gastaram mais que arrecadaram e acumularam em 2024 um déficit fiscal de R\$ 1 bilhão. As despesas somaram R\$ 34,2 bilhões e as receitas, R\$ 33,2 bilhões. **POLÍTICA, 4 E 5.**

Paraenses pagam mais caro por serviços de saúde

Distância de grandes centros industriais impõe custo adicional para medicamentos e insumos. **POLÍTICA, 1.**

'ARRAIAL DA FLORESTA'

Belém dá a largada aos arrastões do Pavulagem

Primeiro cortejo começa às 10h de hoje, com a saída do Batalhão da Estrela. Brincadeira se repete em 22 e 29 de junho e 6 de julho. **CULTURA, 1.**

VULNERÁVEIS

Mais de 70 idosos são alvo de violência todos os dias no Pará

CIDADES, 12 E 13.

Cristina Igreja, a filha Ligia e agora a neta, Maria Flor, não perdem os cortejos

EMISSÕES DE CARBONO

Febraban prepara regra de mensuração

Entidade anunciou proposta à COP 30 para padronização no sistema financeiro. **POLÍTICA, 8.**

ABASTECIMENTO

Crise do açaí persiste mesmo com a aproximação do verão

Safra à vista não impede que o setor siga pressionado por altos preços, ausência de estoques reguladores e desequilíbrio entre consumo local e exportação. **POLÍTICA, 9.**

ENTREVISTA

Justiça climática na pauta do MP

Procurador Alexandre Tourinho fala de agenda verde. **POLÍTICA, 20 E 21.**



J.R. Guzzo

OPINIÃO

Sentença de morte

Prepare-se para receber parabéns, se você é um cidadão comum - com a chegada deste mês de junho ganhará, finalmente, o seu primeiro real por todo o trabalho que fez este ano. Até agora, nestes cinco meses já passados de 2025, você trabalhou unicamente para o governo. Um escravo da senzala, nesse período de tempo, teria pelo menos recebido comida do patrão para continuar vivo. Nem isso, hoje em dia. Pelos últimos cálculos oficiais, o brasileiro está gastando tudo o que ganha em cinco meses de trabalho só para pagar os impostos

devidos em um ano, diretos e indiretos. A notícia ruim é que eles não estão satisfeitos, nem um pouco, com a parte que já têm, e querem avançar ainda mais na sua. “Só cinco meses de tudo o que você ganha durante um ano para a gente?”, perguntam no Palácio do Planalto e no resto da casa grande. “É pouco. Vocês têm ideia de quanto está custando uma diária no InterContinental Le Grand, em Paris, para Lula e Janja? E vamos tirar de onde, esse dinheiro?” O fato é que o governo Lula=Taxad vai socar mais imposto em cima do público em geral.

Tem sido um novo aumento de imposto a cada 40 dias, em média, nestes dois anos e meio de Lula 3, mas o presidente está infeliz - acha que é uma miséria e está numa briga de sarjeta na Câmara dos Deputados para aumentar o IOF, em alguns casos em até dez vezes o que se paga hoje. IOF ou o diabo que for: não interessa a cor do dinheiro, e sim que seja mais dinheiro. Estão impacientes, de mau humor, cada vez mais irritados com a demora. É tipo sequestro-relâmpago. Lula e os seus coletores já nem fazem, à essa altura, sua trapaça de

“Pelos últimos cálculos oficiais, o brasileiro está gastando tudo o que ganha em cinco meses de trabalho só para pagar os impostos devidos em um ano, diretos e indiretos”

sempre - afirmar que o imposto a mais será cobrado dos “ricos” ou, como diz Janja, das “empresas”. Nem um idiota terminal acredita mais nisso: sabe que paga imposto cada vez que acende a luz ou compra um quilo de arroz. A ideia de cortar alguma despesa do governo, ao mesmo tempo, é tratada pelo presidente como uma blasfêmia. É a única maneira que se conhece, há 5.000 anos, para lidar a sério com essa questão. É o único que Lula não admite, nem morto. “A pergunta não é o que se tem de cortar, e sim se é preciso cortar”, disse o presidente tempos atrás. “Com certeza

o governo precisa gastar mais.” Temos, então, que o Fisco vai arrecadar mais do que 4 trilhões de reais em 2025 - mas isso não dá para o gasto, e o governo quer extorquir ainda mais da população. A principal despesa do brasileiro, hoje, é pagar imposto; não há nada em que gaste mais. Não se trata de um erro de política econômica - é exatamente esse o Brasil que Lula quer, só com “Estado” e um povo de servos. Para um País pobre, é uma sentença de morte.

J.R. Guzzo é jornalista.



Cláudio Humberto

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

www.diariodopoder.com.br

Emendas bancam até ONG petista de drag queen

O “coletivo” Distrito Drag recebeu quase R\$1,4 milhão em emendas parlamentares, todas de petistas. A ONG atua no Distrito Federal, mas recebeu recursos de parlamentares de São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Pernambuco e do DF. A cota no DF é de autoria da deputada Erika Kokay (PT), que mandou mais dinheiro público, R\$550 mil. Um dos dirigentes da Distrito Drag é Erivan Hilário dos Santos, conhecido como Ruth Venceremos, drag queen que tentou ser deputada em 2022.

Primeira da fila

A drag queen, filiada ao PT, não conseguiu se eleger, mas é a primeira suplente e assumiria, em caso de Erika Kokay sair do cargo.

Boquinha na Cultura

Na emenda de Erika, o fomento foi celebrado por Márcia Rollemberg, mulher do ex-governador Rodrigo Rollemberg, que ganhou a boquinha.

Tá tudo ok

O Distrito Drag disse à coluna que Ruth não tem mandato e não existe impedimento legal para executar projetos com emendas parlamentares.

Sem problema

Kokay destacou o elo com a população LGBTQIA+ e que não há qualquer ilegalidade ou imoralidade na emenda destinada.

Após atacar Brasília, Rui Costa ofende os gaúchos

Figura detestada do governo Lula, em razão do tratamento ríspido até a colegas de ministério, o chefe da Casa Civil, Rui Costa, vem sendo chamado de “Janja de calças”, dado seu talento de “queimar o filme” do Planalto. Em 2023, logo após a posse de Lula, recorreu a preconceitos surrados e atacou Brasília, que democraticamente o hospeda e tolera. Chegou a vez de abrir fogo contra os gaúchos. Brasília e o Rio Grande do Sul têm algo em comum: seus eleitores reprovam a gestão petista.

Hipopótamo na loja

Durante visita a Porto Alegre, terça (10), Rui Costa fez pouco da tragédia que matou mais de duzentos gaúchos e destruiu sua economia.

Isso é fake news

O ministro ofendeu os produtores gaúchos, sugerindo que eles querem os brasileiros pagando a conta da tragédia, “inclusive os mais pobres”.



“Busca conforto às custas do sofrimento do idoso”

Damare Alves (Rep-DF), após governo tentar barrar ações de idosos roubados no INSS

Aqui, não, ministro

O presidente da federação de agricultores (Farsul), Gedeão Pereira, reagiu: o Rio Grande do Sul não quer ninguém pagando suas contas.

Articulações no Sul

No podcast Diário do Poder, Marcel van Hattem (Novo-RS) confirma que articula para compor chapa como candidato a senador com Zucco e Sanderson, pré-candidatos do PL ao governo e Senado gaúchos.

Passeio na Disney

A PGR se baseou em viagem de familiares de Mauro Cid para

fazer o estranho prende-solta do militar. Os pais, a esposa e uma filha viajaram aos Estados Unidos para celebrar o aniversário de uma sobrinha.

Pé no freio

Pisou no freio o processo de cassação da deputada Carla Zambelli (PL-SP), que deixou o Brasil após ser condenada pelo STF. Nada deve ser analisado por enquanto: a CCJ só vai apreciar o pedido em julho.

Preço da fraude

A conta é do Instituto Combustível Legal, sonegação, fraude operacionais e inadimplência arranca do caixa do governo R\$29 bilhões ao ano. Só em fraudes tributárias o montante chega a R\$14 bilhões.

Já te vi

Quem interrogou Mauro Cid na PF foi o delegado Fabio Shor. É o mesmo que indiciou os deputados Marcel Van Hattem (Novo-RS) e Cabo Gilberto Silva (PL-PB) por discursos da tribuna da Câmara

Milei manda bem

Ao contrário dos tarados por impostos no governo Lula, o presidente da Argentina, Javier Milei, segue coerente com seu discurso, recuperando a economia, reduzindo a pobreza e diminuindo a carga tributária.

Fui!

Javier Milei anunciou

na Argentina a redução total dos impostos sobre eletrônicos importados. A partir de janeiro de 2026, o preço do iPhone 16 Pro Max cairá até R\$ 2.312 em relação ao valor praticado no Brasil.

Siga o dinheiro

A Polymarket já registra US\$2 milhões em apostas na eleição no Chile, em novembro. A pré-candidata de centro-direita, Evelyn Matthei, lidera com 44% de chance de vitória. Michelle Bachelet tem menos de 1%.

Pensando bem...

...aumento de impostos só é bom para quem arrecada.

PODER SEM PUDOR

As fichas da PTpol

Em 1995, Esperidião Amin era o novo presidente do então PPB quando contou ao então presidente do PT, José Dirceu, a história de Joca da Penha, prefeito catarinense nos anos 1960. Ele tinha problemas nas contas da prefeitura quando alguém foi à sua casa dizer que um incêndio consumia a prefeitura. “Deixa queimar”, respondeu Joca, aliviado, “ano novo, vida nova...” Depois de contar a história, Amin pediu: “Faça um favor, Zé: agora que presido o PPB, como ex-chefe da “PTpol” mande queimar as fichas falando mal de mim. Afinal, cargo novo, vida nova.” José Dirceu apenas sorriu. As fichas nunca foram destruídas pela “PTpol”, a policia política petista.

OLIBERAL

FILIADO À SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA - SIP

PRESIDENTE
LUCIDEABATISTAMAIORANA

PRESIDENTE EXECUTIVO
RONALDOMAIORANA

DIRETORA COMERCIAL
ROSEMARYMAIORANA

DIRETOR DE CONTEÚDO
LÁZAROMAGALHÃES

DIRETORA DE MERCADO
ALINEVIANA

EDITORA-CHEFE
LÍLIANOliveira

EDITORA-CHEFE ADJUNTA
SUZANESANTIAGO

O LIBERAL é editado por Delta Publicidade S/A CNPJ. (MF) 04929683/0001-17. Inscrição Estadual: Isenta. Municipal: 032.632-5

Administração, Redação, Centro Tecnológico Gráfico, Publicidade Av. Romulo Maiorana, 2473. CEP: 66.093-005 | Tel: 3216-1000 | Endereço Telegráfico: O Liberal | Belém, Pará, Brasil.

REPRESENTANTE COMERCIAL EM BRASÍLIA

Vert Consultoria e Planejamento em Marketing LTDA, ST de rádio e TV Sul, quadra 701, conjunto L, bloco 02, nº 30, sala 417, parte D 11

savio@vertmidia.com.br
(11) 94228-2112
(61) 3711-2112

ESCRITÓRIO COMERCIAL EM SÃO PAULO

SAMIRMOURA
samir.moura@grupoliberal.com

São Paulo-SP
Rua Tabapuã, 500 Conj-44
Itaim Bibi - São Paulo / SP (04533-990)
Fones: 11-3073-1450,
11-3073-1451 / 3073-1453

PREÇO DO EXEMPLAR

ZONAI - Abaetetuba, Ananindeua, Arapari, Barcarena, Belém, Benevides, Bragança, Capanema, Capitão Poço, Castanhal, Concórdia, Dom Eliseu, Igarapé-Miri, Irituia, Itinga, Mãe do Rio, Moju, Mosqueiro, Nova Timboteua, Ourém, Paragominas, Quatro Bocas, Salinas, Santa Izabel, Santa Luzia do Pará, Santa Maria, São Miguel do Guamá, Tailândia, Tomé-Açu, Ulianópolis e Vigia.

DIAS ÚTEIS: R\$ 2,00
DOMINGO: R\$ 5,00

ZONA II - Almeirim, Altamira, Parauapebas, Conceição do Araguaia, Marabá, Monte Alegre, Monte Dourado, Portel, Porto de Moz, Redenção, Soure, Ourilândia do Norte, Tucumã, Tucuruí, Xinguaçu, Juruti, Santarém, Itaituba, Oriximiná e Óbidos.

DIAS ÚTEIS: R\$ 3,50
DOMINGO: R\$ 6,00

ZONA III - Brasília (DF).
DIAS ÚTEIS: R\$ 3,00
DOMINGO: R\$ 7,00

Artigos de opinião não necessariamente refletem a posição de O LIBERAL

CIDADANIA

Estado inicia os atendimentos da Usina da Paz de Capanema

COMPLEXOS - Unidade é a 14ª Usina da Paz entregue pelo governo do Pará e passa a oferecer 70 tipos de serviços e assistência a 70 mil pessoas

DA REDAÇÃO

O governo do Pará inaugurou neste sábado (14) em Capanema, no nordeste paraense, a 14ª unidade dos complexos Usinas da Paz. A Usina da Paz de Capanema é a primeira da região Caeté e vai oferecer mais de 70 serviços e atendimentos a mais de 70 mil moradores da região, nas áreas da educação, cultura, esporte, assistência social, capacitação profissional, saúde e cidadania.

Localizada no Residencial Jardim América, a Usi-Paz de Capanema tem salas equipadas para a realização de atendimentos médicos e odontológicos, emissão de documentos, cursos profissionalizantes e assistência social, além de outros espaços como ginásio poliesportivo, piscina, quadra aberta

e praça multicultural, entre outros.

“Quero me inscrever na turma de informática”, diz a estudante Gisele Reis. “Em Capanema muitas pessoas não podem pagar por serviços particulares, então a Usina vai nos beneficiar”, avalia Nazareno Queiroz, morador do residencial Jardim América. “Este espaço é um símbolo de transformação, onde a comunidade vai encontrar oportunidades”, destacou o governador do Pará, Helder Barbalho. “É mais do que uma obra pública, é um projeto de esperança e de futuro”, avalia a vice-governadora do Pará, Hana Ghassan.

A Usina da Paz Capanema se junta a 13 unidades já em funcionamento em Belém e outros municípios. Outras 23 novas UsiPaz seguem em construção em todo Estado.



Usina da Paz de Capanema é a primeira a ser construída para atender a região do Caeté

EDUCAÇÃO

Titular da Seduc, Rossieli Soares pede exoneração

DA REDAÇÃO

Em vídeo postado nas redes sociais neste sábado, 14, o secretário Rossieli Soares da Silva anunciou a saída do cargo de titular da Secretaria de Estado de Educação do Pará (Seduc). Na postagem, Rossieli fez um balanço do trabalho à frente da rede pública de educação e enumerou ações estruturais para a área, nos 144 municípios paraenses.

Rossieli é advogado e foi ministro da Educação no governo Michel Temer, além de secretário de Educação dos estados do Amazonas e São Paulo. Desde janeiro de 2023 era titular da Seduc. “Chegou o momento de agradecer e informar de que não farei mais parte da educação do Estado do Pará e do Governo do Estado do Pará”, disse ele, ao confirmar que apresentou sua carta de exoneração ao governador Helder Barbalho.

“Quero agradecer muito ao governador pela oportunidade

que me deu. Foi um presente, um aprendizado”, resumiu, citando ainda a vice-governadora Hana Ghassan e os desafios do ano, como a COP 30. Sem dar mais detalhes sobre a saída, Rossieli também agradeceu aos profissionais que atuam na Seduc e reiterou acreditar no futuro da educação pública do Pará.

Entre as conquistas na educação pública do Estado, Rossieli Soares citou o fato de ter alcançado o maior crescimento no Ideb na história da educação do Pará, além do programa de creches municipais e obras na estrutura física da rede de ensino, e da criação do programa Bora Estudar e Escola Segura.

VEJA MAIS

Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.



REPÓRTER 70

Prova Nacional Docente

As inscrições para o Enem dos Professores começam em 14 de julho. Prova será realizada em 26 de outubro.

Economia

Vietnã é anunciado como país parceiro do Brics. Com a decisão, país asiático torna-se o décimo parceiro do bloco.

EXPORTAÇÕES MADEIRA

As exportações paraenses de produtos e subprodutos de madeira registraram crescimento de 30,66% no valor e 22,53% na quantidade exportada em maio, em comparação com abril. No total, foram mais de 24 mil toneladas enviadas para o exterior, movimentando US\$ 21,4 milhões. Os dados são da Associação das Indústrias Exportadoras de Madeira do Estado do Pará (Aimex), com base em estatísticas do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

BENEFICIAMENTO

O principal produto de madeira que o Pará exporta é a perfilada, uma categoria composta por pisos, decks, tacos e frisos. Sozinha, esta categoria movimentou mais de 50% do valor total comercializado pelas empresas paraenses no último mês. Trata-se de um produto com alto valor agregado, produzido de forma legal e sustentável e com madeira nativa amazônica, muito apreciada internacionalmente. O Pará é o maior exportador de madeira nativa do Brasil, à frente do Mato Grosso.

CULTURA INCENTIVO

O governo do Pará mudou a política de incentivo fiscal à cultura no Pará. A partir de agora, empresas situadas no Estado que apoiarem projetos culturais aprovados pela Fundação Cultural do Pará (FCP), por meio do Programa Semear, poderão obter descontos maiores no pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O teto do desconto subiu de 3% para até 10%. Na prática, significa que aumentou o leque de empresas que podem patrocinar projetos culturais via Semear. Pela nova regra, pequenas empresas poderão abater até 10% do ICMS devido; empresas de médio porte terão direito a até 7% de desconto; já as grandes empresas permanecem com o teto de 3%.



“Chegou o momento de o povo iraniano se unir, defendendo sua liberdade frente ao regime maligno e opressor.”

BENJAMIN NETANYAHU, primeiro-ministro israelense, convocando os iranianos a se rebelarem contra o governo, assegurando que seu país lançou “uma das maiores operações militares da história” contra Teerã.

INVESTIMENTO

O decreto com as novas regras, publicado na semana passada, estabelece ainda que as empresas precisam investir pelo menos 5% do valor do projeto com recursos próprios, além do valor incentivado. Outra novidade importante é que o incentivo fiscal também poderá ser utilizado por empresas que contribuirão diretamente com o Fundo Estadual de Promoção Cultural (Fepac).

CIÊNCIA LEGADO

O jornalista, historiador e escritor Murilo Fiuza de Melo lança no dia 1º de setembro, no Palacete Facciola, o livro “Clara Pandolfo, uma cientista da Amazônia”, a história de uma paraense que viveu à frente do seu tempo, lutando pelo desenvolvimento sustentável da Amazônia e ocupando espaços dominados pelos homens desde o início do século XX. O livro faz parte de um grande projeto, que inclui ainda um minidocumentário e um site, além de ciclo de palestras com estudantes de ensino médio e de universidades do Pará. O objetivo é resgatar a história da grande cientista paraense, hoje pouco conhecida pelas novas gerações da Amazônia.

CHARGE PARAENSE

O cartunista, chargista e ilustrador J.Bosco é o representante paraense da mostra coletiva “Educação fora do lugar”, que integra o evento “Rir é um espetáculo” a partir de 23 de junho no Pró-Saber, no Rio de Janeiro. O curador, jornalista e especialista em desenho de humor Ricky Goodwin selecionou obras de diferentes estilos, gerações e regiões do Brasil. A mostra reúne 36 peças, sendo a maioria inédita, de 30 artistas brasileiros. Entre charges, cartuns, quadrinhos e ilustrações, há obras engraçadas, didáticas, além daquelas que denunciam o sucateamento e as dificuldades do ensino no País.

PODEMOS ENCONTRO

O governador do Paraná, Ratinho Junior, é esperado em Belém para o encontro partidário do Podemos que será realizado a partir das 8h, no Sesi Ananindeua, na rodovia Mário Covas. Além do governador, são esperados também o senador Zequinha Marinho; a presidente nacional do Podemos, deputada Renata Abreu; e o ex-técnico da Seleção Brasileira, Wanderley Luxemburgo. O evento é realizado pela Comissão Provisória da legenda em Ananindeua.

EMPOUCASLINHAS

- A Paróquia de Vigia está passando o chapéu entre deputados para conseguir emenda parlamentar para o projeto de reforma da Igreja de Pedras, que está em situação precária. Depois de restaurada a Igreja da Mãe de Deus, agora Santuário Diocesano, a Paróquia pretende “salvar” o templo que é ícone turístico-cultural-religioso da Vigia.
- A Vara do Trabalho de São Félix do Xingu, do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (TRT-8) ficou em 1º lugar no Prêmio de Efetividade da Execução 2024, na categoria de varas com até 500 processos e foi destaque nacional na 14ª Semana Nacional de Execução Trabalhista.
- As premiações são promovidas pela Comissão Nacional de Efetividade da Execução Trabalhista (Cneet),

do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), e reconhecem tanto os Tribunais Regionais do Trabalho, quanto as unidades judiciais que se destacaram durante a Semana Nacional da Execução Trabalhista ao longo do ano.

- A Vara de São Félix foi premiada pelo desempenho entre 1º de outubro de 2023 e 30 de setembro de 2024.
- Profissionais que atuaram diretamente no planejamento e gestão do restaurante dos atletas nas Olimpíadas Rio 2016 estão fazendo parte do time de treinadores da Plataforma 091 Capacitação, em Belém.
- O foco são as demandas que profissionais irão receber no período da COP 30. As inscrições para as próximas turmas, de junho até se-

- tembro, estão abertas e podem ser feitas pelo site da plataforma 091.
- O Pará será o 14º Estado a receber o seminário “Diálogos para Construção da Estratégia Brasil 2025-2050” do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), em parceria com o governo do Estado. O evento será realizado nesta segunda-feira (16), no Theatro da Paz, em Belém, das 9h30 às 12h.
- O Plano vai nortear as ações de planejamento estratégico de longo prazo.
- Com a inclusão de Itupiranga, a Região Turística (RT) do Lago de Tucuruí agora tem 100% dos municípios inseridos no Mapa do Turismo, atingindo, com isso, uma marca histórica no Programa de Regionalização do Turismo no Pará.

J.BOSCO



ATAQUES

Israel promete retaliar o Irã e conflito já tem 81 mortos

GUERRA - ‘Teerã vai queimar’, diz Israel após ataques de mísseis. Por sua vez, Irã ameaça atacar também EUA, Reino Unido e França

ACÉNCIA ESTADO

As forças armadas de Israel alertaram para novas retaliações ao Irã neste sábado (14), em resposta aos ataques iranianos de sexta (13) que atingiram, com drones e mísseis, o território israelense. O conflito, que iniciou após uma série de ataques de Israel contra o programa nuclear do Irã e suas forças armadas na quinta-feira (12), já causou 81 mortes em ambos os pa-

íses, segundo informações oficiais.

O ataque de Israel na sexta-feira (13) utilizou aviões e drones para destruir instalações-chave e matar generais e cientistas importantes do programa nuclear iraniano. O embaixador do Irã na Organização das Nações Unidas (ONU), Amir Saeid Iravani, afirmou que 78 pessoas foram mortas e mais de 320 ficaram feridas nos ataques.

A contraofensiva iraniana se intensificou ontem à

tarde (noite no horário local), com ataques de drones e mísseis balísticos em Israel, incluindo a cidade de Tel Aviv, centro financeiro do país. Segundo os israelenses, os ataques iranianos deixaram três pessoas mortas e dezenas feridas.

ESCALADA

Israel afirmou que a ofensiva na sexta-feira era necessária antes que o Irã chegasse mais perto de construir uma arma nucle-

ar. Isso também desordenou as negociações entre os Estados Unidos e o Irã sobre um acordo nuclear, poucos dias antes de as partes se encontrarem neste domingo (15).

BOMBARDEIOS

Em uma mudança na condução da guerra, as forças armadas de Israel também anunciaram neste sábado (14) que o Irã se tornou sua principal frente de combate. Gaza, até então

centro da ofensiva israelense, agora é uma ‘posição secundária’, segundo as forças armadas israelenses. O novo foco de Israel no Irã aumenta o risco de um conflito regional de grandes proporções, com potencial envolvimento direto de potências ocidentais.

O ministro da Defesa israelense, Israel Katz, afirmou que novos ataques do Irã poderão levar à “destruição total” da capital iraniana. “Se o líder supremo do Irã, aiatolá Ali Kha-

menei, continuar a disparar mísseis contra a retaguarda israelense, Teerã vai queimar”, disse.

As Forças Armadas de Israel lançaram um ataque sem precedentes em solo iraniano, atingindo mais de 200 instalações nucleares e militares e matando a cúpula militar do país, além de nove cientistas envolvidos no programa nuclear iraniano.

Ainda neste sábado, Israel bombardeou defesas aéreas e lançadores de mísseis do Irã, intensificando suas operações contra o país. A imprensa estatal do Irã afirmou que mais 60 pessoas, entre elas 20 crianças, morreram em um ataque de Israel contra um conjunto residencial em Teerã, capital iraniana.

Também no sábado, o Irã disparou mísseis e deixou mais duas pessoas mortas e 19 feridas no território israelense, segundo o jornal The Times of Israel.

Neste sábado, o governo iraniano fez um alerta direto aos Estados Unidos, ao Reino Unido e à França, afirmando que, se houver qualquer interferência para impedir os ataques de Teerã contra Israel, bases militares e navios ocidentais na região poderão ser alvo de retaliação.



Equipes de emergência de Israel inspecionam local atingido por míssil iraniano, em Tel Aviv



Disraeli Zagury

OPINIÃO

A humildade de Moisés

Na porção desta semana está o famoso versículo que diz que Moisés foi o homem mais humilde que passou pela face da terra. Aliás, mesmo que saibamos que Moisés tinha todas as qualidades positivas que um ser humano pode ter, a única qualidade escrita claramente no texto bíblico é a sua humildade. A explicação: foi através da humildade que Moisés conseguiu ter todas as demais qualidades.

Na Ética dos pais os sábios perguntam: qual é o caminho correto para o ser humano seguir? O caminho do meio. Por exemplo, como deve se comportar um pro-

fessor em sala de aula? Deixando os alunos pintarem e bordarem com ele ou sendo um ditador em sala colocando moral nos alunos? Nenhum nem outro. Deve impor respeito, mas ser amigo e chegado aos alunos - caminho do meio.

Devo dar todo o meu dinheiro para os pobres ou devo ser avarento e não dar um centavo para ninguém? Caminho do meio. Só tem uma virtude sobre a qual devemos ser extremistas. É na questão de orgulho ou humildade. Uma pequena parcela de orgulho já é suficiente para fazer um estrago muito grande.

Nossos sábios falam que todo e qualquer pecado

que cometemos tem uma grande parcela de orgulho, pois se nós acreditamos em D”us e acreditamos que Ele nos deu a Torá com Seus mandamentos, por que não obedecemos todas as leis? Será que teríamos coragem de falar não para o nosso chefe que nos deu uma ordem a cumprir? E nosso chefe é um ser humano de carne e osso igual a nós. Imagine D”us, que é o Rei de todos os reis, bendito seja Ele, que nos ordenou na Torá a fazer todas as mitsvot... Como conseguimos não obedecer?

Somente por causa do nosso orgulho, como dizemos: só porque Ele quer, vou deixar de fazer

isso ou aquilo que gosto tanto? Só porque Ele quer vou ter que fazer algo que não gosto? Vemos que nosso orgulho nos coloca de igual pra igual com D”us, e até mais do que Ele, pois Ele falou ‘não faça’ e eu faço; Ele falou ‘faça’ e eu não faço. Em contrapartida, a humildade é a chave da felicidade, física e espiritual, pois com o nosso orgulho nada é suficiente, sempre merecemos mais e não paramos de reclamar da vida e isso é a chave da infelicidade.

Com humildade, nem meço tudo que tenho e isso é motivo para estar sempre feliz e agradecendo por tudo. Como Moisés, tendo todas as qualidades que um ser humano pode ter, conseguiu ser o homem mais humilde que passou pela face da terra? Moisés estava convicto

que todas as suas qualidades, todos os seus talentos e capacidades foram dados por D”us. E se D”us tivesse dado estes mesmos talentos e capacidades para qualquer outra pessoa, faria igual ou melhor do que ele.

Todos nós nascemos com determinadas qualidades e talentos. Obviamente que podemos desenvolver e melhorar ainda mais estas qualidades, e isso fazemos com nosso esforço, mas se D”us não nos tivesse dado tais qualidades, não teríamos o que desenvolver e melhorar. Hoje estamos temos uma geração onde poucas pessoas afirmam sobre si mesmas serem plenamente felizes, elas têm mais do que reclamar do que agradecer, apesar de estarmos em uma geração de abundância, de fartura, do conhecimento, da comuni-

cação, etc.

Tenho um amigo que sustenta a teoria sobre quando começou a “infelicidade das pessoas”. Segundo ele foi quando se colocou ênfase nos “direitos humanos”, hoje os pais não podem exigir nenhum esforço maior dos filhos, mas os filhos sugam os pais até o extremo. Uma criança de sete anos falou para professora “não me chame atenção, se não vou lhe colocar na justiça”. O direito de escolha sem limites que foi dado ao ser humano está levando a sociedade a um caos social perigoso. Quando temos limites temos metas a alcançar, mas se posso tudo, a vida fica sem graça. Uma boa semana para todos.

Disraeli Zagury é rabino

..... NOVA USINA DA PAZ DE CAPANEMA

Cidadania.
O caminho do futuro.



- O maior complexo de cidadania do Brasil
- Mais de 70 serviços gratuitos
- Mais de 9,7 milhões de atendimentos por todo o Pará*

O Governo do Pará está entregando a Usina da Paz de Capanema. A 14ª Usina do Pará. Uma das 40 novas Usinas que serão entregues até 2026. O maior complexo de cidadania do Brasil chega à Região dos Caetés para transformar vidas. São mais de 70 serviços gratuitos nas áreas de saúde, educação, assistência social, cultura, esporte e lazer.

É Capanema avançando junto com o Pará. No caminho do futuro.

O PARÁ
NO CAMINHO
DO FUTURO



* De 2021 a 2024



CULTIVO

Paraenses adotam bonsai como terapia verde

MILENAR - Técnica milenar conquista praticantes no Pará e revela lições de paciência, cuidado e conexão com a natureza em meio à rotina acelerada

BRUNO ROBERTO
Especial para O Liberal

Em um mundo acelerado e com muitos estímulos, o cultivo de plantas em miniatura é um ótimo aliado para exercitar a paciência, a atenção e a observação. Originário da China, o bonsai refere-se a técnicas de cultivo de árvores ou arbustos lenhosos em vasos ou bandejas, exigindo dedicação de quem deseja se aventurar nesse universo. No Pará, a arte do bonsai já reúne adeptos apaixonados.

“Quem pratica o bonsai exerce a paciência porque você não se tem resultado imediato. Geralmente, são

anos de cultivo: o cultivo primário e, depois, o transplante para o vaso. Isso traz vários benefícios. Uma pessoa paciente se torna mais observadora. Tudo isso você leva para a vida”, relata o militar da reserva Rogério Dias, que cultiva bonsais desde 2003.

Para o marceneiro Paulo Teixeira, o bonsai envolve a capacidade de superar dificuldades e reflete as batalhas da vida. “O significado do bonsai, para mim, é resiliência. É paciência. É o que a planta nos demonstra: a batalha da vida. Para se tornar uma árvore, a planta passa por muitas situações”, conta o praticante, que há oito anos se dedica ao cultivo em miniatura.



Rogério Dias explica que prática contribui para o bem-estar pessoal do cultivador

VEJA MAIS

Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.



BONSAI

Em japonês, bonsai significa “plantado em uma bandeja”. Ou seja, não se trata de uma espécie vegetal específica, mas de uma técnica, ou arte, aplicada em árvores ou arbustos lenhosos, que permite cultivá-los em miniatura, por meio de métodos específicos.

O cultivo exige cuidados diários ao longo de vários anos, o que leva o praticante a exercitar a paciência e a observação. Dessa forma, além de seus aspectos práticos, o bonsai é também uma filosofia que ensina o respeito ao tempo natural, funcionando como uma prática meditativa para muitos.

DICAS

Quem deseja começar a praticar bonsai deve, primeiramente, escolher com atenção o local de cultivo, que precisa ser ao ar livre, como quintais, varandas, muros ou sacadas. O sol é essencial para a planta produzir seu alimento por meio da fotossíntese. Por isso, o espaço deve receber luz solar direta.

Além disso, a árvore precisa ser regada diariamente e de forma abundante. Rogério Dias destaca que um dos erros mais comuns entre os iniciantes é perder a planta por falta de água. “Já vi planta que não durou um mês com a pessoa, mas que es-

tava comigo há anos”, conta.

Outro cuidado essencial é com a adubação. Como a planta é cultivada em vaso, e não no solo, ela não consegue buscar os nutrientes presentes na terra de forma natural. Por isso, é necessário aplicar adubos e substratos adequados para garantir a nutrição da árvore, conforme explica o militar da reserva.

O vaso também desempenha um papel importante na harmonia do bonsai. É preciso escolher o modelo mais adequado em cor, tamanho e forma para que a árvore seja o destaque. “A planta deve ser o ator principal e o vaso, o coadjuvante. Se eu tenho uma planta boa, não posso colocá-la num vaso mais bonito do que ela, porque isso vai tirar a atenção da planta”, exemplifica Rogério Dias.

Ele também ressalta a importância de estudar sobre as técnicas e conhecimentos disponíveis: “Você precisa estudar um pouco, fazer um curso básico, pesquisar na internet, às vezes. Isso é essencial, inicialmente, para manter a planta viva. Depois, você pode fazer cursos mais avançados e aprender sobre a parte estética e harmônica para ter um bonsai de qualidade”, explica.

Plantas e vasos para bonsai podem ser adquiridos em lojas online e em alguns supermercados, que costumam vender mudas para iniciantes.



MORAR BEM

2ª TEMPO RADA EM BREVE

Novos convidados, novos temas e bate-papos ainda mais especiais sobre conforto, estilo de vida e escolhas que transformam o jeito de viver.

Acesse em:



OFERECIMENTO



QUADRA



Apresentação
Caique Lobo

TIPOS DE BONSAI

Há diversos estilos de bonsai. Entre os clássicos, se destacam:

- **Chokkan** (vertical formal): estilo de tronco reto para cima, recomendado para iniciantes na arte.
- **Moyogi** (vertical informal): estilo de tronco com curvas suaves, causando efeito de movimento.
- **Shakan**: estilo inclinado, parece que a árvore está “lutando contra o vento”.
- **Kengai**: estilo cascata, como se caísse de um penhasco.

ORIGEM

O bonsai é uma prática milenar que surgiu na China há mais de dois mil anos. Posteriormente, foi aperfeiçoada no Japão, onde ganhou status de arte com técnicas e estilos próprios. Hoje, o cultivo em vasos e bandejas está presente em diversos países, tendo chegado ao Brasil no início do século XX com a imigração japonesa.

A prática já reúne muitos adeptos e grupos de troca de conhecimento, como a União Bonsai Pará. No entanto, segundo Rogério Dias, a arte ainda é pouco conhecida na região. “O bonsai aqui é forte, tem muitas plantas boas. O que ainda é fraco é a cultura do bonsai. Muitos não entendem direito. Tem gente que acha que a planta sofre”, diz.



Cultivo de bonsai é uma prática acessível que alia natureza e estética do ambiente

Plantio em apartamento exige atenção extra

Cultivar bonsais em apartamentos pode ser mais desafiador. Segundo Rogério Dias, é difícil encontrar um espaço adequado para o cultivo ao ar livre, e a exposição ao vento pode exigir uma frequência maior de rega.

Ainda assim, com os devidos cuidados, é possível cuidar do bonsai em apartamentos. “O bonsai precisa de pelo menos quatro horas de sol por dia. Se no apartamento a árvore receber esse sol direito, já que não é um vegetal de sombra, é super possível cultivar bonsai em apartamento”, garante o paisagista Paulo Morelli, que pratica a arte há 12 anos em apartamento.

Por ser um país continental, o Brasil apresenta uma diversidade de climas, o que influencia o cultivo de árvores em miniatura dependendo da região. O Pará, por exemplo, tem clima quente e úmido, sem estações bem definidas, o que resulta em um cuidado particular sobre o crescimento das plantas.

“No Pará, a planta precisa de alimento constante por causa do clima. O que faz a planta crescer é a temperatura. Se está quente, ela ‘come’ e se desenvolve. Quando esfria, ela para e entra em dormência. Como aqui é quente o ano inteiro, ela cresce e se alimenta o tempo todo”, ex-

plica Rogério Dias. Em regiões com estações definidas, o ciclo é diferente: no verão, há crescimento acelerado; no outono, a planta se alimenta mais para armazenar energia; no inverno, entra em dormência; e, na primavera, desperta e frutifica.

Por essa razão, algumas espécies, como os pinheiros, têm dificuldade de adaptação em locais como o Pará. “O pinheiro precisa do descanso do inverno, o que as nossas plantas tropicais não precisam. Normalmente, quando trazem plantas de fora para cá, em um ou dois anos ela começa a definhar devido a questões do clima”, relata.

DIFICULDADES

Um dos principais desafios para quem pratica bonsai no Pará é encontrar insumos adequados para o substrato, isto é, o “solo” da planta em miniatura, que não é terra comum. São utilizados, por exemplo, seixos peneirados, cacos de telha e pedaços de carvão.

Também há dificuldade em encontrar vasos adequados, devido à escassez de fornos com alta temperatura. “Tem argila boa aqui, mas é necessário queima acima de 1.200°C para fechar os poros e evitar infiltração de água”, explica Rogério.

Gente
saudável
faz uma
indústria
saudável.

SESI Pará

+

Saúde

Conheça mais
scaneando
o QRcode.

Os programas e serviços de **Saúde Corporativa do Sesi Pará** são a solução para empresas industriais que buscam mais foco e produtividade, com o seu pessoal mais motivado.

Qualquer que seja o tamanho da empresa, investir na saúde e segurança no trabalho é investir na qualidade final do produto.

**PROCURE O SESI PARÁ.
A GENTE TEM AS RESPOSTAS
QUE VOCÊ PROCURA.**

Quintino Bocaiúva, 1588 – Nazaré – Belém/PA

(91) 99235-0575 | sesipa.org.br | atendimento_ssi@sesipa.org.br

SESI FIEPA

DIREITO BÁSICO

INCLUSÃO
DIGITAL
FORTALECE COMUNIDADES
NA AMAZÔNIA

CONECTIVIDADE - Iniciativas construídas com participação popular e apoio de organizações ampliam o acesso à internet e contribuem para a defesa dos territórios e do meio ambiente

Para muita gente, estar conectado à internet é tão natural quanto acender a luz ou abrir a torneira. Um simples toque na tela do celular dá acesso a notícias, aulas, atendimento médico, trabalho e lazer. A vida acontece na ponta dos dedos, em tempo real. Porém, para milhões de brasileiros, isso ainda não é realidade.

Segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 22 milhões de pessoas vivem em casas sem internet no Brasil. A maioria está concentrada nas regiões Norte e Nordeste. No Acre, 1 em cada 4 domicílios ainda não tem acesso à rede. No Amazonas e no Pará, mais de 20% das residências seguem desconectadas. Em contraste, unidades como São Paulo, Santa Catarina e o Distrito Federal ultrapassam os 93% de cobertura, evidenciando uma desigualdade digital que reforça outras formas de exclusão.

A Organização das Nações Unidas (ONU) reconhece o acesso à internet como um direito humano fundamental. Até pouco tempo atrás, no entanto, a conectividade ainda era negada aos moradores da comunidade Campo Verde, no interior de Concórdia do Pará, região nordeste do Estado, onde a ausência de internet impunha limites ao cotidiano das famílias.

A 40 quilômetros do centro urbano mais próximo, os comunitários viviam à margem do mundo digital. Os principais meios de informação eram o rádio e a televisão, ambos com sinal instável. “As notícias chegavam mais no boca a boca mesmo”, recorda José Maciel, de 21 anos, morador da comunidade e hoje estudante de Engenharia de Telecomunicações da Universidade Federal do Pará (UFPA).

COMBATE

Mas esse cenário começou a mudar em 2023, com a chegada do

Projeto Telefonia Celular Comunitária (Celcom) à comunidade. A iniciativa é desenvolvida pelo Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações, Automação e Eletrônica (Lasse), laboratório da UFPA, e instalada no Parque de Ciência e Tecnologia (PCT) Guamá, em Belém. O objetivo é levar conectividade para comunidades tradicionais e extrativistas da Amazônia para combater a exclusão digital.

“O padrão de conectividade na nossa região ainda é muito desigual. As operadoras comerciais não chegam até essas áreas porque não é lucrativo. Então, criamos tecnologia para facilitar a chegada do sinal 4G e 5G

nesses lugares”, explica o engenheiro da computação Cleverson Nahum, pesquisador do projeto. “A gente desenvolve, instala e capacita as comunidades para manterem o sistema funcionando a longo prazo”, destaca.

Segundo Nahum, mestre e doutor em engenharia elétrica pela UFPA, o modelo comunitário de telefonia é uma resposta prática à negligência histórica com essas populações. “O que a gente faz é quebrar um ciclo de exclusão. Ao permitir que as comunidades tenham autonomia sobre sua própria conectividade, a gente fortalece a cidadania, a educação, o acesso à saúde e até as possibilidades de geração de renda. E tu-

do isso sem depender de grandes corporações”, assegura.

FUNCIONAMENTO

Atualmente, o Celcom funciona em duas comunidades: Campo Verde, com cerca de 500 moradores beneficiados, e Boa Vista do Acará, no município do Acará, nordeste do Pará, com até 300 pessoas atendidas. O sistema envolve a instalação de torres com antenas de 30 a 50 metros de altura, servidores locais que processam os dados e uma rede de miniantenas que amplifica o sinal.

Na vida de José Maciel, o projeto provocou uma reviravolta

pessoal. “Escolhi engenharia de telecomunicações porque o projeto despertou uma curiosidade que eu não tinha antes. Quis entender como aquilo funcionava, como uma coisa que parecia tão distante podia ajudar tanto a nossa comunidade”, relata.

O jovem atua, hoje, como monitor do Celcom em Campo Verde. Mas ainda há desafios. “O sinal que nós temos ajuda, mas não é suficiente. Além disso, menos de 30% das pessoas aqui sabem como lidar com a tecnologia”, sinaliza. Apesar disso, ele reconhece os avanços. “A internet trouxe informação, comunicação, educação e saúde. É um direito!”, argumenta.



Segundo o IBGE, cerca de 22 milhões de pessoas vivem em casas sem internet no Brasil. A maioria está concentrada nas regiões Norte e Nordeste.

According to IBGE, approximately 22 million people live without internet access in Brazil. The higher concentration is in the North and Northeast regions.

LIBERAL
AMAZONUse a câmera
do seu celular
para acessar
o conteúdo
multimídia.

NATHALIE BRASIL / CONEXÃO POVOS DA FLORESTA



A BASIC RIGHT

Digital inclusion
strengthens
communities in the
Amazon region**CONNECTIVITY** – Initiatives built with popular participation and support from organizations expand access to the internet and foster defense of territories and environment**GEORGE MIRANDA**
Special for O Liberal. Translated
by Orlando Nascimento; Silvia
Benchimol and Ewerton Branco
(ET-Multi/UFGA)

For many people, being connected to the internet is as natural as turning on the light or the kitchen tap. A simple touch on the screen allows access to the news, classes, medical care, work, and leisure. You can make life happen in real-time with your fingertips. However, for millions of Brazilians, this scenario does not correspond to reality.

According to research led by Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) [Brazilian Institute of Geography and Statistics], approximately 22 million people live without internet access in their homes. The higher concentration of these homes is in the North and Northeast regions. In Acre, 1 out of 4 homes does not have internet access. In Amazonas and Pará, more than 20% of residences remain without internet connection. On the other hand, Brazilian

states such as São Paulo, Santa Catarina, and the Federal District exceeded 93% coverage, pointing to a digital inequality setting that reinforces other forms of exclusion.

The United Nations (UN) recognizes the access to Internet as a fundamental human right. Until recently, however, connectivity had been denied to residents of the community of Campo Verde, within the city of Concordia do Pará, in the northeastern region of the state, where the absence of internet imposed constraints on families' daily lives.

Forty kilometers away from the nearest urban center, community members used to live on the margins of the digital world. The most important sources of information were the radio and television, both with unstable broadcast signals. "The news usually arrived by word of mouth," says José Maciel, 21, a resident of the community and currently a student of Telecommunications Engineering course at the Federal University of Pará (UFPA).

COUNTERACTING

However, this situation began to change in 2023, with the establishment of the Projeto Telefonia Celular Comunitária (Celcom) [Community Cell Phone Telephony Project]. The initiative was developed by the

Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações, Automação e Eletrônica (Lasse) [Center for Research and Development in Telecommunications, Automation, and Electronics], a laboratory at UFPA, installed at Parque de Ciência e Tecnologia (PCT) [Science and Technology Park], Guamá neighborhood in Belém. The aim is to tackle digital exclusion by bringing connectivity access for traditional and extractivist communities in the Amazon region.

"The connectivity pattern in our region is still very unequal. Cell phone companies do not go to those areas because it is not profitable for them. So, we created technology to facilitate the arrival of 4G and 5G signals in these places," explains computing engineer Cleverson Nahum, project researcher. "We develop, install, and train people in the communities to keep the system functioning in the long term," he says. According to Nahum, who holds a master's and doctor's degree in Electrical Engineering from UFPA, the community telephony model is a practical response to the historical neglect of these populations. "What we have done is to break a cycle of exclusion by allowing communities to have autonomy over their connectivity. This model empowers people in citizenship, education, access to health, and opportunities for income generation.

OPERATION

Celcom is currently operating in two communities: Campo Verde, where the project has benefited over 500 residents and Boa Vista do Acará, in the municipality of Acará – northeast of Pará – which serves up to 300 people. The system involves the installation of towers with antennas that are 30 to 50 meters high, local servers that process the data, as well as a network of other small antennas that amplify the signal.

The project was a personal turning point in José Maciel's life. "I chose Telecommunications Engineering because the project aroused a curiosity I didn't have before. I wanted to understand how it worked, how something that seemed so far away from our reality could really help our community" he says. Today, the young man works as a Celcom monitor in Campo Verde. But there are still challenges to face. "Even though the cell phone signal we have helps, it's not enough. Moreover, less than 30% of the people here know how to use technology," he says. Despite this, he recognizes the advances. "The internet has brought information, communication, education, and health-care. It's a right!", he argues.

Iniciativa conecta os povos da floresta

Enquanto algumas ações avançam em escala estadual, há também iniciativas de abrangência regional, que conectam múltiplos territórios. É o caso do Conexão Povos da Floresta, projeto criado em 2022 e implantado em janeiro de 2023, com o objetivo de levar internet banda larga a mais de 4.500 comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas e extrativistas da Amazônia Legal.

A proposta busca promover a inclusão digital como ferramenta de cidadania, educação, saúde e conservação ambiental. “Estamos em fase de escala”, conta Juliana Dib Rezende, secretária executiva da iniciativa. “Já conectamos mais de 1.700 comunidades, o que estimamos representar cerca de 145 mil pessoas. A meta agora é chegar a três mil comunidades até o fim deste ano, sempre priorizando áreas que enfrentam os maiores desafios de acesso e ameaças externas e onde a conectividade pode ter impacto na garantia de direitos”, detalha.

O projeto é liderado pela Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras e Rurais Quilombolas (CONAQ), Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB) e Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS), com apoio de mais de 30 organizações da sociedade civil, instituições e empresas.

ESTRUTURA

Com roteadores de alta capacidade, antenas via satélite, celulares, computadores e, em regiões isoladas, kits de energia solar, o Conexão Povos da Floresta ultrapassa barreiras logísticas, climáticas e geográficas. Só no Pará, 691 comunidades já foram alcançadas, seguidas por 386 no Amazonas, 209 no Amapá, 105 no Acre, 94 em Rondônia, 64 no Mato Grosso, 63 no Maranhão, 60 em Roraima e 50 no Tocantins.

Mas a tecnologia, segundo Dib Rezende, só tem sentido se for apropriada coletivamente e com consciência. “Um dos pilares do projeto é o controle comunitário da rede. A comunidade escolhe os facilitadores que vão gerenciar a conexão, define as regras de uso e participa da governança do sistema. Isso fortalece o protagonismo local”, resume.

Para dar sustentação a essa nova realidade digital, a iniciativa criou cinco Grupos de Trabalho (GTs): Educação, Saúde, Proteção Territorial, Empreendedorismo e Cultura e Ancestralidade. Neles, surgem cursos como o Sabedoria Digital, com foco em segurança e uso responsável da internet. Já no eixo da saúde, um programa de tele saúde permitiu mais de 1,1 mil atendimentos remotos em 100 comunidades.

BENEFÍCIOS

Os impactos práticos aparecem em diferentes esferas. No Vale do Javari (AM) e no Xingu (PA), a internet ampliou a capacidade de vigilância territorial contra invasores. Outro exemplo vem da Resex do Rio Unini, em Barcelos (AM), onde um morador passou a divulgar serviços de turismo ecológico nas redes sociais após ser capacitado em empreendedorismo digital pela iniciativa.

No momento, há instalações simultâneas sendo realizadas em todos os estados da Amazônia Legal. “A conectividade é também uma forma de proteção ambiental. Eles passam a denunciar invasões, acompanhar debates políticos e participar da construção de políticas públicas sem sair de seus territórios”, conclui a secretária executiva do projeto.



“O padrão de conectividade na nossa região ainda é muito desigual. As operadoras comerciais não chegam até essas áreas porque não é lucrativo”, explica Cleverson Nahum.

“The connectivity pattern in our region is still very unequal. Cell phone companies do not go to those areas because it is not profitable for them”, explains Cleverson Nahum.



Initiative connects traditional forest peoples

While some actions progress on a regional level, there are also other initiatives being carried out in more specific communities helping to connect multiple territories. This is the case of Conexão Povos da Floresta [Forest Peoples Connection], a project created in 2022 and implemented in January 2023, aiming to bring broadband internet to more than 4,500 indigenous, quilombola, riverside, and extrativist communities in the Legal Amazon region.

The proposal seeks to promote digital inclusion as a tool for citizenship, education, health, and environmental conservation. “We are in the scale-up phase”, says Juliana Dib Rezende, executive secretary of the initiative. “We have already connected more than 1,700 communities, which we estimate represent around 145,000 people. Now, the goal is to reach 3,000 communities by the end of this year by prioritizing areas that face the greatest access limitations and external threats, where connectivity can promote im-

pact on guaranteeing rights”, she says. The project is led by the Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras e Rurais Quilombolas (CONAQ) [National Coordination for the Articulation of Black and Rural quilombola Communities], the Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB) [Coordination of Indigenous Organizations of the Brazilian Amazon], and the Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS) [National Council of Extrativist Populations], with support from more than 30 civil society organizations, institutions, and companies.

INFRASTRUCTURE

With high-capacity routers, satellite antennas, cell phones, computers, and, in isolated regions, solar energy kits, the Conexão Povos da Floresta overcomes logistical, climatic, and geographical barriers. In the state of Pará alone, 691 communities have already benefited from the project,

followed by 386 in Amazonas, 209 in Amapá, 105 in Acre, 94 in Rondônia, 64 in Mato Grosso, 63 in Maranhão, 60 in Roraima, and 50 in Tocantins. But technology, according to Dib Rezende, only makes sense if it is collectively and consciously appropriated.

“One of the foundations of the project is community control of the network. The community is responsible for choosing the facilitators who will manage the connection, define the rules of use, and participate in the governance of the system. This model strengthens local protagonism”, she summarizes. To support this new digital reality, the initiative created five Working Groups (WGs): Education, Health, Territorial Protection, Entrepreneurship, and Culture and Ancestry. These groups offer courses such as Digital Expertise, which focus on security and responsible use of the Internet. In the healthcare area, a telehealth program has enabled more than 1,100 remote medical consultations in 100 communities.

BENEFITS

The practical impacts in different areas are crystal clear. In the Javari Valley (AM) and in Xingu River region (PA), the internet has increased the capacity for territorial surveillance against invaders or intruders. Another example comes from the Unini River Extractive Reserve in Barcelos (AM), where a resident began to promote ecological tourism services on social media after receiving training in digital entrepreneurship by means of the initiative. There are currently simultaneous installations underway in all states of the Legal Amazon region. “Connectivity is also a tool for environmental protection. Now, local people can report invasions, follow political debates, and participate in the development of public policies without leaving their territories,” concludes the project’s executive secretary.



PARCERIA INSTITUCIONAL

A produção do Liberal Amazon é uma das iniciativas do Acordo de Cooperação Técnica entre o Grupo Liberal e a Universidade Federal do Pará. As reportagens que envolvem pesquisas e estudiosos da UFPA são revisadas por profissionais da academia. A tradução do conteúdo é também realizada pelo acordo, através do projeto de pesquisa ET-Multi: Estudos da Tradução: multifaces e multisemioses.

INSTITUTIONAL PARTNERSHIP

The production of Liberal Amazon is one of the initiatives of the Technical Cooperation Agreement between the Liberal Group and the Federal University of Pará. The articles involving research from UFPA are revised by professionals from the academy. The translation of the content is also provided by the agreement, through the research project ET-Multi: Translation Studies: multi-faces and multisemiotics.



Acesso é estratégia para evitar a colonização digital

Mais do que conectar comunidades à internet, a inclusão digital na Amazônia é uma medida de reparação histórica e estratégica. É o que argumenta o especialista em tecnologia e inteligência artificial Igor Gammarano, pós-doutor em administração e professor da Universidade do Estado do Pará (Uepa). Para ele, integrar as comunidades ao ambiente digital é um avanço que também fortalece a cidadania e promove mais equidade. “Ao acessar a internet, as populações passam a reivindicar direitos, dialogar com outras culturas, fortalecer a economia local, além de consumir conteúdo”, garante.

Entre os principais benefícios, Gammarano menciona o uso da internet para suprir lacunas estruturais históricas. “Na educação, isso significa romper com a escassez de materiais didáticos e permitir que alunos e professores dialoguem com o mundo em tempo real. Na saúde, é o salto para a telemedicina, para diagnósticos remotos e ações preventivas que salvam vidas onde o Estado não chega”, exemplifica. “Na economia, o acesso digital permite que pequenos produtores comercializem itens da sociobiodiversidade, criando novos modelos de empreendedorismo sustentável. Já na política, aumenta a capacidade de mobilização e fiscalização social”, enumera.

DESAFIOS

Em contrapartida, o pesquisador também alerta para os riscos de uma inclusão feita de forma desestruturada, que pode resultar em novas formas de exclusão. “Quando essas comunidades acessam o ambiente digital, elas se deparam com riscos reais: manipulação de dados, exploração econômica e apagamento cultural, por exemplo”, observa. Segundo ele, há uma ausência de políticas públicas que garantam proteção de dados, segurança informacional e respeito à cultura local.

Gammarano enfatiza ainda que a conectividade não pode ser imposta de forma colonial, ignorando as espe-

cificidades das populações tradicionais. “Conectar sem invadir, respeitando territórios, culturas e modos de vida. O digital não pode ser uma nova forma de colonização”, adverte.

Se por um lado a internet representa uma janela para o mundo, por outro, os caminhos para fazer essa conexão chegar até as comunidades tradicionais da Amazônia são tortuosos, longos e, muitas vezes, instáveis. A começar pela própria geografia da região, onde rios, matas e distâncias extremas exigem uma logística complexa e cara. “Os principais entraves envolvem organizar essa logística e o custo elevado da implantação em áreas remotas”, aponta Juliana Dib Rezende, do Conexão Povos da Floresta.

PLANEJAMENTO

Essa preocupação é compartilhada por Cleverson Nahum, pesquisador do Projeto Celcom, que acrescenta a necessidade de planejamento sustentável e continuidade nas políticas públicas. “Projetos de conectividade que começam e não se sustentam ao longo do tempo podem gerar frustrações e retrocessos. É preciso garantir que a conectividade permaneça e seja útil para as comunidades”, afirma.

Além das dificuldades de infraestrutura, há também um impacto social sutil, mas profundo: a substituição de espaços coletivos por interações virtuais. “Antes, conversávamos nos terreiros. Agora, mandamos mensagens e poucas vezes vamos aos vizinhos, por exemplo”, comenta a coordenadora pedagógica Alice Silva, da comunidade Campo Verde, em Concórdia do Pará.

Para ela, o futuro da conectividade precisa equilibrar benefícios tecnológicos com o fortalecimento comunitário. “Se houver internet pública nos espaços coletivos, com monitores voluntários, podemos fortalecer a cidadania, garantir direitos e manter vivas as nossas formas de convivência”, defende.

O Conexão Povos da Floresta busca promover a inclusão digital como ferramenta de cidadania, educação, saúde e conservação ambiental

Forest Peoples Connection seeks to promote digital inclusion as a tool for citizenship, education, health, and environmental conservation



Access as strategy to avoid digital colonization

More than just connecting communities to the internet, digital inclusion in the Amazon is a measure of historical and strategic reparation. This is what technology and artificial intelligence specialist Igor Gammarano, a post-doctorate in administration and professor at the State University of Pará (UEPA), argues. For him, integrating communities into the digital world is an advance that also strengthens citizenship and promotes greater equity. “By accessing the internet, people are able to claim their rights, interact with other cultures, strengthen the local economy, and engage with content,” he says.

Among the main benefits, Gammarano mentions the use of the internet to fill historical structural gaps. “In education, this means breaking with the scarcity of teaching materials and allowing students and teachers to interact with the world in real-time. In the health-care area, it’s the leap to telemedicine, remote diagnostics, and preventive actions that save lives where the state can’t reach,” he says. “Within economy, digital access allows small producers into market socio-biodiversity items, creating new models of sustainable entrepreneurship.

Politically, it increases the capacity for social mobilization and supervision,” he lists.

CHALLENGES.

On the other hand, the researcher also warns of the risks of unstructured inclusion, which can lead to new forms of exclusion. “When these communities access the digital environment, they face real risks: data manipulation, economic exploitation, and cultural erasure, for example,” he says. According to him, there is a lack of public policies that guarantee data protection, information security, and respect for local culture.

Gammarano also emphasizes connectivity cannot be imposed in a colonial way, ignoring the specificities of traditional populations. “Connecting without invading, respecting territories, cultures, and ways of life. The digital world cannot be a new form of colonization,” he warns.

If, on the one hand, the internet represents a window to the world, on the other, the paths to making this connection reach the traditional communities of the Amazon are tortuous, distant, and often unstable. “The main obstacles involve organizing this logistics and the high cost when it comes to im-

plementing internet in remote areas,” says Juliana Dib Rezende, from Conexão Povos da Floresta.

PLANNING

This concern is shared by Cleverson Nahum, a researcher of the Celcom Project, who also emphasizes the need for sustainable planning and continuity in public policies. “Connectivity projects that start and are not sustained in the long term can lead to frustration and setbacks. We need to ensure that connectivity remains working as a useful tool for communities,” he says.

In addition to infrastructure difficulties, there is also a subtle but profound social impact: the replacement of collective spaces by virtual interactions. “In the past, we used to drop in for a chat in our yards. Now, we send messages and rarely go to our neighbors’ houses, for example,” says Alice Silva, a pedagogical coordinator from the Campo Verde community in Concórdia do Pará.

For her, the future of connectivity needs to balance technological benefits with community empowerment. “If there is public internet in collective spaces, with volunteer monitors, we can strengthen citizenship, guarantee rights, and keep our ways of living together alive,” she advocates.

JUNHO VIOLETA

Este ano, 11 mil idosos já sofreram violência

CRESCIMENTO - Prisões já somam mais de 1,4 mil no Pará desde 2023; número de casos aumentou 6,3% de janeiro a maio deste ano

SAUL ANJOS
Da Redação

O Pará registrou uma média de 73 casos diários de violência contra pessoas idosas nos primeiros cinco meses de 2025. Os dados são da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Segup), que contabilizou 11.076 ocorrências entre janeiro e maio deste ano.

Paralelamente, houve um aumento de 6,3% nos registros entre 2023 e 2024, quando a Secretaria contabilizou, respectivamente, 25.220 e 26.817 casos desse tipo.

Ainda de acordo com a Segup, em dois anos e meio foram efetuadas 1.416 prisões relacionadas à violência contra pessoas idosas no estado. Somente nos cinco primeiros meses de 2025, 260 pessoas foram presas por esse tipo de crime. Em 2024 e 2023, os números foram de 593 e 563 prisões, respectivamente.

Neste domingo (15), Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, esses dados ganham visibilidade como forma de alerta, para que casos como esses não permaneçam em silêncio. A Polícia Civil do Pará (PCPA) reforça a importância do uso dos canais oficiais para a realização de denúncias.

Para combater esse tipo de crime, o Ministério Público do Pará (MPPA), a Defensoria Pública do Estado, a Prefeitura de Belém e a própria PCPA disponibilizam formas de assistência e atendimento às vítimas.

COMBATE

A delegada Vanessa Souza, titular da Delegacia de Proteção à Pessoa Idosa (DPPID), destaca o conceito da Organização Mundial da Saúde (OMS) para caracterizar esse tipo de violência: trata-se de qualquer ação, ato, omissão ou negligência que cause sofrimento físico, psíquico, patrimonial ou sexual à pessoa idosa, em

virtude de sua condição de vulnerabilidade.

“A violência contra a pessoa idosa é peculiar, principalmente quando falamos sobre a negligência, que é uma das principais formas de violação. Violência, muitas vezes, é sinônimo de falta de cuidado. Pela Constituição, o Estado e os filhos têm o dever de cuidar da pessoa idosa durante a velhice”, explica.

Vanessa também comentou sobre a violência física, que ocorre “quando alguém usa da força para impor sua vontade, caracterizando maus-tratos”. Segundo ela, ofensas morais também configuram violência, por se tratarem de agressões verbais relacionadas à condição da pessoa idosa.

A delegada ainda mencionou as chamadas violências institucionais, que ocorrem quando há, por exemplo, a negativa injustificada de atendimento em serviços de saúde, sejam eles públicos ou privados. “Isso também é crime”, ressalta.

Outro tipo específico é a violência medicamentosa, quando o cuidador administra medicamentos de forma indevida, como dopar a pessoa idosa, para evitar trabalho ou cuidados. Também são comuns os crimes contra o patrimônio, especialmente os desvios de proventos. “É quando alguém que administra a renda da pessoa idosa se aproveita da situação e causa prejuízos financeiros a ela”, completa.

Vanessa reforça ainda a importância do Estatuto da Pessoa Idosa, criado em outubro de 2003, que assegura os direitos de pessoas com 60 anos ou mais. “O Estatuto transforma em crime situações que, para outras faixas etárias, talvez não fossem. Isso por conta da prioridade e da vulnerabilidade dessa população”, pontua.

Ela chama atenção também para a invisibilidade desses crimes, pois muitas vezes a própria vítima não se reconhece como tal.



Violência no ambiente familiar é um dos crimes mais comuns, com pena de até quatro anos de detenção

“Casos de maus-tratos ou desvio de proventos, por exemplo, podem passar despercebidos. Por isso é fundamental que outras pessoas estejam atentas e denunciem”, orienta.

As denúncias podem ser feitas pela Central de Atendimento à Mulher (180) e pelo Disque-Denúncia (181), que garantem sigilo e anonimato. “Se for um crime financeiro, é importante reunir extratos e informações do período em que ocorreu o desvio. Em casos de maus-tratos, imagens e vídeos do ambiente também são fundamentais para subsidiar a investigação”, detalha.

PUNIÇÕES

Com relação à punição, Souza esclarece que ela varia conforme a natureza do crime. “No caso de maus-

tratos, é um crime com pena de seis meses a dois anos, se acontecer no âmbito familiar, provavelmente a gente vai usar a questão da violência doméstica, e vai caber flagrante. Mas desvio de proventos, que é um crime muito comum, a pena máxima é quatro anos e a pessoa vai poder ser presa em flagrante. Um dos crimes que é muito peculiar contra a pessoa idosa é a injúria qualificada, quando se usa a condição da pessoa idosa, e a pena máxima é três anos, então cabe prisão em flagrante”.

Outros crimes como abandono de incapaz e abandono hospitalar têm penas que também podem chegar a três anos, com possibilidade de flagrante.

CONSCIENTIZAÇÃO

Como este mês é conhecido como “Junho Violeta”, dedicado à conscientização e combate à violência contra a pessoa idosa, Vanessa destaca que instrumentos como esse fazem com que as autoridades cheguem até a vítima. “Há um aumento efetivo, seja de procedimentos ou Disque-Denúncias, mas muitas vezes porque a conscientização e a mobilização são mais eficazes”, alegou.

Garantir os direitos da pessoa idosa é um dever do Estado, das instituições e da família, destaca a promotora de Justiça Socorro Santos

COMO DENUNCIAR:

➤ **Disque 100** - Central de Direitos Humanos

➤ **Disque 180** - Central de Atendimento à Mulher

➤ **Disque 181** - Polícia Civil

➤ **Pelo WhatsApp (91) 9 3201-2680**, para entrar em contato com a Defensoria Pública do Pará. Também é possível agendar atendimentos por esse canal.

➤ Na Delegacia de Proteção à Pessoa Idosa, localizada na rua Domingos Marreiros, 2019, bairro Umarizal, em Belém

➤ No Ministério Público, por meio da Coordenadoria da Pessoa Idosa, na rua João Diogo, 100, na Cidade Velha. Ou pelo e-mail cpjdcc@mppa.mp.br.

➤ No Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos, localizado na avenida Assis de Vasconcelos, 265 – bairro Reduto, em Belém.

LOCAL DE ACOLHIMENTO EM BELÉM:

➤ Centro de Convivência da 3ª idade Zoé Gueiros, no bairro do Tapanã. Para se inscrever é preciso ter mais de 60 anos e morar em Belém. A inscrição pode ser feita no Conjunto Cordeiro de Farias, Alameda 29, S/N, Tapanã, entre Rua Yamada e Rod. do Tapanã.

FERRAMETAS PARA OTIMIZAR A ROTINA



HOSPITAIS



SHOPPINGS



LABORATÓRIOS



CONDOMÍNIOS



CLÍNICAS



HOTÉIS



OBRAS EM GERAL



RESTAURANTES



CONSULTÓRIOS



SUPERMERCADOS

LOCAÇÕES, SERVIÇOS
E TRANSPORTES

☎ 3245-1716

☎ CONSULTA ENTULHOS
99140-5483

☎ CONSULTA ORGÂNICOS
99352-2090

CIDADE
Limpa Ambiental



CARMEM HELENA/O LIBERAL

Alexandria Luna lidera projeto cultural que valoriza histórias de superação na terceira idade

A maioria das agressões a idosos ocorre dentro de casa

O Ministério Público do Pará (MPPA) informou que, por meio do Serviço Social, atendeu 149 denúncias de violência contra pessoas idosas somente na capital, em 2025. Em 2024, foram registradas 405 ocorrências, enquanto 2023 contabilizou 423 denúncias apuradas.

A promotora de Justiça de Defesa da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência de Belém, Socorro de Maria Pereira Gomes dos Santos, explicou que o MPPA atua em diversas frentes, como a fiscalização de Instituições de Longa Permanência (ILPs) para idosos e o acompanhamento das denúncias recebidas, inclusive envolvendo familiares, já que muitas das violências ocorrem dentro do próprio lar.

“A Constituição e o Estatuto da Pessoa Idosa buscam garantir essa proteção não apenas por parte do Estado e das instituições, mas, principalmente, da família. Hoje, infelizmente, vemos muitos idosos sendo negligenciados justamente por aqueles que deveriam ampará-los, a própria família. Nosso trabalho é resgatar essas dinâmicas familiares para que o idoso se sinta acolhido”, reforçou a promotora.

Em nota, o MPPA também detalhou as formas de atuação em casos de violência contra idosos, que incluem: ações penais, para responsabilizar criminalmente os autores dos crimes; ações civis, com o objetivo de buscar indenizações e reparações por danos causados aos idosos; inquéritos e investigações, para apurar os casos de violência, colhendo provas e testemunhos; ações de conscientização e prevenção, com a realização de campanhas e atividades informativas sobre os direitos dos idosos e formas de prevenir a violência”.

O órgão destaca que denúncias podem ser feitas pela Ouvidoria do MPPA ou presencialmente na Promotoria de Justiça de

Defesa da Pessoa Idosa, localizada na Rua Ângelo Custódio, nº 36, em Belém, ou ainda pelo e-mail: cpj-dcc@mppa.mp.br.

OAB

A Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Pará (OAB-PA) mantém, há mais de uma década, a Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa. A Comissão, inicialmente criada como um grupo temporário, tornou-se permanente diante da relevância do tema e da necessidade de uma atuação institucional contínua. Ela atua com foco na orientação jurídica e no acolhimento de casos de violação de direitos.

“A atuação da OAB-PA para evitar a violência contra a pessoa idosa como instituição não é ostensiva; busca-se um contato com a sociedade através dos atendimentos semanais, uma tradição pioneira entre as demais Comissões de trabalho da instituição”.

A OAB-PA também destacou sua participação em órgãos consultivos que fiscalizam políticas públicas voltadas às pessoas idosas, como o Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa (CEDPI). Além disso, promove rodas de conversa para conscientização, distribuição de materiais informativos e campanhas pelas redes sociais.

“Evitar a violência contra a pessoa idosa é uma tarefa árdua. Os dados colhidos durante o isolamento social causado pela pandemia da Covid-19 evidenciaram uma grave doença social: o idoso não é valorizado. A falta de valorização da sociedade como um todo, incluindo outras pessoas idosas, produz a normalização de tais violências, o que dificulta a atuação em defesa desses sujeitos de direitos”, disse.

A OAB-PA informou ainda que, embora não produza estatísticas precisas sobre denúncias, realiza uma espécie de triagem de documentos, auxiliando órgãos

da rede de proteção, como a Defensoria Pública do Estado (DPE-PA), o Ministério Público (MPPA), a Delegacia de Proteção à Pessoa Idosa (DPC-PA), entre outros. “Nesta sistemática, cada órgão coopera entre si para ajudar a pessoa idosa. Paralelo ao serviço prestado, há a orientação jurídica e acolhimento inicial, dentro de um contexto técnico, que tem o intuito de ‘iniciar’ o idoso na caminhada em busca do seu direito”, acrescentou.

A OAB-PA finalizou dizendo que “todos os órgãos públicos são obrigados a encaminhar corretamente o idoso para que sua demanda seja processada e avaliada de forma adequada”.

VALORIZAÇÃO

Help Alexandria Luna, 67 anos, é coordenadora da Associação Recreativa e Cultural Terceira Idade Pedreirense, grupo de dança que valoriza a participação de idosos. Para ela, essa valorização é essencial para dar visibilidade à população idosa.

Ela acrescenta: “Nós trabalhamos nesse sentido, não só na questão da valorização como também na autoestima delas, porque são histórias de vidas de superação. Através da dança, elas mostram no carimbó, na marujada, da dança do tacacá e da nossa tradicional quadrilha essa importância. O nosso grupo trabalha assim para poder não só mostrar a vida ativa delas, mas que estão vivas”, relatou ela, que é bacharel em Direito e formada em Contabilidade.

A doméstica Maria Tereza de Assunção Coelho, de 56 anos, também enalteceu a importância de ações voltadas aos idosos: “A gente vê as necessidades que os idosos têm. Então quando vemos a Polícia Civil, o Ministério Público, a OAB e os conselhos reunidos, vemos que os idosos não estão desamparados. Com isso, a sociedade se mobiliza”, disse.

Acolhimento é prioridade, destaca DPE

A Defensoria Pública do Estado do Pará (DPE-PA), por meio do Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos e Ações Estratégicas (NDDH), informou que registrou 116 atendimentos relacionados a situações de violência contra a pessoa idosa, no período de 2024 até a primeira semana de junho de 2025. De acordo com a DPE-PA, houve um aumento de mais de 116,6% no número de atendimentos ao se comparar o primeiro semestre de 2024 com o mesmo período de 2025.

Entre os casos recentes, a Defensoria destacou o de um idoso de 84 anos agredido pelo próprio filho. Após a intervenção do NDDH, o agressor deixou voluntariamente a residência do pai, o que evitou a judicialização. Em outro caso, um idoso teve seu imóvel transferido para o nome do filho sem plena consciência do ato. A Defensoria ajuizou uma ação e obteve liminar de reintegração de posse.

ASSISTÊNCIA

A Prefeitura de Belém mantém serviços voltados à população idosa. Na rede municipal de saúde, por exemplo, as equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBS), da Estratégia Saúde

da Família (ESF) e de outros serviços passam por capacitações para reconhecer os diferentes tipos de violência e seguir os protocolos de escuta, notificação e encaminhamento.

Além do acolhimento, as UBS mantêm grupos de idosos ativos, com atividades físicas, oficinas, palestras e ações voltadas à promoção da saúde e do bem-estar.

Os idosos também contam com atendimento especializado na Casa do Idoso, destinada a pessoas com 60 anos ou mais, referenciadas por médicos das UBS ou da ESF. O espaço oferece consultas em diversas especialidades médicas, com acesso mediante encaminhamento da unidade de saúde do bairro.

No campo da educação, as ações são fortalecidas por meio da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia (Semec), que mantém a modalidade de Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI). Atualmente, o programa conta com aproximadamente 3.600 estudantes matriculados, sendo cerca de 500 idosos com idades entre 60 e 80 anos.

Na área da assistência social, a Fundação Papa João XXIII (Fumpapa) mantém o Centro de Convivên-

cia da 3ª Idade Zoé Gueiros, localizado no bairro do Tapanã, que atualmente atende 613 idosos. “Eles participam de atividades físicas, culturais, artesanais e esportivas, além de oficinas de alfabetização e rodas de conversa. As famílias também são atendidas”, informou a prefeitura. Para ter acesso ao espaço, é necessário ter mais de 60 anos, residir em Belém e realizar a inscrição no próprio local (Conjunto Cordeiro de Farias, Alameda 29, s/n, Tapanã, entre a Rua Yamada e a Rodovia do Tapanã).

Os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), distribuídos por toda a cidade, também oferecem o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), com atividades socioeducativas semanais e temáticas voltadas à prevenção da violação de direitos de idosos e de suas famílias. O serviço promove o fortalecimento de vínculos sociais e familiares, a prevenção de situações de risco, a autonomia, a sociabilidade e a valorização de experiências e memórias. No CRAS Aurá, por exemplo, há dois grupos de idosos em atividade, incluindo um grupo de carimbó formado por idosos do projeto “Alegria de Viver”.

VIDEOCAST

PAUTA AMAZÔNICA

COP30

EPISÓDIO 1

PARCERIA ENTRE UFRA E GOVERNO CHINÊS

aposta na ciência para restaurar solos e proteger a amazônia

DISPONÍVEL EM

OLIBERAL.COM

OLIBERAL.COM/PLAY/
PAUTA-AMAZONICA



APRESENTAÇÃO



GUSTAVO FREITAS



MARCIOUS NEI SINOLAC AMAZÔNIA

PATROCÍNIO



PREOCUPAÇÃO

Ilha do Combu
vive os efeitos
da emergência
climática

AMEAÇA - Inmet revela que Belém, sede da COP 30, está mais quente e menos úmida, com ameaças ao cultivos do açaí e à subsistência de comunidades locais

ANNA PERES
Especial para O Liberal

Ruy Barata, poeta e compositor brasileiro, nortista e amazônida, certa vez escreveu versos que se tornariam uma ode ao modo de vida ribeirinho. “Esse rio é minha rua. Minha e tua mururé”, diz, logo na primeira estrofe, a composição que tão bem traduz e celebra a forma de viver das comunidades tradicionais que habitam as margens dos rios na Amazônia - região baseada na convivência em harmonia e profundo respeito pelos rios e pelas flores-tas que com eles se encontram. O mururé, para quem não sabe, é o nome popular de diversas plantas aquáticas, comuns nos cursos d’água nessa parte do Brasil.

No entanto, a vida que inspirou a poesia, hoje, pode estar ameaçada. Isso é demonstrado pelo que acontece na ilha do Combu: distante apenas 10 minutos de barco de Belém, cidade que vai sediar a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (COP 30), em novembro, a localidade nos dá um exemplo do risco representado pela ação humana desordenada, pela perda da biodiversidade e pelas alterações nos padrões climáticos, como mostra esta colaboração entre jornalistas e cientistas latino-americanos, liderada pelo Instituto Serrapilheira do Brasil e pelo Centro Latino-Americano de Jornalismo Investigativo (Clip), para explorar como os danos à biodiversidade da Amazônia interrompem os vários serviços ambientais que ela fornece ao continente.

Cercado pelas águas barrentas do rio Guamá - chamadas assim por sua coloração amarronzada - o Combu é uma das 42 ilhas que formam a região insular de Belém. O território, de aproximadamente 1,5 mil hectares, é regularmente inundado sob influência das marés. Por isso, suas construções são todas palafitas. Casas, restaurantes, pousadas e até mesmo escolas e postos de saúde são erguidos sobre estacas ou pilares de madeira, quase sempre com uma bela vista do rio. Mais que um corredor de escoamento, para o ribeirinho, o rio é território vivo, fundamental para sua sobrevivência e identidade.

Vivem ali, aproximadamente 1,5 mil pessoas, segundo o Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Pará

(Ideflor-Bio), órgão do governo do Estado responsável pela Área de Proteção Ambiental (APA). Os moradores mais antigos são também testemunhas vivas das transformações pelas quais a ilha passou nos últimos anos.

Prazeres Quaresma, 56 anos, é uma dessas moradoras. Sua família está no Combu há pelo menos três gerações. O avô materno chegou em 1914, durante o declínio do ciclo da borracha na Amazônia, e começou a plantar cacau. Mais tarde, com a crise do fruto no Brasil, substituiu a amêndoa pelo açaí. Na década de 1980, o pai, José Anjos, fundou um dos mais tradicionais restaurantes do Combu, o Saldosa Maloca, hoje administrado por Prazeres.

“Sempre digo que tenho uma relação de intimidade com o Combu. Grande parte da minha família está aqui. Então, a gente se preocupa com o futuro dessa ilha”, conta a comerciante. Além do Saldosa Maloca, cuja especialidade são os pratos preparados com peixes típicos da região amazônica, como o Tambaqui e a Piraiíba, popularmente chamada de Filhote, Prazeres também é proprietária de um sítio no Combu. Nos últimos dois anos, a propriedade teve sua produção de frutas comprometida por questões climáticas, como aumento de temperatura e as secas de 2023 e 2024. “Foi terrível. A gente sempre pensa: ah, esse ano teve uma estiagem, mas ano que vem vai ser melhor. Aí, no ano seguinte, é pior. E a gente não se prepara pro pior, a gente espera sempre que melhora, acredita que vai melhorar”, lamenta.

Os efeitos da crise climática, no entanto, vão além do impacto na produção de açaí, cacau e cupuaçu. “Lembro que há alguns anos, quando a gente deitava para dormir aqui na ilha, a gente precisava se cobrir, porque fazia frio. Hoje, a gente dorme completamente descoberto, com calor e ainda com a necessidade de ligar o ventilador. Você imagina isso? O quanto já aumentou (a temperatura), o quanto as mudanças estão acontecendo e o quanto elas estão afetando a nossa vida”, relata Prazeres.

Nos últimos 40 anos, a temperatura aumentou 1,32 °C, enquanto a umidade relativa do ar caiu 2,64%



Mudanças climáticas alteram práticas tradicionais de coleta e produção artesanal, como as da artesã Sílvia Rosa

Turismo comunitário é alternativa para a preservação da ilha do Combu



Pesquisadores acompanham as alterações

O que Prazeres sente na pele e observa na vegetação no Combu é comprovado cientificamente. Durante três meses, a produção desta reportagem contou com a colaboração de cientistas ligados ao Programa de Formação em Ecologia Quantitativa do Instituto Serrapilheira. Os pesquisadores Maria Luiza Busato e Luís Catelan extraíram e analisaram dados como precipitação (chuvas), temperatura e umidade de Belém, provenientes de duas estações meteorológicas do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), situadas na cidade, entre os anos de 1981 e 2024.

O resultado dessa análise mostra uma cidade cada vez mais quente e menos úmida, desde o início da década de 1980. Nos últimos 40 anos, a temperatura subiu 1,32 °C, enquanto a umidade relativa do ar - a proporção entre a umidade existente no ar e a umidade máxima que poderia existir a uma determinada temperatura - caiu 2,64%. Na estação mais seca, o chamado verão amazônico, de junho a novembro, quando chove menos, esses índices ficam ainda mais acentuados, com aumento de temperatura de 1,86 °C e redução de umidade de 5,3%.

Para as plantas, como o açaí, do qual boa parte dos ribeirinhos do Combu depende como fonte de renda e base alimentar, essa combinação de fatores tem se revelado altamente prejudicial. Dados preliminares de um estudo desenvolvido pela

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), na Amazônia Oriental, apontam queda de 15% a 20% na produção de açaí não irrigado, de várzeas e igapós, e de até 40% do açaí irrigado, plantado em terra firme, em 2024, no Pará.

“Particularmente no período mais seco ou menos chuvoso, houve muitos sinais, nos cultivos acompanhados pela Embrapa, de que algo estava em demasia e era a temperatura do ar”, explica o pesquisador da Embrapa, Alessandro Carioca, especialista em Meteorologia de Ecossistemas Florestais e Agrícolas na Amazônia.

O cientista monitora cultivos de açaí, cacau, cupuaçu e dendê nos municípios de Tomé-Açu e Moju, na região nordeste do Pará. Ele observou que, por muitos dias, as temperaturas máximas estavam acima da média registrada nos últimos anos. “Os sinais ficaram mais evidentes quando as pessoas que lidam com esses cultivos começaram a relatar que flores de açaí estavam sendo “abortadas”. Frutos não estavam tendo enchimento, o vigor das plantas estava diminuindo, com folhas queimadas e morrendo”, detalha o pesquisador.

O que acontece nos municípios do nordeste paraense acontece também a 200 quilômetros de distância, em Belém. “No verão passado morreu muita árvore por aqui. Cupuaçu, pupunha, goiaba... secou completamente, desde o fruto até árvores inteiras”, descreve

a artesã Sílvia Rosa, 40 anos, sobre as perdas em seu sítio e na propriedade dos sogros, que fica ao lado da casa dela.

TEMPO SECO

Moradora do Combu desde que tinha 5 anos de idade, Sílvia é produtora de bijoias, peças artesanais feitas com folhas e sementes da Amazônia, e costuma percorrer longos caminhos na ilha em busca de matéria-prima. Uma rotina que também vem sofrendo mudanças atribuídas ao clima. “Antigamente, quando ia para o mato buscar sementes, ficava toda suja de lama. Hoje em dia, não, tá muito mais seco. Então a gente nota essa diferença, que tá mais quente e mais seco também”, diz.

No último ano, 46 das 144 cidades paraenses passaram mais de 150 dias sob extremos de calor. A capital, Belém, e Melgaço, na ilha do Marajó, foram as cidades com os maiores períodos de calor extremo no Brasil. As informações são de uma análise feita pelo Centro Nacional de Monitoramento de Desastres (Cemaden), com base em dados de satélite do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Em Belém, segundo esses mesmos dados, foram 212 dias consecutivos com temperaturas chegando a 37,3°C, o que representa até 5°C acima da média das temperaturas máximas registradas na última década. Um recorde, mesmo para uma cidade onde tradicionalmente faz calor o ano inteiro.



COP 30 EM BELÉM

GANHE RENDA EXTRA
ALUGANDO SEU IMÓVEL COM SEGURANÇA!

FALE COM A GENTE! www.mileneazevedo.com.br ☎ (91) 3346-4000 📞 (91) 98194-1809



LOCAÇÃO SUSTENTÁVEL

BELÉM • PARÁ • BRASIL

Secas recorrentes acendem alerta de insegurança hídrica

As altas temperaturas e a perda de umidade se somaram aos efeitos da estiagem nos últimos dois anos. Tanto em 2023 quanto em 2024, a Amazônia enfrentou secas extremas, com quedas acentuadas nos níveis dos rios, como consequência da forte intensidade do El Niño, fenômeno climático caracterizado pelo aquecimento anormal das águas do Oceano Pacífico, que altera padrões atmosféricos e afeta o clima em várias partes do mundo.

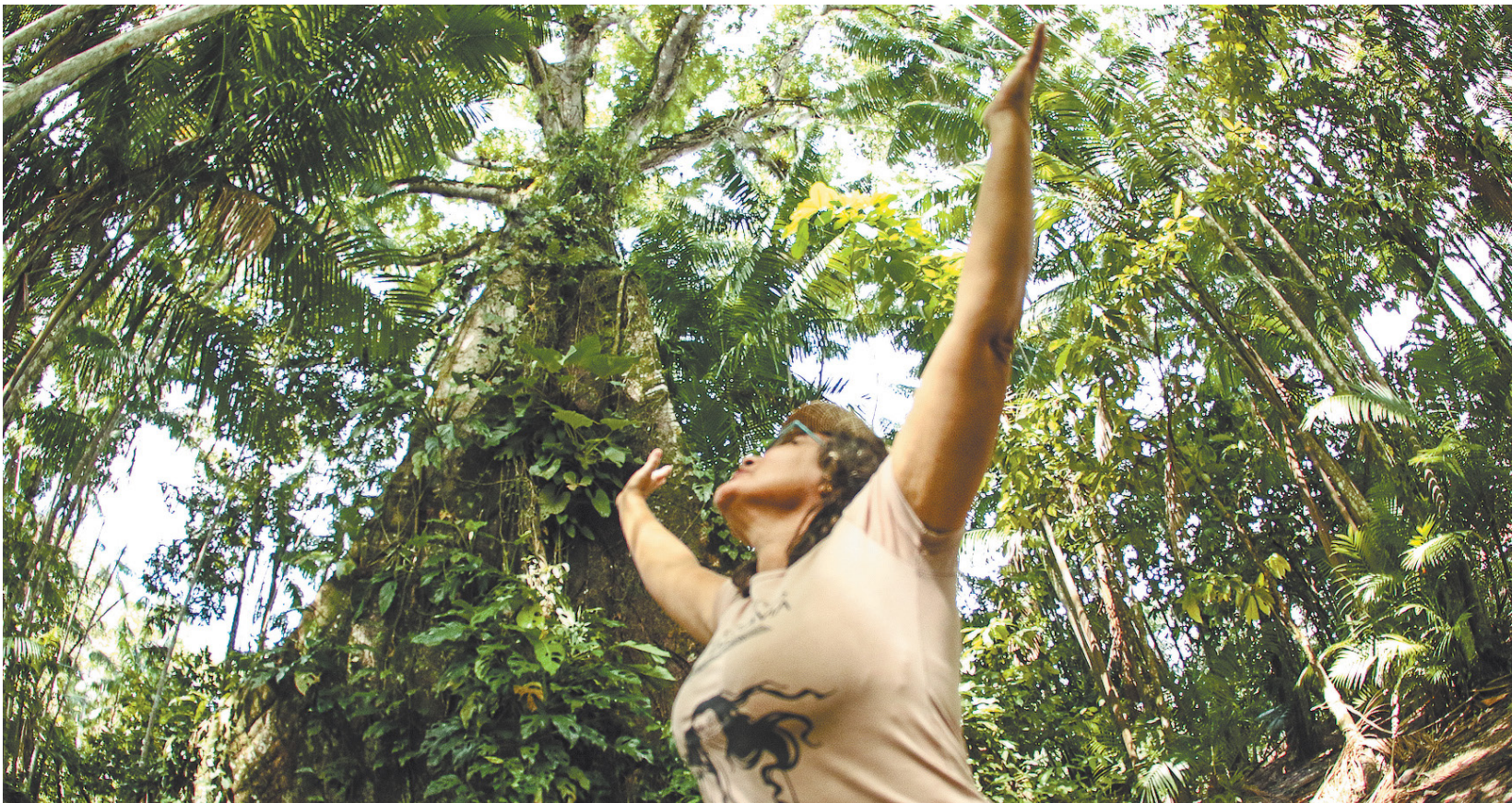
Em Belém, uma das consequências dessa associação de fatores pode ter sido o período prolongado de salinização da água do rio Guamá. “Sempre acontece no verão. A água do rio fica esverdeada e salobra. Mas antes era um mês ou um pouco mais e, no ano passado, foram uns três meses”, conta Prazeres. “Nessa região do estuário, como estamos próximo ao oceano Atlântico, quando temos uma seca intensa e a vazão do rio diminui muito, então o oceano avança mais sobre esse rio”, explica a bióloga Vania Neu, da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra).

RISCOS AO AÇAÍ

Desde 2023, Vania e pesquisadores de outras sete instituições científicas do Pará, São Paulo e Rio de Janeiro estudam o estuário do rio Pará, do qual fazem parte o rio Guamá e a baía do Guajará, que banham Belém e suas ilhas. “É muito preocupante quando a gente olha, a longo prazo, e vê a intensificação desses fenômenos extremos como as secas, que antes víamos com intervalo de vários anos, ocorrendo em dois anos seguidos. Então essa frequência maior, o aumento da salinização dessas águas, traz uma insegurança hídrica muito grande para as pessoas que vivem nessa região”, pondera.

A salinização prolongada da água também pode comprometer a produção do açaí. Em um artigo publicado em 2023, os pesquisadores Cristóvão Henrique Ribeiro da Silva e Raylene Cameli, geógrafos da Universidade Federal do Acre (Ufac), descrevem o que vem ocorrendo no arquipélago de Bailique, no estado do Amapá. Nos últimos anos, se observou um aumento nos períodos de inundações do arquipélago, com avanço do oceano e redução na vazão do rio Amazonas, resultando em salinização da água doce. O fenômeno estaria afetando o cultivo de açaí e há relatos de famílias colhendo açaí salgado.

As secas na Amazônia se tornaram mais recorrentes a partir dos anos 2000. Enquanto entre 1960 e 1990 foram registrados sete períodos de estiagem, nas duas últimas décadas a região sofreu com oito secas. Além de intervalos menores, o fenômeno se tornou também mais severo, com pelo menos quatro períodos de secas extremas: 2005, 2010, 2015-2016 e 2023-2024.



ICOR MOTAO LIBERAL

Prazeres

Quaresma lamenta mudanças climáticas e a falta de preparo para o pior

Crise climática compromete a biodiversidade local

Na última década, a ilha do Combu tornou-se uma referência turística para Belém. Mas, junto com o boom da atividade econômica, a ilha passou a sofrer impactos sociais, ambientais e culturais, sobretudo pela falta de regulamentação. Desde 1997, o Combu é reconhecido como Área de Proteção Ambiental (APA), cujo objetivo é justamente proteger a biodiversidade e regular a ocupação humana, para garantir o uso sustentável dos recursos naturais.

Somente este ano, no entanto, após sucessivos protestos e cobranças por parte dos ribeirinhos, o Plano de Manejo do Combu começou a ser desenhado pelo Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Pará (Ideflor-Bio), órgão do governo do Estado responsável pela APA. A ocupação da ilha, sobretudo às margens do igarapé Combu - onde está localizada a maior parte dos estabelecimentos comerciais, principalmente bares e restaurantes -, se intensificou a partir de 2011, com a chegada da eletricidade.

Publicado em março deste ano, o Boletim de Sustentabilidade das Ilhas do entorno de Belém, da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), mostra como o Combu vem sendo reconfigurado nos últimos anos. De acordo com os dados apresentados na publicação, entre 2002 e 2023, as áreas descobertas na ilha aumentaram quase dez vezes - passando de 0,124 km² para 1,237 km² - com perda de 6,26% de floresta densa. Já a ocupação humana cresceu 49 vezes, subindo de 0,010 km² para 0,491 km². Enquanto a massa d'água reduziu 30,67%.

Ribeirinha e proprietária de um dos restaurantes mais tradicionais do Combu, Prazeres, que também é turismóloga, defende o turismo de base comunitária como alternativa ao modelo atual de ocupação. “Tem como trazer desenvolvimento econômico para a ilha sem destruí-la. Acho que as pessoas que visitam o Combu precisam querer uma experiência de floresta”, defende.

Ela também demonstra preocupação com elementos da identidade ribeirinha, que vão desaparecendo em meio ao ritmo frenético, como o banho de rio e o transporte no “casco”, como comumente os ribeirinhos chamam as canoas. “Quando a gente tomava banho de rio, principalmente as crianças, elas ficavam brincando de pira-esconde, pega-pega... Hoje isso não é possível por causa das lanchas que passam em alta velo-

cidade. Então os mais jovens estão perdendo essa relação com o rio”.

ARTESANATO

Mãe de dois filhos, um menino e uma adolescente, a artesã Silvia, que cresceu em meio a brincadeiras no rio, já não permite que as crianças façam o mesmo por medo de acidentes. Para ela, é preciso aprender a conviver em harmonia com a natureza. “Temos que respeitar a natureza. Respeitando, a gente tem os bene-

fícios que ela dá”, diz.

Há três anos, Silvia transformou a confecção de artesanato e bijoias em sua principal fonte de renda. É da natureza que ela retira quase tudo que precisa. Para a artesã, a relação com o rio e a floresta não é uma via de mão única. Há muito respeito e responsabilidade, como o manejo adequado de todos os recursos naturais.

Em cada incursão, em busca de folhas e sementes, ela coloca em prática os ensinamentos que aprende com o sogro, apanhador de

açaí. “Desde pequeno ele ia para o mato. Nossa vivência é açaí, então as crianças começam cedo a apanhar açaí e aprendem. Ele conhece o mato, conhece tudo, se cair uma semente, uma folha ali ele sabe o que é”, ensina.

Silvia e Prazeres, duas mulheres da Amazônia, ribeirinhas com raízes fincadas no Combu, trazem esse apelo, que deve ecoar até a COP30, que já está sendo chamada por muitos de a COP da floresta. “Que esse encontro traga soluções efetivas e não fique só no discurso”.

O QUE SUSTENTA O FINANCIAMENTO DAS OBRAS DA COP30 É INVISÍVEL AOS OLHOS.

O FISCO



Foto: Alexandre Costa - Agência Para





Dom Paulo Andreolli, SX

OPINIÃO

“Se vêς a caridade, vêς a Trindade”

A migos leitores, é chegada mais uma oportunidade para nossa conversa dominical neste dia tão importante para a vida da Igreja: A Solenidade da Santíssima Trindade. E com esta Festa chegamos à culminância do tempo litúrgico pascal. Para esta oportunidade, conto com as contribuições de Irmã Fátima Corpes, missionária do Coração Eucarístico de Jesus.

Inicialmente recordamos o que nos afirma o Catecismo da Igreja Católica, em seus números 261 a 264:

“O mistério da Santíssima Trindade é o mistério central da fé e da vida cristã. Só Deus pode dar-nos o seu conhecimento, revelando-se como Pai, Filho e Espírito Santo. A Encarnação do Filho de Deus revela que Deus é o Pai eterno, e que o Filho é consubstancial ao Pai, quer dizer que n’Ele e com Ele é o mesmo e único Deus.

A missão do Espírito

Santo, enviado pelo Pai em nome do Filho e pelo Filho ‘de junto do Pai’ (Jo 15, 26), revela que Ele é, com Eles, o mesmo e único Deus. ‘Com o Pai e o Filho é adorado e glorificado’.

O Espírito Santo procede do Pai enquanto fonte primeira; e, pelo dom eterno do Pai ao Filho, procede do Pai e do Filho em comunhão”.

Com esta introdução, reportamo-nos agora ao título deste artigo, que é uma bela e profunda afirmativa de Santo Agostinho: “Se vêς a Caridade, vêς a Trindade”. Essa frase vem interligar a virtude da Caridade e a Comunidade Trina, ou seja, falar da caridade sem se reportar à Santíssima Trindade, é praticamente impossível!

Queremos chamar a atenção dos leitores para o fato de que a Caridade e a Santíssima Trindade fazem parte da identidade cristã. Fomos criados por amor, para o amor e devemos ser sinais desse amor

para todos aqueles que encontramos.

Na liturgia de hoje, todas as leituras convergem para a Solenidade deste dia. É interessante perceber que no livro de Provérbios, há uma afirmativa que nos leva a entender a sabedoria de Deus: “... antes de suas obras mais antigas; desde a eternidade fui constituída” (Pv 8,23). O salmista reforça que o amor de Deus é imenso para com todas as suas criaturas, sobretudo com o ser humano - “Senhor, que é o homem, para dele assim vos lembrardes e o tratardes com tanto carinho?” (Sl 8,5).

Na segunda leitura confirma-se a razão de nossa confiança e esperança em Deus: “... e a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Rm 5,5). E finalmente, no Evangelho, leitura central desta liturgia, o Evangelista conclui com estas pala-



O mistério da Santíssima Trindade é o mistério central da fé e da vida cristã. Só Deus pode dar-nos o seu conhecimento, revelando-se como Pai, Filho e Espírito Santo.”

avras: “Tudo o que o Pai possui é meu. Por isso, disse que o que ele receberá e vos anunciará, é meu.” (Jo 16,15). Diante disso, percebemos que e o amor do Pai, a comunhão do Filho e do Espírito Santo regem a história da Salvação e do cristianismo. Contudo, vale destacar que o rosto desse amor se traduziu em gesto e vida na pessoa do Mestre Jesus de Nazaré.

Por isso, falar da virtude da caridade sem remeter ao amor trinitário, é cair num profundo equívoco. Se a caridade é uma virtude teológica, ela se insere no próprio Deus que é uno e trino, cuja essência é o Amor, o amor verdadeiro, o amor ágape!

Vale lembrar a Carta Encíclica do Papa Bento XVI: “Deus Caritas Est” (Deus é amor). Na introdução, ele faz referência à Primeira Carta de João: “Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus e Deus nele” (1 Jo 4, 16). Esta encíclica se divide em duas partes. A primeira, intitulada “A unidade do amor na criação e na história

da salvação”, trata do amor a partir de uma reflexão teológico-filosófica, considerando as dimensões: “eros”, “philia” e “ágape”. Fala do Amor de Deus pela humanidade e a relação essencial desse amor com o amor humano. A segunda parte, “Caritas, o exercício do amor por parte da Igreja como comunidade de amor”, evidencia como viver concretamente o amor ao próximo, ou seja, o exercício da caridade.

Pensemos: “Se vêς a caridade, vêς a Trindade”. Isso deve nos interpelar a viver a concretude deste amor-caridade que é parte integrante da Comunidade Trina, ou seja, é a Trindade que nos leva a praticarmos a solidariedade que é fruto dessa virtude. Como nos diz um trecho de um canto antigo, de Ir. Míria Kolling, bastante atual para nós: “Terá recompensa até um copo d’água. O amor que é verdadeiro se traduz em gesto e vida”.

Dom Paulo Andreolli, SX é bispo auxiliar de Belém



PRONTO SOCORRO
24 HORAS

MedicinaLiberal

Dr. David Bichara bichara@oliberal.com.br



NOITE E DIA, AO SEU LADO
www.hsmdiagnostico.com.br

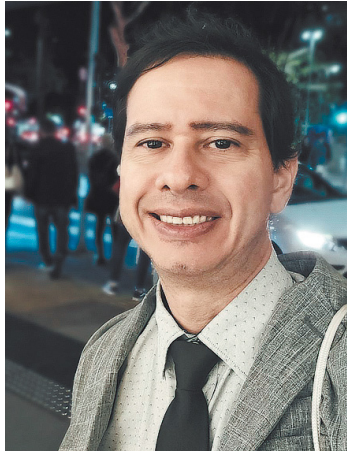


HOSPITAL HSM



Curso de fluidoterapia ministrado aos alunos do curso de medicina da Uepa, sob a coordenação da Dra. Leda Lima

Hospital Unimed Prime - evento multidisciplinar, em alusão ao Maio Roxo e Maio Verde sobre a conscientização das doenças inflamatórias intestinais e doença celíaca. Organização: Sociedade Paraense de Gastroenterologia e GEDIIB-Pará



Dr. **Alessandre Guimarães** integra a delegação da Sociedade Brasileira de Infectologia, no IAS 2025, representado a região norte, no maior evento de HIV/Aids do mundo, que ocorrerá em Kigali, capital da Ruanda (África)



Dr. **Hideraldo Cabeça** será palestrante no II Congresso Amazônico de Medicina e Inovação em Saúde, com o tema “A Neurologia e a IA: benefícios, futuro e uso ético”



A MedSalute está apoiando o II Congresso Amazônico de Medicina e Inovação em Saúde - Lyan Araújo, Irene Seabra, Vicente Noronha, Vanessa Dagort e Diego Lopes

CONFIANÇA E TRADIÇÃO
Cuidando da sua família.





unique
by Anamul Gatin
check up executivo
UNIQUE
SUA SAÚDE PRIME
(91) 98563-2872



Para cuidar, é preciso
Diagnosticar bem.

Marque já seu exame ou consulta

- Raios-X • Mamografia Digital • Ultrassonografia
- Tomografia Computadorizada • Ressonância Magnética
- Cintilografia • PET-CT

Hospital Porto Dias
Cuidando de gerações.
(91) 3084-3000

Unidades de Diagnóstico por Imagem:
• Av. Almirante Barroso, 1425 - Marco
• Rua Municipalidade, 773 - Reduto



III Congresso Farmacêutico do Pará destacou a COP 30 e o papel da saúde e do farmacêutico - Dra. Carolina Heitmann (presidente do CRF/PA), Dr. Edney Pereira (SESPA) e diretoras do conselho



Dra. **Ana Virgínia van den Berg** será palestrante no II Congresso Amazônico de Medicina e Inovação em Saúde, com o tema “Medicina de Precisão na leucemia mielóide aguda”

MAIOR CONSCIÊNCIA AMBIENTAL SERÁ O GRANDE LEGADO DA COP 30 EM BELÉM

Procurador-geral Alexandre Tourinhodo fala sobre as ações preparatórias do MPPA. **Páginas 20 e 21.**



LOCADORAS SE PREPARARAM PARA A CONFERÊNCIA DO CLIMA

Objetivo é aumentar a disponibilidade de veículos para os eventos da COP 30. **Página 7.**

MEIO AMBIENTE

Instituições financeiras vão defender a sustentabilidade. **Página 8.**

PREÇOS

Serviços de saúde pesam mais no bolso do paraense

INFLAÇÃO - Saúde e cuidados pessoais é um dos grupos de preços com maior custo para o consumidor

DA REDAÇÃO

A inflação vem perdendo fôlego desde março deste ano no país, influenciada pelo grupo de alimentos, com queda no preço de tomate (-13,52%) e arroz (-4%), por exemplo. No entanto, a novidade ainda está distante de Belém. Entre as 16 cidades listadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), na terça-feira (10), a capital paraense surge com a segunda maior inflação (0,66%), atrás somente de Brasília (0,82%) e bem à frente da média brasileira (0,26%).

Um dos grupos de preços que mais pesam no bolso da população é o dos gastos com saúde e cuidados pessoais, que, apesar de ter registrado queda entre maio e abril (de 1,18% para 0,54%), é particularmente sensível para a população mais velha, que consome muitos remédios e que paga mais caro por planos de saúde.

De acordo com o IBGE, em maio, a inflação dos medicamentos foi de 5,09%. Além disso, os planos de saúde subiram 0,57%.

No acumulado do ano, de janeiro a maio, de acordo com o IBGE, o belenense pagou caro por produtos e serviços de saúde, no comparativo com a média brasileira.

CUSTO

A saúde é uma área cara no Brasil em muitos aspectos, mas há particularidades no Pará, pondera o economista Nélcio Bordalo. "No Pará, em função da distância dos grandes centros industriais, nós temos um custo adicional em medicamentos e insumos, por exemplo. Nós precisamos que eles sejam transportados pelas vias rodoviária ou hidroviária e isso encarece o preço final do produto que chega por causa do adicional do valor do frete, em média, de 15% sobre as mercadorias", enfatiza o economista e conselheiro do Conselho Regional de Economia dos Pará e Amapá (Corecon PA/AP).

Bordalo reitera um cenário estadual que impacta no preço dos produtos na área da saúde e em outros segmentos, como

no da alimentação, vestuário etc. "Nós não temos um parque industrial forte e enfrentamos a logística", diz ele, referindo-se a custos que incluem transporte, armazenagem, estoque e serviços administrativos, o que acaba incidindo em aumentos repassados ao consumidor final.

"É importante que os idosos conheçam sobre educação financeira, até para que eles possam se planejar, uma estratégia é buscar atendimento no SUS, consultas e exames laboratoriais por serem serviços gratuitos, também vale checar a rede farmacêutica e de laboratórios que realiza promoções, fazem o cadastro de clientes em função da idade, e, claro, a pesquisa nas farmácias. Elas competem e, por vezes, é mais interessante comprar em uma rede que em outra", orienta Nélcio Bordalo.

INFLAÇÃO

Moradora do bairro do Marco, a professora Ana Borges, de 61 anos, pesquisa na hora o que precisa do setor de saúde. "Tudo é caro, os produtos de dermatologia são caros. Até um xarope para tosse é caro, então tem que sair procurando realmente. E de preferência que tu não tenhas gastos nesse. Onde eu vou comprar? Ficar atento a isso. E tem o plano de saúde, que para a pessoa mais velha é mais caro. Eu faço pesquisa nas redes farmácias sim e também me informo sobre os especialistas da área da saúde", ensinou Ana, que trabalha em uma escola particular.

O taxista Marco Castro, 60 anos, também, mora no bairro do Marco, e, na noite da última quinta-feira (12), ele aguardava clientes em frente um supermercado na avenida Duque de Caxias. Ele disse ter boa saúde e evita a todo custo comprar medicamentos por causa do preço.

"Pouco adoço, um remédio para uma gripe, uma tosse, é fácil comprar, mas há medicamentos caríssimos, todos sabemos, plano de saúde", disse Marco, contando que recorre às redes de farmácias populares quando tem necessidade. "Tenho três filhos adultos, mas ajudo, como posso, dois deles financeiramente, por isso, tento economizar ao máximo", afirmou o trabalhador.



Preços dos remédios estão entre os maiores motivos de reclamações dos consumidores mais velhos



Economista Nélcio Bordalo explica por que certos produtos chegam ao Pará com preços mais altos

Pesquisa

Consumidores reclamam dos preços e recomendam a pesquisa entre diversos pontos de venda para encontrar os remédios que estão mais em conta

VEJA MAIS

Use a câmera do seu celular para ver a entrevista de Bordalo

Confira gastos com serviços de saúde no Brasil e em Belém (janeiro a maio)

Serviço/produto	Brasil	Belém
Serviços médicos e dentários	3,86%	11,24%
Médico	4,18%	12,58%
Dentista	3,66%	7,82%
Fralda descartável	2,53%	4,58%
Cuidados pessoais	3,62%	5,49%
Higiene pessoal	3,62%	5,49%
Produto para cabelo	3,49%	5,35%
Exames de imagem	2,55%	4,66%

Gastos em maio e abril deste ano

Produto	Brasil	Belém
Produtos farmacêuticos e óticos	0,62%	1,11%
Anti-inflamatório e antirreumático	0,54%	3,38%
Antigripal e antitussígeno	0,64%	1,46%
Antialérgico e broncodilatador	0,32%	1,10%
Gastroprotetor	0,94%	3,14%
Vitamina e fortificante	0,10%	2,95%
Oftalmológico	2,15%	4,06%
Antidiabético	0,93%	2,76%

FINANÇAS

Estudo mostra que
idosos são **competentes**
com o próprio dinheiro

MATURIDADE - Habilidade
de lidar com as próprias
finanças até melhora com a
idade, mas o quadro muda
num cenário de demência

DA REDAÇÃO

De acordo com estudo da Universidade Binghamton, de Nova York, adultos mais velhos são plenamente capazes de cuidar das próprias finanças. Na verdade, esse é o tipo de habilidade que melhora com o passar dos anos, foi o que mostrou pesquisa do professor de psicologia Ian McDonough, cujo time analisou os dados referentes a 2.800 idosos, que foram acompanhados durante dez anos.

**Resultados
de pesquisa
foram todos
favoráveis aos
maduros**

Os participantes faziam uma autoavaliação sobre sua capacidade de gerenciar as finanças, de pagar contas a planejar investimentos. Em seguida, os pesquisadores pediam que se submetessem a um teste para medir essa aptidão, como calcular o custo de uma academia de ginástica no período de uma década. Os resultados foram todos favoráveis aos maduros.

“Não tínhamos ideia de que os participantes, na faixa dos 70 anos, soubessem analisar sua própria capacidade financeira tão bem. Ter que lidar com o orçamento da aposentadoria faz com que as pessoas

fiquem mais ‘afiadas’ para cuidar do seu dinheiro”, afirmou McDonough.

VIGILÂNCIA

É claro que um quadro de declínio cognitivo muda a situação, por isso é tão importante que alterações de comportamento sejam logo identificadas. Um sintoma da doença de Alzheimer é anosognosia, a falta de consciência sobre a própria enfermidade, que interfere na autoavaliação do paciente sobre suas habilidades.

McDonough sugeriu que a família ou amigos próximos cumpram o papel de guardiães quando isso acontece, para evitar problemas – que vão desde o não pagamento de contas ao risco aumentado de cair em golpes: “um idoso que sempre foi responsável pelo orçamento e é diagnosticado com Alzheimer pode pensar que ainda consegue dar conta da tarefa. Pode, inclusive, insistir em manter sua autonomia. É quando essa rede de proteção precisa agir” (com informações do g1).

**Dicas para o
planejamento
financeiro**

- Crie um orçamento: mantenha um registro detalhado de todas as suas entradas e saídas, para que possa entender melhor onde o dinheiro está indo e como pode economizar.
- Controle seus gastos: se possível, utilize o método 50/30/20, em que 50% da sua renda líquida vai para gastos essenciais, 30% para gastos supérfluos e 20% para investimentos e reserva de emergência.
- Invista de forma inteligente: busque investimentos com menor risco, como a poupança, e diversifique sua carteira.
- Cuide da sua saúde: um plano de saúde adequado pode ser fundamental para cobrir custos inesperados. Cadastre-se nos serviços de saúde pública de sua cidade, sobretudo os voltados aos mais velhos.
- Proteja-se de golpes: não compartilhe senhas, desconfie de ofertas muito vantajosas e verifique a autenticidade de mensagens e ligações.
- Procure por informações e educação financeira: consulte guias e materiais de órgãos como o Gov. bt, que oferecem orientações sobre como gerenciar as finanças.
- Planeje para o futuro: defina o padrão de vida que deseja ter na aposentadoria e calcule quanto precisará para alcançar seus objetivos.
- Considere a ajuda de quem entende: se precisar, busque orientação de profissionais financeiros, públicos ou privados.
- Adapte o plano às mudanças: revise seu planejamento regularmente e faça ajustes conforme necessário.

Números

2.800

Este foi o contingente de idosos que tiveram suas informações financeiras estudadas por dez anos por pesquisadores da Universidade Binghamton, de Nova York.

PAULA ALMEIDA
Especial para O Liberal

Oturismo voltado exclusivamente para mulheres tem ganhado força no Brasil e começa a se consolidar também no Pará. Em um cenário em que segurança, acolhimento e empoderamento se tornaram palavras-chave para o público feminino, projetos que promovem novas experiências e viagens seguras têm se destacado entre as paraenses.

REFÚGIO NA AMAZÔNIA

Criado em 2022, um projeto surgiu com o propósito de oferecer momentos de relaxamento em meio à natureza, nas ilhas da Região Metropolitana de Belém. Inicialmente voltado para o público misto, os idealizadores perceberam rapidamente que a maior demanda vinha das mulheres. Eram elas que buscavam, organizavam e sugeriam os encontros. Foi então que, em fevereiro de 2024, a empreendedora Suany Rodrigues e o sócio Felipe Marujos decidiram oficializar o reposicionamento da marca: tornaram-se a primeira agência de turismo de experiências voltada exclusivamente para mulheres no Pará.

“O nosso maior objetivo é fazer com que essas mulheres se conectem não só com a cultura da nossa região, mas entre elas também, criando um lugar seguro e acolhedor”, explica Suany.

O projeto funciona no formato bate-e-volta, com roteiros para a ilha das Onças, Combú e Cotijuba, oferecendo atividades como café da manhã, yoga, massagens e experiências de spa. Os pacotes variam entre R\$ 180 e R\$ 398, e todo o atendimento é personalizado com base em um formulário preenchido pelas participantes. Intolerâncias alimentares, restrições físicas e até o estado emocional de cada mulher são considerados na montagem da experiência.

Suany conta que o projeto se tornou um espaço de fortalecimento feminino. “Muitas mulheres participam sozinhas. Uma porque são de fora do estado e estão de passagem por Belém, outras porque não têm com quem sair. Algumas são mães que se dedicam apenas à família e não tiveram tempo de criar amizades. E ali, entre uma atividade e outra, elas se reconhecem, criam laços e voltam para casa transformadas”.

O sentimento de pertencimento e segurança é parte central da proposta. Cada participante é inserida em um grupo exclusivo, onde recebe todas as informações da atividade e interage com outras mulheres. Ao final de cada edição, muitas seguem conectadas e até passam a explorar outros

WAGNER SANTANA/O LIBERAL



Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.



Suany Rodrigues reposicionou a marca para atender somente o público feminino

NO PARÁ

Turismo feminino cresce com experiências personalizadas

MERCADO - Empreendedoras contam como negócios turísticos voltados para as mulheres estão conquistando o Estado



Nas ilhas de Belém, mulheres podem encontrar atividades relaxantes, com foco no bem-estar



Empreendedoras acreditam que mulheres têm priorizado experiências



eventos juntas, com incentivo da própria equipe do projeto.

O turismo para mulheres tem potencial não apenas econômico, mas social e cultural

EXPERIÊNCIA VIROU NEGÓCIO

Outro nome que tem contribuído para impulsionar o turismo feminino na região é o da jornalista Izabelle Aguiar, fundadora de uma agência de viagens voltada para mulheres. Criada em

2021, a agência nasceu do desejo de proporcionar segurança e suporte para mulheres que, como ela, decidiram desbravar o mundo sozinhas.

“A ideia surgiu da minha própria necessidade quando fiz minha primeira viagem sozinha, ao Chile. A insegurança é um sentimento real e comum entre mulheres que desejam viajar, por isso decidi criar uma agência com foco em oferecer experiências seguras”, relembra.

A agência dela atua com roteiros personalizados, cuidando de cada etapa da viagem, desde passagens e hospedagens até passeios e dicas culturais. Com uma base de clientes crescente, a agência percebe que as mulheres têm se tornado cada vez mais independentes nas escolhas de lazer e consumo.

De acordo com Izabelle, a crescente presença das mulheres no mercado de trabalho e a maior concentração de renda em mãos femininas têm impulsionado esse nicho. “Muitas mulheres têm preferido investir em experiências pessoais, como viagens, em vez de priorizar relacionamentos ou casamento. É uma mudança de mentalidade da nossa geração”, observa.

Além disso, a agência identifica um movimento coletivo entre as viajantes: “Novas amizades surgem e muitas outras viagens junto com essas novas amigas são planejadas”.

Ainda que o turismo feminino esteja em expansão, os desafios persistem. A ausência de incentivos financeiros e a estrutura limitada foram entraves iniciais tanto para Suany quanto para Izabelle.

Hoje, as idealizadoras de ambos os projetos acreditam que o turismo voltado para mulheres tem potencial não apenas econômico, mas social e cultural. Ele permite que mais mulheres ocupem espaços de lazer com segurança, fortalece a autoestima, cria

redes de apoio e movimenta a economia local.

INCENTIVO GOVERNAMENTAL

Com o objetivo de incentivar ainda mais o turismo feminino, o Ministério do Turismo, em colaboração com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), lançou uma campanha que concede 15% de desconto em hospedagens para mulheres que viajam sozinhas. A ação é válida até março de 2026 e tem como principal meta incentivar o turismo de mulheres que viajam sozinhas, oferecendo mais segurança, conforto e economia.

O desconto é aplicado diretamente nas centrais de reserva dos hotéis participantes, mediante declaração no momento da solicitação. A tarifa promocional é válida para acomodações na categoria “single”, inclusive durante feriados e grandes eventos, respeitando a disponibilidade dos estabelecimentos.

De acordo com o ministro do turismo, Celso Sabino, a iniciativa também busca movimentar o setor ao longo de todo o

ano. “Essas ações fortalecem o turismo e ampliam as oportunidades para as mulheres que trabalham no segmento, além de encorajar aquelas que desejam viajar sozinhas a explorar o Brasil com condições especiais”, afirma.

Além disso, o Mtur tem adotado medidas para apoiar mulheres empreendedoras do setor. Por meio do Novo Fungetur (Fundo Geral de Turismo), foram criadas condições especiais de crédito para empresárias que se tornaram mães recentemente.

O benefício é voltado para empresárias individuais, microempreendedoras ou sócias de sociedades limitadas unipessoais constituídas até seis meses após o nascimento ou adoção de um filho. Entre as facilidades estão a possibilidade de suspensão de pagamentos por até seis meses em financiamentos já contratados e carência ampliada para novos empréstimos. As novas regras tornam o acesso ao crédito mais acessível, ajudando as mães a equilibrar os cuidados com os filhos e a gestão dos seus negócios na área.

MERCADO DE TRABALHO

Produtividade aumenta com interação entre faixas etárias

REALIDADE - Empresas lucram com a intergeracionalidade, mas continuam barrando os mais velhos

DA REDAÇÃO

Tanto os trabalhadores mais jovens, quanto os maduros, são mais eficientes quando a empresa tem colaboradores de diferentes faixas etárias. Estudos mostram que os funcionários abaixo dos 35 anos são os menos produtivos, mas ganham desenvoltura quando integram um time com gente experiente. Já os acima dos 50, que apresentam produtividade semelhante aos que estão entre os 35 e 49 anos, também se beneficiam. Até a rotatividade com a mão de obra cai em companhias que investem na intergeracionalidade. A questão é como fazer isso acontecer. Muitos gestores tentam tapar o sol com a

peneira com questionamentos como: “se ninguém está reclamando, por que tenho que fazer algo?” A resposta está em uma pesquisa realizada pela consultoria Ernst & Young e a agência Maturi, em 2022, que pôs o dedo na ferida: 78% das empresas se consideravam etaristas e criavam barreiras para contratação de trabalhadores. A AARP, poderosa associação dos aposentados dos Estados Unidos, disponibiliza um guia gratuito para os gestores empenhados na diversidade etária e destaca que o projeto não precisa, necessariamente, de uma largada apoteótica. O primeiro passo é discutir e reconhecer as ideias preestabelecidas e os estereótipos associados à idade.



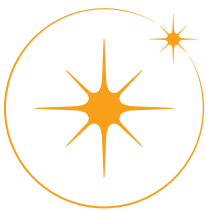
Primeiro passo é discutir e reconhecer ideias preestabelecidas e estereótipos associados à idade

A geração a que uma pessoa pertence não é determinante quando se trata de seus interesses e objetivos e a organização vai se beneficiar com um mix de habilidades de diferentes faixas etárias. Num estudo recente realizado pela própria AARP, 83% dos empregadores afirmaram que um time multigeracional aumentaria a lucratividade da companhia. A seleção é onde o idadismo se faz presente de forma mais contundente. Basta

olhar a relação dos atributos esperados de um candidato: ser nativo digital, graduado há no máximo cinco anos, ou “cheio de energia”. Para começar, que tal usar outro tipo de critério, como criatividade, produtividade e capacidade de adaptação? Ou solicitar apenas uma descrição das habilidades digitais? E, em vez de exigir “no máximo três anos de experiência”, pedir um mínimo de dois ou três anos de trajetória profissional?

Como melhorar a convivência

- Estabeleça canais de comunicação formais e informais.
- Identifique os interesses comuns entre as gerações.
- Estimule as habilidades e invista no aprendizado contínuo de cada colaborador.
- Considere adotar a mentoria reversa, para que diferentes gerações aprendam umas com as outras.
- Garanta a diversidade geracional nos times de liderança.
- Alimente uma cultura que apoie o time como um todo.



Mentes em Foco



Daniela Costa
@danielacostapsi

A armadilha das metas irreais: quando a pressa destrói o foco

Vivemos numa época em que tudo precisa ser para ontem. Existe uma cobrança velada — e muitas vezes escancarada — para que sejamos produtivas o tempo todo. Mulheres empreendedoras, mães, estudantes, profissionais... todas nós sentimos, em algum momento, o peso de provar que estamos “dando conta”, que estamos avançando, conquistando, realizando. E é aí que muitas vezes caímos numa armadilha sutil: a de traçar metas irreais. Queremos emagrecer, estabilizar a carreira, crescer nas redes sociais, lançar um projeto, ler dez livros, cuidar da casa, da família, de si... tudo em um

mês. Quando percebemos, não temos mais energia — só frustração. Esse excesso de metas, somado à pressão por resultados rápidos, nos afasta daquilo que é mais importante: a constância com foco e presença. Perdemos de vista o que realmente faz sentido e nos deixamos levar pela comparação, pela urgência, pela autocobrança. E mais uma vez, a mulher forte segue tentando dar conta. Mas por dentro, o que sobra é desânimo, ansiedade e culpa. É preciso dizer com firmeza: você não precisa se atropelar para chegar aonde sonha. Seu tempo é diferente do tempo dos outros. O



É preciso dizer com firmeza: você não precisa se atropelar para chegar aonde sonha.”

que você precisa é clareza, direção e energia vital para sustentar o que deseja construir.

Por isso, criei um treinamento chamado Mais Foco. Um espaço seguro e prático que tem a intenção de ajudar a fortalecer a sua energia de realização, com ferramentas de psicologia, organização e autocuidado. Foco não é sobre fazer mais — é sobre saber o que realmente importa. Se você tem se sentido perdida em meio às cobranças e deseja reencontrar sua força, acredite que existe uma saída. O ano ainda não acabou. Ainda é tempo de fazer diferente. Lembre-se: a vida não é uma linha de chegada — é um processo de construção. E quando estamos focadas, até os pequenos passos têm potência

Daniela Costa é psicóloga especialista em foco

BORA AGIR

SEJA REALISTA
Crie metas possíveis e alcançáveis considerando o seu atual momento

TUDO É TREINO
Tudo pode ser treinável, inclusive o seu poder de foco e realização.

ACREDITE NO 1%
Pequenos passos diários em direção ao que você quer realizam o impossível.

MENOS É MAIS
Focar no essencial te aproxima mais rápido dos seus verdadeiros objetivos.



As biojoias e acessórios indígenas se destacam por unir estética, propósito e consumo consciente

MODA DA FLORESTA

Acessórios indígenas e biojoias devem ser tendência na COP 30

PASSARELA - Evento pode impulsionar valorizar a economia criativa de povos indígenas e empreendedores locais

LUCIANA CARVALHO
Da Redação

A realização da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30) em Belém, em novembro deste ano, tem potencial para transformar a capital paraense em uma vitrine da cultura e da economia criativa amazônica. Além de colocar o meio ambiente no centro das discussões globais, o evento pode projetar novas tendências de moda que nascem da floresta, como os acessórios indígenas e as biojoias produzidas com sementes, fibras naturais, penas, miçangas e outros elementos orgânicos. Com forte conexão com sustentabilidade, ancestralidade e identidade cultural, essas peças têm tudo para conquistar o público local e os milhares de turistas esperados na capital do Estado.

Mais do que adornos, os aces-

sórios indígenas são carregados de significados. Eles traduzem a relação ancestral dos povos originários com a natureza e o território. “Cada semente tem um nome, uma história. O caroço de tucumã, por exemplo, vem de uma palmeira que a gente come. A gente aproveita o que a floresta oferece”, explica Lila Flores, artesã do povo Ticuna, que vive atualmente em Belém, mas mantém a produção em família com sua mãe na aldeia, no Amazonas.

Ela trabalha com colares, anéis e pulseiras feitos de sementes de morototó, açaí, lágrimas de nossa senhora, além de miçangas e pinturas corporais. A inspiração vem diretamente da floresta: formas de animais como jabuti, cobra e peixe, além de elementos como água, flores e penas. “A gente faz o que acha mais bonito, o que representa nosso povo e nossa terra”, diz.

ECONOMIA CRIATIVA

Os acessórios produzidos por povos indígenas e comunidades tradicionais não são apenas peças únicas de design artesanal, mas também símbolos da economia circular. Feitos à mão, com matéria-prima natural e de origem sustentável, esses produtos geram renda para famílias inteiras e movimentam cadeias locais de produção.

“Estamos nos preparando para a COP 30. Já começamos a guardar peças porque acreditamos que vai ter muita procura”, afirma Lila. A expectativa de vendas também é compartilhada por jovens empreendedores indígenas, como Welson Wai Wai, estudante de Administração de 26 anos, da etnia Wai Wai, do oeste do Pará. “A gente está tentando crescer com o artesanato. Queremos expor mais, mostrar nosso trabalho e aumentar a renda”, relata.



Cada semente tem um nome, uma história. O caroço de tucumã, por exemplo, vem de uma palmeira que a gente come. A gente aproveita o que a floresta oferece”

LILA FLORES
Artesã do povo Ticuna

Foco na identidade e representatividade amazônica

As biojoias têm ganhado força também fora dos territórios indígenas, caindo no gosto de designers, estilistas e consumidores atentos às questões ambientais e culturais. Segundo especialistas, o Brasil tem um enorme potencial para se consolidar como referência em moda sustentável a partir da floresta.

Esse movimento acompanha uma tendência internacional, já vista em eventos como a Indigenous Fashion Week, que ocorre em Toronto, no Canadá, desde 2018. A mostra reúne criadores indígenas de diversos países, promovendo desfiles, oficinas e exposições que valorizam o design de origem ancestral e sua integração com a moda contemporânea. O Brasil ainda é pouco representado, mas a COP30 pode ser o momento ideal para ampliar essa visibilidade.

Para Felicia Assmar Maia, professora e pesquisadora em cultura e moda amazônica, esses acessórios confeccionados com sementes, fibras e outros materiais naturais vão além da estética: “Quando recebem a intervenção do design,

essas peças contam histórias de respeito à natureza e aos saberes ancestrais dos povos originários. Elas reafirmam nossa identidade cultural e servem de incentivo para as novas gerações”, afirma.

Segundo ela, eventos internacionais como a COP30 são oportunidades valiosas para dar visibilidade à produção artesanal da região, que ainda enfrenta desafios como a falta de capacitação técnica e de acesso ao mercado global.

“Apesar do crescimento da demanda por produtos com identidade local e com apelo de sustentabilidade, um dos grandes desafios tem sido, ainda, a falta de visibilidade desses produtos — tanto localmente quanto internacionalmente. Outra necessidade é uma maior capacitação técnica para os artesãos locais, porque, muitas vezes, eles têm os saberes, conhecem a forma de fazer — que é passada de geração em geração —, mas não têm uma capacitação técnica e, muitas vezes, não têm informação de moda, aquilo que o mercado quer”, pontua.

Felicia destaca ainda que, entre

as oportunidades de inserção do design de biojoias amazônicas no mercado de moda sustentável, está a criação de negócios que geram renda e atraem consumidores globais. Ela ressalta o fortalecimento do empreendedorismo, especialmente o feminino, além do reconhecimento e do respeito pelas identidades amazônicas. Para a pesquisadora, esses são os grandes benefícios: divulgar o que é da região, conquistar respeito e credibilidade para o que é produzido na Amazônia.

PERTENCIMENTO

Durante a COP30, a presença de acessórios indígenas pode funcionar também como uma linguagem de pertencimento, resistência e afirmação cultural. Para os povos originários, usar e vender essas peças é uma forma de manter vivas suas tradições, fortalecer a autonomia econômica e dialogar com o mundo a partir da própria identidade.

“A pena de arara, por exemplo, é muito presente para o nosso

povo. Ela identifica quem somos. Cada elemento que usamos tem um significado”, explica o jovem artesão Welson Wai Wai. Ele também trabalha com sementes, miçangas e pinturas corporais, e sonha em ver suas criações ganhando espaço em vitrines e passarelas — ou mesmo em ruas tomadas por visitantes durante o evento climático global.

Felicia Maia reforça que o design de moda amazônico pode ser um motor para a economia criativa da região, desde que respeite os saberes tradicionais e promova ideias sustentáveis. “A Amazônia se tornou uma marca que agrega valor simbólico e econômico. Podemos, sim, fazer moda com identidade local e, ao mesmo tempo, dialogar com as tendências globais. Isso é a glocalização”, explica. Ela destaca ainda que a valorização das biojoias pode ajudar a romper com uma visão colonialista de que o que vem de fora é melhor: “Estamos começando a ver os brasileiros usarem o que é nosso, com orgulho das nossas matérias-primas e heranças culturais.”

Processo envolve comunidades

Da coleta ao produto final, o ciclo de produção das biojoias envolve diversas etapas: extração das sementes e fibras da floresta (de forma sustentável), beneficiamento, criação das peças e venda em feiras, lojas físicas ou plataformas digitais. Grande parte desse processo é realizado manualmente por famílias ou pequenos grupos comunitários, gerando renda local e fortalecendo práticas econômicas de baixo impacto ambiental.

Ainda não há dados consolidados sobre o quanto esse setor movimentará em Belém e no Pará, mas iniciativas de apoio, como feiras culturais, editais públicos e programas de capacitação do Sebrae, vêm contribuindo para sua valorização.

Segundo Alessandra Lobo da Silva Oeiras, gestora de Economia Criativa do Sebrae/PA, as ações da instituição têm como foco o respeito à cultura indígena e o fortalecimento da geração de renda. Entre as iniciativas estão oficinas de aprimoramento de produto, estratégias de venda e formação de preços. A participação de artesãos indígenas em eventos como a Feira de Artesanato do Círio (FAC) e o MECA (Multilinguagens da Economia Criativa) tem ampliado a visibilidade do segmento e proporcionado experiências positivas de comercialização e aprendizado.

Com a aproximação da COP 30, o Sebrae prepara ações específicas para apoiar empreendedores da floresta, como capacitações práticas, orientações sobre apresentação de produtos e uso de ferramentas simples de divulgação, inclusive digitais. A proposta é garantir que os benefícios dessas ações se estendam para além do evento, promovendo uma preparação contínua e adaptada à realidade de cada território.

O acompanhamento técnico oferecido pelo Sebrae não se limita a eventos pontuais. Alessandra destaca que o trabalho com comunidades como a aldeia Anambé, com início previsto para junho de 2025, será baseado em diagnóstico, planejamento conjunto e execução de ações, fortalecendo uma rede sustentável de negócios criativos com identidade amazônica. “No caso da aldeia Anambé, iniciamos uma conversa em 2024, e, a partir de junho de 2025, daremos início a um atendimento mais próximo, com diagnóstico, planejamento conjunto e desenvolvimento de ações. A proposta é valorizar os saberes tradicionais e preparar os artesãos para novas oportunidades de mercado”, destaca.

“A COP 30 será uma grande vitrine para os produtos da floresta e para os empreendedores amazônicos”, reforça Alessandra Lobo.



DIVULGAÇÃO

Há pais, irmãos, filhos, namorados e até colegas de trabalho: manipuladores causam estragos na vida de quem os cerca.

MANIPULADORES

Mantenha distância segura de narcisistas

PSICOLOGIA - Saiba o que fazer quando se lida com alguém com esse transtorno de personalidade

SÃO PAULO
Agência Estado

Faz 16 anos que a terapeuta Taryana Rocha, de 41 anos, cortou relações com a mãe. De lá para cá, houve algumas tentativas de reconciliação, todas por parte da mãe, mas elas não foram adiante — para a felicidade da filha.

Taryana tinha 6 anos quando começou a desconfiar que sua mãe não era igual às outras: reagia mal às críticas, queria controlar a vida de todo mundo e acreditava nas mentiras que inventava. “Por vezes, achei que a louca era eu”, admite.

Toda vez que tinha alguma dúvida sobre tal comportamento manipulador, Taryana consultava um dos padrastos - foram três - e, na ausência da companheira, eles confirmavam a versão da menina.

Às vezes, a mãe de Taryana fingia choro. Outras, como no dia de sua formatura, dizia passar mal. Tudo para deixar a filha com sentimento de culpa.

O rompimento, porém, ocorreu depois que a mãe começou a ameaçar suicídio e dizer que, se isso acontecesse, a única culpada seria a filha.

Certa noite, Taryana ligou para uma das irmãs e, aflita, perguntou: “Como está a mãe?”. A irmã não entendeu a pergunta: “Uê, está bem! Por quê? Foi a uma festa com as amigas”. “Foi quando tive a coragem de cortar relações”, recorda.

“Se não tivesse feito isso, não sei o que poderia ter acontecido.



Pergunte a si mesmo: ‘De zero a dez, o quanto eu aguento continuar nessa situação?’ (...) Se a resposta for zero, não tenha esperança.”

TARYANA ROCHA
Terapeuta

Alguns pacientes meus caem em depressão, outros desenvolvem síndrome do pânico, muitos tiveram irmãos que não aguentaram a barra”, conta.

PADRÕES

Cortar relações não é o único caminho a seguir, explica a psicóloga americana Ramani Durvasula. Às vezes, não é sequer uma opção para quem convive com pessoas com transtorno de personalidade narcisista.

No caso de filhas de mães narcisistas, elas podem ser jovens demais para sair de casa ou, no caso de mães solo, pobres demais para cuidar dos filhos pequenos sozinhas.

“A chave para lidar com um narcisista é reconhecer os padrões comportamentais dele, aceitar radicalmente que eles não vão mudar, não se culpar por tais padrões e, por último,

manter um relacionamento superficial. Trata-se, portanto, de aceitar que o relacionamento não será nunca um espaço emocionalmente seguro”, alerta Ramani, que acaba de lançar “O problema não é você – Como identificar narcisistas e se proteger deles” (Sextante).

“Depois de conseguir isso, você pode interagir com a pessoa narcisista de forma diferente e ter expectativas menores do que as que tinha antes. Não é o ideal, reconheço, mas você também não precisa se afastar de sua família, se não quiser.”

“O problema não é você” é o terceiro livro que Ramani escreve sobre narcisismo. Antes dele, publicou “Despertar: Como superar um relacionamento com uma narcisista” (Harper Collins,) e “Don’t You Know Who I Am?” (inédito no Brasil).

“Estudo o narcisismo desde o início dos anos 2000 e o impacto dele nos relacionamentos desde 2010. O que mais me chama a atenção é que há muita pesquisa e literatura sobre o narcisismo em si e as pessoas narcisistas e pouca, quase nenhuma, sobre como o narcisismo afeta outras pessoas. Em geral, ‘culpamos’ as vítimas, fazendo perguntas do tipo: ‘Por que você não foi embora antes?’, ‘Por que não se defendeu dele?’”

No Brasil, o tema deu origem a outro livro: “Pais gentilmente narcisistas - A violência silenciosa do desamor” (Appris). Nele, a psicanalista Patrícia Serfaty fala de uma modalidade inusitada de violência: a indiferença.

Ex tóxico: “Não era amor, era manipulação”

Mas não são apenas os pais que podem ser egocêntricos. Há casos de irmãos arrogantes, filhos manipuladores, chefes presunçosos... No caso de Vitória (nome fictício), o narcisista foi um ex-namorado.

Na época em que conheceu o sujeito numa rede social, ela tinha 21 anos e ele, 33. Logo nos primeiros encontros, o indivíduo não parava de falar de uma ex-namorada que, de tão ciumenta que era, chegou a persegui-lo várias vezes. Entre outros termos, chamou a mulher de “louca”.

Em pouco tempo, o príncipe virou sapo. Qualquer desentendimento era motivo de discussão. Nessas horas, a primeira coisa que ele fazia era descartá-la. Curiosamente, Vitória não fala em “rompimento” ou “separação”. Mas em “descarte”, como se fosse algo sem valor ou importância.

“Logo ele se mostrou uma pessoa ciumenta. Não era amor, era manipulação. Uma forma bizarra de controle”, define. “Tão bizarra que invadiu meu celular e bisbilhotou minhas conversas. Me proibiu até de ter amigos. ‘Homem e mulher não podem ser amigos’, repetia.”

Num desses descartes, o namorado impôs uma condição: só aceitaria Vitória de volta se ela entregasse as senhas de seu celular e de suas redes sociais. Na esperança de um novo recomeço, ela aceitou a chantagem. Até sugeriu que ele fizesse o mesmo, mas ele não topou. E tramou outra briga.

CULPA

“A culpa era sempre minha. Nunca dele. Não aceitava ser contrariado. Saía do controle quando eu não me rendia às suas exigências. Certa vez, ficou violento e me bateu. Foi quando eu comecei a tomar remédio e a fazer terapia.”

Entre términos e recomeços, o relacionamento durou um ano. Chegou ao fim em janeiro. Desde então, ele não para de procurar Vitória, “insistentemente”. O trauma foi tão grande que, pelo menos por enquanto, ela evita novos relacionamentos. “Não estou pronta.”

Se pudesse voltar atrás, Vitória diz que respeitaria os limites que ela própria estipulou e não cederia as senhas de seu celular ou de suas redes sociais. “Alguns limites são inegociáveis”.

Inexiste tratamento para quem não quer se tratar

Ramani Durvasula pondera que narcisistas são difíceis de mudar porque, na maioria das vezes, eles acreditam que seu comportamento não é problemático. O problema está nos outros, garantem.

Patrícia Serfaty concorda: “Não há tratamento porque o narcisista não assume seus erros”. No caso, quem precisa de terapia é quem sofre a violência: a vítima. “Os efeitos da violência vão durar um bom tempo, mesmo depois de a vítima deixar o lugar em que sofreu a violência”, adianta.

De vítima, Taryana Rocha tornou-se terapeuta. Mora em São Paulo, é casada e não teve filhos.

“Quando era criança, olhava para a minha mãe e pensava: ‘A última coisa que eu quero é que uma filha sinta por

mim o que eu sinto pela minha mãe”.

“Não queria, de jeito nenhum, que alguém passasse pelo que eu passei”.

Mas não é por que a mãe (ou o pai) é narcisista que os filhos também serão. “Uns dizem que vão fazer diferente e realmente fazem. Outros, porém, dizem que vão fazer diferente, mas fazem igual ou pior”, adverte.

Se você não sabe o que fazer, Taryana dá uma dica: “Siga sua bússola interior”. O que isso quer dizer? “Pergunte a si mesmo: ‘De zero a dez, o quanto eu aguento continuar nessa situação? O quanto acredito que algo vai mudar? O quanto me vejo nessa relação daqui a cinco ou dez anos?’. Se a resposta for zero, não tenha esperança de salvar esse relacionamento porque ele pode não ter salvação.”

CRISE FISCAL

CMN: 60% dos municípios do PA encerram ano com déficit de R\$ 1 bi

ROMBO - Especialistas apontam para soluções estratégicas, reformas e maior articulação como caminhos essenciais para a recuperação fiscal

JÉSSICA NASCIMENTO
Da Redação

A crise fiscal dos municípios brasileiros se aprofundou em 2024, e o Pará se destacou negativamente nesse cenário. Segundo a Confederação Nacional de Municípios (CNM), 60% de 91 municípios paraenses terminaram o ano “no vermelho”, acumulando um déficit de R\$ 1 bilhão. As despesas somaram R\$ 34,2 bilhões, enquanto as receitas ficaram em R\$ 33,2 bilhões. O estado segue uma tendência nacional: mais da metade das prefeituras do país (54%) fecharam o exercício com saldo negativo, totalizando um rombo de R\$ 33 bilhões. A pesquisa teve a participação de 91 dos 144 municípios paraenses.

Em um cenário de déficit fiscal crescente nos municípios paraenses, fontes ouvidas pelo Grupo Liberal apontam diferentes causas e soluções. Paulo Ziulkoski, presidente da CNM, destaca que a disparidade entre o aumento das despesas e o crescimento das receitas é estrutural, sendo mais evidente em municípios do Pará devido a dificuldades logísticas e a dependência de repasses externos.

Já Gianluca Alves, assessor jurídico da Federação das As-

De acordo com Gianluca Alves, há diferenças importantes entre municípios grandes e pequenos

sociações de Municípios do Pará (Famep), sugere que o fortalecimento do controle fiscal, junto a revisões de contratos e estratégias para evitar desperdícios, é essencial para melhorar a alocação de recursos, sem comprometer a qualidade dos serviços essenciais.

Luma Cavaleiro de Macedo, professora nas áreas de Direito Financeiro, Tributário e Empresarial na UFPA, reforça a importância de valorizar os profissionais públicos e adotar estratégias regionais, como consórcios intermunicipais, para otimizar os serviços nos municípios menores.

Por fim, João Henrique Araújo, especialista em Gestão Pública, defende parcerias técnicas entre União, estados e municípios para promover um ciclo de transparência e equilíbrio fiscal, além de um planejamento estratégico para racionalizar os gastos com pessoal e garantir maior eficiência administrativa nas prefeituras.

“As despesas crescem mais que a receita”, alerta Ziulkoski

Para o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, o desequilíbrio entre receita e despesa tem se tornado estrutural. “A Confederação vem chamando a atenção para o aumento das competências impostas aos Municípios, aumentando as despesas, ao passo que a receita não cresce no mesmo patamar. Como consequência, os Municípios têm enfrentado sucessivos déficits nos últimos anos”, afirmou.

Mesmo com o crescimento de 14% na receita dos municípios paraenses em 2024 — superior à média nacional de 10% — as despesas avançaram 12%, superando também a média brasileira de 11%. O resultado: mais gastos do que arrecadação. A análise por porte populacional revela que o problema não é exclusivo de grandes cidades. O déficit se distribuiu entre pequenos (R\$ 72 milhões), médios (R\$ 693 milhões) e grandes municípios (R\$ 228 milhões). Nas maiores cidades do estado, o cenário é mais grave: 65% fecharam 2024 no vermelho.

De acordo com Ziulkoski, os municípios paraenses enfrentam obstáculos que não se repe-

tem em outras regiões do país. “Os entes locais do Pará enfrentam desafios estruturais, como grandes distâncias geográficas, dificuldades logísticas e alta dependência de receitas externas, o que pode explicar o motivo para os municípios paraenses apresentarem um déficit maior do que a média nacional”.

AUMENTO

Segundo o presidente da CNM, em 2024, as despesas públicas dos municípios do Pará cresceram R\$ 3,6 bilhões em termos reais. A maior parte desse aumento veio de três frentes: custeio (42%), pessoal (27%) e investimentos (27%). De acordo com ele, enquanto o crescimento dos salários contribuiu com 13% do aumento das despesas (abaixo da média nacional de 24%), a contratação de temporários e terceirizações representou 26% do incremento — muito acima dos 7% da média nacional.

Outro ponto de destaque foi o consumo de materiais, responsável por 20% do aumento dos gastos, também superior ao índice nacional (7%).



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Paulo Ziulkoski: “Em contextos de crise, é fundamental que os gestores acompanhem de perto a evolução dos gastos”

Presidente da Confederação propõe PECs para dar fôlego às finanças municipais

Diante do cenário crítico, a CNM defende mudanças legislativas para aliviar a pressão sobre os cofres municipais. Uma das principais apostas é a PEC 25/2022, que cria um adicional do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) para compensar os meses de baixa arrecadação. “Para os municípios paraenses, a proposta garantiria R\$ 462 milhões a mais em recursos por ano”, aponta Ziulkoski.

Já a PEC 66/2023, batizada de PEC da Sustentabilidade Fiscal, busca reformar as regras de responsabilidade fiscal, renegociar dívidas previdenciárias, permitir maior flexibilidade na aplicação de receitas e garantir mais autonomia aos municípios. Para o Pará, a estimativa é de uma economia de até R\$ 47 bilhões.

PREVIDÊNCIA

O presidente da CNM afirma que o parcelamento das dívidas com o Regime Geral de Previdência Social (RGPS), que já somam R\$ 20,7 bilhões apenas no Pará, seria uma medida crucial de curto prazo. “O alongamento da dívida em até 300 meses e a troca da taxa Selic pelo IPCA como indexador podem liberar recursos importantes para os municípios”, explica Ziulkoski.

Outro avanço importante obtido pela CNM foi a redução da alíquota patronal do RGPS de 20% para 12%, que deve gerar uma economia de R\$ 365 milhões em 2025 para os municípios paraenses — somando-se aos R\$ 500 milhões poupados em 2024.

EFICIÊNCIA

Além das reformas estruturais, a CNM orienta que os gestores municipais adotem práticas de planejamento de médio e longo prazo, com foco em eficiência administrativa e controle de despesas. “Em contextos de crise, é fundamental que os gestores acompanhem de perto a evolução dos gastos e ajustem suas decisões de acordo com a realidade fiscal local”, recomenda Ziulkoski.

O desafio agora é equilibrar as contas sem comprometer os serviços essenciais à população — missão que exige mudanças legais, articulação política e uma gestão fiscal mais estratégica.

“A orientação é pelo uso responsável do dinheiro público”, afirma assessor da Famep

Diante desse cenário, a Federação das Associações de Municípios do Estado do Pará (Famep) tem reforçado junto aos prefeitos a necessidade de uma gestão fiscal mais responsável. O assessor jurídico da entidade, Gianluca Alves, afirma que a principal orientação tem sido o fortalecimento do controle de despesas essenciais como saúde, educação e assistência social, sem comprometer a qualidade dos serviços.

“Não significa que iremos gastar menos, muito pelo contrário, mas fortalecer a inspeção para evitar o desperdício e a corrupção nos municípios, para que estes recursos que já são escassos... sejam melhor aplicados”, destaca Alves. A Famep também recomenda a revisão de contratos e licitações, o reforço na arrecadação de tributos municipais como ISS e IPTU, e o combate à sonegação fiscal — ações que, segundo a entidade, ainda enfrentam resistência política local.

DEPENDÊNCIA

De acordo com Alves, há diferenças importantes entre municípios grandes e pequenos. Os

menores têm baixa capacidade de arrecadação e maior dependência de transferências federais e estaduais, o que os torna mais vulneráveis a quedas no Fundo de Participação dos Municípios (FPM). “Geralmente, esses municípios possuem equipes administrativas enxutas e menos profissionalizadas, o que limita a capacidade de enfrentar crises fiscais”, explica o assessor.

Já os municípios maiores, apesar de contarem com receitas mais diversificadas, enfrentam pressões intensas com folhas salariais elevadas e altos custos de custeio.

A Famep tem atuado com consultorias e oficinas sobre reestruturação de carreiras, corte de supersalários, enxugamento de cargos comissionados e terceirização de serviços não essenciais como limpeza e vigilância.

“Oferecemos ainda parcerias com a Sectet (Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Superior, Profissional e Tecnológica do Pará) para digitalizar processos e reduzir custos operacionais, inclusive usando startups para otimizar a gestão pública”, informa Alves. Segundo ele, alguns municípios já conseguiram resultados

positivos com revisões de contratos e contenção de gastos com pessoal, embora os casos ainda não sejam amplamente divulgados.

FLEXIBILIZAÇÃO

A Famep também tem atuado como ponte entre os municípios e os governos estadual e federal, buscando ampliar os repasses como FPM, ICMS e fundos estaduais, além de facilitar o acesso a programas de reestruturação fiscal, como o antigo Programa de Apoio à Reestruturação Fiscal dos Municípios (Lei 156/2016).

Além disso, a entidade participa ativamente da Marcha a Brasília dos Municípios, organizada anualmente com a CNM, com o objetivo de pressionar por regras mais realistas para o pagamento de dívidas antigas e mais flexibilidade nas despesas obrigatórias — sobretudo após o impacto da pandemia.

“Boa parte das dívidas já vêm de um acúmulo constante de gestões anteriores... e se tornam irreais para serem pagas sem afetar de maneira agressiva o cidadão e a saúde fiscal dos municípios”, conclui Gianluca Alves.

MÊS DOS NAMORADOS

Casal entra para o Guinness ao completar 84 anos de união

SERTANEJOS - Casamento mais longo do mundo é de Manoel Angelim e Maria de Sousa, moradores da zona rural de Boa Viagem, no Ceará



Maria tem 102 anos e Angelim está prestes a completar 106; eles se casaram em 20 de novembro de 1940

DA REDAÇÃO

Um amor tão resistente quanto a vegetação do sertão. Assim pode ser descrita a história de Manoel Angelim e Maria de Sousa, moradores da zona rural de Boa Viagem, no Ceará, que estão juntos há impressionantes 84 anos. O casal entrou para o Guinness Book como o detentor do casamento mais longo do mundo.

Tudo começou em 1937, quando Angelim, então com 17 anos, começou a cortejar Maria, que tinha apenas 13. O pai da jovem permitiu o namoro, mas impôs uma condição: o rapaz só poderia se casar com a filha depois de construir uma casa.

“Quando ele estava com a casinha já pronta, simples, em 1940, ele voltou lá e disse: ‘Pronto, agora eu acredito que eu tenha permissão, porque agora eu tenho a casinha’”, conta

Valéria Angelim Carneiro, neta do casal.

O casamento ocorreu em 20 de novembro de 1940, na Capela da Boa Ventura, única igreja da região na época. A cerimônia foi comunitária, reunindo vários casais sertanejos. Maria relembra com carinho o dia especial: “O dia mais feliz da nossa vida foi aquele dia, do nosso casamento. Viemos a cavalo. Não tinha carro, os acompanhantes também vieram a cavalo.”

Maria, aos 102 anos e Angelim, prestes a completar 106, voltaram à capela onde tudo começou, como um presente simbólico de Dia dos Namorados. A visita emocionou a família, que se reuniu para celebrar a trajetória do casal.

A história foi reconhecida pela organização internacional Longevity Quest, especializada em mapear pessoas centenárias ao redor do mundo.

“O dia mais feliz da nossa vida foi aquele dia, do nosso casamento. Viemos a cavalo”

A pesquisadora Iara Souza explica que a comprovação foi feita por meio de documentos civis e religiosos, além dos registros de identidade. “Verificamos que, estando ambos vivos, o casamento deles é o mais longo do mundo”, afirma.

FAMÍLIA

A família Angelim é numerosa: são 13 filhos, 56 netos, 60 bisnetos e 14 tataranetos. A primeira filha, Helena, de 82 anos, destaca o exemplo dos pais: “Eles disseram o ‘sim’ com amor. Por-

que o ‘sim’ sem amor, o casamento é nulo. Levo essa lição pro meu próprio casamento, que já dura 60 anos.”

Apesar das dificuldades enfrentadas ao longo das décadas, como a criação dos filhos em meio à escassez, a separação nunca foi cogitada. “Nunca neste mundo brigamos, que nem eu vejo hoje em dia na televisão”, diz Maria. “Está aí uma coisa que nunca ninguém pensou.”

O legado de Angelim e Maria vai além da longevidade. Para os netos, como Luciano e Reni, o casal representa valores de honestidade, trabalho e sensibilidade. “É um casal que nos ensina muito a trabalhar, cuidar da natureza, sustentar a família”, resume Reni.

E o amor, mesmo após 84 anos, continua firme. “Eu estou junto dele, ele está junto de mim”, diz Maria (com informações do g1).

GENÉTICA

Algumas pessoas sentem mais felicidade que outras

DA REDAÇÃO

Nem todo mundo tem a mesma facilidade para ser feliz. Pelo menos, é o que sugere a ciência quando analisa como funcionam os chamados “hormônios da felicidade” - um termo popular para neurotransmissores como dopamina e serotonina, que regulam o humor e o bem-estar. Dopamina, serotonina e adrenalina são neurotransmissores produzidos pelos neurônios. São eles que regulam o humor e geram aquela sensação de bem-estar que muitos vivem buscando. O curioso é que nem todo cérebro trabalha da mesma forma. Estudos demonstram que fatores genéticos podem influenciar - e muito - a produção desses neurotransmissores.

Quem nasce com genes mais favoráveis à liberação de serotonina, por exemplo, sente mais facilmente os efeitos do bem-estar. Isso não significa que a felicidade é garantida, mas, sim, que o caminho até ela pode ser mais curto.

Pesquisas com gêmeos indicam que a genética é responsável por cerca de 35% a 50% da nossa capacidade de ser feliz. O restante depende de fatores externos, como ambiente, experiências de vida e escolhas diárias.

ESTÍMULO

E a boa notícia é que, mesmo quem não herdou esse “combo genético da felicidade”, pode estimular o cérebro a produzir mais desses neurotransmissores. Atitudes simples, como abraçar, ouvir música, socializar e até comer um pedaço de chocolate, ajudam a acionar os circuitos do prazer do corpo. A prática regular de exercícios físicos também é uma aliada poderosa. Além de liberar dopamina, que aumenta a motivação, a atividade física promove uma liberação constante de serotonina, garantindo um bem-estar mais duradouro.

Outro recurso poderoso está na meditação. Neurocientistas observaram que pessoas que praticam meditação frequentemente desenvolvem maior atividade no córtex pré-frontal esquerdo - uma região diretamente associada à sensação de felicidade. Por fim, a ciência deixa claro: embora a genética pese na balança, seu cérebro não está condenado. Entender como ele funciona é, na verdade, uma forma de assumir o controle sobre sua própria felicidade (com informações do g1).

ESTUDO

Dormir mal pode levar à insegurança

DA REDAÇÃO

Novo estudo da Academia Americana de Medicina do Sono (AASM) revela que a má qualidade do sono está associada a níveis mais altos de insegurança, baixa autoestima e comportamen-

tos ciumentos.

Os dados foram apresentados na terça-feira (10) na conferência anual Sleep, nos Estados Unidos.

A pesquisa indica que o “apego ansioso” - um padrão emocional marcado por dificuldade em confiar, medo de rejeição

e baixa autoestima em relacionamentos - é mais comum entre pessoas que não dormem bem. A relação com o ciúme segue o mesmo padrão.

Segundo Giovanni Alvarado, autor principal do estudo e doutorando na Universidade Estadual de

Montana (EUA), o sono influencia emoções sociais de maneiras diversas.

“A forma como o indivíduo lida com os vínculos afetivos molda quais emoções são mais sensíveis à qualidade do sono”, explica o pesquisador (com informações do g1).

Desafios exigem gestão eficiente, diz pesquisadora

Para a professora Luma Cavaleiro de Macedo, especialista nas áreas de Direito Financeiro, Tributário e Empresarial da UFPA, a situação fiscal dos municípios está intimamente ligada à forma como a gestão pública é estruturada. Ela destaca que a eficiência do setor público depende diretamente da valorização dos profissionais envolvidos na execução dos serviços.

“A valorização dos profissionais que atuam no funcionamento da máquina pública é fundamental. Afinal, não adianta investir em infraestrutura, como hospitais ou escolas, se não há profissionais qualificados e bem remunerados para operar essas estruturas”, explica Luma Macedo.

A professora aponta que, apesar da necessidade de reduzir custos, as despesas com pessoal não podem ser negligenciadas. Investir em recursos humanos, com salários dignos para médicos, enfermeiros, professores e outros profissionais essenciais, é vital para garantir a qualidade dos serviços públicos em áreas como saúde e educação, especialmente quando se enfrenta inflação e defasagem salarial.

SOLUÇÕES

Para enfrentar a crise fiscal sem prejudicar os serviços essenciais, Luma Macedo sugere um conjunto de medidas que envolvem estratégias estruturais, administrativas e jurídicas. Primeiramente, é essencial que os gestores municipais adotem processos de compras mais transparentes, e que haja um

planejamento orçamentário rigoroso, com o uso de ferramentas como o orçamento participativo e a análise de custo-benefício das políticas públicas.

Além disso, a regionalização de serviços pode ser uma saída para municípios menores, que têm recursos limitados. Consórcios intermunicipais podem ser criados para compartilhar estruturas e reduzir custos, sem comprometer a qualidade dos serviços prestados à população.

Luma também destaca as desigualdades regionais e a extensão territorial do Pará como fatores que dificultam ainda mais o equilíbrio fiscal. Muitos municípios paraenses enfrentam limitações severas de receita própria e dependem fortemente dos repasses federais e estaduais. Isso cria uma relação assimétrica, na qual o governo estadual tem um papel crucial como articulador técnico e financeiro, principalmente para os municípios menores.

“O governo estadual precisa atuar como um facilitador, ajudando os municípios a encontrar soluções viáveis. Isso passa pela articulação política e técnica, fortalecendo as instâncias de diálogo entre os entes federativos, como conselhos e comissões interfederativas. Somente assim será possível otimizar as políticas públicas e evitar desperdícios”, observa Luma Macedo. A professora resalta que a coordenação entre as diferentes esferas de governo é essencial para o sucesso de qualquer medida de ajuste fiscal e para a efetividade das políticas públicas.

Fatores estruturais agravam a crise fiscal

João Henrique Araújo, doutorando em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local da Amazônia pela UFPA e especialista em Gestão Pública, explica que a deterioração fiscal nos municípios do Pará é fruto de uma combinação de fatores estruturais e conjunturais. Um dos principais elementos é a distribuição desigual dos recursos arrecadados, onde os municípios recebem apenas 7% do total de recursos provenientes de tributos. Mesmo com a arrecadação própria (como IPTU, ISS e ITBI) e os repasses de ICMS e IPVA do estado, os municípios enfrentam grandes dificuldades em cumprir suas competências administrativas e garantir serviços essenciais à população.

“A demanda por melhorias é imensa, mas a contrapartida financeira não acompanha. Os

prefeitos precisam ir a Brasília para negociar maiores repasses com o governo federal e congressistas, e até mesmo com organismos internacionais, como o Banco Mundial e o BID, para tentar garantir mais recursos para os seus municípios”, esclarece Araújo.

Além disso, o cenário de instabilidade econômica gerado por decisões do governo federal, como a tentativa de taxação do PIX e o aumento do IOF, cria uma incerteza que afeta diretamente a disponibilidade de recursos para os municípios, reduzindo ainda mais as transferências diretas e as possibilidades de arrecadação local.

GESTÃO EFICIENTE

Araújo também destaca que, apesar de avanços legais, co-

mo a Emenda Constitucional 19/1998, que inseriu o princípio da eficiência na Administração Pública, a cultura patrimonialista e provinciana ainda prevalece em muitos municípios. Essa cultura, que prioriza vínculos pessoais em vez de meritocracia, compromete a eficiência administrativa e impede que a gestão pública alcance os resultados desejados, como economicidade e qualidade no atendimento à população.

“A prática de priorizar vínculos pessoais e cargos comissionados em detrimento da meritocracia compromete a eficiência da administração pública. A gestão pública precisa valorizar a capacidade técnica e de liderança, em vez de manter práticas arcaicas que afetam diretamente a qualidade do serviço prestado”, ressaltou.

Estratégias podem ajudar a reduzir as despesas

Para Araújo, uma das soluções para reduzir as despesas com pessoal e melhorar a situação fiscal dos municípios seria a racionalização do quadro de servidores. Ele propõe um planejamento a médio e longo prazo, que identifique as funções estratégicas mais essenciais e minimize cargos genéricos. Isso incluiria a contratação de profissionais efetivos e qualificados, especialmente nas áreas de gestão fiscal, para otimizar a alocação de recursos.

Ele também sugere que os municípios busquem fortalecer sua capacidade administrativa, nomeando pessoas com competências e experiência para cargos de direção e assessora-

mento. Com essa abordagem, seria possível maximizar a qualidade da gestão, mesmo com um quadro funcional reduzido, garantindo maior eficiência no atendimento à população.

PARCERIAS

Araújo acredita que, para mitigar os déficits fiscais, a União e os estados precisam oferecer apoio técnico às prefeituras, especialmente nas áreas de gestão fiscal e planejamento tributário e orçamentário. Esse apoio poderia incluir o envio de servidores especializados para ajudar os municípios a implementar políticas de equilíbrio fiscal e promover

uma cultura de transparência nas finanças públicas.

“O apoio técnico entre os diferentes níveis de governo seria um passo fundamental para melhorar a gestão fiscal nos municípios. A criação de uma cultura de transparência e o compartilhamento de boas práticas podem ajudar a criar um ciclo sustentável de equilíbrio fiscal nos municípios”, explica João Henrique Araújo.

Além disso, ele sugere uma reavaliação das regras de divisão das receitas para garantir uma distribuição mais justa e equilibrada dos recursos, favorecendo principalmente os municípios menores e mais vulneráveis.



HABEAS DATA

Raul Luiz Ferraz Filho



PREVIDÊNCIA SOCIAL

➤ O videocast Habeas Data deste domingo entrevista o Dr. Sergio Oliva Reis, procurador do Estado, que discorre sobre o tema Mudanças de Regras nos Regimes Próprios da Previdência Social. Ele fala sobre as principais mudanças, quem pode se aposentar atualmente, sobre as características do regime de previdência complementar entre outras questões abordadas.

CASAMENTO COMUNITÁRIO

➤ Em cerimônia marcada por emoção, 23 casais oficializaram a união na última quinta-feira, 12, Dia dos Namorados, na Usina da Paz do Icuí. Esse é o primeiro de três casamentos comunitários agendados para este mês, que marcam o encerramento da IX Semana Estadual de Conciliação. Antes da cerimônia começar, a coordenadora Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (NUPEMEC), desembargadora Luiza Nadja Guimarães Nascimento, falou aos presentes que se tratava de uma forma diferente de comemorar o Dia dos Namorados. “Hoje é o dia em que todos resolveram dizer sim ao amor, ao companheirismo. Sim, a caminhada que já aconteceu e irá se prolongar até quando Deus assim desejar”, refletiu. Conduzida pelos juízes Carlos Márcio de Melo Queiroz e Agenor Cássio Nascimento Correia de Andrade, o casamento reuniu noivas, noivos e familiares, que fizeram seus votos após percorrer um tapete vermelho, ao som das vozes do coral desembargador Delival Nobre.



Dr. Sergio Oliva Reis, procurador do Estado, é o convidado desta semana no videocast Habeas Data



No Dia dos Namorados, 23 casais oficializaram a união na Usina da Paz do Icuí, em casamento comunitário

MINUTA

➤ O PREVBanco chegou à comunidade quilombola Boa Vista, em Oriximiná (PA), considerada o primeiro território remanescente de quilombo a ser reconhecido com titulação no Brasil, em 1995. A unidade fluante do INSS presta serviços previdenciários e assistenciais na localidade.

➤ **Informativo do Superior Tribunal de Justiça destaca que estelionato sentimental configura ato ilícito que gera direito à indenização. No primeiro processo em destaque, a Quarta Turma, por unanimidade, decidiu que o estelionato sentimental configura ato ilícito que gera o direito à indenização a título de danos morais e de danos materiais pelas despesas extraordinárias decorrentes do relacionamento. A tese foi fixada no REsp 2.208.310, de relatoria da ministra Isabel Gallotti.**

➤ O Corregedor do Tribunal Regional do Trabalho TRT-8, Desembargador Luís Ribeiro está enfatizando nas Correições a necessidade de observância dos precedentes qualificados – TST.

➤ **O Ministério Público do Estado do Pará, por meio da Promotoria de Justiça de Mua-**

ná, ajuizou Ação Civil Pública com pedido liminar contra o município de Muaná, demandando que a administração municipal seja obrigada a realizar concurso público para provimento de cargos efetivos, conforme prevê a Constituição Federal.

➤ A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho-TST acolheu o recurso de um mestre de obras de Curitiba (PR) para condenar uma mulher a indenizá-lo pelo acidente de trabalho sofrido quando prestava serviços em casas de sua propriedade. A cuidadora alegava que o contrato de trabalho era autônomo, mas, para o colegiado, isso não afasta os deveres da contratante quanto à proteção ao trabalhador.

➤ **A Receita Federal disponibiliza a Cartilha de Combate às Fraudes Fiscais e Tributárias orienta pessoas físicas e jurídicas a não caírem em golpes A Cartilha é um material essencial de alerta aos cidadãos e empresas sobre golpes envolvendo títulos públicos falsos, prescritos ou supostos direitos creditórios.**

Colaboração: Prof. Jaciel Papaléo



Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

CAMINHO DO MEIO

Idoso deve se preocupar mais com baixo peso ou obesidade?

PERFIS - Profissionais de saúde alertam que os dois extremos devem ser evitados, mas afirmam que uns quilos extras são normais

SÃO PAULO
Agência Estado

Quando se trata de idosos, tanto a obesidade quanto o baixo peso preocupam. O melhor é o perfil do meio – e tudo bem se for um pouco mais rechonchudo. “A gente tem uma licença para ganhar peso depois dos 60 anos”, diz a nutricionista Myrian Spinola Najas, professora sênior de Geriatria e Gerontologia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e especialista em Gerontologia pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG).

Najas explica que o ganho de massa gordurosa é esperado nesse período da vida devido, principalmente, às alterações hormonais. Ao mesmo tempo, existe perda de reserva muscular (cerca de 10% por década a partir dos 50 anos) e diminuição de estatura (1 centímetro a menos por década a partir dos 40 anos).

Com isso, o índice de massa corporal (IMC) tende a ter a faixa considerada “normal” ampliada em pessoas mais velhas. A fórmula do IMC de dividir o peso pela altura ao quadrado é alterada com a idade porque o dividendo (a gordura) pesa mais que o músculo, e porque o divisor (a altura) vai literalmente baixando com o tempo.

Então, se a variação normal nessa faixa para uma pessoa mais jovem fica entre 18,9 e 25, para o idoso ela vai de 22 para 27.

“Quando meu paciente está bem e ativo, sem comorbidades, e só a família quer que ele emagreça, eu fico do lado do vovô e da vovó que desejam ficar gordinhos como estão”, afirma Emilio Hideyuki Moriguchi, professor de geriatria no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre. Mas, cabe reforçar: estar acima do peso é diferente de apresentar obesidade.

“A gente tem uma licença para ganhar peso depois dos 60 anos”, diz a nutricionista Myrian Najas

DOENÇA

No último Congresso Brasileiro de Obesidade e Síndrome Metabólica (CBOSM 2025), realizado em Belo Horizonte (MG), especialistas frisaram que a obesidade é mais do que um fator de risco: é uma doença por si só, e tem mecanismos diretos que podem afetar outros órgãos além do tecido adiposo, inclusive o coração e os vasos sanguíneos.

Mogiruchi destaca que as consequências mais dramáticas desse quadro são observadas entre os 20 e 29 anos. Ele se apegar ao que mais lhe importa como médico: o impacto de uma doença do ponto de vista da saúde individual e coletiva. Por isso, lembra que a primeira causa de morte e incapacidade precoce em todas as faixas etárias é justamente a doença cardiovascular, representada no seu clímax fático pelo infarto e pelo AVC.

O geriatra cita gráficos presentes em um estudo publicado em 2022 na *Frontiers of Cardiovascular Medicine* por pesquisadores da Coreia do Sul. Os dados revelam que, entre 20 e 29 anos, diante de um IMC acima de 30, que indica obesidade, há um aumento três vezes maior do risco de morrer de infarto ou AVC. Esse risco diminui em cerca de duas vezes entre 30 e 40 anos. Depois dos 60 anos e especialmente acima dos 70, segundo a pesquisa, a escala relacionando idade, IMC e risco para doenças cardiovasculares cai para um nível diminuto em comparação com a primeira metade da vida.



IMC: se a variação normal para uma pessoa mais jovem fica entre 18,9 e 25, para o idoso ela vai de 22 para 27

Condição é inflamação de baixo grau

Marcelo Valente, diretor da SBGG e professor de Geriatria da Santa Casa de São Paulo e da Faculdade de Medicina do ABC, lembra que a obesidade é uma inflamação sistêmica crônica de baixo grau. “Toda a parte metabólica fica pior com um IMC acima de 30”, diz. “A obesidade aumenta o risco de a pessoa desenvolver diabetes ou hipertensão, de ter seus níveis aumentados de ácido úrico, o que pode levar à gota, de desenvolver apneia do sono, de ter alguns tipos de câncer, como o de estômago, intestino e tireoide, e de apresentar osteoartrite de joelho e quadril”, lista.

Em termos de extensão populacional, a obesidade também afeta muita gente a partir dos 60 anos no Brasil. Estima-se que entre 20% e 30% desse grupo - aproximadamente de 6,5 a 9,5

milhões de pessoas, considerando os cerca de 32 milhões de idosos computados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE em 2022) - sofram com o que já se considera uma epidemia global.

Em nome, então, de uma melhor qualidade de vida para um grande contingente de cidadãos, a primeira indicação médica para perder peso é modificar o estilo de vida, o que não é coisa fácil numa faixa etária pouco afeita a mudanças em geral.

Se a pessoa obesa é sedentária, exercícios aeróbios e de resistência estão no rol das novas condutas. Mas, para conseguir uma boa adesão, é preciso o acompanhamento de um fisioterapeuta ou educador físico, que irá criar um programa de exercícios individualizado e supervisio-

nar a evolução da pessoa. “Não dá para falar ‘desce na academia do prédio e vai levantar peso’ porque o idoso pode se lesionar”, alerta Valente. E aí, para abandonar o que mal começou, é um clique.

Estratégias alimentares para perder peso sem sacrificar os músculos também constam na lista. E um outro profissional, desta vez um nutricionista, pode garantir melhores resultados, pois a ideia é modelar a dieta da pessoa para que ela não fique com mais deficiências do que as que provavelmente já tem. Perder peso abruptamente pode acentuar a sarcopenia, que é a perda progressiva da massa e da força muscular a ponto de o indivíduo enfrentar sérias dificuldades para fazer movimentos básicos do dia a dia - e ainda ficar sujeito a quedas.

Carboidratos atraem os que moram sós

“O idoso, especialmente aquele que mora sozinho, tem uma alimentação supermonótona”, afirma Myrian Najas. “Ele não vai cozinhar arroz, feijão, carne e legumes variados só para si, não vai preparar salada nem comer frutas diferentes ao longo da semana”, diz ela. O que vai comer? “Carboidrato, basicamente”, sublinha a nutricionista.

O cardápio tende a ficar centrado em pães ou bolinhos, sorvetes e massas ultraprocessados, quando não em sanduíches hipercalóricos, gorduro-

sos, carregados de sódio e também ultraprocessados presentes em redes de fast food. Ela ressalta que os combos dessas lanchonetes atraem os idosos principalmente por serem macios, já que a dificuldade de mastigação é comum nessa faixa etária.

Para completar, “infelizmente, os mais velhos vêm sofrendo com a afirmação de que leite faz mal e perdem uma fonte proteica, como se todo mundo tivesse intolerância à lactose”, diz.

E há que se ter cuidado com os suplementos da

vez, destacam especialistas. Novamente, o recomendado é individualizar. “A creatina, por exemplo, sequestra água do corpo para dentro do músculo, mas pode causar complicações para a pessoa se ela não se hidratar – e idoso, você sabe, não gosta de tomar água”, afirma a nutricionista.

“O jovem, quando exagera nos modismos aos 30 anos, pode se recuperar depois porque ele tem muito hormônio e músculo, mas o idoso não tem esse arsenal nem esse tempo”, acrescenta.

SAIBA ESCOLHER

Xaropes caseiros contra gripe e resfriados funcionam?

CUIDADO - Mesmo que boa parte dos xaropes tenha venda livre nas farmácias, os médicos alertam que nem sempre eles são realmente indicados

DA REDAÇÃO

Basta um nariz escorrendo e uma tosse um pouco mais carregada que a busca por receitas caseiras que podem reduzir os sintomas se torna prioridade. E, nessas horas, todas as recomendações das avós são testadas: mel, alho, hortelã, gengibre. Mas, de fato, os xaropes caseiros funcionam? E os industrializados, são para todos os quadros de problemas respiratórios? Antes de responder essas perguntas, os especialistas reforçam que é preciso diferenciar a gripe do resfriado.

Enquanto os sintomas do resfriado costumam amenizar dentro de poucos dias, no caso da gripe, a recuperação completa pode demorar mais de uma semana – e a tosse é a última a ir embora, o que muitas vezes faz com que o paciente recorra aos xaropes.

Mas mesmo que boa parte dos xaropes tenha venda livre nas farmácias e os produtos sejam aliados dos pais no combate a um sintoma persistente em crianças, os médicos alertam que nem sempre eles são realmente indicados. “Os xaropes para tosse, embora sejam comumente utilizados, apresentam uma evidência de benefício na literatura científica super questionável e escassa”, afirma a médica, Magali Santos Lumertz, especializada em pneumologia pediátrica.

Nesse contexto, algumas receitas caseiras podem surgir como alternativas para o alívio dos sintomas.

E todos os xaropes caseiros funcionam? Primeiro, os especialistas destacam que todas as substâncias que ajudam contra a tosse não curam, e sim auxiliam no alívio dos sintomas.

Tadeu Fernandes, presidente do Departamento Científico de Pediatria Ambulatorial da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), ex-

Longe de serem inofensivos, xaropes devem ser prescritos por um médico

plica que todo alimento que tiver uma ação demulcente vai funcionar no alívio da tosse. A ação demulcente é o efeito de um composto que acalma e protege tecidos irritados ou inflamados. Produtos com essa ação criam uma película protetora sobre a mucosa.

“Tudo aquilo que a gente usar e que tiver essa ação ‘grudenta’, vai se fixar sobre os receptores da tosse e vai amenizar um pouco o sintoma”, explica o pediatra. Entre as opções caseiras mais comuns usadas para o alívio da tosse, os médicos ressaltam os benefícios do mel – comprovados, inclusive, cientificamente.

MEL

Um estudo publicado em 2023 na revista científica “European Journal of Pediatrics” concluiu que o mel pode ser mais eficaz do que medicamentos para tosse no alívio do sintoma em crianças. A pesquisa ainda requer análises mais aprofundadas para confirmar a eficácia do tratamento.

“O estudo mostra que uma possível indicação seria o uso do mel antes do sono de crianças com quadros de infecções respiratórias. [...] Ou seja, aquela receita que era da avó, atualmente tem uma evidência científica de possível benefício”, analisa Lumertz.

A médica, que também é membro da Comissão Cien-

Para não esquecer

Gripe:

É causada pelo vírus influenza e causa quadros de sintomas mais intensos, como febre alta, dor no corpo, congestão nasal e tosse persistente. O melhor remédio é a prevenção, se imunizando com a vacina da gripe logo no início da temporada de outono/inverno. Para a recuperação muitas vezes são necessários dias de repouso e remédios para aliviar os sintomas.

Resfriado:

Pode ser causado por mais de 100 vírus respiratórios diferentes, como o rinovírus, não tão agressivos quanto a influenza. Os sintomas são mais leves e o tratamento inclui boa hidratação e antitérmico, se necessário.

tífica de Pneumologia Pediátrica da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), alerta que, no caso do mel, o uso deve ser feito apenas em crianças acima de 2 anos, por conta do risco de botulismo.

“É preferível tomar essas receitas caseiras do que medicamentos que erroneamente são indicados para tosse quando, na verdade, são antialérgicos e corticoides, que têm efeitos adversos”, compara o pediatra Tadeu Fernandes.

Ele ainda alerta que, mesmo sendo caseiros, esses remédios podem causar efeitos colaterais se utilizados em excesso.

O consumo excessivo de mel, por exemplo, pode causar diarreia. Já um xarope com a folha do guaco muito concentrado pode levar a quadros de intoxicação. Por isso, os ingredientes devem ser consumidos sem exageros (com informações do gl).



Omel deve ser dado apenas a crianças acima de 2 anos, por conta do risco de botulismo

Podem ajudar no alívio de sintomas

Mel Eficaz no alívio da tosse por ter ação demulcente, que é o efeito de um composto que acalma e protege tecidos irritados ou inflamados. Produtos com essa ação criam uma película protetora sobre a mucosa.

Alho Tem ação antiviral e antibacteriana, além de aumentar a imunidade. O alimento também tem propriedades expectorantes, que podem ajudar contra a tosse.

Casca de abacaxi Contém uma substância chamada bromelina, com

boa ação expectorante, isto é, que facilita a saída do muco e catarro das vias respiratórias.

Hortelã Também tem ação expectorante e calmante, importantes para o alívio da tosse.

Gengibre Ajuda a lubrificar as vias aéreas, principalmente a laringe, o que pode amenizar a tosse.

Guaco É uma planta medicinal que possui várias propriedades anti-inflamatórias e expectorantes. Pode ser utilizado no preparo de xaropes caseiros.

Industrializados também oferecem alguns riscos

Os médicos explicam que os xaropes industrializados têm as mesmas funções que as observadas nos xaropes caseiros. Eles destacam que os princípios ativos como a acetilcisteína e o ambroxol, muito comuns em xaropes comprados de forma livre nas farmácias, são mucolíticos e expectorantes. Ou seja, ajudam a quebrar e facilitam a expulsão do muco.

“É preciso tomar muito cuidado porque existem remédios maquiados com a palavra xarope, mas que não são”, alerta Fernandes. Lumertz acrescenta que muitos desses remédios que são vendidos como xaropes contêm anti-histamínicos, antialérgicos e medicações derivadas de opioides, que

não devem ser usados de forma indiscriminada.

“Numa criança saudável, por exemplo, não há indicação formal para o uso desse tipo de xaropes, devendo ser evitado, sobretudo, em crianças pequenas, em que os riscos de possíveis efeitos adversos podem ser mais frequentes ou até mais intensos”, recomenda a médica.

Eles ainda alertam que o uso desses xaropes pode agravar o quadro.

“Se a tosse for causada por um resfriado, não vai ter ação nenhuma o anti-alérgico, muito pelo contrário, vai ressecar o catarro, deixar o muco mais espesso”, exemplifica Fernandes. Assim, a automedicação deve ser evitada e recomenda-se sempre a prescrição do médico.

EM BELÉM

Locadoras de veículos se antecipam para a COP 30

REFORÇO - Frotas maiores, preços mais altos e sublocação de carros estão entre as estratégias do setor para atender ao evento internacional

BIANCA VIRGOLINO
Especial para O Liberal

Com a chegada da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30), que acontecerá em Belém entre os dias 10 e 21 de novembro de 2025, locadoras de veículos da capital paraense já se movimentam para atender à alta demanda do setor prevista durante o evento internacional. O reforço das frotas, a capacitação de funcionários e a adoção de novas estratégias de negócio fazem parte da preparação para o período.

Keila Eleutério, responsável comercial e operacional da locadora OK Veículos, localizada no bairro da Pedreira, explica que os preparativos ainda estão no início, mas já envolvem mudanças importantes.

“Já estamos tomando as providências jurídicas para desenvolver um contrato que permita sublocar veículos de terceiros, inicialmente, veículos de grande porte, como SUVs, carros executivos e blindados, para atender à demanda”, afirma. Ela também conta que a equipe de funcionários passarão

por um curso básico de inglês. “Coisas como ‘Como vai? Posso lhe ajudar?’ Expressões básicas”, diz.

A procura já começou, segundo Keila. “Já temos algumas empresas que estão contando conosco, como agências de viagem, agências de eventos. As próprias transportadoras, que levam pessoas de um lado para o outro, estão buscando vans e outros tipos de veículos.”

Hoje, a frota da empresa conta com cerca de 380 veículos, incluindo modelos populares, SUVs, executivos e picapes. A expectativa é de um aumento de até 20% no número de carros para atender à COP e também a eventos futuros. “A COP é um evento único, singular aqui no estado, nesse mercado de locadoras. É uma oportunidade de crescimento, de expansão, de desenvolvimento de novas diretrizes.”

PREÇOS

O impacto no valor das diárias também é esperado. Atualmente, o aluguel de um carro popular na locadora onde Keila trabalha custa, em média, entre R\$ 200 e R\$ 250. Já um SUV executivo



Keila Eleutério explica que os preparativos ainda estão no início, mas já envolvem mudanças importantes

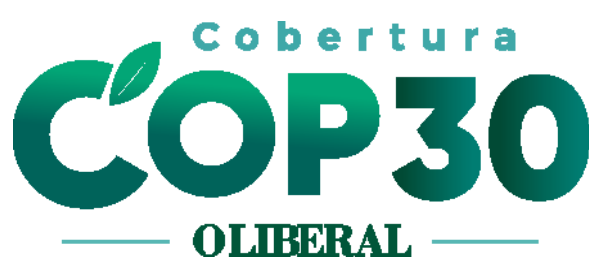


Já estamos tomando as providências jurídicas para desenvolver um contrato que permita sublocar veículos de terceiros, inicialmente, veículos de grande porte, como SUVs, carros executivos e blindados, para atender à demanda”

KEILA EUTÉRIO
Gestora comercial da OK Veículos

pode chegar a R\$ 700. Para o período da COP, ela afirma que os preços irão aumentar de 300% a 400%. “Acredito que o valor do carro popular pode chegar a R\$ 800 ou até R\$ 900. Já estamos percebendo esse movimento no mercado”, afirma.

A avaliação é compartilhada por Ronaldo Martins, proprietário da Alucar Locadora de Veículos, empresa que fica no bairro do Umarizal: “Teremos um aumento, sim, mas o valor é avaliado caso a ca-



so”. Ronaldo conta que já recebeu diversas cotações e negocia com uma plataforma nacional que pode absorver toda a frota de vans da empresa. “Adquirimos alguns veículos para ampliar a frota e, além

disso, nossos motoristas também estão fazendo um curso básico de inglês”.

Segundo ele, cerca de 40% da frota atual foi direcionada para veículos blindados e voltados a eventos como a COP.

Empresa não trabalhará com pré-reservas

Keila afirma que a empresa não trabalhará com pré-reservas durante a COP, devido à frota limitada e ao movimento intenso em períodos como julho e Círio de Nazaré. Uma das soluções encontradas para driblar essa limitação seria apostar na sublocação de veículos de terceiros, algo que ainda não é praticado

pela empresa.

A ideia, segundo Keila, foi inspirada no modelo adotado para aluguel de imóveis durante grandes eventos. “Sabemos que muita gente vai alugar imóveis nesse período da COP. Mas também há quem queira alugar seus veículos. Funcionaria assim: as pessoas que têm carro ofe-

recem para a gente, e nós sublocamos, após vistoria e negociação.”

Uma decisão unânime entre os empresários ouvidos pela reportagem é a de não alugar veículos para motoristas de aplicativo durante a COP 30. A justificativa é manter a qualidade e a segurança do serviço prestado aos visitantes.



Beto Faro

Controlar as contas públicas sem punir os pobres

Após intenso diálogo com dirigentes e lideranças políticas do Congresso, o governo publicou no dia 12, a Medida Provisória número 1.303, que adota ações complementares, necessárias para o cumprimento das metas fiscais no presente exercício. A MP considera fechar as contas mediante a tributação de aplicações financeiras e de ativos virtuais. Portanto, preserva a integridade dos programas sociais e a essência das políticas do governo. Trata-se de configuração alternativa após as reações desproporcionais por parte dessas lideranças políticas, setores da mídia e dos mercados, às medidas originalmente anunciadas pelo Ministé-

rio da Fazenda. Em especial, “ficaram escandalizados” com a proposta de aumento do IOF.

Vale deixar claro que o governo está sendo obrigado a buscar medidas adicionais para o fechamento das suas contas em razão dos efeitos de despesas sem lastro, contratadas em governos anteriores. E, ainda, pelo “corpo mole” do Congresso na deliberação da taxação dos supersalários e nas mudanças na previdência dos militares. Isto, sem considerar o espaço fiscal frustrado com a oposição férrea do legislativo, mesmo por alguma mitigação no seu poder singular na execução de parcela substantiva do orçamento da União.

A rigor, com a edição da Medida Provisória, o governo adotou postura política corajosa, pois está “pagando para ver” ante as já anunciadas oposições à MP por parte do presidente da Câmara e de vários líderes partidários. Isto, conforme dito, mesmo com a definição das medidas após diálogo promovido pelo governo. Exigem que o ajuste das contas seja feito com cortes de despesas como no valor do salário mínimo e nos orçamentos do Bolsa Família, pé de meia, saúde, educação, etc. Reagem à taxação de títulos com patrimônios trilionários absolutamente isentos de impostos. Neste caso, também fique claro não se está prevendo aumen-

to de carga tributária, mas, simplesmente, de incluir esses ativos no dever elementar de contribuir com a sociedade brasileira com pagamento de impostos. Jamais o governo “puniria” alguém por ser poderoso.

Porém, ante as circunstâncias de ser obrigado a uma escolha política para contribuir no “fiscal”, está correto pela opção cristã generosa de defesa preferencial dos mais pobres. Mas assistimos pressão insana do sistema financeiro pela derubada do Decreto do IOF. Quanto aos setores que resistem em renunciar ao paraíso tributário que usufruem no Brasil, mencionaria o caso dos títulos que, somente em parte, geram recursos para o financiamento privado do agro. Todos livres de impostos, temos títulos como as Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs), os Fiagros que, a

propósito, além de isentos de Imposto de Renda, especulam no mercado de terras, incentivando a concentração fundiária; a Cédula de Produto Rural (CPR); o Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA) e o Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

A questão essencial: por que, num quadro contexto de esforço fiscal, não taxar esses títulos de interesse de um setor altamente privilegiado? Sim, os privilégios ao agronegócio deveriam tornar o setor mais solidário com o governo e com o País. Afinal, de acordo com a Secretaria da Receita Federal, entre janeiro de 2024 a fevereiro de 2025, os benefícios fiscais Federais para o agronegócio somaram R\$ 171,2 bilhões, o correspondente a 43% do total. Estamos tratando de um valor muito maior que os investimentos no progra-

ma “Bolsa Família”, que beneficia diretamente mais de 20,5 milhões de famílias. Juntos, os benefícios fiscais aos agrotóxicos, fertilizantes, carnes e café, concentram 58% dos benefícios ao setor. Somente os benefícios para os agrotóxicos nesse período totalizaram 25,8 bilhões de reais, o equivalente a 25% do mercado de agrotóxicos no Brasil em 2024 (SINDIVEG). Tais benefícios aos venenos agrícolas representam 7 bilhões de reais acima dos valores atuais conjuntos dos orçamentos do MAPA e MDA - órgãos orçamentários o que inclui todos os órgãos vinculados. Tomara que o bom senso prevaleça e seja a aprovada a Medida Provisória que socorre o “fiscal”, preservando os pobres.

Beto Faro é senador da República (PT-PA)

ALIMENTAÇÃO

Você é o que você come

OPÇÕES - Saiba quais são os melhores alimentos para uma vida saudável e com menos estresse - e os piores para isso

DA REDAÇÃO

Já se sentiu inchado, cansado ou simplesmente indisposto sem nenhum motivo aparente? Pode ser que seu intestino esteja tentando te dizer algo. A saúde intestinal vai muito além da digestão - ela é a base da imunidade, do bem-estar mental e da nossa sensação geral de vitalidade.

O microbioma intestinal, composto por trilhões de bactérias e micróbios, prospera com uma alimentação balanceada e rica em nutrientes. No entanto, escolhas alimentares inadequadas podem perturbar esse delicado ecossistema, podendo levar a problemas digestivos, inflamação e doenças crônicas.

Julie McDonald, professora do Centro de Biologia de Resistência Bacteriana da Universidade Imperial College London, no Reino Unido, afirma que os desequilíbrios intestinais podem se manifestar de várias maneiras, não apenas por meio de sintomas digestivos.

O microbioma intestinal de cada pessoa é tão único quanto a impressão digital. Isso significa que embora alguns indivíduos tenham sistemas digestivos naturalmente resilientes, outros podem ser mais suscetíveis a distúrbios.

A genética, o meio ambiente, a alimentação e até mesmo fatores relacionados ao início da vida - como se a pessoa nasceu de cesárea ou parto normal -, desempenham um papel na formação da saúde intestinal.

Esta natureza única do nosso microbioma representa um desafio para os pesquisadores.

Embora os cientistas tenham conseguido identificar os principais grupos de bactérias benéficas, a identificação exata dos micróbios responsáveis por problemas de saúde e doenças continua sendo complexa.

“As escolhas alimentares

têm um profundo efeito na diversidade do microbioma intestinal”, diz o médico Benjamin Mullish, pesquisador clínico da Universidade Imperial College London. “Vimos, em estudos, que mudanças na dieta, como a redução da ingestão de carne ou o aumento de fibras, podem provocar alterações significativas nas bactérias intestinais.”

Por exemplo, pesquisas sugerem que a introdução de produtos lácteos fermentados, como iogurte e kefir, pode estimular o crescimento de bactérias benéficas como lactobacillus e bifidobacterium, mesmo sem aumentar a diversidade geral do microbioma.

Mas a alimentação não é o único fator determinante. Outras influências importantes sobre a nossa saúde intestinal incluem sono e estresse, exercícios e antibióticos.

A privação de sono e o estresse crônico afetam negativamente a saúde intestinal; a atividade física promove um microbioma saudável; e o uso excessivo de antibióticos na medicina e na agricultura pode interferir nas bactérias intestinais e aumentar a resistência antimicrobiana.

Um estudo japonês recente descobriu que comer mais leguminosas, legumes e verduras pode reduzir o estresse ao estimular bactérias intestinais benéficas.

O estudo realizado com cerca de mil adultos saudáveis, predominantemente do sexo feminino, constatou que uma dieta rica em nutrientes benéficos, como probióticos e alimentos ricos em fibras, pode ajudar a proliferar a bactéria Lachnospira, que é crucial para manter a saúde e a integridade intestinal.

Mullish também destaca a conexão entre o intestino e o cérebro: “O nervo vago liga o cérebro ao intestino, e neurotransmissores, como a serotonina e a dopamina, têm origem no intestino” (com informações do gl).



Escolha bem o que você consome: a saúde do intestino pode influenciar comportamento, níveis de estresse e sensação de bem-estar

Boas escolhas podem ser incluídas no dia a dia

Os alimentos fermentados mais populares incluem:

- Iogurte (com culturas vivas e ativas)
- Kefir: bebida láctea feita de leite (de vaca, cabra ou ovelha) e grãos de kefir (uma mistura de culturas de bactérias e leveduras)
- Chucrute: conserva de repolho picado fermentado e sal
- Kimchi: prato coreano feito de acelga, rabanete, alho, gengibre, pimenta, molho de peixe e sal
- Miso: pasta japonesa feita de soja, sal e koji (uma cultura de fungos, geralmente derivada do arroz ou da cevada)
- Tempeh: alimento indonésio rico em proteínas feito de soja integral e cultura de fungos Rhizopus
- Outras fontes: kombucha (no mundo todo), dosa (Índia) e natto (Japão)

Entre os alimentos ricos em fibras, estão:

- Grãos integrais (como aveia, quinoa, arroz integral)
- Leguminosas (como lentilha, grão-de-bico, feijão preto)
- Frutas (como maçã, banana, frutas vermelhas)
- Legumes e verduras (como brócolis, cenoura, alcachofra)
- Nozes e sementes (como amêndoa, semente de linhaça, semente de chia)

As fontes de polifenóis incluem:

- Chocolate amargo (pelo menos 70% de cacau)
- Chá verde
- Frutas vermelhas
- Azeite de oliva

Dicas rápidas para um intestino mais saudável

- Aumente a diversidade da dieta (coma diferentes alimentos à base de vegetais)
- Combine probióticos (iogurte, kefir) com prebióticos (alimentos ricos em fibras)
- Mantenha-se sempre hidratado para ajudar na digestão
- Reduza o estresse com meditação, exercícios e sono reparador
- Limite o uso de antibióticos, a menos que seja clinicamente necessário

Pequenas mudanças trazem grandes impactos

A nutricionista Kirsten Jackson sugere a adoção de uma dieta diversificada, à base de vegetais, com pelo menos 30 gramas de fibra diariamente. Ela afirma que pequenas mudanças alimentares consistentes são mais sustentáveis do que mudanças drásticas. Definir metas pequenas e alcançáveis a cada semana pode ser uma abordagem mais eficaz para a saúde intestinal a longo prazo.

Julie McDonald afirma que aumentar a ingestão de fibras alimentares é uma das maneiras mais simples de melhorar a saúde intestinal. “As fibras nutrem os micróbios benéficos, promovendo a saúde digestiva e a imunidade.”

Segundo ela, isso deve incluir grãos inte-

grais, nozes, sementes, frutas, legumes e verduras, de modo a nutrir os micróbios intestinais e evitar a constipação.

Ao fazer escolhas conscientes em relação à alimentação e ao estilo de vida, você pode auxiliar na digestão, fortalecer a imunidade e até mesmo melhorar o bem-estar mental — um pequeno passo de cada vez.

FUJA DO ÁLCOOL

E atenção para a bebida alcoólica: todas fazem mal. Embora o vinho tinto seja rico em polifenóis, a nutricionista Kirsten Jackson, especialista em síndrome do intestino irritável, disse que a ideia de que faz bem à saúde intestinal é enganosa, já que todos os benefícios são neutralizados pelo teor alcoólico do vinho.

SUSTENTABILIDADE

Bancos terão
padrão para
mensuração
de carbono

INOVAÇÃO - No Febraban Tech 2025, entidade anunciou que levará à COP 30 proposta inovadora de medição das emissões no sistema financeiro

JÉSSICA NASCIMENTO
De São Paulo

No maior evento de tecnologia e inovação do setor financeiro, o Febraban Tech 2025, realizado esta semana em São Paulo, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) anunciou uma iniciativa inédita que será levada à Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), marcada para novembro em Belém. Trata-se da criação de uma regra comum para mensurar as emissões de carbono dos bancos, que promete estabelecer um novo padrão no sistema financeiro brasileiro - e que pode ganhar destaque no cenário internacional. O anúncio foi feito por Amaury Oliva, diretor de Sustentabilidade da Febraban, durante uma entrevista exclusiva ao Grupo Liberal no evento. “Estamos preparando uma proposta para apresentar na COP 30. É uma contribuição que parte da nossa taxonomia verde e visa padronizar como os bancos medem suas emissões de carbono”, revelou. “Não se trata apenas de apresentar algo no evento. É parte de um processo contínuo que já estamos desenvolvendo

com os bancos”, explicou.

O setor bancário brasileiro já vem se posicionando de forma estratégica frente aos riscos climáticos e ambientais. Desde 2015, a Febraban desenvolveu uma taxonomia verde própria — uma régua comum que classifica e mede o crédito destinado à economia verde. Essa ferramenta permitiu aos bancos identificar e monitorar quanto de suas carteiras está exposto a riscos climáticos ou vinculado a atividades sustentáveis.

“Essa não é uma agenda nova para nós”, destacou Oliva. “Há mais de uma década, os bancos tratam o risco climático como risco financeiro. Tragédias como a do Rio Grande do Sul mostram que eventos extremos impactam diretamente os negócios e a economia.”

Além da taxonomia, a Febraban tem mantido um sistema robusto de autorregulação socioambiental, criado em 2014 e atualizado recentemente para incorporar boas práticas internacionais. A nova versão dessa regra entrou em vigor neste ano, reforçando compromissos com a transparência, a mitigação de riscos e a transição energética.



AmauryOliva, diretor de sustentabilidade da Febraban, diz que medida é parte de um processo contínuo

“Há mais de uma década os bancos tratam o risco climático como risco financeiro. Tragédias como a do RS mostram que eventos extremos impactam diretamente os negócios e a economia”

AMAURY OLIVA
Diretor da Febraban

PRIORIDADE

Uma das ações mais impactantes no campo ambiental foi o protocolo lançado em 2024, voltado especificamente para o bioma amazônico. A medida determina que os bancos só concedam crédito a frigoríficos e for-

necedores de carne que comprovem, com base em sistemas de rastreabilidade, que o gado não provém de áreas com desmatamento ilegal.

“Esse protocolo é essencial porque a maior fonte de emissões do Brasil ainda é o desmatamento, especialmente ilegal, ligado à pecuária. Nossa meta é que, até o final deste ano, todos os clientes dos bancos estejam em conformidade com essas exigências”, afirmou Oliva.

EDUCAÇÃO

A transformação tecnológica também tem sido fundamental no trabalho da Febraban. Além das ações voltadas ao clima, o evento destacou iniciativas de inclusão e educação financeira. Uma das mais aguardadas é o lançamento de uma inteligência artificial voltada à orientação de consumidores endividados.

A IA será integrada à

plataforma digital gratuita “Meu Bolso em Dia”, em parceria com o Banco Central e, agora, com a Amazon, que desenvolverá um chat interativo. O sistema permitirá que qualquer cidadão receba orientações personalizadas sobre finanças, com base em diagnósticos individuais de saúde financeira.

“Estamos criando mecanismos digitais de grande escala porque o Brasil é um país continental. Essa IA ajudará desde consumidores comuns até comunidades inteiras a entenderem como sair das dívidas e melhorar sua vida financeira”, explicou Oliva.

COP 30

A COP30, que será sediada pela primeira vez na região amazônica, é vista como uma oportunidade histórica para o Brasil mostrar liderança em soluções climáticas. O setor financeiro, represen-

tado pela Febraban, promete ter protagonismo.

Com a proposta de uma padronização nacional da mensuração de emissões e ações concretas de transição energética, os bancos se posicionam como vetores de mudança — indo além de seu papel tradicional de financiadores.

“O evento da COP vem e passa, mas essa agenda é contínua. Nosso trabalho com os bancos é permanente. Estamos falando de uma jornada de longo prazo”, concluiu Amaury Oliva.

FEBRABAN TECH

Realizado anualmente, o Febraban Tech é o principal ponto de encontro entre lideranças do setor financeiro, tecnologia, varejo e sustentabilidade. Em 2025, o evento reforçou seu papel como catalisador de soluções para os grandes desafios da economia digital e climática.



Lucas Sá

O Supremo Tribunal Federal
pode muito, mas não pode tudo

Um processo criminal, por mais rumoroso que seja o contexto, não suspende as garantias que sustentam o Estado de Direito. Mesmo diante de suspeitas gravíssimas, os guardiões da lei devem redobrar o compromisso com a legalidade. E, por isso, surgem preocupações sobre a condução das audiências e interrogatórios presididos pelo Ministro Alexandre de Moraes

no caso referente ao dia 08 de Janeiro. O magistrado que preside uma audiência deve conter o impulso natural de ocupar simultaneamente o

papel de acusador e julgador. Quando isso ocorre, o juiz passa a ser parte, mas parte não julga, pelo menos não em um Estado Democrático de Direito.

A negativa do Ministro à exibição de vídeos relevantes por parte da defesa transforma a audiência, momento de relevante produção probatória, em um ato meramente simbólico, esvaziando o direito à ampla defesa. O processo penal não pode ser convertido em um ritual de constrangimento, mas deve seguir seu papel instrutório e garantidor, com a finalidade de esclarecer, dentro dos limites

constitucionais, o que efetivamente ocorreu.

Outro ponto sério foi a postura de repreensão jocosa aos advogados, testemunhas e réus. Tais condutas, quando repetidas por integrante da mais alta Corte, criam precedentes perigosos. A conduta pública do Ministro Alexandre de Moraes pode servir de modelo distorcido para magistrados em todo o país — institucionalizando práticas de concentração indevida de poder judicial.

O fato de ter sido informado que réus não gostariam de responder às perguntas dele, mas exclusiva-

mente da defesa e, mesmo assim, o Ministro realizou a consignação das perguntas sob as quais o réu silenciaria, trata-se de conduta que pode ser tipificada como crime de abuso de autoridade.

Mais grave ainda foi a anulação prática do papel do Ministério Público nas audiências, pois o juiz que conduz audiências de forma ativa demais esvazia a função constitucional do parquet, violando o sistema acusatório. Esse modelo exige clara separação entre quem acusa, quem defende e quem julga. Quando o juiz assume as rédeas e a acusação se torna figurativa, desaparece a imparcialidade essencial ao julgamento justo.

No afã de combater um possível crime, não podemos reeditá-lo com novas vestes. A democracia não

“O processo penal não pode ser convertido em um ritual de constrangimento, mas deve seguir seu papel instrutório e garantidor”

se sustenta apenas no voto, mas também na forma, na legalidade, no processo justo, na equidistância entre as partes.

É legítimo que a Suprema Corte atue com firmeza diante de fatos graves. Mas é essencial que seus Ministros saibam que o poder que exercem deve ser moderado pelo senso de justiça e pelo respeito ao contraditório e ampla defesa. Mesmo togado, o homem continua sujeito a falhas e, por isso mesmo, o acusado criminal precisa que o seu direito de defesa seja considerado com seriedade.

Lucas Sá Souza
é advogado criminalista, professor e mestre em Direito

OPINIÃO

ESTILO HIIT

‘Caminhada japonesa’ chama atenção nas redes sociais

ORIGEM - Baseada em explosões intervaladas de marcha rápida e lenta, prática foi desenvolvida por professores na Universidade Shinshu

DA REDAÇÃO

Uma tendência fitness conhecida como “caminhada japonesa” está chamando a atenção online, prometendo grandes benefícios à saúde com o mínimo de equipamento e tempo.

Baseada em explosões intervaladas de marcha rápida e lenta, a caminhada japonesa foi desenvolvida por Hiroshi Nose e Shizue Masuki, professores na Universidade Shinshu em Matsumoto, no Japão.

Ela consiste em alternar entre três minutos de caminhada em uma intensidade mais alta, e três minutos em uma intensidade mais baixa, repetindo essa sequência por pelo menos 30 minutos, quatro vezes por semana.

A caminhada de intensidade mais alta deve ser feita em um nível que seja “um pouco difícil”. Neste nível, ainda é possível falar, mas manter uma conversa até o fim seria mais difícil.

A caminhada de menor intensidade deve ser feita em um nível “leve”. Neste nível, o ato de conversar deve ser confortável, embora um pouco mais trabalhoso do que uma conversa sem esforço.

INTENSIDADE

A caminhada japonesa tem sido comparada ao treinamento intervalado de alta intensidade (Hiit), e tem sido chamada de “caminhada de alta intensidade”, embora seja menos desgastante do que o Hiit autêntico, e seja realizada em intensidades mais baixas.

Também é fácil de executar e requer apenas um cronômetro e espaço para caminhar. Ela exige pouco planejamento e consome menos tempo do que

outras metas de caminhada, como dar 10 mil passos por dia. Isso a torna adequada para a maioria das pessoas.

A prática oferece benefícios significativos à saúde. Segundo Sean Pymer, fisiologista acadêmico clínico de exercícios na Universidade de Hull, no Reino Unido, um estudo de

Participantes de estudo que praticaram a caminhada japonesa apresentaram reduções notáveis no peso corporal

2007 realizado no Japão comparou este método com a caminhada contínua de baixa intensidade, com a meta de alcançar 8 mil passos por dia.

Os participantes que seguiram a abordagem da caminhada japonesa apresentaram reduções notáveis no peso corporal.

A pressão arterial deles também caiu - mais do que entre aqueles que seguiram a rotina de caminhada contínua de baixa intensidade.

A força das pernas e o condicionamento físico também foram medidos neste estudo. Ambos apresentaram melhora significativamente maior nos participantes que seguiram o programa de caminhada japonesa, em comparação com aqueles que realizaram caminhada contínua de intensidade moderada.

Um estudo de longo prazo também mostrou que a caminhada japonesa pro-



Estudo de longo prazo mostrou que a caminhada japonesa protege contra as reduções de força e condicionamento físico que ocorrem com o envelhecimento

tege contra as reduções de força e condicionamento físico que ocorrem com o envelhecimento.

Essas melhorias na saúde também sugerem que a caminhada japonesa pode ajudar as pessoas a viver mais, embora isso ainda não tenha sido estudado diretamente.

Há alguns aspectos a serem levados em consideração em relação a esta nova tendência de caminhada. No estudo de 2007, cerca de 22% das pessoas não concluíram o programa de caminhada japonesa.

No programa de menor intensidade, com meta de 8 mil passos por dia, aproximadamente 17% não concluíram. Isso significa que

a caminhada japonesa pode não ser adequada para todos, e pode não ser mais fácil ou mais atraente do que as metas simples baseadas em passos.

Também foi demonstrado que atingir um determinado número de passos por dia ajuda as pessoas a viverem mais. Para pessoas com 60 anos ou mais, a meta deve ser de cerca de 6 mil a 8 mil passos por dia, e de 8 mil a 10 mil para indivíduos com menos de 60 anos. Evidências semelhantes não parecem existir para a caminhada japonesa... ainda.

“Então, será que essa tendência de caminhar é realmente a solução definitiva? Ou será que importa

menos o exercício que você faz, e mais a frequência e a intensidade com que você pratica? É provável que a resposta seja a segunda opção”, diz Pymer.

“As pesquisas nos dizem que as pessoas que realizam regularmente mais sessões de atividade física moderada a vigorosa vivem mais, independentemente da duração de cada sessão.

Isso significa que devemos nos concentrar em garantir a prática regular de atividade física moderada a vigorosa - e torná-la habitual. Se esta atividade for a caminhada japonesa, então é uma escolha que vale a pena” (com informações da BBC Brasil).

DESAFIOS

Crise do açaí persiste com a chegada do verão

PARADOXO - Mesmo com o aumento da oferta previsto para os próximos meses, o mercado segue pressionado por altos preços

GABRIEL DA MOTA
Da Redação

O verão amazônico marca o início de uma nova safra de açaí no Pará, mas os desafios estruturais no abastecimento interno do fruto ainda preocupam produtores, pesquisadores e economistas. Mesmo com o aumento da oferta previsto para os próximos meses, o mercado segue pressionado por altos preços, ausência de estoques reguladores e desequilíbrio entre consumo local e exportação.

“A competição acontece do meio para o final da safra, porque todos começam a precisar do fruto, o que acaba desbalanceando um pouquinho essa disputa”, diz Nathiel Moraes, diretor de pesquisas do Instituto Açaí é Nosso. Ele reforça que o problema não é apenas climático. “Durante o pico da safra, não. Tem muita demanda e muita oferta”, pontua.

A avaliação é compartilhada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos do Pará (Dieese/PA). “A crise do açaí tem uma relação direta com a exportação, os atravessadores e a falta de políticas públicas”, aponta Everson Costa, supervisor técnico do órgão. Para ele, a ausência de ferramentas como o congelamento artesanal impede uma resposta equilibrada à entressafra. “O estoque regula preço em períodos de menor oferta. Quando você tem um estoque, você devolve isso para o mercado e pode trabalhar com preços mais equilibrados”, defende.

Costa informa que os preços devem cair no segundo semestre, mas não com a mesma força com que sobem. “A gente consegue perceber quedas de 10% a 15% em alguns casos. Já passou da hora do Estado do Pará ter um organismo, um órgão público, algo que possa ter uma fala e uma linha direta de ação para esse produto”, frisa.

Entre as soluções pros-



A crise do açaí tem uma relação direta com a exportação, os atravessadores e a falta de políticas públicas”

EVERSON COSTA
Supervisor do Dieese/PA

postas, Moraes cita o avanço de pesquisas tecnológicas. “Temos uma pesquisa que desenvolveu um biogel que protege o fruto do açaí por uma safra inteira”, relata. Ele também defende o que chama de “defeso do açaí”, para garantir a demanda interna. “Isso impediria que houvesse aumentos abusivos”, menciona.

A expectativa positiva para a nova safra, no entanto, é real. “Esperamos que os impactos que aconteceram nas últimas duas entressafras não prejudiquem essa safra”, comenta Moraes. Apesar do otimismo, ele alerta para a instabilidade do clima. “Estamos em junho, ainda está tendo muitas chuvas. Isso é bom para um lado, mas também é ruim para o outro”, pondera.

As mudanças no regime de chuvas e sol impactam diretamente o ciclo da palmeira. “Aqueles [regiões] que conseguirem ter o melhor manejo e o menor estresse hídrico, são as que vão ter melhor produtividade”, explica. Entre as áreas com boas perspectivas, ele cita o Baixo Tocantins, o Marajó e o Acará.



O abastecimento interno do fruto ainda é um gargalo que o Pará precisa superar.

No campo, mudança de clima reaquece a produção rural e favorece a logística

Enquanto isso, a chegada do verão amazônico também movimenta o restante do setor agropecuário. “Esse período afeta bastante a rotina do planejamento, tanto na agricultura como na pecuária”, explica Guilherme Minssen, diretor técnico da Federação da Agricultura e Pecuária do Pará (Faepa). “Na agricultura, nós começamos a preparar as safras que vão se colher já no final do ano. Na pecuária, estamos colhendo os últimos bezerros

nascidos depois do inverno no Marajó. E é agora que começa a parte da inseminação na grande maioria dos locais”, detalha.

Segundo Minssen, a previsão de produção é otimista. “A estimativa é muito boa. O campo paraense está bastante motivado para trabalhar”, afirma. Ele informa que os dados detalhados da safra ainda estão sendo colhidos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e

da Pesca (Sedap). Na pecuária, destaca-se também a retomada dos leilões de cavalo no Estado neste mês de junho.

No caso do açaí, a Faepa aposta em inovações para impulsionar a produtividade. “Principalmente o açaiobot, que é um robô para apanhar açaí e começou a ser apresentado no Festival do Açaí, no Hangar. Essa é a grande novidade: a próxima safra já vai ser apanhada por robô”, garante.

O equipamento foi desenvolvido por uma empresa paraense de inovação e é o primeiro robô desenvolvido para a colheita mecanizada do açaí em larga escala. Operado por controle remoto, o açaiobot é capaz de colher mais de 100 cachos em uma manhã, multiplicando a produtividade em até dez vezes, além de reduzir o risco de acidentes causados pela peco-nha, método tradicional de extração do fruto.

NO MATO GROSSO

Ministério lança a “Rota da Banana”

BRASÍLIA
Agência Estado

O Ministério da Agricultura lançou, nesta sexta-feira (13), o projeto “Rota da Banana: Sustentabilidade na Bananicultura” em Mato Grosso. Com investimento de R\$ 1,3 milhão, o projeto prevê ações em 24 municípios mato-grossenses integrantes da rota. O objetivo é que as ações sejam voltadas ao escoamento, comercialização e gestão da bananicultura. Em nota, o ministério afirmou que o projeto vai beneficiar mais de 600 mil agricultores.

No lançamento do projeto, em Cáceres (MT), o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, afirmou que a Rota da Banana vai integrar o produtor à agroindústria e “quem vende a quem compra” “O projeto vai possibilitar vender a banana em todos supermercados do Estado e depois a comercializar em outros Estados com centro de abastecimento e

logística”, afirmou Fávaro. “Estamos ligando quem produz a quem consome, trabalhando em toda a cadeia produtiva, enfrentando as dificuldades logísticas e ajudando a superar os desafios para alavancar a produção”, acrescentou.

O Estado cultiva sobretudo a banana-da-terra. Segundo o ministro, atualmente um hectare de banana pode gerar renda bruta de aproximadamente R\$ 120 mil por ano, o que pode ser “multiplicado” pelo projeto. O projeto será executado pela Organização da Sociedade Civil (OSC) Lírios.

Pesquisa agropecuária - O ministro também afirmou que espera a finalização da primeira etapa da Unidade Mista de Pesquisa e Inovação (Umipi) da Baixada Cuiabana da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) até o fim do ano. “As obras estão adiantadas.aremos inaugurar ainda no fim do ano a primeira etapa da Embrapa Baixada



Mais de 600 mil produtores de banana serão beneficiados

ICOR MOTA/ARQUIVO O LIBERAL

Cuiabana para estimular a produção de frutas nas pequenas propriedades”, antecipou Favaro.

A Umipi da Baixada Cuiabana será localizada em Nossa Senhora do Livramento (MT), área que era ocupada pela Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer), e estará vinculada à Embrapa Agrossilvopastoril, de Sinop (MT). De acordo com o Ministério da Agricultura, a nova unidade terá foco no desenvolvimento e pesquisa da fruticultura, horticultura, piscicultura, olericultura, mandiocultura e em tecnologias vol-

tadas à agricultura familiar. O centro atenderá produtores da região, composta por 11 municípios, e também desenvolverá pesquisas voltadas aos sistemas agroflorestais (SAFs), à integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) e à agregação de valor da produção, como certificações e selos.

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO
MASSA FALIDA DE MARCOS MARCELINO
ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S/S LTDA
O Juiz da 2ª Vara Cível e Empresarial de Ananindeua/PA, Dr. Andrey Magalhães Barbosa, autorizou a 2ª fase de pagamentos aos credores consorciados da Massa Falida de Marcos Marcelino Administradora de Consórcios S/S Ltda. Credores já pagos na 1ª fase receberão automaticamente, desde que não tenham alterado dados bancários ou pessoais. Havendo alterações, é necessário comparecer para atualização. Retardatários devem se apresentar de 09/06/2025 a 22/06/2025, das 8h às 13h, com RG, comprovante de residência e dados bancários (originais e cópias). Se representados por procurador, apresentar procuração com firma reconhecida e documentos pessoais do procurador (também em original e cópia). Os pagamentos seguirão a ordem dos grupos conforme definido pela administração da massa falida. A lista dos credores convocados está no Diário de Justiça nº 8092/2025, publicado em 05/06/2025, págs. 407 - 461. Mais informações pelo telefone (91) 98279-6927, de segunda à sexta, das 9h às 12h.

Soluções
Jurídicas
em Geral

GAMAMALCHER.
Desde 1898

Av. Visconde de Souza Franco,
nº 5, 24º andar, Umarizal.
Belém, Pará. CEP 66055-005.
Tel.: (91) 3223-2800.
contato@gmalcher.com
gmalcher.com

em CONEXÃO
mercadoPOR
BEL SOARESSustentabilidade no
Bosque Grão-Pará

No mês em que o meio ambiente ganha ainda mais destaque, o Shopping Bosque Grão-Pará reafirma seu compromisso com a sustentabilidade por meio de ações que unem inovação e responsabilidade ambiental. Entre as iniciativas, uma fachada verde foi instalada como símbolo da campanha, além do plantio de árvores nativas realizado por colaboradores do empreendimento. Referência em construção sustentável, o shopping foi o primeiro do Norte a receber a certificação internacional LEED, mostrando que é possível crescer preservando.

Expansão do Grupo
Preço Baixo

O Grupo Preço Baixo anunciou a construção de três novas unidades nos bairros do Tapanã, Tenoné e Jurunas, na Grande Belém — duas já em fase avançada de obras. A expansão deve gerar cerca de 650 empregos diretos e indiretos, reforçando o impacto positivo do grupo na economia local. Com seis lojas em operação e mais de 2 mil colaboradores, o grupo também mantém parcerias com projetos sociais, como o Mesa Brasil.

Canopus no
mercado paraense

Com quase 50 anos de atuação no Nordeste, a construtora Canopus chega a Belém com o lançamento do Village Natureza, na Av. Mário Covas. Especialista em habitação popular com padrão de condomínio clube, a empresa estreia na capital paraense apostando em localização estratégica, estrutura completa de lazer e segurança 24h. Com mais de 50 mil unidades entregues no país, a Canopus inicia sua expansão na região Norte com condições acessíveis pelo programa Minha Casa, Minha Vida.

Nutrify na NaturalTech

Com um estande moderno, acolhedor e estrategicamente posicionado, a Nutrify se destacou na NaturalTech, a maior feira de produtos naturais da América Latina, que acontece em São Paulo. A marca, reconhecida por seu compromisso com a saúde e o bem-estar, reforça na feira seu propósito de promover uma nutrição

consciente, com produtos de alta qualidade e responsabilidade ambiental. Na foto, estão Jefferson Santos, Gerente Regional Norte; Iza Bastos, representante da marca no Pará; Julien Valejo, Gerente Nacional da Nutrify; além de integrantes do time dessa marca que vem crescendo e conquistando espaço em todo o país.



DIVULGAÇÃO

NaturalTech Parte II

Fernando Machado, Gerente Comercial, e Isaac Benassuli, CEO do Atacadão do Suplemento (foto), marcaram presença na NaturalTech 2025, em São Paulo, conferindo de perto as inovações do mercado de produtos naturais e suplementação. A feira é re-

ferência no setor e destaca as principais tendências em saúde, bem-estar e nutrição consciente. O Atacadão do Suplemento, reconhecido por ser o lugar onde realmente se encontra de tudo nesse segmento, reforça seu posicionamento estratégico ao acompanhar de perto as novidades.



DIVULGAÇÃO

Fisiculturismo
no Pará

O Teatro do IT Center foi palco do 33º Campeonato Estreante e Campeonato Paraense de Fisiculturismo, evento oficial da IFBB que reuniu atletas

de várias categorias em busca da tão sonhada vaga para o Campeonato Brasileiro, que acontece nos dias 18, 19 e 20 de julho, em São Paulo. Entre os destaques do evento, o coach

Augusto Kzan marcou presença e acompanhou de perto a performance dos competidores. A competição reforça o crescimento e a força do fisiculturismo paraense no cenário nacional.

Plancon 55 anos

Uma noite de celebração, história e emoção marcou os 55 anos da Construtora Plancon. O evento aconteceu no majestoso Theatro da Paz, reunindo colaboradores, parceiros e amigos que fazem parte dessa trajetória de sucesso no setor da construção civil. Na foto, o engenheiro José Nicolau Netto Sabado, Diretor-Presidente da Plancon, ao lado de sua esposa, Maria Helena Sabado, prestigiando o momento com elegância e alegria. Parabéns à Plancon por mais de meio século de contribuições transformadoras!



DIVULGAÇÃO

Reconhecimento

Durante a celebração dos 55 anos da Construtora Plancon, o engenheiro Luiz Paulo Lima de Noronha (foto) foi homenageado por sua destacada atuação como projetista de cálculo estrutural. A placa entregue pela empresa reconhece sua dedicação, competência e liderança, fatores que têm contribuído de forma exemplar para a excelência dos projetos da construtora. Um tributo mais que merecido a quem entrega técnica e comprometimento em cada realização.



DIVULGAÇÃO

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Brasil e Caribe vão pedir
apoio dos países ricos**FINANCIAMENTO** - Representantes de países vulneráveis ao aquecimento global se reuniram com LulaBRASÍLIA
Agência France-Presse

Brasil e 16 países do Caribe acordaram, nesta sexta-feira (13), que vão exigir durante a COP30 um “financiamento robusto” dos países ricos para a “adaptação” do resto do mundo à crise climática.

Representantes dos países caribenhos se reuniram com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em uma cúpula em

Brasília para estabelecer “posições conjuntas” com vistas à COP30, a maior conferência do clima das Nações Unidas, que será realizada em novembro em Belém do Pará. “Chegaremos a Belém unidos por uma transição justa e inclusiva (...), exigindo dos países ricos metas ambiciosas de redução de emissões e financiamento robusto para ações de mitigação, adaptação e compensação” pelos estragos causados pe-

Cobertura
COP30
OLIBERAL

lo aquecimento global, disse Lula no encerramento do encontro, realizado no Palácio do Itamaraty, sede do ministério das Relações Exteriores. Representantes dos 14 membros da Comunidade

do Caribe (Caricom) assistiram à cúpula, além do presidente da República Dominicana, Luis Abinader, e do vice-presidente de Cuba, Salvador Valdés.

“Adotamos uma declara-

ção com posicionamentos comuns a serem levados à COP30. Os pequenos Estados insulares em desenvolvimento são particularmente vulneráveis aos efeitos do aquecimento global”, acrescentou Lula, sem dar mais detalhes sobre a declaração conjunta.

Durante o encontro, o governo brasileiro se comprometeu a aportar US\$ 5 milhões (R\$ 27,8 milhões, na cotação atual) ao fundo de desenvolvimento do Banco do Caribe.

Tanto o Brasil quanto os países caribenhos são especialmente vulneráveis aos fenômenos climáticos extremos associados ao aquecimento global.

Em 2024, enchentes mortais atingiram o Rio Grande do Sul, seguidas por uma seca histórica que desenca-

deou uma crise de incêndios florestais.

Já as nações insulares do Caribe estão ameaçadas pela elevação do nível do mar.

A crise de segurança no Haiti também esteve na agenda. “No ano passado, morreram mais pessoas no Haiti do que em qualquer outro lugar do mundo. Mas segue sendo ignorado porque não é visto como uma área de conflito tradicional”, denunciou a primeira-ministra de Barbados e presidente da Caricom, Mia Mottley.

Sem presidente, nem Parlamento em meio a uma grave crise de violência entre gangues, o Haiti foi representado na cúpula pelo presidente do Conselho Presidencial de Transição, Fritz Alphonse Jean.

DESCONTROLE

“Gatos” nas contas de luz geram prejuízo de R\$ 10,3 bi

RELATÓRIO - Dados divulgados pela Aneel apontam que as chamadas perdas não técnicas afetaram mais, em 2024, as concessionárias do Rio de Janeiro e do Amazonas

BRASÍLIA
Agência Globo

Relatório da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), divulgado nesta sexta-feira (13), mostra que as perdas não técnicas - aquelas causadas principalmente por furtos, fraudes e erros operacionais - somaram um prejuízo estimado de R\$ 10,3 bilhões ao setor de distribuição em 2024. No ano anterior, as perdas somaram R\$ 9,97 bilhões.

Apenas duas concessionárias, a Light (RJ) e a Amazonas Energia (AM), respondem juntas por 34,1% dessas perdas, que são co-

nhecidas como “gatos”.

De acordo com o documento, as dez distribuidoras com maiores montantes de perdas não técnicas concentram 74% do total nacional. Os principais fatores que explicam essas perdas são ligações clandestinas, adulterações em medidores, desvios diretos da rede e falhas no processo de medição ou faturamento. Essas irregularidades ocorrem principalmente no mercado de baixa tensão, onde o controle é mais difícil.

A Aneel não aplica penalidades diretas quando as metas regulatórias de redução de perdas não são atingidas, mas limita



As irregularidades ocorrem principalmente no mercado de baixa tensão

Os principais fatores que explicam essas perdas são ligações clandestinas, adulterações em medidores, entre outros

o repasse desses valores às tarifas pagas pelos consumidores. Isso significa que a concessionária que não consegue controlar as perdas absorve parte do prejuízo, o que funciona como incentivo econômico para investir em medidas de combate.

Apesar disso, os consumidores regulares ainda acabam arcando com parte da conta, pois os níveis considerados “eficientes” de perdas são incorporados às tarifas.

Em 2024, esse reconhecimento regulatório representou R\$ 7,1 bilhões, o equivalente a 2,85% da receita requerida das distribuidoras e cerca de 9,2% da chamada “Parcela B”, que cobre os custos operacionais das empresas.

As perdas técnicas - aquelas que ocorrem naturalmente no transporte e transformação da energia, por limitações físicas da rede - também pesaram no orçamento: custaram aproximada-

mente R\$ 11,2 bilhões no ano passado. Embora inevitáveis, elas são calculadas e reconhecidas pela Aneel com base em padrões de eficiência.

O relatório destaca ainda que as concessionárias de grande porte, com mercado superior a 700 GWh, concentram quase a totalidade das perdas não técnicas no país, justamente pela dimensão do território atendido e maior complexidade das redes.

BENEFÍCIO

Aneel garante gratuidade de 80 kWh mensais para 17 milhões de famílias

DA REDAÇÃO

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou, na última terça-feira (10), as regras que permitirão o novo desconto na fatura para consumidores que recebem a Tarifa Social de Energia Elétrica, a partir de 5 de julho. Conforme determina a Medida Provisória nº 1.300/2025, em fase de tramitação no Congresso Nacional, os 17,1 milhões de famílias que têm direito ao benefício não precisarão pagar pelos primeiros 80 quilowatts-hora (kWh) consumidos em cada mês. Para 4,5 milhões de famílias que usam 80 kWh ou menos por mês, a fatura de energia elétrica poderá cobrar apenas os custos não associados à energia consumida, como o ICMS e a contribuição de iluminação pública, determinados pelo Estado ou pelo município onde a família mora, conforme legislações específicas.

A mudança na regra de descontos na Tarifa Social faz parte da Reforma do Setor Elétrico proposta pelo Ministério de Minas e Energia (MME). Os critérios para seleção dos consumidores que têm direito ao benefício continuam os mesmos.

O QUE MUDA?

Com a nova regra, passa a existir apenas uma faixa de desconto para os benefi-

ciários: aquela que oferece desconto de 100% para o consumo até 80 kWh mensais. A parcela de consumo que ultrapassar 80 kWh não receberá desconto.

Anteriormente, os descontos na Tarifa Social de Energia Elétrica ocorriam por degraus, de modo progressivo. A regra estabelecia: para os primeiros 30 kWh consumidos no mês, o desconto na tarifa cobrada pela distribuidora de energia elétrica era de 65%; para a faixa de 31 kWh a 100 kWh de consumo, o desconto era de 40%; na faixa entre 100 kWh e 220 kWh, o desconto era de 10%; o consumo superior a 220 kWh não recebia desconto.

QUEM TEM DIREITO À TARIFA SOCIAL?

Para ter direito ao benefício, deve ser satisfeito um dos seguintes requisitos: família inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - Cadastro Único, com renda familiar mensal per capita menor ou igual a meio salário-mínimo nacional; idosos com 65 anos ou mais ou pessoas com deficiência, que recebam o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC), nos termos dos arts. 20 e 21 da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993; família inscrita no Cadastro Único com renda mensal de até três salários-mínimos, que tenha porta-

dor de doença ou deficiência (física, motora, auditiva, visual, intelectual e múltipla) cujo tratamento, procedimento médico ou terapêutico requiera o uso continuado de aparelhos, equipamentos ou instrumentos que, para o seu funcionamento, demandem consumo de energia elétrica.

COMO SOLICITAR?

A Tarifa Social é concedida automaticamente para as famílias que têm direito. Para receber, basta que a pessoa responsável pelo contrato de fornecimento de energia elétrica (aquela cujo nome está na fatura) esteja entre os beneficiados pelos programas de governo descritos acima. Portanto, não é mais necessário solicitar à distribuidora.

O QUE ACONTECE AGORA?

A Medida Provisória começa a valer desde sua publicação, mas a conversão em lei dependerá da tramitação no Congresso Nacional. O MME é responsável por acompanhar a tramitação, prestando os esclarecimentos e tirando dúvidas dos demais órgãos do governo, autoridades reguladoras e parlamentares. Os dispositivos da MP que alteram a gratuidade para os consumidores que recebem a Tarifa Social de Energia Elétrica têm vigência a partir de 5 de julho.

Pague a passagem com QR Code no Celular.

Pagar a passagem com QR Code

Com o app você **cria sua Carteira Digital** e faz a **recarga via Pix**.

Com o **crédito disponível** é só **gerar o QR Code** e **aproximar do leitor**, na parte inferior do validador, para **liberar a catraca**.

Vai rápido. Vai seguro. Vai Passe Fácil.

Baixe o APP na sua loja de aplicativos e aproveita.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DE BELÉM

Tecnologia & Mercado



Imagem 360° pode ser usada em perícias criminais

Entre os muitos usos da fotografia 360°, um dos mais inovadores é na área da perícia criminal. Leonardo pesquisa essa aplicação em locais de crime e destaca o grande potencial da tecnologia, que já o levou a diversas regiões do Brasil para aprofundar e compartilhar esses conhecimentos.

Na prática, o perito pode capturar a cena em 360° e complementar o laudo com imagens comuns de vestígios, lesões ou outros elementos importantes, integradas por meio de links interativos. O resultado é um trabalho mais completo e imersivo, que oferece uma experiência semelhante à navegação em uma loja virtual.

Entenda a evolução tecnológica da fotografia 360°

As imagens 360° são geralmente no formato equirretangular, ou seja, uma projeção de uma esfera em um plano. Inicialmente, a fotografia 360° era capturada por câmeras do tipo Digital Single-Lens Reflex (DSLR), famosas pelo uso profissional, em tripés especiais. A partir disso, as imagens precisavam ser “costuradas” digitalmente. Hoje, câmeras de disparo único, como as da Insta360 e GoPro, tornaram o processo mais prático — embora, em alguns casos, com perda de qualidade, o que pode comprometer a experiência imersiva em aplicações comerciais. O que há de mais avançado atualmente são equipamentos como o Pro2, da plataforma Matterport, que utilizam sensores ópticos e laser para gerar uma “nuvem de pontos” com alta precisão. Isso permite a criação de maquetes virtuais, plantas baixas, modelagens digitais e até inserções gráficas no espaço. Outro salto importante foi o uso de drones para capturas aéreas em 360°, oferecendo uma visão ampla e estratégica, ideal para representar grandes áreas com a perspectiva de um voo.

TECNOLOGIA

Fotografia 360° revoluciona o mercado digital em Belém

INOVAÇÃO - Na capital paraense, a empresa de Leonardo Mendonça oferece a ferramenta para uso no setor imobiliário e e-commerce

EVA PIRES
Especial para O Liberal

Já imaginou fazer uma viagem no tempo e no espaço sem sair do lugar? Com a fotografia 360°, isso é possível. Registrada no Brasil pela primeira vez em 1957, essa técnica permite capturar ambientes em todos os ângulos, oferecendo

uma experiência imersiva, como se o observador estivesse dentro da cena, podendo girar a imagem para visualizar todos os detalhes. Utilizada em áreas como turismo, mercado imobiliário, e-commerce e até investigações criminais, a imagem 360 graus se conecta a tecnologias do futuro, como a realidade virtual e o metaverso.

Para o fotógrafo Leonardo Mendonça, a fotografia 360° permite que as pessoas visitem virtualmente diversos lugares do mundo. “É uma forma muito democrática de acesso à informação visual, principalmente para quem não tem condições econômicas de viajar fisicamente”, afirma. Dono da Leonardo Mendonça Fotografia, o empresário de Belém de-

fende que a imagem 360° também é uma verdadeira “máquina do tempo”. Ele explica que ela permite que, no futuro, alguém possa revisitar um local da maneira como ele era décadas antes, atuando como um registro histórico. Antigamente, anuários registravam cidades e estabelecimentos. Hoje, a fotografia 360° cumpre esse papel para as próximas gerações.

Uso comercial: tecnologia atrai setor imobiliário e de e-commerce

A fotografia 360° vem se consolidando como um diferencial competitivo no mercado por proporcionar experiências imersivas. Com ela, é possível criar tours virtuais de hotéis, imóveis, lojas, museus e outros espaços, além de apresentar produtos e paisagens de forma mais completa. A técnica ajuda a atrair clientes, facilita decisões de compra ou visita e agrega valor à ex-

periência do usuário. “Hoje, o setor imobiliário já usa bastante — corretores apresentam imóveis por meio de tours virtuais. Já na área do e-commerce, é uma forma de apresentar uma estrutura de maneira virtual e levar o cliente potencial para dentro da empresa — mesmo que ele esteja a quilômetros de distância. E o melhor: dá pra fazer isso com ferramentas gratuitas, como a do Goo-

gle, o que pode ser um diferencial importante na hora da venda ou de atrair visitas presenciais. É uma vantagem competitiva real diante dos concorrentes”, defende. Leonardo compartilha que a fotografia 360° é um destaque entre os serviços que oferece aos clientes e tem grande potencial de se popularizar ainda mais em um futuro próximo. Um dos exemplos é o uso da técnica para transformar lojas

físicas em vitrines virtuais, onde o cliente pode explorar o ambiente online e clicar em produtos para ser direcionado à compra. Segundo ele, o maior desafio para quem trabalha com essa tecnologia é entender como criar experiências que realmente envolvam o público — não basta produzir a imagem, é preciso pensar em como ela será consumida, se vai atrair e manter a atenção do usuário.

Leonardo Mendonça foi o pioneiro do Google Street View em Belém

Restaurantes, imobiliárias e empresas que desejam destacar a estrutura física estão entre os principais clientes da fotografia 360° atualmente, seja para uso nos próprios sites ou no Google. Leonardo foi o primeiro fotógrafo 360° de Belém

autorizado pelo programa Google Street View Trusted — hoje conhecido como Google Meu Negócio. Na época, o Google, já tendo mapeado as ruas do mundo, decidiu expandir para o interior de estabelecimentos comerciais.

Selecionou fotógrafos em diversas regiões, ofereceu capacitação e criou uma rede mundial. Convidado por uma empresa local, Leonardo participou do treinamento e passou a representar oficialmente o programa no Pará.

Muitas das imagens do fotógrafo ainda estão disponíveis na plataforma, e ele destaca que ter uma imagem virtual 360° no Google, a maior ferramenta de busca do mundo, é um grande diferencial para qualquer empresa.

Realidade virtual e aumentada: como a imagem 360° costura o futu-

Uma das grandes possibilidades para a fotografia 360° é a integração com os óculos de realidade virtual. Com os avanços desses dispositivos e os investimentos de gigantes como Apple, Meta e Google, a fotografia 360° vem ganhando cada vez mais espaço. “À medida que os óculos ficarem mais leves, acessíveis e potentes, a demanda por conteúdos imersivos deve crescer de forma exponencial”, destaca Leonardo. Além disso, a combinação com a realidade aumentada amplia ainda mais as interações possíveis. Usando os óculos, o usuário não apenas visualiza imagens em 360°, mas também pode interagir com elementos digitais sobrepostos ao ambiente real — um conceito semelhante ao do jogo virtual Pokémon Go, que

insere camadas digitais em mídias reais. “A fotografia 360° já é uma forma de realidade virtual, mas acredito que, no futuro, essas tecnologias vão se fundir cada vez mais — e isso já está começando. Imagine alguém conversando com você dentro de uma loja virtual, em tempo real. Acredito que é como a inteligência artificial: algo que parecia distante há pouco tempo e hoje já faz parte do nosso cotidiano”, diz. Nesse cenário, a fotografia 360° não apenas se consolida como tecnologia transformadora, mas também abre caminho para experiências digitais cada vez mais imersivas e interativas, que prometem revolucionar a forma que a sociedade consome os mais diversos conteúdos.



A fotografia 360° vem se consolidando como um diferencial competitivo no mercado

“No futuro, a fotografia 360° e a realidade virtual vão se fundir cada vez mais”, diz Leonardo

COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

MP deve **enfrentar** resistência no **Congresso**

PREVISÃO - Medida tira o caráter obrigatório desse tipo de despesa, que fica condicionada à dotação orçamentária para ser paga

BRASÍLIA
Agência O Globo

A decisão do Ministério da Fazenda de alterar o sistema de compensação previdenciária enfrentará forte resistência de estados e municípios no Congresso. Especialistas alertam também que a medida pode ser considerada inconstitucional.

O tema foi inserido na medida provisória (MP) editada na noite de quarta-feira para compensar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que prevê também aumento de impostos. Foi uma ação de corte de gastos.

A verba é devida pela União a estados e municípios para ajudar a cobrir a despesa previdenciária de servido-

res que contam o tempo de contribuição no setor privado para se aposentar pelos regimes próprios dos entes federados. Essa compensação financeira está prevista na Constituição.

Um dos trechos da MP tira o caráter obrigatório desse tipo de despesa, tornando-a condicionada à dotação orçamentária para ser paga. Na prática, o governo vai poder segurar esses desembolsos, o que deve aumentar ainda mais a fila de pedidos de compensação de estados e municípios no INSS.

De acordo com dados do INSS, estão na fila 431,9 mil pedidos à espera de análise e outros 222,9 mil com algum tipo de pendência, totalizando 654,8 mil processos. O tempo médio de espera na

Compensação prevê cobrir a despesa previdenciária de servidores que contam tempo de contribuição no setor privado



fila é de três anos, e o gasto médio da União por segurado é em torno de R\$ 500, após o pagamento retroativo.

A compensação só pode ocorrer a partir da homologação do pedido pelo tribunais de contas estaduais, depois que o servidor se aposentar.

Segundo estimativas do consultor da comissão de Orçamento e ex-presidente do INSS Leonardo Rolim, com base nos dados da fila, o passivo da União com os entes federados gira em torno de R\$ 12 bilhões. São Paulo é o estado campeão de pedidos, com 60,5 mil

processos. Para Rolim, o governo não poderia fazer a alteração por medida provisória. “Essa medida é inconstitucional e, se não for derrubada no Congresso, será derrubada pelo Supremo Tribunal Federal”, afirma.

O ritmo de crescimento da despesa com as compensações previdenciárias preocupa a equipe econômica. Em 2024, o valor orçado era de R\$ 6 bilhões, mas foram desembolsados cerca de R\$ 8,2 bilhões. O valor poderia ser maior se não fosse uma portaria do INSS que suspendeu os pagamentos, com o argumento de que precisava

fazer uma organização interna dos processos. O Ministério da Fazenda quer manter esse valor neste ano.

“Acho complicado dar tratamento de despesa discricionária, pois entendo que seja obrigatória”, endossou o especialista Rogério Nagamine.

A pasta negou que a medida seja inconstitucional. O trabalhador não será prejudicado, não vai deixar de se aposentar ou receber benefício, a questão é de transferências intergovernamentais, que precisam respeitar a legislação orçamentária, explicou um técnico do governo.

A COMUNICAÇÃO



UMA OBRA DE ARTE
assinada
PELOS **55 ANOS** DA
PLANCON.

208m², 331m² e 416m²

DETALHES QUE ELEVAM O ESTILO
E FAZEM A DIFERENÇA

- Gerador Total
- Elevador Delivery
- Acesso com reconhecimento facial
- Pé direito duplo nas sacadas e salas dos aptos de **331m²**.
- Total privacidade: apenas 38 unidades.



Construtora
PLANCON
Desde 1976

AMBIENTATO
saccaro®

☎ (91) 98415-0077
R-2/84.375

📍 Rua dos Pariquis, entre Padre Eutíquio e Apinagés (Batista Campos).



DESEMPENHO

Transporte de passageiros impacta setor de serviços

VIAGENS - Maior número de feriados pode ter influenciado para que mais pessoas viajassem em abril

RIO DE JANEIRO
Agência O Globo

O setor de serviços cresceu 0,2% em abril, na comparação com março deste ano, quando registrou 0,4%, indicam os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgados pelo IBGE na quarta-feira, 11. Esse é o terceiro resultado positivo consecutivo. O número veio em linha com o esperado pelos analistas de mercado. Nos últimos 12 meses, setor acumulou alta de 2,7%. Em relação a abril de 2024, o crescimento foi de 1,8%. No acumulado no ano, a expansão foi de 2,2%.

A única atividade que apresentou crescimento este mês foi a de transportes (0,5%), com o terceiro resultado positivo seguido. Esse setor vinha crescendo no primeiro trimestre do ano por conta da maior safra produzida no período, que impactou no aumento do transporte de insumos e produtos.

No entanto, em abril, o transporte de cargas teve queda e o que puxou o segmento foi o transporte de passageiros, que cresceu 1,8%.

De acordo com o analista da pesquisa, Luiz Almeida, alguns fatores podem explicar esse movimento. “Houve uma quantidade maior de feriados que pode ter influenciado mais pessoas a viajarem no mês de abril. E o aumento também vem devido a uma deflação observada nas passagens no IPCA de abril, com quedas nos preços”, disse ele, acrescentando que compras antecipadas de passagens aéreas e rodoviárias para o show da Lady Gaga, no Rio de Janeiro, também podem ter influenciado.

Todas as outras atividades tiveram resultados negativos. A maior queda veio de outros serviços, que recuaram 2,3%. Os demais grupos em recuo foram: profissionais, administrativos e complementares (-0,5%), informação e comunicação (-0,2%), e serviços prestados às famílias (-0,1%).

Almeida explica que como algumas atividades ficaram próximas da estabilidade, assim como o próprio setor como um todo, o grupo de transportes acabou tendo impacto maior na hora de puxar o número levemente para cima.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM ALTA

Embora o grupo de informação e comunicação tenha apresentado leve

Transportes, safra recorde de grãos, tecnologia da informação e serviços profissionais colaboram para o desempenho positivo do setor

queda, os serviços de Tecnologia da Informação (TI) continuaram subindo. Esses serviços vêm apresentando resiliência desde o período pós-pandemia e podem estar sendo um dos fatores que impedem o setor de engatar em uma desaceleração, a despeito do contexto macroeconômico de pressões inflacionárias e política monetária restritiva.

Para o economista chefe da G5 Partners, Luis Otávio Leal, o setor de serviços começou o segundo trimestre do ano próximo da estabilidade, mas isso não significa que a atividade esteja em processo claro de desaceleração.

“Até o momento, não existe nenhum indicativo forte de perda de tração nos serviços no início de 2025. Na verdade, esse setor tem apresentado uma dinâmica própria, pautada mais no desenvolvimento tecnológico e no próprio ambiente de negócios no Brasil do que, necessariamente, na conjuntura macroeconômica. De fato, um dos principais destaques na pesquisa desde a pandemia tem sido o setor de serviços de informação e comunicação”, explica.

No entanto, para alguns especialistas, essa resiliência pode não durar muito. É o que pensa Igor Cadihac, economista do PicPay. Ele revisou para cima as projeções de crescimento do setor para o ano, considerando um impulso mais forte no primeiro trimestre, sustentado pela resiliência do mercado de trabalho formal e pela expansão da massa de rendimentos, mas ainda acredita em uma desaceleração gradual nos próximos meses.



Setor de serviços registra terceiro resultado positivo consecutivo já previsto pelo mercado

Negócios crescem 1,5% em 3 meses seguidos

RIO DE JANEIRO
Agência Estado

Os serviços acumularam um crescimento de 1,5% nos últimos três meses seguidos de altas, segundo os dados da Pesquisa Mensal de Serviços, informou nesta sexta-feira, 13, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo Luiz Almeida, analista da pesquisa, a trajetória positiva do setor tem sido sustentada pela atividade de transportes, beneficiada pela nova safra recorde de grãos, pelo segmento de tecnologia

da informação e por serviços técnico-profissionais, que incluem delivery e publicidade em plataformas online.

Em abril ante março, os serviços cresceram 0,2%, após altas mais expressivas nos dois meses anteriores: fevereiro (0,9%) e março (0,4%).

Almeida afirma, porém, não ser possível afirmar que os serviços estejam desacelerando, especialmente por rodarem ainda muito próximos do marco histórico. Em abril de 2025, o setor de serviços estava em nível apenas 0,2% aquém no pico alcançado em outubro de 2024.

“Não tem como afirmar isso (que os serviços desaceleraram). O setor está muito próximo do marco histórico”, disse Almeida. “Falar de uma desaceleração muito próxima do pico pode ser uma devolução.”

REVISÕES

O IBGE revisou o desempenho do volume de serviços prestados em março ante fevereiro, de uma alta de 0,3% para uma elevação de 0,4%. A taxa de dezembro de 2024 ante novembro foi revista de elevação de 0,1% para alta de 0,2%.

Nível está 17,3% acima da pré-pandemia

RIO DE JANEIRO
Agência Estado

Com a alta de 0,2% no volume de serviços prestados no País em abril ante março, o setor funcionava em patamar 17,3% superior ao de fevereiro de 2020, antes do agravamento da crise sani-

tária no País. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em abril, os transportes operavam 20,5% acima do nível pré-pandemia de covid-19, enquanto os serviços prestados às famílias estavam 4,9% acima do patamar

de fevereiro de 2020.

Os serviços de informação e comunicação estão 31,0% acima do pré-pandemia, e o segmento de outros serviços está 1,7% abaixo. Os serviços profissionais e administrativos estão 19,5% acima do patamar de fevereiro de 2020.

INVESTIMENTOS

Hidrovia Tietê-Paraná recebe R\$ 147,7 milhões

SÃO PAULO
Agência Estado

A Hidrovia Tietê-Paraná receberá R\$ 147,7 milhões em investimentos para intervenções no canal de navegação da Nova Avanhandava, no rio Tietê, em São Paulo, informou o Ministério de Minas e Energia (MME). A transferência de valores foi formalizada nesta sexta-feira, 13, por meio de um Termo de Compromisso firmado entre a

Eletrobras e o governo paulista, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil).

O dinheiro é decorrente dos compromissos legais relacionados à privatização da Eletrobras, e que envolvem o repasse anual de recursos destinados a projetos de desenvolvimento e revitalização em áreas impactadas por empreendimento do setor elétrico.

A obra, que contempla a reti-

rada de 552 mil metros cúbicos de rochas no canal de Nova Avanhandava, é considerada estratégica para o escoamento da produção agrícola nacional e amplia a hidrovia que tem 2,4 mil quilômetros de vias navegáveis e 30 terminais. Ela interliga seis Estados: São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraná.

O processo foi iniciado em 2023 e deve ser concluído o primeiro semestre de 2026.

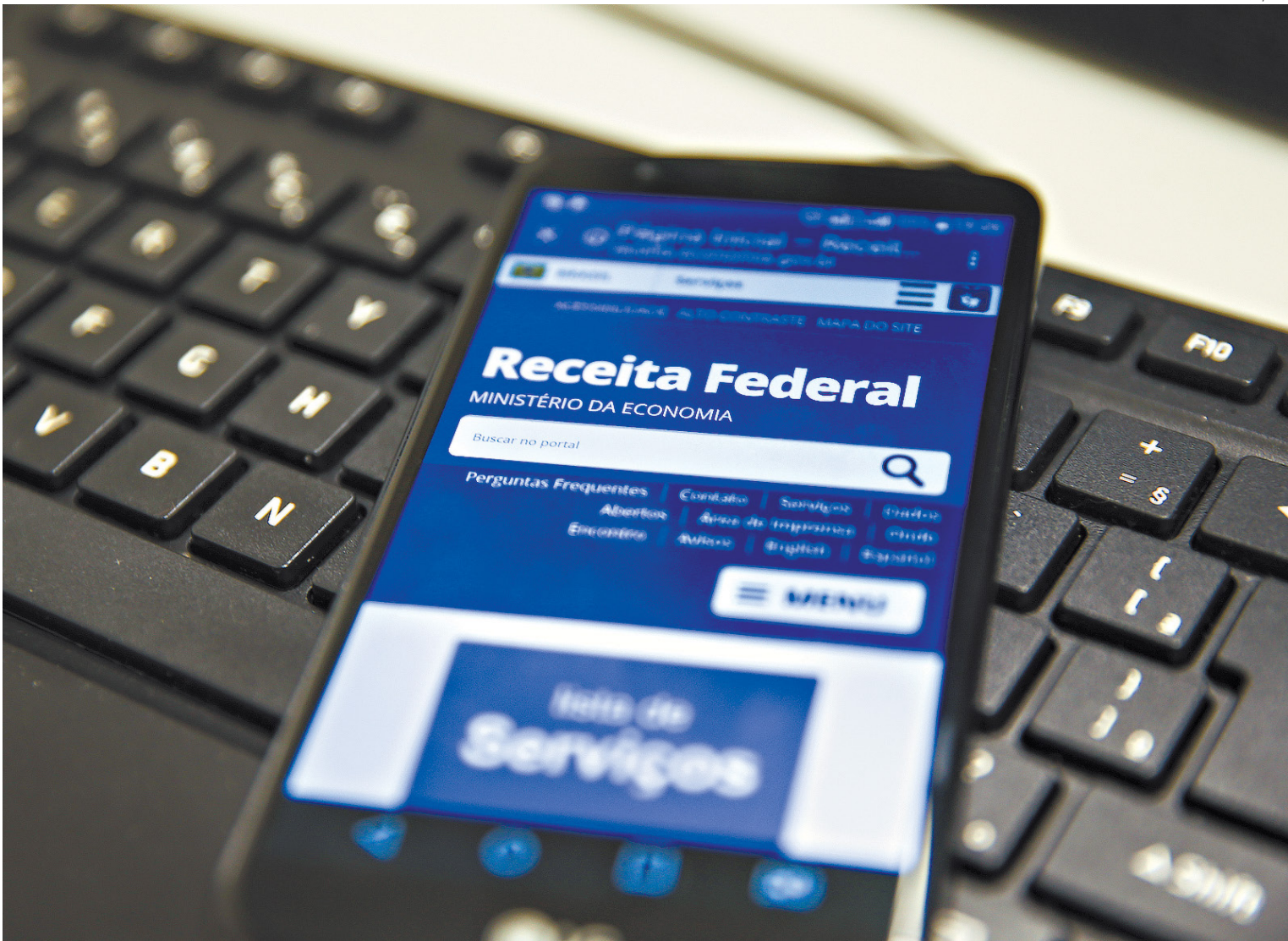
EXTRAS

Americanas ganha desconto de R\$ 500 mi

Em meio ao processo de recuperação judicial, a Americanas firmou nesta sexta-feira, 13, um acordo com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) para regularizar as suas dívidas fiscais. O valor total dos débitos incluídos no acordo é de aproximadamente R\$ 865 milhões. O entendimento prevê desconto integral de juros e multas, limitado a 70% do valor consolidado da dívida. O termo de transação abrange tributos de natureza previdenciária e não previdenci-

ária. Após a concessão dos descontos, que somam mais de R\$ 500 milhões, o saldo remanescente dos débitos será pago por meio da conversão de depósitos judiciais vinculados aos débitos transacionados e da utilização de créditos decorrentes de prejuízos fiscais, além do uso de recursos provenientes do caixa próprio. “Todos os efeitos do acordo estarão devidamente refletidos nas demonstrações financeiras do segundo trimestre deste ano”, destaca a varejista por meio de

fato relevante divulgado nesta noite de sexta-feira. “O acordo traz benefícios econômicos adicionais para a companhia, uma vez que a manutenção das discussões implicaria em esforço financeiro para oferecimento e manutenção de garantias judiciais, honorários advocatícios e outros custos e despesas processuais”, avalia a Americanas. O escritório Bichara Advogados assessorou a companhia na transação firmada com a PGFN.



MARCELO CASAL JR./ABR

Aproposta também prevê a tributação de faixas de renda mais altas

IMPOSTO DE RENDA

Isenção para salário até R\$ 5 mil pode ter impactos negativos

EXPECTATIVA - Caso aprovada, a reforma deve entrar em vigor a partir do ano-calendário de 2026

BRASÍLIA
Agência O Globo

Ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) para até R\$ 5 mil mensais pode provocar impacto fiscal negativo e aumento da desigualdade de renda, caso não seja acompanhada da taxação das camadas mais altas. É o que mostra estudo divulgado nesta sexta-feira pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda.

O levantamento analisa os efeitos do Projeto de Lei nº 1.087/2025, que propõe isenção total do IR para rendas de até R\$ 5 mil por mês e desconto escalonado entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil mensais. A medida alcançaria cerca de 14,5% da população adulta com algum rendimento.

A proposta prevê a criação de um Imposto de Renda Mínimo (IRPFM), com alíquota de até 10% para rendas acima de R\$ 600 mil por ano. Esse novo tributo incidiria

sobre aproximadamente 0,5% da população, como forma de compensar a perda de arrecadação.

“Para que haja essa melhoria na distribuição de renda, para que se tenha mais justiça social, é fundamental que seja aprovada, juntamente com a isenção para quem ganha até R\$ 5 mil, a tributação mínima sobre os super-ricos. Caso contrário, não veremos uma melhoria na distribuição de renda no Brasil”, disse o secretário de Política Econômica, Guilherme Mello.

O estudo considera três cenários: o atual, o de isenção sem IRPFM e o da reforma completa.

Os principais resultados incluem a alíquota efetiva média dos 0,01% mais ricos - com renda mensal superior a R\$ 5,25 milhões - subiria de 5,67% para até 9,14% com o IRPFM; o índice de Gini, que mede a desigualdade, cairia de 0,6185 para 0,6178 no cenário da reforma completa e se a isenção for aplicada sem a nova tributação

Para que se tenha justiça social a tributação mínima sobre os super-ricos deve ser aprovada. Ou não veremos uma melhoria de distribuição de renda no Brasil.”

GUILHERME MELLO
Secretário de Política Econômica

sobre altas rendas, o índice subiria para 0,6192, indicando a maior concentração de renda.

Segundo a SPE, o atual sistema do IRPF apresenta distorções no topo da distribuição de renda. A alíquota efetiva cresce até cerca de 12% para quem ganha R\$ 23 mil por mês, mas volta a cair entre os contribuintes mais ricos, o que significa que esse grupo paga, proporcionalmente, menos imposto do que faixas intermediárias.

O estudo também afirma que qualquer outra fonte de compensação para a isenção, que não inclua a taxação das altas rendas, “não estaria alinhada aos princípios de justiça fiscal e pode contribuir para a ampliação da desigualdade”.

“O que estamos pedindo é o mínimo: que uma pessoa que ganha mais de R\$ 1,2 milhão e, como diz o ministro Haddad, ‘mora na cobertura desse prédio chamado Brasil’, pague a sua alíquota de condomínio também, porque hoje ela não paga”,

Partidos têm propostas de compensação

BRASÍLIA
Agência Estado

Relator do projeto que aumenta a faixa de isenção do IR, o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) afirmou no fim do mês passado que existem “propostas reprodutivas” sugeridas por partidos para compensar a ampliação da isenção do Imposto de Renda. Ele citou, por exemplo, a medida levantada pelo seu partido para

reduzir de forma linear as isenções tributárias concedidas pela União. À época, Lira disse que é preciso ainda resolver questões referentes às perdas aos cofres públicos dos Estados e municípios com a aprovação do projeto.

De acordo com cálculos da equipe econômica, a estimativa de renúncia fiscal prevista para 2026 com o projeto do IR é de R\$ 25,84 bilhões. Os números consideram a isenção integral pa-

ra quem recebe até R\$ 5 mil, além do desconto parcial para quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil.

Para compensar a perda de arrecadação com a ampliação da isenção, o governo propôs a tributação mínima das altas rendas, que vai possibilitar uma ampliação de receita de R\$ 25,22 bilhões para 2026.

O documento, apresentado nesta sexta-feira, 13, considera os parâmetros

do governo para a reforma da renda. O projeto, encaminhado ao Congresso em março, prevê a ampliação da faixa de isenção do IRPF para quem ganha até R\$ 5 mil por mês e uma alíquota reduzida para vencimentos de até R\$ 7 mil mensais. Essa renúncia é compensada com a tributação da alta renda, fixando um imposto mínimo que chega a 10%, mirando um público que ganha acima de R\$ 1,2 milhão por ano.

PREGÃO

Ações da JBS em alta na Bolsa de Nova York

SÃO PAULO
Agência O Globo

As ações da JBS, gigante brasileira líder global na produção de carnes, encerraram o primeiro dia de negociações na Bolsa de Nova York em alta. Os papéis subiram 1,61% e fecharam a US\$ 13,87, num dia em que as Bolsas americanas tiveram baixas na casa de 1,5% pelo conflito entre Israel e Irã. Durante, o pregão, as ações da JBS chegaram a subir quase 3%.

Com o início das transações de suas ações na New York Stock Exchange (Nyse), a JBS deu sequência ao processo de dupla listagem. Desde segunda-feira, a JBS passou a negociar na Bolsa de São Paulo, a B3, Brazilian Depositary Receipts (BDRs), que são recibos de ações de empresas listadas em bolsas do exterior.

Ao fim do primeiro dia de negociações em Nova York, o valor de mercado da JBS - com base no total de ações em circulação - era de US\$ 15 bilhões (cerca de R\$ 83 bilhões). O volume total de transações com as ações da multinacional brasileira atingiu US\$ 285,4 milhões, 4,5 vezes a média diária nos últimos 12 meses quando o papel era negociado apenas na B3 (US\$ 63,2 milhões). Ramon Coser, especialista da Valor Investimentos, avalia a listagem da JBS na Nyse como um marco importante para a consolidação da internacionalização da companhia.

- É positivo. A dupla listagem pode aumentar a demanda de fundos passivos de investimento, que devem ter que aumentar obrigatoriamente as ações da empresa em sua carteira se ela entrar no índice S&P 500. Se isso acontecer, a empresa vai ter que aumentar o free float (parte das ações negociada em Bolsa) de 30% para 50% - explica Coser.

O S&P 500 é um índice que inclui as 500 empresas de capital aberto mais negociadas no mercado americano.

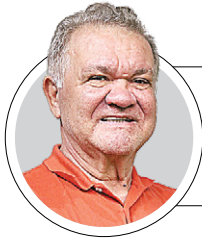
Analistas da Genial Investimentos avaliam a ida para a Bolsa americana como uma oportunidade de valorização dos papéis. A expectativa é de que a companhia atraia mais investidores por causa da maior visibilidade em um mercado de capitais mais líquido.

Já os analistas do Itaú BBA destacam o necessário fortalecimento da governança corporativa da JBS, que passa a estar sujeita às regulações da Securities and Exchange Commission (SEC, a agência reguladora do mercado de capitais dos EUA), aumentando a transparência e a credibilidade da companhia junto ao mercado.

Há alguns anos, a JBS vinha tentando negociar seus papéis na bolsa americana com o objetivo de destravar valor, adequar a estrutura de capital ao seu perfil global e ampliar a capacidade de investimento. No último dia 23 de maio, em assembleia geral extraordinária, os acionistas minoritários da companhia aprovaram a proposta de dupla listagem da empresa, criada há 72 anos.

O início dos negócios na Nyse estava previsto para quinta, dia 12, mas empresa afirmou que não conseguiu concluir alguns procedimentos operacionais a tempo.

Com mais de 250 fábricas pelo mundo, a JBS tem produção em 17 países, atende a mais de 300 mil clientes e seus produtos alcançam mais de 180 países. A empresa tem atualmente 280 mil colaboradores.



PORDENTRO

Ronaldo Brasiliense

Siga: [@rbrasiliense](#) | [ronaldobrasiliense](#)

INFRAESTRUTURA

Justiça determina conclusão de ponte sobre rio Araguaia

A Justiça Federal entrou na briga entre os governos de Lula e Bolsonaro e autorizou, a pedido da Advocacia-Geral da União (AGU), a continuidade das obras da ponte sobre o rio Araguaia, que liga os Estados do Pará e do Tocantins, na rodovia BR-153, entre São Geraldo do Araguaia, no Pará, e Xambioá, no Tocantins.

A ponte do Araguaia tem 1,7 quilômetro de extensão e é o principal eixo de escoamento da produção agropecuária da região Centro-Oeste, principalmente para gado e soja, entre os dois Estados.

Com plataforma de 12 metros de largura de pista e acostamento e calçadas com 1,5m de largura de cada lado, a ponte é uma alternati-

va à travessia que até hoje ainda é feita por balsa. O empreendimento pretende permitir a otimização do transporte de cargas e a redução do tempo das viagens, facilitando a integração multimodal com a ferrovia Norte-Sul e a hidrovia Tocantins-Araguaia, reduzindo custos para o transporte de commodities.

Decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) permitiu a conclusão de trecho do empreendimento, que integra o Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) e está em fase de finalização, segundo o governo federal.

Os defensores do ex-presidente Jair Bolsonaro argumentam que a primeira ponte sobre o rio Araguaia ficou 90% concluída e que

praticamente foi abandonada no governo petista de Luiz Inácio Lula da Silva.

A ponte sobre o rio Araguaia é a maior obra de infraestrutura do governo federal no Pará. A Ferrovia do Grão (Ferrogrão), de Sinop, no norte do Mato Grosso, a Itaituba, no sudoeste do Pará, não sai do papel, assim como a exploração de petróleo na Foz do Amazonas, na costa do Amapá e Pará, enquanto o derrocamento do Pedral do Lourenço, em Itupiranga, para viabilizar a hidrovia do Tocantins entre Marabá e o porto de Vila do Conde, em Barcarena, patina nas restrições impostas pelo Ministério Público Federal (MPF).

Até quando?



Macron é contra exploração na Foz do Rio Amazonas

O presidente da França, Emmanuel Macron, posicionou-se contra a exploração petrolífera na bacia da Foz do Amazonas, na chamada Margem Equatorial, na cos-

ta do Amapá.

Ele reconhece que o tema é sensível, sobretudo às vésperas da COP30 - Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, que será

realizada em Belém do Pará em novembro.

Na avaliação de Macron, a exploração de petróleo na região amazônica pode comprometer a imagem ambien-

tal do governo Lula no cenário internacional e ampliar o racha entre os defensores do desenvolvimento econômico e os que priorizam a preservação ambiental.

Violência: Belém e Região Metropolitana registram 771 mortes

Relatório do Instituto Fogo Cruzado - que monitora a violência armada desde novembro de 2023 - mostra que, até 22 de maio de 2025, a região atingiu a marca de mil

pessoas baleadas, sendo 771 mortas e 229 feridas por disparos de arma de fogo. A situação está longe de ser tranquila, e os números expõem uma realidade de medo e vulnerabi-

lidade que se espalha por Belém e cidades vizinhas.

Belém continua sendo o epicentro da violência na região, concentrando mais da metade dos casos, com 511 vítimas baleadas.

Ananindeua registrou 193 casos, sendo seguida por Marituba (104), Castanhal (74), Barcarena (54), Benevides (34), Santa Izabel do Pará (26) e Santa Bárbara do Pará (4).

Remo brilha no ranking de renda da Série B

O Clube Remo aproveitou a boa fase para liderar o ranking de renda da Série B do Campeonato Brasileiro. Segundo levantamento do portal Poder 360, o Leão Azul está na dianteira da estatística nos dois modos de arrecadação até a 10ª rodada da competi-

ção nacional. De acordo com a pesquisa, o Remo já arrecadou cerca de R\$ 3,80 milhões em renda bruta com os jogos dentro de casa nesta Série B.

Em receita líquida, o Leão arrecadou cerca de R\$ 2,20 milhões com as partidas no Estádio do

Mangueirão. Os números colocam o clube na liderança dos dois rankings. Em renda bruta, o Remo tem diferença de quase R\$ 2 milhões para o Coritiba, segundo colocado no ranking amostral até a 10ª rodada da Série B.

Outro paraense na com-

petição, o Paysandu aparece na terceira posição em renda bruta, com cerca de R\$ 2,10 milhões de arrecadação com os jogos em Belém (Estádio do Mangueirão e Banpará Curuzu) e em segundo em renda líquida, com cerca de R\$ 0,92 milhão de arrecadação.



FRASE DA SEMANA

“Tem os malucos que ficam com essa ideia de AI-5, de intervenção militar das Forças Armadas...”.



JAIR BOLSONARO, ex-presidente da República, criticando seus seguidores em depoimento ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF)

DIRETO DAS REDES

- **INFLAÇÃO** - Inflação desacelera e fica em 0,26% em maio. Assim, papai, fica difícil virar Venezuela...
- **CONTA** - Temos Belo Monte e Tucuruí, duas entre as três maiores usinas hidrelétricas do Brasil, e continuamos a pagar as maiores tarifas de energia elétrica do país. Até quando, Senhor?
- **HOSPEDAGEM** - O governo do Pará está adiantado na reforma de 17 escolas públicas estaduais em Belém, que devem funcionar como hostels durante a COP30. As unidades receberão novos banheiros e beliches, ampliando a capacidade de acomodação para cerca de 5 mil pessoas. O orçamento total é de R\$ 68 milhões, com média de R\$ 4 milhões por escola.
- **INDÚSTRIA** - O avanço acumulado da indústria paraense nos últimos 12 meses chegou a 9%, com destaque para a metalurgia, que apresentou, no ano, crescimento de 20,9%. Carajás em destaque, mais uma vez.
- **ROBÔ** - Foi um sucesso o lançamento do AçaiBot, no Festival do Açaí 2025, no Centro de Convenções da Amazônia, o Hangar, em Belém. O AçaiBot é o primeiro robô brasileiro desenvolvido para a colheita mecanizada de açaí em larga escala. O equipamento custa R\$ 19.569,20.
- **ENERGIA** - A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou a ampliação da tarifa social de energia elétrica no país. A estimativa é que até 60 milhões de brasileiros podem ter conta de luz zerada a partir de 5 de julho. Aleluia!
- **CORTE** - A companhia aérea Azul cortou, por problemas financeiros, cinco rotas partindo de Belém, a cinco meses da COP 30: Belém-Brasília, Belém-Boa Vista (RR), Belém-São Paulo/Guarulhos e Belém-Natal (RN). Um retrocesso.
- **SAIRÉ** - O ministro do Turismo, Celso Sabino, conseguiu a liberação de R\$ 2,6 milhões para a festa do Sairé, em Alter do Chão, no rio Tapajós. Crava mais uma estaca em Santarém, o terceiro maior colégio eleitoral do Pará.
- **MUSEU** - O Palácio Antônio Lemos bem que poderia ser transformado em Museu de Belém, ao lado do Palácio Lauro Sodré, onde funciona Museu do Estado. A Prefeitura de Belém pode procurar sede em outra freguesia. Fica a dica.
- **SONDA** - A sonda a serviço da Petrobras que será usada em um simulado de emergência em águas ultraprofundas na bacia da Foz do Rio Amazonas já deixou o Rio de Janeiro rumo à costa do Amapá. A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, festeja.
- **BRECHA** - A Câmara dos Deputados aprovou, por 328 a 100, projeto de lei que amplia o prazo para regularização de imóveis em áreas de fronteira. O texto abre brecha para que produtores rurais ocupem terras tradicionalmente habitadas por povos indígenas e representa mais uma derrota para o Ministério do Meio Ambiente, comandado por Marina Silva.
- **VERANEIO** - Contagem regressiva para o veraneio, nas praias do Pará. Faltam duas semanas.

RESTRIÇÕES

Motta proíbe manifestações com cartazes na Câmara

EMBATES - Decisão foi anunciada após bate-boca entre bolsonaristas e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad

BRASÍLIA
Agência O Globo

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), avisou ao líder do PL na Casa, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), que não irá tolerar novas manifestações com cartazes, como as promovidas na quarta-feira passada, quando deputados federais de oposição ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva levaram cartazes em protesto contra o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no plenário da Casa.

A ação desrespeita uma regra imposta pelo próprio Motta. O protesto de parlamentares aconteceu após um bate-boca entre parlamentares bolsonaristas e o ministro durante uma audiência conjunta das comissões de Finanças e Tributação e de Fiscalização Financeira e Controle. Na ocasião, Nikolas Ferreira (PL-MG) e Carlos Jordy (PL-RJ) criticaram o governo federal e medidas propostas pela Fazenda, mas se retiraram da audiência antes de ouvir as explicações do ministro.

Ao retomar a palavra, Haddad disse que os deputados fugiram ao debate, o que era uma “molecagem”, e complementou que “desrespeito é mentir”. Os deputados bolsonaristas voltaram à sessão e começaram o embate.

Hugo Motta argumenta que a prática prejudica os trabalhos legislativos. Quem infringir a decisão poderá responder por quebra de decoro.

Em fevereiro, Hugo Motta editou um ato que determinou a proibição de cartazes, banners e panfletos no plenário da Câmara após tumulto entre parlamentares da oposição e da base do governo. Na época, deputados entraram em embate sobre a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro. Ambos os lados utilizaram cartazes na manifestação.

“Conversei com o Sóstenes e avisei que isto não será tolerado novamente, foi um último aviso. Existe uma norma a ser cumprida e ele precisa avisar à banca da que, caso isto se repita, aplicaremos ‘medidas pedagógicas’ contra esses deputados”, disse o presidente da Câmara.

Medida tenta preservar o debate de ideias no plenário

No ato que proíbe a utilização de cartazes, Motta argumenta que o uso prejudica os trabalhos legislativos. Quem infringir a decisão poderá responder por quebra de decoro parlamentar e ações no Conselho de Ética.

“Observa-se que a utilização de cartazes e afins nos recintos dos Plenários prejudicam o bom andamento dos trabalhos legislativos, transformando o debate de ideias relevantes ao país que se espera que aconteça nas tribunas em discussões muitas vezes infrutíferas e ofensivas”, destaca.

Na quarta-feira, Sóstenes foi encarregado de discursar contra Haddad, o chamou de “analógico” e afirmou que ele não tem “condições” de comandar a pasta da Fazenda.

“Vamos sempre lutar con-

tra o aumento de impostos porque o brasileiro, pode ser o pobre, o classe média vão sempre pagar impostos no Brasil”, afirmou.

Em seguida, o líder listou medidas do governo que retiraram isenções fiscais e aumentaram impostos. Junto com parlamentares de oposição em volta do plenário, Sóstenes repetiu a frase: - Deus nos livre do Taxad.

Os deputados discutiam um projeto que aumenta penas para disparo e porte de arma de uso proibido, quando a oposição, liderada por Sóstenes Cavalcante, foi à tribuna do plenário com cartazes críticos às medidas anunciadas por Haddad.

A sessão era presidida no momento pelo vice-presidente Altineu Cortes (PL-RJ), do mesmo partido de Sóstenes, líder da legenda.



KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Uso de cartazes em protestos na Câmara agora pode caracterizar quebra de decoro

PESQUISA

Brasileiros avaliam participação e influência de Janja no governo do presidente Lula

RIO DE JANEIRO
Agência O Globo

A fatia de brasileiros que avalia que a atuação da primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja, mais atrapalha que ajuda o governo Lula (36%) é maior do que a do grupo que tem a percepção oposta (14%). Os dados são da última pesquisa Datafolha, feita entre terça e quarta-feira.

Outros 40% afirmam que o comportamento da primeira-dama não faz diferença, ou seja, nem ajuda nem atrapalha a gestão do petista. Por fim, 10% dos entrevistados dizem não ter opinião formada sobre o assunto.

Ao longo do terceiro mandato de Lula, a primeira-dama já foi criticada tanto por aliados quanto por adversários de Lula por sua participação no governo, mesmo sem ter cargo ou mandato. Um dos episódios mais recentes ocorreu após Janja pedir a palavra durante um jantar da comitiva brasileira com o presidente chinês, Xi Jinping, no mês passado, para abordar a atuação do TikTok.

O caso teria provocado desconforto entre aliados do governo presentes na ocasião pela quebra de protocolo e despertou uma nova alta de menções negativas ao nome dela nas redes sociais, puxada pela oposi-

ção. Em resposta à repercussão, Janja disse que “não há protocolo” que a faça ficar calada.

A pesquisa Datafolha também indica que o impacto da atuação da primeira-dama é visto de forma negativa por 40% dos homens. Já entre as mulheres, o índice é de 36%.

A percepção mais negativa sobre a atuação de Janja foi registrada entre eleitores com curso superior, grupo no qual 49% acham que a primeira-dama atrapalha mais o governo que o ajuda. O índice, no entanto, diminuiu para 34% entre quem tem ensino médio completo e para 26% entre os que completaram somente o fundamental.

Como mostrou o Globo, a percepção negativa sobre Janja tem sido expressiva nas plataformas digitais, em episódios como o de Xi Jinping. De acordo com uma pesquisa realizada pela consultoria Palver, o comentário crítico ao TikTok feito por ela na ocasião resultou em 456 menções ao nome da primeira-dama a cada 100 mil mensagens trocadas em grupos de WhatsApp monitorados pela empresa, das quais 60% foram negativas.

Um segundo pico de citações ao nome dela foi registrado após Janja defender a regulação das redes sociais com base no modelo chinês. Em partici-

pação no podcast “Se ela não sabe, quem sabe”, do jornal “Folha de S. Paulo”, a primeira-dama afirmou que naquele país existe prisão em caso de descumprimento das normas. No mesmo dia, foram contabilizadas pela Palver 154 citações ao nome da primeira-dama a cada 100 mil mensagens trocadas, das quais 35% negativas, 51,4% neutras e 13,6% positivas.

A data coincidiu com o lançamento de uma campanha de apoio a ela pelo PT, com o slogan #EstouComJanja. Na data, foram contabilizadas pela Palver 154 citações ao nome da primeira-dama a cada 100 mil publicações, das quais 51,4% foram neutras, 35% negativas e 13,6% positivas.

Ainda segundo a Palver, as reações chegaram mais próximas ao equilíbrio somente em 12 de fevereiro, quando ela se encontrou com o Papa Francisco. Na ocasião, 37,8% de menções foram positivas. O mesmo percentual foi registrado para referências neutras, enquanto as negativas foram 24,4%. O número total de menções a ela, no entanto, foi menor (111). A nível de comparação, o maior pico de menções a Janja (1 mil a cada 100 mil menções) aconteceu após a primeira-dama atacar o empresário Elon Musk, dono do X, durante o G20 Social, em novembro do ano passado.



MARCELO CAMARCO/AGÊNCIA BRASIL

Primeira dama tem sido alvo de críticas tanto da oposição quanto de aliados do governo Lula

“ABREASPAS”



“Eu não estou à frente da presidência da Câmara para servir a projeto político de ninguém.”

Hugo Motta, presidente da Câmara dos Deputados, ao informar a equipe econômica do governo Lula sobre a “reação muito ruim” de setores do Congresso Nacional às mudanças pré-anunciadas no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Ele defendeu a isenção de títulos que servem como fonte de financiamento para o agronegócio e para o setor imobiliário.



“Xinga e sai correndo, não dá”

Fernando Haddad, ministro da Fazenda, comentando as primeiras reações, ao longo da semana, à alta do IOF. Ele negou que a decisão do governo federal de cobrar Imposto de Renda sobre os títulos públicos ligados ao agronegócio e à construção civil (LCAs e LCIs, hoje isentas) vá impactar os preços nos setores.



“Não escrevi, não alterei, não digitei nada. Não tenho responsabilidade sobre essa minuta.”

Jair Bolsonaro, durante depoimento ao Supremo, tentou afastar a acusação de tentativa de golpe e negou qualquer articulação com as Forças Armadas para interferir no resultado das eleições.



“A grande preocupação do presidente (Bolsonaro), no meu ponto de vista, sempre foi encontrar uma fraude nas urnas. Ele sempre buscou fraude nas urnas.”

Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, em depoimento ao STF.

IN MEMORIAM

“Tudo é vaidade neste mundo vão... Tudo é tristeza, tudo é pó, é nada!”

Florbela Espanca (1894-1930), poetisa portuguesa.



“Somos admiradores do regime chinês”

Gilmar Mendes, ministro do STF, durante julgamento sobre big techs. O decano defendeu que as plataformas digitais “não são meros condutores de informação, mas sim verdadeiros reguladores do discurso on-line”.



“Do que concerne à remoção de conteúdo, entendo que à luz das balizas constitucionalmente estabelecidas, o dispositivo é, em tese, constitucional.”

André Mendonça, ministro do STF, abriu divergência e votou pela constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet. Para ele, plataformas digitais só podem ser responsabilizadas por publicação de terceiros se descumprirem ordem judicial de remoção de conteúdo.

APÓS DIVERGÊNCIA

PSDB e
Podemos
desistem
de fusão

IMPASSE - A falta de acordo se deveu a uma queda de braço pelo comando nacional da nova legenda que seria criada

BRASÍLIA
Agência O Globo

Uma semana após o PSDB realizar uma convenção nacional que aprovou uma fusão com o Podemos, as duas legendas decidiram encerrar as negociações e descartaram a união. O Podemos desejava indicar a presidência nacional do novo partido pelos próximos quatro anos, o que foi negado pelos tucanos.

A presidente nacional do Podemos, Renata Abreu (SP), e Pastor Everaldo (RJ), também integrante da direção do partido, procuraram na quinta-feira o presidente do PSDB, Marconi Perillo, e o deputado Aécio Neves (PSDB-MG), para comunicarem a proposta de comandar a nova sigla.

Os tucanos, porém, defenderam que o comando do partido fosse exercido em sistema de rodízio, com mudanças a cada seis meses em um primeiro momento e depois com alternância a cada ano. A sugestão não foi aceita pelo Podemos e as duas legendas resolveram encerrar as tratativas.

A fusão é instrumento pelo qual os partidos se unem para somar os resultados das bancadas da Câmara dos Deputados para evitar serem atingidos pela cláusula de barreira, que impede partidos pequenos de terem acesso ao

fundo partidário e a tempo de propaganda. No entanto, diferente de uma federação, que pode ser desfeita após quatro anos, a fusão é permanente.

As duas siglas têm hoje tamanho semelhante no Congresso em número de parlamentares. Na Câmara, são 13 deputados do PSDB e 15 do Podemos, enquanto no Senado há três senadores tucanos e quatro do Podemos.

Se o novo partido tivesse ido adiante, ele teria um fundo partidário de R\$ 90 milhões para 2025, a quinta maior quantia entre os partidos. A nova sigla também começaria com uma bancada de 28 deputados federais, a sétima maior da Câmara, e de sete senadores, empatando com PP e União Brasil como a quinta maior bancada do Senado.

BARREIRA

Agora, a estratégia do PSDB passa por apostar em uma federação, que pode ser desfeita após quatro anos e mantém a estrutura e autonomia dos comandos internos de cada partido, ainda que seja preciso que as legendas tenham as mesmas posições nas eleições e no Congresso.

Uma federação permite somar os resultados nas eleições para deputados federais de todos os partidos que a compõem, o que fa-

Marconi
Perillo é
presidente
do PSDB



Renata
Abreu é
presidente
nacional do
Podemos



MÁRIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

**As duas
siglas têm
hoje tamanho
semelhante
em número de
parlamentares.
A nova
começaria com
uma bancada de
28 deputados
federais.**

cilita cumprir os requisitos da cláusula de desempenho, que limita quem pode ter fundo partidário e tempo de propaganda.

O PSDB hoje está em uma federação com o Cidadania, mas por discordâncias nos estados ela será desfeita quando perder a validade no início de 2026. Agora, os tucanos miram uma nova federação com partidos como Republicanos, MDB, Solidariedade e até o Podemos, já que, diferente de uma fusão, haveria menos necessidade de disputa para o comando da nova estrutura.

A tentativa de fusão aconteceu em meio a um

processo de desidratação do PSDB, que já comandou a Presidência da República por dois mandatos com Fernando Henrique Cardoso e polarizou a política nacional com o PT por cerca de 20 anos, mas que hoje tem uma bancada diminuta no Congresso, de governadores e de líderes nacionais. Nas perdas mais recentes, os governadores do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e de Pernambuco, Raquel Lyra, saíram do PSDB e se filiaram ao PSD.

O prognóstico traçado por seus dirigentes é que a sigla poderá não atingir a cláusula de barreira na próxima eleição. O dispositivo

prevê um número mínimo de eleitos para que o partido continue a receber recursos e tenha tempo de propaganda na TV e no rádio.

Como mostrou a newsletter “Jogo Político”, de O Globo, a fusão de Podemos e PSDB também poderia fortalecer Pastor Everaldo no Rio. O vice-presidente do Podemos costurava um acordo para incluir dois parentes no comando da legenda que seria criada, projeto que agora é interrompido com o recuo da fusão. O novo partido já vinha sendo, inclusive, disputado no Rio pelo prefeito Eduardo Paes (PSD) e pelo governador Cláudio Castro (PL).



Linomar Bahia

linomarbahiajor@gmail.com

OPINIÃO

Somos todos ...

Há nove anos, o ataque contra o semanário humorístico francês “Charlie Hebdo” em Paris, despertou o mundo para a importância da junção de esforços em favor do interesse a todos. A frase “somos todos Hebdo” passou a exprimir o sentimento humano em tantas ações que passaram a ocorrer desde então, quaisquer fossem os acontecimentos e episódios que recomendassem a participação de segmentos de qualquer natureza.

Convocações à união em prol de algum objeti-

vo já ocorriam em eventos pontuais e temáticos, a exemplo do célebre hino apoteótico “Pra frente, Brasil” como tema da seleção brasileira de futebol da Copa do Mundo de 1970. Estabeleciam novas formas da universal “união faz a força”, expressão originalmente registrada num livro de provérbios holandeses editado em 1550, extraída da fábula produzida por Esopo.

Conta a história que um pai moribundo procurou uma forma de resolver as brigas e pacificar filhos e netos pelo que herdariam. Entregou

a eles um feixe de varas para que tentassem quebrar. Sem conseguirem, apesar dos esforços, receberam apenas uma das varas que quebraram facilmente. Restou a lição moral consequente de que, como o feixe de varas, a ação conjunta entre as pessoas mostra que somente a união é capaz de superar desafios.

Fábula tão fabulosa precisa ser levada aos quantos se têm omitido nas responsabilidades que lhes cabem na defesa do que a COP 30 representa para a região, em particular para o nosso Estado,

principalmente quando se renovam os ataques contra a realização do evento em Belém. Têm deixado praticamente solitário e isolado o governador Helder Barbalho na defesa, contestando e desafiando reportagens e comentários preconceituosos.

Não há como justificar a ausência de entidades classistas, setores institucionais e corporações diversificadas movidas por interesses e conveniências ideológicas e oportunistas. Todos terão a ganhar de alguma forma, nas respectivas áreas de atuação e funcionamento, seja vendendo pipoca ou erguendo estruturas, beneficiados pelos produtos

das realizações e, no após COP 30, pelo legado em estruturas e na visibilidade mundial do Pará.

Avulta, a propósito, a questão da representação política ou corporativa, outorgada às lideranças através de votações ou simples credenciamentos. A força que a palavra comporta não se esgota em questões pontuais, ao se estender na universalização das missões e oportunidades em que representantes devem exercer a plenitude dos mandatos e credenciais que recebem dos representados, incluindo agora apoiar a COP 30 em Belém.

O mais famoso dos conceitos filosóficos ex-

postos por Esopo (620 a.C. a 564 a.C.), transmitem lições morais que valem ser adotados como inspiração. Exercem plenamente o princípio de que a união faz a força, formando com o governador Helder Barbalho as fileiras de somos todos Copa 30, em contraposição aos que tentam roer os valores que fizeram de Belém a sede da nova conferência mundial pelo clima e o meio ambiente.

Linomar Bahia é jornalista e escritor, membro da Academia Paraense de Letras e da Academia Paraense e Jornalismo.

ENTREVISTA

ALEXANDRE TOURINHO

COP 30 EM BELÉM
JÁ PRODUZ EFEITOS
POSITIVOS, AFIRMA
PROCURADOR-GERAL
DO MP DO PARÁ

TRANSFORMAÇÕES - Órgão que também fiscaliza ameaças ao meio ambiente, à sustentabilidade e às populações tradicionais acompanha de perto, por meio de comissão, os preparativos para a conferência do clima, que será realizada em novembro deste ano

CARMEM HELENA/O LIBERAL

Alexandre
Tourinho
explica
quais são as
atribuições
do Ministério
Público
na área
ambiental

VEJA
MAIS

Use a câmera
do seu celular
para acessar
o vídeo da
entrevista

**GABRIEL PIRES**
Da Redação

Em entrevista ao Grupo Liberal, o procurador-geral de Justiça do Ministério Público do Pará (MPPA), Alexandre Marcus Fonseca Tourinho, falou sobre as principais ações da instituição voltadas à proteção ambiental e à promoção da sustentabilidade no Estado. Ele destacou a atuação do MPPA em comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas, com foco no combate ao garimpo ilegal, à contaminação por mercúrio e à degradação ambiental no Marajó. Também mencionou ações como a garantia de água potável nas escolas e o enfrentamento de conflitos fundiários em regiões onde a posse da terra é contestada.

No contexto da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30), que será realizada em Belém em

novembro de 2025, Tourinho afirmou que o evento já vem impulsionando melhorias, como o avanço da infraestrutura e o fortalecimento da consciência ambiental no Pará.

Para acompanhar essas transformações e garantir atuação eficiente, o MPPA criou uma comissão específica sobre os efeitos da conferência.

A proposta é oferecer suporte técnico e jurídico para lidar com casos complexos e assegurar a preservação de áreas sensíveis antes mesmo da abertura de inquéritos e também permitir uma resposta mais rápida e qualificada em casos de danos ao meio ambiente, atuando de forma preventiva e estratégica em todo o Estado. Além disso, o gestor também ressaltou a importância da articulação com prefeituras e governos locais na criação de políticas públicas resolutivas.

Essa atuação articulada com prefeituras e governos estaduais se dá,

inclusive, por meio de projetos como o Sede de Aprender e o Rios de Proteção, voltados ao combate à violação de direitos nas escolas e à exploração sexual infantil. O fortalecimento de um Ministério Público mais presente, humanizado e próximo da população também é uma prioridade destacada para ampliar o impacto das ações institucionais do órgão.

Ainda como ação do MP, em preparação à COP, a capital recebeu, no dia 26 de maio, a primeira edição do Congresso do Ministério Público sobre Justiça Climática e Sustentabilidade. O evento teve o objetivo de promover debates e alinhar ações institucionais voltadas à justiça social e ambiental. Com painéis e conferências abertos ao público, o congresso reuniu representantes do MPPA, a sociedade civil, prefeitos e empresas. Veja a entrevista completa e assista ao vídeo utilizando o QRCode na página.

Atualmente, quais são as principais frentes de atuação do MP em relação à proteção do meio ambiente e à promoção da sustentabilidade no Estado?

O Ministério Público trabalha diariamente com a pauta ambiental. O Ministério Público do Estado tem atuado, inclusive, no ambiente comunitário — o ambiente do povo. Temos ações nas florestas e nas comunidades originárias. Atuamos na defesa dos quilombolas e dos povos indígenas. Estamos na defesa do povo do Pará que vive nessas florestas. Nesse contexto, temos iniciativas voltadas ao meio ambiente, como na região de Altamira, para combater o garimpo ilegal e todos os efeitos negativos que ele gera, como violência e problemas de saúde. Muitas vezes, as pessoas enxergam a questão ambiental apenas sob um aspecto imediato. Você vê uma floresta em chamas, a extração de ouro, mas disso decorrem impactos profundos, como a contaminação por mercúrio, que afeta grande parte da população do Pará, especialmente nas regiões de Altamira e do Baixo Amazonas, quando consomem nossos peixes. Também enfrentamos a seca dos nossos rios, o que afeta diretamente a alimentação e a educação. O ribeirinho deixa de ir à escola porque não consegue se locomover, a distância e a falta de acesso o impedem. Neste momento, estamos atuando para garantir água potável em todas as escolas do Pará. Combatemos a degradação ambiental no Marajó, lutamos contra o uso de agrotóxicos na região. Mas não é só isso: enfrentamos também um grave problema fundiário e de



Estamos reunindo os melhores promotores da área para formar um grupo de atuação que dará suporte aos promotores de Justiça em todo o Pará. (...) Um exemplo foi o caso de Salinópolis, onde um grande empreendimento ameaçava destruir parte de uma área de proteção ambiental.”

registro público, muitas vezes, a terra não pertence de fato a quem se declara dono.

Em um cenário pré-COP, como o MP tem se preparado para o evento e quais são as estratégias de ação previstas? O Ministério Público luta, desde a sua origem, pela preservação do meio ambiente — ou, mais precisamente, por um ambiente ecologicamente equilibrado. Com a chegada da COP, a nossa principal preocupação é mostrar o Estado do Pará e o trabalho desenvolvido pelo MP. Isso é importante? Sim. Esse grande evento já nos traz efeitos positivos, como o avanço da infraestrutura. Belém será outra cidade após a COP. Mas é preciso estar preparado também para acolher quem chega: alimentação, saúde, estrutura. Muitas pessoas virão só com passagem de ida. E como vamos lidar com aqueles que desejam permanecer aqui? Precisamos oferecer um ambiente ecologicamente equilibrado. Para isso, o MP criou uma comissão específica para os efeitos da COP. E mais: já está em tramitação no nosso Colégio de Procuradores a criação de um grupo de apoio ao promotor ambiental. A pauta ambiental é altamente especializada. Estamos reunindo os melhores promotores da área para formar um grupo de atuação que dará suporte aos promotores de Justiça em todo o Pará. Assim, poderemos atuar desde o início dos casos, antes mesmo do inquérito civil, municiando e preparando nossos promotores. Um exemplo foi o caso de Salinópolis, onde um grande empreendimento ameaçava destruir parte

de uma área de proteção ambiental. Precisamos deslocar uma promotora de Abaetetuba até Salinas para lidar com a situação. Com esse novo grupo, teremos capacidade de resposta muito mais rápida e eficaz.

O MP atua no âmbito jurídico. Existe integração com os governos locais (executivo estadual e municipal) para a criação de políticas públicas ambientais?

Sim. Defendemos que o Ministério Público atue na formulação de políticas públicas resolutivas. E, para isso, nem sempre é preciso acionar a Justiça. Um exemplo é o projeto Sede de Aprender, em que, entre os dias 2 e 6 de junho, mobilizamos nossos promotores para fiscalizar escolas públicas: verificamos se há água potável, banheiros dignos e condições adequadas para crianças e adolescentes.

Também lançamos, nesta nova gestão, o projeto Rios de Proteção. Muito se diz que, no Marajó, o abuso sexual é uma questão cultural — especialmente contra crianças e adolescentes. Mas não considero isso cultura. É crime, e deve ser combatido. Criamos, então, o Selo Laranja, que será concedido a prefeituras, empresas e pessoas físicas que se comprometem com essa luta contra o abuso e à exploração sexual infantil.

Além disso, em Santarém, temos o Nierac — um núcleo voltado à proteção de comunidades originárias, como quilombolas, indígenas e populações negras. Também desenvolvemos políticas públicas nas áreas de acessibilidade, mobilidade, proteção às mulheres e à população LGBTI+. Esses núcleos são grupos formados dentro do MP para tratar especificamente dessas frentes de atuação, articulando com movimentos sociais e promovendo o enfrentamento ao preconceito e à desinformação.

Quais os desafios e as estratégias do Ministério Público para garantir a efetividade da legislação ambiental e dar continuidade às ações em curso? Precisamos saber trabalhar com o que a natureza nos oferece. O poder econômico é importante — o Estado precisa ser viável economicamente. Mas devemos ir além da simples exportação de produtos primários. É preciso investir na produção de manufaturas e produtos acabados para gerar mais renda. Também temos que expandir o turismo — mas de forma sustentável. Nossas cidades precisam de mais áreas verdes. E não se trata apenas de plantar árvores, mas de preservar o solo, garantir espaços de absorção de água. Precisamos aprender a usar bem a água que temos. E a bioeconomia é



Ministério Público promoveu um congresso para discutir justiça climática e sustentabilidade, diz Tourinho

um caminho fundamental. Somos ricos em energia limpa e recursos naturais. Só precisamos saber utilizá-los com sabedoria.

Quais avanços o MP teve nos últimos anos em relação à atuação ambiental?

Hoje, quando se fala em direitos do consumidor, segurança pública, direitos do idoso — rapidamente se lembra do MP. Se o Ministério Público não estivesse presente, talvez ainda estivéssemos tomando açaí contaminado por barbeiro, com pessoas morrendo de Doença de Chagas. Boa parte das nossas florestas e rios preservados também é resultado do trabalho contínuo do MP. Atualmente, monitoramos essas áreas com tecnologia e inteligência.

Como é feito o monitoramento do MP para garantir a preservação ambiental e o combate ao garimpo ilegal?

Já utilizamos georreferenciamento, inclusive com o programa Brasil Mais, que permite monitoramento em tempo real por satélite. Com ele, conseguimos comparar áreas verdes e áreas degradadas e identificar o momento exato em que a degradação ocorreu. Também atuamos em conjunto com os cartórios e registros fundiários para identificar e responsabilizar os degradadores. Isso faz parte de um trabalho de inteligência territorial voltado à proteção ambiental.

Com a COP em novembro, qual é a expectativa para que a atuação do MP deixe um legado para os moradores e para a Amazônia como um todo? A COP já vem deixando legados importantes: de consciência e de educação ambiental, os mais



Esse grande evento já nos traz efeitos positivos, como o avanço da infraestrutura. Belém será outra cidade após a COP. Mas é preciso estar preparado também para acolher quem chega: alimentação, saúde, estrutura.”



Muito se diz que, no Marajó, o abuso sexual é uma questão cultural — especialmente contra crianças e adolescentes. Mas não considero isso cultura. É crime, e deve ser combatido. Criamos, então, o Selo Laranja, que será concedido a prefeituras, empresas e pessoas físicas que se comprometerem com essa luta.”



Geração de maior consciência ambiental será o principal legado da COP 30, ensina o procurador-geral do MPPA

valiosos, além da melhoria da infraestrutura na região metropolitana de Belém. Mais do que isso, a COP desperta consciência ambiental, o que fortalece imensamente a atuação do MP. Nosso trabalho é anterior ao evento, será reforçado durante sua realização e continuará após o encerramento. Essa conscientização da população vai potencializar ainda mais o alcance do Ministério Público.

Qual é a importância do MP, considerando que muitas pessoas ainda enxergam a instituição como algo distante? Nosso maior desafio é tornar o MP mais conhecido e acessível. Precisa-

mos estar mais presentes nas ruas, mais próximos da população. Também precisamos ser mais humanos, estar nas comunidades, escutar, acolher. O projeto de um Ministério Público humanizado é, para nós, uma prioridade.

No evento pré-COP realizado pelo MP, qual a relevância de trazer o debate de temas sobre sustentabilidade nesses espaços e qual o público? O mais importante nesses espaços de diálogo é gerar consciência ambiental. Reunimos prefeituras, movimentos sociais, quilombolas, além de membros do Movimentos do Emaús, que fazem um trabalho ambiental há dé-

cadadas no Estado do Pará, com o recolhimento de resíduos sólidos, material de computador, entre outros. Isso é trabalho ambiental, isso é consciência ambiental. Então, discutir com estudantes, com movimentos e com a sociedade civil é o que tem de mais importante nesses eventos pré-COP.



MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Mundo volta a registrar temperaturas altas em maio

PLANETA - O mês passado foi o segundo maio mais quente da história, logo atrás do mês em 2024, segundo o observatório europeu Copernicus

PARIS, FRANÇA

Agência France-Presse

Calor se manteve como a nova regra no mundo durante o mês de maio, tanto em terra quanto nos mares, muitos dos quais seguem experimentando temperaturas “inusitadamente elevadas” como há mais de dois anos. Embora tenha voltado a se situar abaixo do limite de 1,5°C de aquecimento em comparação com a era pré-industrial, o mês passado foi o segundo maio mais quente da história, logo atrás de maio de 2024, segundo o observatório europeu Copernicus.

Esteve marcado por uma temperatura média de 15,79°C, ou seja, 0,12°C mais fresco que o recorde registrado há um ano, mas ligeiramente mais quente que maio de 2020, que ocupa o terceiro lugar.

O mesmo registro ocorreu nos oceanos: com 20,79°C na superfície, maio também foi o segundo mais quente da história recente, atrás apenas de maio de 2024.

Mas essas temperaturas permaneceram “inusitadamente altas” em muitos ma-

res e bacias oceânicas, segundo Copernicus.

“Grandes áreas no nordeste do Atlântico Norte, que sofreram ondas de calor marítimas, registraram temperaturas superficiais recordes para o mês. A maior parte do Mar Mediterrâneo estava muito mais quente que a média”, destacam os especialistas.

OCEANOS

A saúde dos oceanos está no foco da terceira Conferência das Nações Unidas dedicada a eles (UNOC), que realizada em Nice, na França. As ondas de calor marítimas podem provocar migrações e episódios de mortalidade em massa de espécies, degradar os ecossistemas, mas também reduzir a capacidade das camadas oceânicas para se misturarem entre o fundo e a superfície, dificultando assim a distribuição de nutrientes.

Os oceanos, que cobrem 70% da superfície do planeta, também atuam como reguladores do clima terrestre. Águas mais quentes provocam furacões e tempestades mais violentas, causando

DIVULGAÇÃO



Mês de maio foi marcado por uma temperatura média de 15,79°C, ou seja, 0,12°C mais fresco que o recorde registrado há um ano

destruição e inundações.

Copernicus aponta que a primavera foi muito contrastante na Europa em termos de chuvas. “Algumas partes da Europa experimentaram seus níveis mais baixos de precipitações e umidade do solo desde pelo menos 1979”, indicam os especialistas.

A primavera bateu vários recordes climáticos no Reino Unido, e uma seca não vista em décadas também afetado a Dinamarca e os Países Baixos há várias semanas, o que faz temer pelas colheitas agrícolas e pelas reservas de água.

Mais da metade (52%) dos solos da Europa e da bacia do Mediterrâneo sofriam com a seca no final de maio, um recorde mensal desde que as observações começaram em 2012, de acordo com dados do Observatório Europeu da Seca (EDO).

“Isso talvez ofereça um breve alívio para o planeta”

O mês passado registrou uma temperatura de 1,40°C acima da média dos anos 1850-1900, que correspondem à era pré-industrial, antes que o uso maciço de energias fósseis aquecesse o clima de forma duradoura. “Maio de 2025 interrompe uma longa sequência inédita de meses superiores a 1,5°C” de aquecimento, ressalta Carlo Buontempo, diretor do serviço de mudança climática do Copernicus (C3S).

Esse valor é um limite simbólico, estabelecido no Acordo de Paris contra as mudanças climáti-

cas. “Isso talvez ofereça um breve alívio para o planeta, mas espera-se que o limite de 1,5°C volte a ser superado no futuro próximo devido ao aquecimento contínuo do sistema climático”, destacou Buontempo.

Em um período de 12 meses (junho de 2024-maio de 2025), o aquecimento chega a 1,57°C em relação à era pré-industrial.

No entanto, as temperaturas mencionadas no histórico acordo de 2015 são compreendidas em longos períodos, normalmente como uma média de 20 anos, o que permi-

te suavizar a variabilidade natural de um ano para o outro.

Os cientistas consideram que o clima atual aumentou em pelo menos 1,3°C de média.

Os especialistas ressaltam a importância de conter o máximo possível o aquecimento global, já que cada fração de grau adicional implica mais riscos como ondas de calor ou a destruição da vida marinha. Limitar o aquecimento para 1,5°C em vez de 2°C permitiria limitar significativamente suas consequências mais catastróficas, segundo o IPCC.

BIODIVERSIDADE

Tratado para a proteção do alto-mar deve entrar em vigor ainda este ano

NAÇÕES UNIDAS, EUA

Agência France-Presse

O tratado para a proteção do alto-mar, que se espera que entre em vigor ainda este ano, proporcionará as ferramentas para conservar e gerir de forma sustentável a biodiversidade na maior parte dos mares e oceanos que não pertencem a ninguém. O tratado foi adotado pelos Estados-membros da ONU em junho de 2023. Até agora, foi assinado por 116 países e ratificado por 31 (principalmente europeus e do Pacífico), assim como pela União Europeia.

Mas a França, que sediou esta semana, a conferência da ONU sobre os oceanos, assegura que até agora o documento foi ratificado por cerca de 50 países. O texto vai entrar em vigor 120 dias depois de ser ratificado por 60 países. Os Estados Unidos assinaram

o tratado em 2023, durante o mandato de Joe Biden.

O objetivo principal é a conservação “imediate e a longo prazo” e a exploração sustentável da biodiversidade marinha nas áreas situadas fora das jurisdições nacionais: quase metade do planeta.

As normas do texto serão aplicadas nas águas internacionais, ou seja, na parte dos oceanos situada além das zonas econômicas exclusivas (ZEE) dos países, que se estendem no máximo a 200 milhas náuticas (370 km) da costa. Também serão aplicadas aos fundos marinhos e ao subsolo das águas internacionais, o que é conhecido como a “Área”.

OCEANO DIVIDIDO

A futura Conferência das Partes (COP, órgão decisório) precisará tratar com outras organizações mundiais e re-

gionais que atualmente têm autoridade sobre partes do oceano para fazer cumprir suas decisões. Em particular, as organizações pesqueiras regionais e a Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (AIFM), que atualmente emite contratos de mineração e está negociando um “código mineiro”.

A questão da competência da futura COP sobre os fundos marinhos se complica ainda mais com a recente decisão unilateral de Donald Trump de acelerar a concessão de permissões de exploração submarina de minério em águas internacionais. Os Estados Unidos não são membros da IAME.

ÁREAS MARINHAS

A ferramenta símbolo do futuro tratado serão as zonas marinhas protegidas, que atualmente existem em águas territoriais. Com

base na ciência, a COP poderia criar, sob a proposta de um ou vários Estados, santuários como estes em áreas únicas, especialmente frágeis ou importantes para as espécies ameaçadas.

Como em outras COP, particularmente as relativas às mudanças climáticas, as decisões serão tomadas geralmente por consenso. No entanto, em caso de bloqueio, poderão ser aprovadas por maioria de três quartos.

O tratado não detalha como garantir a aplicação prática das medidas de proteção nestas extensões vastas e remotas do oceano, uma tarefa que caberá à COP.

De qualquer forma, cada Estado é responsável pelas atividades sobre as quais tem jurisdição inclusive no alto-mar, por exemplo, as de uma embarcação que navegue com bandeira de seu país.

Documento traz princípio da “distribuição justa”

Cada Estado, marítimo ou não, e qualquer entidade sob sua jurisdição, poderá coletar plantas, animais ou micróbios em alto-mar, cujo material genético poderá ser usado, inclusive comercialmente, por exemplo pelas empresas farmacêuticas que esperam descobrir moléculas milagrosas.

Para garantir que os países em desenvolvimento não sejam privados de sua parte de um bolo que não pertence a ninguém, o tratado estabelece o princípio de “distribuição justa e equitativa dos benefícios” associados aos recursos genéticos marinhos.

O texto prevê a distribuição dos recursos científicos (amostras, dados genéticos em uma “plataforma de acesso aberto”, transferências de tecnologia, etc.), assim como de eventuais receitas.

ESTUDOS PRÉVIOS

Antes de autorizar uma atividade em águas internacionais, realizada sob o controle de um determinado país, este terá que estudar suas possíveis consequências para o meio marinho caso o impacto previsto seja “mais que menor e transitório”, e publicar em seguida uma avaliação de impacto periódica.

Caberá ao Estado interessado decidir se autoriza uma atividade para pesar das ONGs, que esperavam que a COP tivesse controle sobre esta decisão.

Além de excluir atividades militares, o tratado não enumera as atividades afetadas, que poderiam incluir a pesca, o transporte, a mineração submarina ou inclusive as técnicas de geoengenharia marinha para mitigar o aquecimento global.

ESTADO DE EMERGÊNCIA

Luto e medo: a extorsão perturba a vida dos peruanos

CRIMINALIDADE - Entre janeiro e abril, a polícia recebeu 9 mil denúncias desse tipo de crime, uma alta de 19% em relação ao mesmo período de 2024

LIMA, PERU
Agência France-Presse

Motoristas assassinados, comércios e escolas fechados. A extorsão assola Lima e outras cidades do Peru, apesar do envio dos militares às ruas para combater a ameaça do crime organizado. Entre janeiro e abril, a polícia recebeu 9.097 denúncias de extorsão, um aumento de 19% em relação ao mesmo período de 2024. Em Lima, capital com 10 milhões de habitantes, parcialmente sob estado de emergência desde março, três vítimas compartilham seu testemunho com a AFP.

Gustavo Salazar Yachachin foi assassinado a tiros em 22 de novembro de 2024, em Lima, enquanto dirigia um ônibus de uma empresa de transportes privada onde trabalhava. A empresa tinha sido alvo de uma rede de extorsão por semanas.

Dois assassinos de aluguel em uma moto acabaram com a vida do motorista de 45 anos da empresa El Rápido, um crime que tirou o único filho homem de Cristina Yachachin, do popular distrito de San Juan de Miraflores.

“Muitas vezes me pergunto se estou viva ou morta”, diz, em lágrimas, esta mulher de 70 anos, durante uma entrevista à AFP. “Minha vida acabou quando recebi a notícia de que meu filho morreu”, afirma, enquanto contempla um grande pôster com a foto de seu filho pendurado na sala de sua modesta casa.

A mulher, de estatura média, vestindo uma blusa

“Se você não pagar, vamos atentar contra sua vida”

No início do ano, Marlith Bailon começou a receber ameaças contra sua vida. Exigiam cerca de 3 mil dólares (quase 18 mil reais) mensais para que ela pudesse continuar vendendo peças femininas de vestuário em uma loja do conglomerado têxtil de Gamarra, no distrito de La Victoria.

“Se você não pagar isso, vamos atentar contra sua vida”, diziam as mensagens recebidas em seu celular. Ela se negou, apresentou uma denúncia e fechou sua loja.

Seu estabelecimento agora parece abandonado, com alguns vestidos pendurados

preta e com o cabelo preso em um coque, comenta que seu filho “sonhava desde criança em ser motorista (...) Era um menino muito correto, muito querido pela família, pelos vizinhos e pelos amigos”.

“Foi uma notícia tão horrível que, na realidade, até agora já não sou mais a mesma”, diz Cristina, que soube do assassinato através de um vizinho.

Pelo menos 19 motoristas de empresas de transporte foram assassinados entre setembro passado e maio em todo o país, segundo a Associação Nacional de Integração de Transportadoras (Anitra).

ao lado de dezenas de cabides vazios. No centro comercial, mais de uma dezena de lojas fecharam devido à extorsão.

Por conta da chantagem, optou por vender pelas redes sociais. A situação teve um impacto profundo na saúde de Marlith, de 38 anos, que perdeu 10 quilos devido ao medo e ao estresse.

“Não tenho vontade de fazer nada. Estou morta em vida, como se costuma dizer. Morta em vida. Meu negócio está totalmente abandonado”, lamenta, assegurando que nem mesmo se atreve a “ir ao parque perto de sua casa para fazer exercícios”.

Muitas vezes me pergunto se estou viva ou morta. Minha vida acabou quando recebi a notícia de que meu filho morreu. Era um menino muito correto, muito querido.”

CRISTINA YACHACHIN
Mãe de Gustavo Yachachin



Marlith Bailon: bandidos exigiam 3 mil dólares mensais para que ela pudesse continuar vendendo roupas em sua loja



Cristina Yachachin olha o álbum de fotos do seu filho, motorista de ônibus de empresa alvo de criminosos



Cristina vive o mesmo drama diário de outras 18 famílias de motoristas mortos

Mais de 500 escolas foram extorquidas no Peru

A escola Pitágoras, localizada no distrito de classe média Los Olivos, suspendeu em março suas atividades educacionais porque uma quadrilha criminosa exigia dos proprietários mais de 160 mil dólares (892 mil reais) para deixá-los trabalhar.

Uma mãe e sua filha de nove anos viveram dias de “incerteza” porque não sabiam se as aulas presenciais seriam retoma-

das ou se continuariam no formato virtual devido às ameaças.

“Já em várias escolas colocavam bombas. Não sabíamos se aqui também poderia acontecer. Felizmente, isso não chegou a acontecer”, conta essa mãe, que falou sob anonimato por medo de represálias.

O fluxo de extorsão “continua aumentando”, lamenta a mulher de 38 anos em relação

à expansão da extorsão que atinge todos os níveis. “Até os pequenos quiosques que encontramos na rua, também são cobrados”.

No Peru, mais de 500 escolas foram extorquidas. Deste total, 325 fecharam por tempo indeterminado, segundo o coletivo Educar com Liberdade, que representa as escolas ameaçadas no Peru.

Olhares do Mundo



Justiça dos EUA apoia decisão de Donald Trump

➤ Fuzileiros Navais dos EUA montam guarda na entrada do Edifício Federal de Wilshire, em 13 de junho de 2025, em Los Angeles, Califórnia. Um tribunal federal de apelações decidiu em 12 de junho que o governo Trump pode manter o controle da Guarda Nacional da Califórnia, anulando uma decisão de um tribunal inferior que considerou ilegal o envio de tropas do presidente dos EUA, Donald Trump, para Los Angeles sem o consentimento do governador Gavin Newsom.

Foto: APU GOMES/ Getty Images North America / Getty Images via AFP

RECORDE

Dobra número de turistas argentinos no Brasil

DADOS - De janeiro a abril, o movimento de visitantes vindos do país vizinho quase dobrou, para 2,1 milhões, em relação a igual período de 2024

RIO DE JANEIRO
Agência O Globo

Brasil experimenta uma “invasão” de turistas argentinos. De janeiro a abril, o movimento de visitantes vindos do país vizinho quase dobrou, para 2,1 milhões, em relação a igual período de 2024, segundo a Embratur. O efeito aparece em salto de vendas no varejo - já há lojas com vendedores fluentes em espanhol, shopping instalando sinalização bilíngue -, em reservas de hospedagem e na liderança em locações para o show de Lady Gaga, no Rio, via Airbnb. Os argentinos são a maior fatia no fluxo recorde de turistas internacionais no Brasil no primeiro quadrimestre, de 4,42 milhões de estrangeiros. No ano, devem somar US\$ 2 bilhões em gastos no país, calcula Fabio Bentes, economista da Confederação Nacional do Comércio, com base em dados de Embratur, Ministério do Turismo e Banco Central.

Metade dessa soma, diz, vai para o comércio. É que, além do turismo, é notório o movimento de compras. Ele explica que isso se dá por dois fatores: “Um é o turismo internacional em patamares recordes. A previsão é ter ao menos 2,8 milhões de argentinos no Bra-

sil este ano, superando 2017, com 2,6 milhões. O outro é a moeda. Só em 2024, o peso argentino se valorizou em mais de 40%, enquanto o real desvalorizou mais de 20%”, enumera ele. “O Sul do país e o Rio vão ter de se acostumar a receber muitos argentinos. É tendência que veio para ficar.”

ECONOMIA

A política econômica no governo Javier Milei fez o fluxo de viajantes entre o país e o Brasil dar um cavalo de pau. De janeiro a abril, a Argentina recebeu 3,3 milhões de visitantes internacionais, tombo de 25% em relação aos mesmo período de 2024, segundo dados do Indec, o instituto de estatísticas e censo do país. Em paralelo, 8,4 milhões de argentinos viajaram para o exterior no período, um salto de 67,6% ante ao primeiro quadrimestre do ano passado. É o reflexo da alta de preços no país, onde o custo de vida disparou.

Hernán Letcher, diretor do Centro de Economia Política Argentina (Cepa), frisa que esse movimento reflete a valorização do peso argentino:

“Os argentinos não estão usando ‘dólares debaixo do colchão’. O peso vale mais e isso tem efeitos claros. Um deles é que os incentivos são

para sair do país, não para vir à Argentina. Brasileiros tendem a vir menos, e nós a irmos mais, porque, quando uso meus pesos para comprar dólares e vou ao Brasil, é mais barato comer aí do que aqui. Com o câmbio

assim, vamos continuar indo visitar e gastar no Brasil.”

O segundo efeito, continua, se traduz em desincentivo à produção local, impactando de forma negativa o comércio argentino, moderando ainda as exportações.

A expectativa no Brasil é que, a depender da manutenção do cenário econômico nos dois países, as férias de inverno trarão mais argentinos que de hábito, com a promessa de novo verão repleto de hermanos.

Setor confirma protagonismo dos vizinhos

Alfredo Lopes, presidente da HotéisRio, que reúne a hote-laria carioca, confirma o aquecimento na demanda: “O Rio tem aproximadamente 42 mil quartos em hotéis e 62 mil em plataformas de aluguel por temporada. No último verão, tudo ficou cheio. E a Argentina sempre foi o nosso maior cliente. No cenário econômico atual, esses turistas vêm com mais força”.

O Airbnb confirma protagonismo de argentinos em eventos de destaque no calendário carioca. No carnaval, estavam entre as cinco nacionalidades que mais buscaram acomodação no Rio, ao lado de EUA,

França, Reino Unido e Chile. No show da Lady Gaga em Copacabana, em maio, a Argentina foi o país número um em hóspedes internacionais se hospedando com o Airbnb.

Guilherme Marques, diretor de Gestão e Distribuição de Receitas da Accor Américas na divisão Premium, Midscale e Economy, afirma que reservas feitas por argentinos nos primeiros meses do ano dobraram em relação a 2024.

“Além do Rio, observamos forte crescimento em São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Essa tendência reforça a atratividade do Brasil como

destino estratégico para os argentinos, pelas opções de lazer e relação custo-benefício. Continuamos com interesse e crescimento versus 2024 mesmo nos meses de baixa temporada”, diz, frisando que a maior procura é por hotéis de perfil econômico.

Mapeamento da Secretaria municipal de Turismo mostra que, dentre as principais atrações do Rio, as cinco liderando a preferência dos argentinos de janeiro a maio foram as praias de Copacabana e Leme, as de Leblon, Ipanema, Arpoador e do Diabo, a da Barra, seguidas de BarraShopping/Village Mall e RioSul.

Lojistas têm funcionários que falam espanhol

Em setembro de 2024, reportagem de O Globo mostrou que o argentino tinha de gastar 75% de um salário mínimo para comprar um tênis da Nike, enquanto nos demais países da América Latina esse percentual era de 23%. Núbia Dias, gerente da loja da Fila

no Nova América, diz que, a depender do item, o preço no Brasil pode ser metade do da Argentina: “Muitos dos argentinos buscam desconto. Estão de olho em artigos de vestuário, principalmente. Temos pessoas que falam espanhol na equipe e isso facilita.”

Segundo lojistas do shopping, em janeiro, o movimento de argentinos era tão forte que representava até um terço das vendas de uma marca. Famílias inteiras optavam pelos itens mais premium, levando algumas grifes a reduzir as promoções oferecidas.

FOTOS: REPRODUÇÃO / TV GLOBO



Política econômica do governo Javier Milei fez o fluxo de viajantes entre o país e o Brasil dar um salto

NATTAN FAZ BIS NO ENCERRAMENTO DO PARÁRAIÁ NO MANGUEIRÃO**Cantor se apresenta ao lado de Pablo, Mari Fernandez e Joelma. *Página 2.*****COLECIONADOR DE FIGURINHAS SE DESTACA PRODUZINDO ÁLBUNS****Prisley Guimarães vende criações artesanais de temas variados para todo o Brasil. *Página 6.*****INTERNACIONAL****Rose Maiorana leva obras à Bienal de Arquitetura de Veneza. *Página 7.*****AMANDA MARTINS**
Da Redação

Hoje, 15, a cidade de Belém será novamente tomada pelas cores vibrantes, sons de percussão e os passos coreografados dos brincantes do Arrastão do Pavulagem. Com concentração marcada para as 8h, em frente ao Theatro da Paz, o 1º Arrastão de 2025 dará início ao tradicional cortejo cultural que mobiliza milhares de pessoas. O trajeto segue pela Avenida Presidente Vargas, passa pela Rua Municipalidade e encerra na Praça Waldemar Henrique, onde a banda Arraial do Pavulagem fará um show especial até por volta de 14h.

O desfile do Batalhão da Estrela inicia às 10h, e a expectativa é de um público superior a 35 mil pessoas. Este ano, o grupo artístico conta com um número recorde de integrantes: mais de 1.200 brincantes estarão divididos entre dança, perna de pau e percussão.

Entre os milhares de participantes, muitas famílias inteiras se reúnem para celebrar a tradição, e algumas delas marcam presença em mais de uma geração. É o caso da artesã Cristina Igreja, 55 anos, sua filha Lígia Igreja, 26, e a neta Maria Flor, de apenas 2 anos. A tradição de participar do cortejo foi transmitida de mãe para filha, e agora, para a neta.

Cristina conta que sua relação com o Arraial começou em 2005, por influência de sua irmã. “Ela já participava do Pavulagem e me convidava sempre. Mesmo morando em outras cidades, como Bragança e Santarém, eu dava um jeito de vir pelo menos uma vez em junho para acompanhar os cortejos”, relembra.

Durante muitos anos, a artesã participou apenas como espectadora, até que decidiu ir às oficinas com a filha para poder desfilar oficialmente como brincante. “Participar ao lado da minha filha e da minha neta é uma felicidade imensa”, afirma Cristina, que participa da percussão.

Segundo ela, os instrumentos sempre estiveram presentes em sua vida. “Sempre gostei do som dos curimbós e dos maracás no carimbó, mas foi no Pavulagem que me realizei de verdade. Comecei com o maracá, depois toquei caixa de marabaixo e agora estou na alfaia”, conta.

Para Lígia, técnica de enfermagem e integrante da percussão há 10 anos, o Arraial do Pavulagem é parte essencial de sua trajetória. Ela relata que sua infância foi marcada pela espera dos arrastões em Belém, já que viveu parte da juventude no interior. “Cada vez que eu vinha era mágico. E ago-

**Cristina e Lígia** Igreja passaram o amor pelo boizinho azul para a pequena Maria Flor, de 2 anos

FOTOS: ICOR MOTA / O LIBERAL



CRISTINO MARTINS/O LIBERAL

ARRAIAL**DO PAVULAGEM****UNE GERAÇÕES EM CORTEJO****TRADIÇÃO—Mãe, filha e neta brincam em família pelas ruas de Belém numa das maiores manifestações populares do Pará**

ra, viver isso com a minha filha e com a minha mãe é algo que me emociona profundamente”, declara.

HERANÇA CULTURAL

Lígia revela que a pequena Maria Flor frequenta os Arrastões desde quando ainda estava em seu ventre. “Dancei grávida... Ela está nesse mundo desde o início. Ainda bebê, no meu colo, já participava com a gente”, conta.

Para ela, acompanhar o encantamento da filha é algo transformador. “Ela gosta, não é algo que a gente obriga. Ela pede para ir, pergunta pelo Boi [Pavula-

gem], sabe cantar algumas músicas. Às vezes, no meio da casa, ela canta trechos sozinha. Isso me enche de orgulho”, diz, emocionada.

Maria Flor participa da Campina desde o ano passado, espaço voltado para as crianças no cortejo, conhecidas também como os “cavalinhos cabeçudos”. Já Lígia e a mãe, Cristina, dividem o amor pela percussão. “Toquei no marabaixo ao lado da minha mãe e agora ela está na alfaia. A gente sempre ensaia juntas. A percussão é o nosso elo”, relata a técnica de enfermagem.

Ela lembra que iniciou tocando reco-reco, mas foi envolvida pela força da ba-

tida dos tambores. “Mesmo fazendo oficina em outras áreas, é na percussão que o meu coração bate mais forte”, complementa.

A avó, Cristina, diz que o Arraial une a família. Em casa, os instrumentos estão sempre à disposição. “De vez em quando rola uma festinha, a gente toca junto, canta. A Maria Flor já ensaia com as maraquinhas dela. É uma conexão entre gerações”, diz.

EXPECTATIVA

Um dos momentos mais emocionantes para Cristina é a entrada do boi no início do cortejo. “Quando ele surge lá no alto, em frente

ao Theatro da Paz, eu não consigo conter as lágrimas. É como se ele personificasse todos os sentimentos que a gente vive no Pavulagem”, descreve.

Para a artesã, o Arraial não se explica, se vive. “Desde os ensaios até os amigos que a gente leva para a vida. Isso é o Pavulagem”, afirma Cristina.

PROGRAMAÇÃO

Com o tema “Arraial da Floresta”, a edição de 2025 segue com mais três Arrastões programados: nos dias 22 e 29 de junho e 6 de julho. Para este primeiro dia, o Batalhão da Estrela contará com a participação

do “Cortejo das Infâncias”.

A proposta envolve diretamente crianças com deficiência e neurodivergentes, uma parceria entre o Instituto Arraial do Pavulagem, a Superintendência da Primeira Infância da Prefeitura de Belém, o Grupo sem fins-lucrativos Mundo Azul, a Secretaria Municipal de Educação (Semec) e a Coordenadoria de Educação Especial da Secretaria de Estado de Educação (COESS/Seduc).

O Arraial do Pavulagem é uma realização do Instituto Arraial do Pavulagem, com patrocínio da Equatorial Pará e da Lei Semear, por meio da Fundação Cultural do Pará (FCP).

**Serviço:****Arrastões do Arraial do Pavulagem**

- 🕒 **Datas:** 15, 22 e 29 de junho e 6 de julho
- 🕒 **Horários do cortejo:**
- 🕒 **Concentração:** a partir das 8h
- 📍 **Local:** Praça da República, em frente ao Theatro da Paz;
- 🕒 **Roda cantada:** 9h;
- 🕒 **Saída do cortejo:** 10h;
- 🕒 **Chegada do cortejo:** 11h (na Praça Waldemar Henrique);
- 🕒 **Término da programação:** 14h.



Áries
21 de março / 20 de abril

Se as tensões ressurgentes intimidam você, e sua alma se sente tentada a chutar o balde, ainda que pareça ser essa a atitude que traria alívio, procure pensar além dos resultados imediatos antes de embarcar nessa.

Touro
21 de abril / 20 de maio

A todo momento há de se tomar muito cuidado para que os ressentimentos não se avolumem na alma, porque diante de tanta contrariedade é até natural que isso aconteça. Natural sim, mas não saudável. Veja, você não é a única

Gêmeos
21 de maio / 20 de junho

alma tomada por sentimentos desencontrados, isso é algo que tem se tornado bastante comum, dadas as condições do mundo. É preciso encontrar apoio e compreensão amorosa, isso sim.

Câncer
21 de junho / 22 de julho

Há pessoas por aí que se dedicam a colocar obstáculos na tentativa de impedir que você viva seu regozijo. Seu estado de ânimo subverte o que as pessoas esperam de você, e isso é algo libertador. Em frente.

Leão
23 de julho / 22 de agosto

Melhor evitar a precipitação nesta parte do caminho, porque mesmo que você tenha esgotado toda sua paciência e queira chutar o balde, os resultados desanimariam muito no futuro, e o alívio buscado não aconteceria.

Virgem
23 de agosto / 22 de setembro

Talvez seja necessário executar algumas ações que não sejam compartilhadas com ninguém, mas que ao você se dedicar a elas crie o resultado de sua alma se sentir com mais domínio da situação. Isso é perfeito.

Libra
23 de setembro / 22 de outubro

Mesmo que pareça impossível encontrar uma saída para o que acontece, desista de pensar assim e continue se projetando ao futuro com alegria e esperança, porque tudo vai mudar substancialmente e ao seu favor.

Escorpião
23 de outubro / 22 de novembro

As pessoas se dedicam a colocar obstáculos no caminho das outras, e os motivos são ciúme e inveja, condições que elas nem se atrevem a aceitar, porque as diminuiria. É tudo um jogo sujo que passa por normal.

Sagitário
23 de novembro / 21 de dezembro

Na hora em que tudo deveria decolar e adquirir ressonância, acontecem boicotes e, talvez, algumas conspirações, que nem são totalmente conscientes, mas acontecem mesmo assim. Sabedoria para lidar com isso.

Capricórnio
22 de dezembro / 20 de janeiro

As dificuldades das pessoas próximas a você são suas dificuldades também, portanto, é de pouco valor que você tente se isolar e determinar que nada do que acontece seja problema seu. É problema de todos.

Aquário
21 de janeiro / 19 de fevereiro

Apesar de que o meio de campo ficou tão embolado que pareceria acabar com o jogo, a bola ainda está em campo, há jogo pela frente. Portanto, se levante e continue tentando, porque a vida não espera por ninguém.

Peixes
20 de fevereiro / 20 de março

Mesmo que você tenha feito tudo que estava ao seu alcance para as coisas darem certo, o mundo está louco o suficiente para subverter seus esforços, e isso é um sinal de que, talvez, você deva mudar de estratégia.

BRUNA DIAS
Da Redação

Hoje, acontece o encerramento do Parárraiá – o São João da Amazônia. Para fechar o evento, se apresentam Nattan, Pablo, Mari Fernandez e Joelma. Com recorde de público, o evento lotou o estádio Mangueirão durante os três primeiros dias.

Os portões abrem às 18h e Mari Fernandez já separou seu look junino para o momento. Além das roupas, a artista chega com um show personalizado exclusivamente para o período festivo, passando pelos seus maiores sucessos e mesclando releituras de sertanejos e forrós.

“Que estado maravilhoso é o Pará! Sempre uma alegria imensa estar com vocês. Estou chegando pra lascar o coração do povo, viu? Preparei um show massa demais para este São João, com muita música típica e meus sucessos. Vamos nos divertir muito, com certeza!”, disse a artista.

Após a apresentação dela, será a vez do “papai do ano” subir ao palco. Nattan chega com a animação que o público paraense já conhece. O artista, que já é quase um paraense, se apresenta pelo segundo ano consecutivo no Parárraiá.

“Eu me sinto muito parte desse evento. O Parárraiá tem uma energia diferente, uma vibração que me pega de um jeito especial. O Pará tem esse calor humano também, né? Essa entrega do público é única. Isso me inspira demais. Estar aqui desde a primeira edição e ver o quanto esse projeto cresceu é uma alegria imensa. É como se eu acompanhasse tudo isso de perto”, disse o cantor.

Ele tem uma identificação bem íntima com o evento. Nos dois anos, esteve presente no lançamento do Parárraiá e também co-

DIVULGAÇÃO



Nattan já é quase de casa e traz para o público do Parárraiá a vibração do forró nordestino

REPRODUÇÃO INSTAGRAM



Mari Fernandez promete um show “pra lascar o coração do povo”



DIVULGAÇÃO

Pablo vai garantir ao público do São João da Amazônia a pegada do Arrocha

HOJE

Quatro shows marcam o ENCERRAMENTO DO PARÁRRAIÁ

VIBRAÇÃO - Mari Fernandez, Nattan, Pablo e Joelma são os artistas que se apresentam hoje no São João da Amazônia, que teve recorde de público

mo atração. Essa conexão se estende ao público, que ocupa um lugar especial no coração de Nattan.

“Ah, o povo do Pará é diferente, viu? (risos) É uma galera muito acolhedora, que me abraçou desde o começo da minha trajetória. Tenho fãs aqui que carrego

com muito carinho, gente que me acompanha, me apoia... Acho que essa conexão vem da troca que rola nos shows, nas festas... Me sinto muito em casa quando estou aqui!”, emocionou-se o cantor.

Se a agenda de Nattan sempre contempla o Pará,

o público já conhece diversas labels dele, incluindo o Desmantelo do Nattan, apresentação que vai até o sol raiar. Agora, para o Parárraiá, ele chega com um novo show.

“Encerrar um evento como esse é uma honra gigante! Pode ter certeza

que vou chegar com tudo. O público pode esperar um show para cantar, dançar, se emocionar... Vai ter modão, forró, uma mistura boa. Tenho feito um show de São João com um repertório diverso e a ideia é não deixar ninguém parado”, promete Nattan.



Martha Medeiros

@marthamedeirosreal

CRÔNICA

Obásico de volta

Minha filha mais nova e o namorado dela eram duas crianças de 11 anos quando o filme “Saneamento básico”, de Jorge Furtado, foi lançado. Hoje ambos têm 29 e assistiram, pela primeira vez, a essa comédia irresistível que voltou a ganhar projeção e que a eles pareceu uma obra estimulante e nova - e é mesmo. Roteiro e texto naturalmente inteligentes, direção sem tomadas vertiginosas, atores espetaculares que se divertem em cena. A eficiência da verdade, a simplicidade rindo na cara da tecnologia. Não é que ainda funciona?

Não só funciona, como se tornaram urgentes: elas, as qualidades espontâneas.

Uma rápida digressão: todos nós somos meio loucos de nascença. Como é que se tolera a ideia de que iremos morrer de uma hora para outra, sem saber quando? Explica-se o sucesso da religião, que procura nos consolar, ainda que eu prefira a filosofia, que nos ajuda a entender. Entre uma e outra, nos resta dar algum significado à vida, investindo em amigos, amores, filhos, trabalho, livros, cinema, música. Antigamente, isso bastava para manter a saúde mental, mas agora complicou.

Aquele mundo que ficava do lado de fora de casa arrombou a porta e se sentou no nosso colo. Temos acesso à intimidade de qualquer morador

de Hollywood. Opinamos sobre medicina antropológica e sobre os hábitos sexuais dos aborígenes como se fôssemos especialistas. Assistimos vídeos que foram roteirizados, gravados, regravados, editados e que circulam como se fossem produto da casualidade. Consumimos toneladas de mentiras. Rolamos feeds e stories para passar o tempo, permitindo que conselhos de sei-lá-quem nos atinjam 50 vezes ao dia. Não há como fugir, fomos sugados pela sabedoria duvidosa de estranhos. Dar sentido à vida da forma que conhecíamos (amores, trabalho...) parece preguiça, agora a gente tem que buscar um significado digital de longo alcance.

“Aquele mundo que ficava do lado de fora de casa arrombou a porta e se sentou no nosso colo. Temos acesso à intimidade de qualquer morador de Hollywood.”

Então ressurge do passado um filme que enaltece justamente o amorismo, e nos lembra que continuamos absolute beginners, iniciantes que se realizam, mesmo, é através do amor, como diz a música de David Bowie: “Enquanto estivermos juntos, o resto pode ir pa-

ra o inferno”. Houve uma época em que uma única presença era mais valiosa que um milhão de seguidores.

Os profissionais das redes são apenas diletantes tentando faturar algum, o que é legítimo, mas não são deuses. Menos idolatria, portanto. Menos bajulação. Estamos todos no mesmo barco, bilhões de aprendizes que jamais chegarão a um consenso universal, nem ao cerne de coisa nenhuma. Que tal voltarmos a assumir que somos nada além de amadores bem-intencionados? Se continuarmos reverenciando apenas a alta performance, sucumbiremos de vez ao delírio. Meio loucos já somos.

Martha Medeiros é jornalista e escritora



Bernardino Santos

bernardino@oliberal.com.br

PETRÓLEO

Enquanto as bacias de petróleo do pré-sal de Santos e Rio de Janeiro são exploradas à exaustão, gerando riquezas às regiões envolvidas, as bacias da Margem Equatorial continuam encapsuladas em compasso de espera.

REELEIÇÃO

A PEC que tramita no Congresso para extinção da reeleição de presidente, governador e prefeito tem tudo para ser aprovada, desde que os mandatos passem a ser de cinco anos. Pode haver mudanças também para o Poder Legislativo, mas ainda depende de conversações dos partidos.

CASSINOS

Celso Sabino, ministro Turismo, defensor da reabertura dos cassinos, recebeu proposta da Galaxy Entertainment, de Macau, para instalar cassinos no Nordeste e um grande resort na Amazônia.

JOGOS

Desde o marechal Dutra (1946) o jogo é proibido, mas o governo explora a jogatina pela Caixa e as “bets” agem livremente. Enquanto isso, o Senado não aprova a abertura dos cassinos.

ARMAS & GUERRAS

A indústria de armamentos bélicos jamais ganhou tanto dinheiro com guerras disseminadas. Mísseis e drones teleguiados e sistemas de defesa para abatê-

-los em pleno voo mostram a imensa evolução comparada à Segunda Guerra Mundial.

MEMORIAL

Com projeto da arquiteta Thais Toscano, um antigo palacete, na Braz, está sendo restaurado para sediar o Memorial da Indústria do Pará.

LIVRO DO PARQUE

O deputado Chicão, presidente da Alepa, e Fernando Ribeiro, presidente do TCE, promovem no dia 26 o lançamento do livro “Parque da Cidade: Um sonho de Nelson Chaves que Virou Realidade”. O evento será na Alepa, às 18 horas.

DALCÍDIO

Nesta segunda, às 19 horas, a Academia Paraense de Letras promove sessão especial em homenagem à obra de Dalcídio Jurandir. A imortal Betânia Fidalgo Arroyo e o professor Paulo Nunes vão falar sobre o grande romancista, orgulho da literatura paraense.

DESFLORESTAMENTO

Estudo da USP releva que a pecuária e a soja foram quem mais contribuíram para degradação da nossa floresta.

MACONHA

O governador de Nova York acabou com a máfia da maconha, oficializando a venda da erva no comércio.



CARMEM HELENA

A universitária **Laura Zumero Ferro e Silva** completa hoje 18 anos, cheia de charme, com sua beleza, personalidade, inteligência e empatia, muito querida pelos amigos. Filha de **Paula Zumero** e de **Michel Ferro e Silva**, **Laurinha** vai comemorar seu aniversário com os familiares. Com o registro vão os nossos parabéns.

NO CEMITÉRIO

Cachorros entram e moram no cemitério de Santa Izabel. Senhoras abnegadas levam alimento aos cães dos mortos.

CANOAGEM

Com o verão, a canoagem volta ao rio Guamá. Um esporte que vem crescendo em Belém.

REFLEXÃO

“Na felicidade está o encontro de peles, no equilíbrio de carne e espírito e ficar com o cheiro do corpo e gosto dos beijos.” (Arthur da Távora)

PAULO RICARDO

Tema do BBB embalou os SONHOS DE TRÊS PARAENSES

FÃS - Thaís Macedo, Diego Sábado e Marcus Vinicius já curtiam o líder do RPM antes do BBB

GUSTAVO VILHENA*
Da Redação

No mês de agosto, Paulo Ricardo retorna a Belém para uma apresentação conjunta com o grupo Raça Negra, no estádio do Manguirão. O espetáculo promete emocionar o público paraense em uma viagem nostálgica pelos grandes sucessos que marcaram gerações. Cantor e compositor da música “Vida Real”, tema de abertura do Big Brother Brasil, Paulo Ricardo se eternizou na trajetória dos paraenses Marcus Vinicius (BBB 24), Thaís Macedo (BBB 6) e Diego Sábado (BBB 18), que participaram do reality show.

Para o paraense Diego Sábado, participante da 18ª edição do Big Brother Brasil, a relação dele com as músicas de Paulo Ricardo vai muito além da tradicional música-tema do programa. “Conheço o Paulo Ricardo desde a minha infância, quando ouvia RPM e, depois, quando ele passou a apresentar canções solo. Sempre curti muito as músicas. Fazia parte do rol de bandas e canções que ouvíamos no ensino médio. Pra ser sincero, não tenho uma ligação afetiva

com a música-tema do BBB. Lá dentro do programa, às vezes a música tocava nas festas, a gente cantava e eu ia no embalo, mas porque estávamos curtindo a vibe. É uma música legal, mas está longe de ser a melhor da carreira do Paulo Ricardo”, destacou Diego.

Além disso, ele explica que as músicas do artista são inconfundíveis e que conhece diversos álbuns. “Gosto das músicas do RPM — Olhar 43, Louras Geladas, Alvorada Voraz — e da própria Revoluções por Minuto. Tem um álbum de 2005, Acoustic Live, só com canções em inglês, que é belíssimo. Em 1996, ele lançou um álbum chamado Rock Popular Brasileiro, regravando sucessos do rock nacional, versões maravilhosas na voz inconfundível dele. Gosto até daquelas românticas que tocavam nas aberturas das novelas do SBT, como Tudo por Nada e outras”, disse o ex-BBB.

THAÍS

Thaís Macedo, participante do BBB 6, conta que também sempre foi fã do artista desde a infância e que o conheceu logo após o fim da sexta edição do re-



REPRODUÇÃO INSTAGRAM

ality. “Sempre fui muito fã do Paulo Ricardo como artista. Quando eu era mais nova, menininha principalmente, achava ele lindo — aquela coisa toda de galã. E eu pude conhecê-lo logo depois que sai do Big Brother, no mesmo ano, em um evento fechado para artistas, em São Paulo”, explicou Thaís.

Sobre a música Vida Real, tema do Big Brother Brasil, Thaís destaca que é uma canção emblemática para todos os que participaram do programa. “Sem dúvida nenhuma, é uma música que marca a vida de qualquer pessoa que participou. Lá dentro, quando tocava nas festas, todos nós ficávamos emocionados. Não tem como não marcar a vida de quem



FABIO PINA

IGOR MOTA



Diego Sábado, Thaís Macedo e Marcus Vinicius: fãs de Paulo Ricardo e de “Vida Real”



De Julia Spadaccini
Direção Débora Lamm

por que não nós?

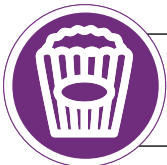
Theatro da Paz • Belém - PA

14 de junho - 20h

15 de junho - 18h

Vendas: Bilheteria do teatro e site ticket fácil





CINEMA

EM CARTAZ

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO (ESTREIA)



Direção: Dean DeBlois / Ação, Aventura, Fantasia - 10 anos Na acidentada ilha de Berk, onde vikings e dragões convivem em constante conflito, vive Soluço (Mason Thames), um jovem imaginativo e subestimado pelo pai, o Chefe Stoico (Gerard Butler). Diferente de seus conterrâneos, Soluço não possui habilidade para caçar dragões, mas busca provar seu valor. Tudo muda quando ele derruba um temido Fúria da Noite, mas, em vez de matá-lo, forma uma improvável amizade com o dragão, a quem chama de Banguela. Esse laço revela a verdadeira natureza dos dragões, desafiando séculos de tradições e crenças da sociedade viking. Com a corajosa Astrid (Nico Parker) e o excêntrico ferreiro Bocão Bonarroto (Nick Frost), Soluço lidera uma jornada de transformação, questionando o medo que separa os dois mundos. Quando uma antiga ameaça ressurge, colocando em risco tanto os vikings quanto os dragões, a amizade de Soluço e Banguela se torna a única esperança de unir os dois lados. A história aborda coragem, liderança e a busca pela paz, enquanto redefine o significado de heroísmo. Baseado na animação da DreamWorks, Como Treinar o Seu Dragão, este live-action traz ação, emoção e um olhar renovado sobre a clássica jornada do jovem viking que ousou mudar o destino de sua vila. **Moviecom Pátio 1 (DUB): 15h00 - 17h40 - 20h20 / Moviecom Pátio 2 (DUB): 16h10 - 18h50 - 21h30 / Moviecom Pátio 6 (DUB): 14h00 (sáb e dom) - 16h40 - 19h20 / Moviecom Castanheira 1 (DUB): 15h00 - 17h40 - 20h20 / Moviecom Castanheira S2 (DUB): 16h10 - 18h50 - 21h30 / Moviecom Castanheira 6 (DUB): 14h00 (sáb e dom) - 16h40 - 19h20 / Cinépolis Parque (3D DUB): 13h30 - 15h45 - 16h15 - 19h00 - 21h15 - 21h45 / Cinépolis Parque (DUB): 12h30 (sáb e dom) - 13h00 - 14h00 - 15h15 - 16h40 - 18h00 - 18h30 - 20h45 / Cinépolis Boulevard (3D DUB): 13h30 (exceto sex) - 16h15 (exceto sex) - 19h00 - 19h30 - 21h45 (exceto sex) - 22h00 / Cinépolis Boulevard (DUB): 12h30 - 13h00 - 13h30 (sex) - 14h30 - 15h15 - 15h45 - 16h15 (sex) - 17h00 - 18h00 - 20h45 - 21h45 (sex) / UCI Bosque Grão-Pará 2 (DUB): 14h00 - 19h10 / UCI Bosque Grão-Pará 2 (3D DUB): 16h35 - 21h45 / UCI Bosque Grão-Pará 5 (DUB): 15h15 - 17h50 - 20h25 / Cinesystem Metrôpole 1 (DUB): 14h00 - 16h30 - 19h00 - 21h30 / Cinesystem Metrôpole 3 (DUB): 13h45 / Cinesystem Metrôpole 5 (DUB): 15h00 - 17h30 / Cinesystem Metrôpole 6 (DUB): 18h30 - 21h00 / Cinesystem Metrôpole 6 (3D DUB): 13h30 - 16h00**

JUNE E JOHN (ESTREIA)

Direção: Luc Besson / Comédia, Romance - 14 anos June e John conta a história de um romance vibrante e destemido. Na trama, John é um homem comum que vive uma rotina monótona e uma vida sem muito brilho. Sua existência se resume a dias que passam tediosamente, sem qualquer esforço da parte dele para transformá-la. Pelo contrário, John parece fazer o máximo para permanecer dentro de sua zona de conforto ordinária. Tudo muda, porém, quando ele esbarra com uma linda e misteriosa mulher no metrô. June é o oposto de John: cheia de vida, intensa e entusiasmada. Completamente fascinado por ela, John embarca numa jornada repleta de paixão, riscos e autodescoberta quando inicia um romance improvável com June.

DIVULGAÇÃO



Live action de “Lilo & Stitch” é opção para o público infantil nos cinemas

Reviravoltas e surpresas tomam conta do dia-a-dia de John pela primeira vez em sua vida, o que o faz descobrir um lado desconhecido de si mesmo. Finalmente ele parece ter um propósito em sua vida: amar June até o fim dos tempos. **UCI Bosque Grão-Pará 4 (LEG): 17h10 / Cinesystem Metrôpole 4 (DUB): 18h30**

BAILARINA - DO UNIVERSO DE JOHN WICK



Direção: Len Wiseman / Ação, Suspense - 18 anos Bailarina é um filme de ação e suspense neo-noir, dirigido por Len Wiseman e faz parte do universo expandido de John Wick. Com roteiro de Shay Hatten, a trama segue uma assassina habilidosa, interpretada por Ana de Armas, que foi treinada nas tradições da organização Ruska Roma. Ela busca vingança contra aqueles que assassinaram sua família. O filme se passa entre os eventos de John Wick: Capítulo 3 – Parabellum e John Wick: Capítulo 4, expandindo o conceito introduzido no terceiro filme da franquia. Além de explorar o mundo das assassinas de aluguel, Bailarina traz de volta Anjelica Huston como a mentora de uma academia de balé que funciona secretamente como uma escola de mercenários. A produção também conta com participações de personagens icônicos da franquia John Wick, incluindo Ian McShane, Lance Reddick e Keanu Reeves, que faz uma aparição como John Wick. Esse spin-off promete intensificar a mitologia de John Wick, com cenas de ação eletrizantes e uma protagonista determinada a fazer justiça. **Moviecom Pátio 3 (DUB): 16h15 / Moviecom Pátio 6 (DUB): 21h50 / Moviecom Castanheira 3 (DUB): 16h15 / Moviecom Castanheira 6 (DUB): 21h50 / Cinépolis Parque (DUB): 19h15 - 22h00 / Cinépolis Boulevard (DUB): 21h15 / UCI Bosque Grão-Pará 6 (DUB): 16h00 - 22h00 / Cinesystem Metrôpole 2 (DUB): 15h45 / Cinesystem Metrôpole 3 (DUB): 16h15 - 18h45 (sáb e dom) - 21h15 (sáb e dom)**

LILLO & STITCH



Direção: Dean Fleischer Camp / Aventura, Comédia, Família, Ficção Científica - 10 anos Live-action do famoso clássico de animação da Disney, Lilo & Stitch conta a história da amizade entre uma jovem menina humana e um alienígena fugitivo que parece um cachorro. Stitch (Chris Sanders), o

experimento 626, é um extraterrestre expressivo que é adotado como animal de estimação por Lilo (Maia Kealoha), uma imaginativa e rebelde garota havaiana, e juntos eles descobrem o significado de família. O jeito extrovertido de Lilo mais do que corresponde à energia caótica do pequeno monstro peludo e impulsivo que está sendo caçado pelos agentes da Federação Galáctica Unida. A amizade incomum entre os dois provoca uma série de confusões e problemas até com a assistente social que cuida de Lilo, observando seu bem-estar ao lado da irmã Nani, sua tutora legal desde a morte dos pais.

Moviecom Pátio 2 (DUB): 14h00 (sáb e dom) / Moviecom Pátio 3 (DUB): 18h40 / Moviecom Pátio 4 (DUB): 14h30 (sáb e dom) - 16h45 - 19h00 - 21h15 / Moviecom Pátio 5 (DUB): 15h15 - 17h30 - 19h45 / Moviecom Castanheira 3 (DUB): 18h40 / Moviecom Castanheira 4 (DUB): 14h30 (sáb e dom) - 16h45 - 19h00 - 21h15 / Moviecom Castanheira 5 (DUB): 15h15 - 17h30 - 19h45 / Moviecom Castanheira S2 (DUB): 14h00 (sáb e dom) / Cinépolis Parque (DUB): 13h15 - 14h30 - 16h00 - 17h00 - 19h30 / Cinépolis Parque (3D DUB): 12h40 (sáb e dom) - 15h00 - 17h30 - 20h00 / Cinépolis Boulevard (DUB): 12h45 - 14h00 - 14h45 - 15h00 - 16h30 - 17h30 - 18h45 - 20h00 - 21h15 (exceto qui) / UCI Bosque Grão-Pará 1 (DUB): 16h50 - 19h15 / UCI Bosque Grão-Pará 3 (DUB): 13h55 - 18h50 (exceto qui) / UCI Bosque Grão-Pará 4 (DUB): 14h50 - 19h40 / Cinesystem Metrôpole 2 (DUB): 13h30 / Cinesystem Metrôpole 8 (DUB): 14h30 - 16h45 - 19h00 - 21h15 / Cinesystem Metrôpole 10 (DUB): 14h00 - 16h15 - 18h30 - 20h45

PREMONIÇÃO 6: LAÇOS DE SANGUE



Direção: Zach Lipovsky, Adam B. Stein / Terror - 18 anos Uma nova história da franquia de terror Premonição. Dessa vez, uma família será perseguida pela poderosa e inescapável força da Morte numa trama que atravessa gerações. Premonição 6: Laços de Sangue acompanha os pesadelos mortais da jovem universitária Stefanie (Kaitlyn Santa Juana). Nesses sonhos macabros, ela constantemente testemunha a morte de toda a sua família. Focada em entender o que significam essas visões, Stefanie volta para a cidade onde cresceu para tentar encontrar a única pessoa

capaz de quebrar o ciclo fatal: sua avó Iris (Gabrielle Rose/ Brec Bassinger). Apparently Iris salvou a vida de dezenas de pessoas na década de 60, quando era jovem, após ter uma visão da tragédia que aguardava a todos. Assim, para salvar sua família de um destino brutal e definitivo, a neta precisará reunir as peças do quebra-cabeça e quebrar a maldição que, após anos de paz, parece estar pronta para fazer novas vítimas novamente. **Moviecom Pátio 5 (DUB): 22h00 / Moviecom Castanheira 5 (DUB): 22h00 / Cinépolis Parque (DUB): 22h10 / Cinépolis Boulevard (DUB): 22h15 / Cinesystem Metrôpole 2 (DUB): 21h30**

MISSÃO IMPOSSÍVEL - O ACERTO FINAL



Direção: Christopher McQuarrie / Ação, 14 anos No novo Missão Impossível - O Acerto Final, Ethan Hunt (Tom Cruise) é acompanhado nos acontecimentos que sucederam a missão dela ao lado da sua tripulação do FMI para impedir as consequências trágicas de uma Inteligência Artificial no sistema global de computadores. Tendo a certeza de que nossas vidas são definidas pela soma das nossas escolhas, Ethan continua sua busca pela entidade, mas acaba se deparando com grandes governantes poderosos ao redor do mundo. Ao lado de novos aliados, uma corrida contra o tempo definirá o destino da realidade que conhecemos hoje. **Moviecom Pátio 3 (DUB): 20h50 / Moviecom Castanheira 3 (DUB): 20h50 / Cinépolis Parque (DUB): 18h15 - 21h40 / Cinépolis Boulevard (LEG): 20h30 / Cinépolis Boulevard (DUB): 17h15 / UCI Bosque Grão-Pará 6 (DUB): 18h40 / Cinesystem Metrôpole 2 (DUB): 18h15 / Cinesystem Metrôpole 4 (DUB): 15h15**

KARATE KID: LENDAS



Direção: Jonathan Entwistle / Comédia, Drama, Artes Marciais - 12 anos Em Karate Kid: Lendas, acompanhamos a história do prodígio do kung fu Li Fong (Ben Wang). Depois de uma tragédia familiar, Li e sua mãe se mudam de seu lar em Beijing para viver uma nova vida em Nova York. Ao chegar nos Estados Unidos, o jovem encontra dificuldades de superar o passado e se encaixar numa nova cultura. Diante desse mundo novo e desconhecido, ele tenta se estabelecer na escola, mas, apesar de não querer lutar

mais, um rastro de problemas aparece e o persegue em todos os lugares. Quando seu novo amigo e colega de classe precisa de ajuda, Li atrai a atenção indesejada de um campeão local de karatê, uma rixa que o leva a se candidatar para a competição mais prestigiada do país. O problema é que suas habilidades não são o bastante para ganhar, levando seu mestre e professor de kung fu Sr. Han (Jackie Chan) a recrutar o lendário Daniel LaRusso (Ralph Macchio) para guiar o novo pupilo nessa jornada. Li Fong, então, orientado pela sabedoria dos dois mentores, aprende uma nova maneira de lutar, unindo dois estilos e duas abordagens diferentes para se preparar para um espetáculo épico das artes marciais. **Moviecom Pátio 3 (DUB): 14h20 (sáb e dom) / Moviecom Castanheira 3 (DUB): 14h20 (sáb e dom)**

CINE LÍBERO LUXARDO

APROCURA DE MARTINA

Direção: Marcia Faria / Fantasia - 14 anos A Procura de Martina, irá mostrar uma viúva de 75 anos diagnosticada com Alzheimer, que recebe um telefonema inesperado que pode ser a chave para resolver um mistério que persegue sua vida há mais de 30 anos: o possível paradeiro de seu neto desaparecido. O que começou como uma busca pela sua filha única, sequestrada pela ditadura argentina enquanto estava grávida, agora a leva ao Rio de Janeiro. Determinação e desespero movem Martina (Mercedes Morán) enquanto ela embarca em uma jornada crucial para encontrar seu neto antes que a doença a faça esquecer tudo. Sua busca se entrelaça com um dos episódios mais sombrios da história latino-americana, envolvendo o sequestro de bebês de militantes políticos durante as ditaduras do continente, que foram posteriormente entregues a famílias da elite militar e seus apoiadores. Com o tempo contra ela, Martina enfrenta uma grande lura contra o esquecimento, desbravando os segredos e as memórias ocultas do passado em um cenário que mistura a dor pessoal com a brutalidade histórica. **12/06: 16h40 - 13/06: 18h30 - 14/06: 20h10 - 15/06: 15h00 - 16/06: 16h40 - 17/06: 20h10 - 18/06: 15h00**

MEMÓRIAS DE UM CARACOL



Direção: Adam Elliot / Animação, Drama - 14 anos Memórias de um Caracol é uma história agriçoce de resiliência e esperança, baseada nas memórias de Grace Pudel. Na

Austrália dos anos 1970, Grace (Sarah Snook) cresce em uma família marcada pela tragédia. Órfã de mãe e criada por seu pai paraplégico e alcoólatra, Percy (Dominique Pinon), ela enfrenta infortúnios e perdas. Após a morte de Percy, Grace e seu irmão gêmeo, Gilbert (Kodi Smit-McPhee), são separados e enviados para lares adotivos diferentes. Enquanto Gilbert sofre em uma família evangélica cruel, Grace se retira para sua concha, encontrando conforto em sua coleção de caracóis e porquinhos-da-índia. Anos de solidão e tristeza se seguem, até que Grace encontra Pinky (Jacki Weaver), uma mulher idosa e excêntrica, que se torna sua amiga e confidente. Juntas, elas compartilham histórias, risos e lágrimas, e Grace começa a abrir sua concha, redescobindo a esperança e a beleza da vida. **15/06: 18h20 - 16/06: 20h17/06: 16h40 - 18/06: 18h20**

TELEFÉRICO DO AMOR

Direção: Veit Helmer / Romance - 12 anos Dirigido por Veit Helmer, o filme Teleférico do Amor acompanha Iva em seu novo trabalho como atendente de um teleférico em uma pequena cidade montanhosa. Ligando uma aldeia a outra na Geórgia, Iva conhece a atendente da outra gôndola, Nino. Apesar de se 'encontrarem' nos ares de meia em meia hora, as duas passam a mexer com as emoções uma da outra. Até que em um certo dia, logo após o expediente, elas conseguem se encontrar e iniciam uma história reflexiva de amor juntas. **15/06: 20h10 - 16/06: 15h17/06: 18h30 - 18/06: 20h10**

RITAS



Direção: Oswaldo Santana, Karen Harley / Documentário - 14 anos O documentário Ritas retrata o inédito arquivo pessoal da trajetória vivida pela rainha do rock brasileiro, Rita Lee. Dando aos fãs a oportunidade de mergulhar na intimidade dela, o longa além de mostrar as referências intelectuais usadas no processo criativo do vasto repertório musical apresentado por ela em sua carreira, também traz depoimentos recentes. Narrado pela própria Rita Lee através de relatos concedidos em entrevistas ao longo de sua carreira, a musa mostra aspectos da sua vida jamais mostrados ao público. Em uma grande homenagem e lotado de carisma, o filme busca relembrar a importância do feminismo no rock'n'roll nacional e a importância da cantora nessa vitória contínua. **15/06: 16h40 - 16/06: 18h2017/06: 15h00 - 18/06: 16h40**



Ismaelino Pinto

@ismaelinopinto ismaelino.pinto.filho@gmail.com

Temporada solar...

O verão está no ar, logo é julho e o veraneio entra em pauta. No Brasil, em lugares com praias, surgiu um forte movimento por regulamentação do uso do espaço público. No Rio, decreto da prefeitura causou polêmica ao impor regras rigorosas para o uso do espaço nas praias, isso fez um efeito cascata e várias cidades adotaram. A lista inclui novas regras, veto a garrafas de vidro, música e bandeiras em quiosques e barracas e afins. Aqui, pelo jeito tudo vai continuar no mesmo, sem ordenação e o absurdo liberado. No Atalaia, tudo é na base do “salve-se quem puder”. Falta poder público para ordenar, falta educação dos frequentadores e pior, todo ano o “lixão” do verão cada vez aumenta mais.

Galeria 2



Eles em cena, o mundo masculino: Hoje no Theatro da Paz, “Por Que Não Nós?”, Samuel de Assis, Felipe Vellozo e Amaury Lorenzo, por: @leamoren



Cineclube

MARCO ANTONIO MOREIRA | colunacineclube@gmail.com



Pé do ouvido

“Não há saber mais ou saber menos: há saberes diferentes”

(Paulo Freire)

TICTAC

● Na **domingueira**, faça amor, não faça a guerra.

● **Perceba** que uns alimentam os famintos, outros alimentam o ódio.

● O **tradicional Cosa nostra** ganha novo espaço, um terceiro andar na visão das manguieras. Acesso por um elevador para os notívagos de plantão. Inaugura na COP.

● Um **filme** que nos apresenta. Manas, de Marianna Brenann e Dira Paes, somos nós amazônidas neste universo de água e floresta que o mundo ainda vai descobrir. Potente obra cinematográfica que serve para elucidar o real.

● O **filme ficou** em cartaz durante quatro semanas no Cine Líbero Luxardo, com quatro sessões diárias lotadas. Bom ver o cinema brasileiro chegar e contar nossa história com total dignidade.

● **Bons** pensamentos, boas ideias, boas ações...

Fassbinder: 83 anos

Poucas vezes, no cinema, um artista foi tão expressivo em quantidade e qualidade de obra como Rainer Werner Fassbinder (1945–1982) que este ano completaria 83 anos. Cineasta que impressionou a crítica especializada e público, Fassbinder demonstrou talento de diversas maneiras em seus filmes, atuando como diretor, roteirista e ator.

Em apenas 13 anos de carreira, dirigiu mais de 40 produções — entre longas, curtas e séries —, trabalhando intensamente na criação de obras artísticas de grande relevância. Foi um dos principais líderes do movimento que renovou o cinema da Alemanha Ocidental nas décadas de 1960

1970, ao lado de nomes como Werner Herzog e Wim Wenders.

Seus filmes abordavam uma variedade de temas sociais, estéticos e políticos. Também são recorrentes questões como solidão, opressão, relações destrutivas, hipocrisia burguesa, autoritarismo e sexualidade. Suas obras revelavam a complexidade das relações humanas e questionavam a moral conservadora e os efeitos do autoritarismo sobre o indivíduo.

Além do cinema, Fassbinder dirigiu peças teatrais importantes e obras televisivas marcantes, como a obra-prima A Praça Alexandre (Berlin Alexanderplatz) (1980), com mais de 15 horas de duração.

Em 31 de maio deste ano, Fassbinder celebraria 83 anos. Em homenagem ao seu talento intenso, entre tantos filmes extraordinários, indico ao leitor algumas produções essenciais para conhecer seu estilo cinematográfico, sua sensibilidade e o brilhantismo que marcaram, de forma definitiva, seu nome na história do cinema:

- As Lágrimas Amargas de Petra von Kant (1972)
- A Encruzilhada das Bestas Humanas (1972)
- O Comerciante das Quatro Estações (1972)
- Effi Briest (1974)
- O Medo Devora a Alma (1974)
- Martha (1974)
- O Direito do mais forte é a Liberdade (1975)
- O Casamento de Maria Braun (1979)
- A Praça Alexandre (Berlin Alexanderplatz) (1980)
- O Desespero de Verónica Voss (1982)
- Querelle (1982)

Cinema e Antropologia
O Centro de Estudos Cinematográficos (CEC) realiza, no próximo dia 18 de junho, às 20h30, na Casa das Artes, uma Roda de Cinema com debate sobre o tema “Cinema e Antropologia”, reunindo pesquisadores, estudantes e o público interessado em refletir sobre os diálogos entre a linguagem cinematográfica e os estudos culturais e sociais. O encontro terá minha coordenação e contará com a participação especial da professora de Antropologia da UFPA Camille Castelo Branco, que contribuirá com olhares transdisciplinares sobre o tema.

Durante a roda, serão abordados filmes relacionados ao tema e os se-

guintes tópicos: O Cinema como ferramenta antropológica, representação cultural no cinema e o Cinema como Expressão da Identidade Cultural. A proposta é estimular o diálogo entre cinema e ciências humanas, compreendendo o audiovisual como espaço de construção simbólica, análise cultural e crítica social. A entrada é gratuita, e os participantes receberão certificados de participação.

DICAS DA SEMANA

Roda de Cinema do CEC: “Cinema e Antropologia” com Marco Antonio Moreira e Camille Castelo Branco (Casa das Artes. Quarta-feira, dia 18 às 18h30. Entrada gratuita).

“Ritas”, “A Procura de Martina”, “Memórias de um Caracol”, “Teleférico do Amor” (Cine Líbero Luxardo).

“Sonho de Rio” de Milena Rosa e “Ronaldo Silva O Tambor Ilumina” de Felipe Cortez (Cineclube SINDMEPA. Terça-feira, dia 17/6 às 19h).

Marco Antonio Moreira é crítico de cinema, presidente da Associação de Críticos de Cinema do Pará (ACCPA) e coordenador do Centro de Estudos Cinematográficos (CEC)



Rainer Werner Fassbinder impressionou a crítica especializada e público em seus filmes, atuando como diretor, roteirista e ator

**Prisley**

Guimarães investe na paixão por figurinhas produzindo álbuns exclusivos para colecionadores

ARTESANAL

Colecionador de figurinhas PRODUZ SEUS ÁLBUNS

EDUARDO ROCHA
Da Redação

Colecionar figurinhas é algo que traz boas recordações para quem aproveitou essa brincadeira quando criança em casa, na escola, e também para quem passou a gostar depois de jovem, adulto. Por isso, Prisley Guimarães, 53, morador do bairro Cabanagem, em Belém, resolveu investir nesse tipo de arte gráfica e passou, en-

tão, a confeccionar artesanalmente e vender álbuns de figurinhas sobre temas variados. Entretanto, os trabalhos alusivos à Amazônia, Belém e seus marcos históricos e culturais são um destaque nessa produção mantida com todo o carinho de seu criador.

Nascido em Rio Branco (AC), Prisley começou a confeccionar álbuns de figurinhas em 2019, após encerrar os serviços em uma gráfica dele em Be-

lém. “Decidi unir minhas três paixões: arte, figurinhas e design gráfico. Foi assim que nasceu meu primeiro álbum: ‘Animais da Amazônia’. A experiência de distribuir o álbum nas bancas da cidade me revelou um mundo encantador – conheci um grupo histórico de colecionadores que se reúne religiosamente há décadas, antes na Praça Brasil e hoje na Banca Santo Antônio (Praça Batista Campos). Eles não apenas

abraçaram meu trabalho, mas começaram a sugerir temas, desafiando-me a criar álbuns cada vez mais especiais”, relata.

Prisley diz que hoje seu acervo cresceu e conquistou clientes em todos os estados do Brasil e até no exterior. “Muitos aguardam ansiosamente meus lançamentos, pois, diferentemente das grandes editoras que focam em temas comerciais, meus álbuns celebram a cultura,

PAIXÕES - Ele produz coleções com prioridade a temas que passam ao largo dos interesses comerciais

a história e as riquezas da Amazônia e muitas outras temáticas”, pontua.

ARTESANAL

Tudo é feito de forma artesanal e solitária, com poucos recursos, mas com qualidade. “Tanto que alguns colecionadores já me consideram o ‘maior editor artesanal de álbuns de figurinhas do Brasil’. Prisley não esconde que gosta muito de figurinhas e álbuns.

“Era o rei das trocas no recreio. Se faltava a figurinha do goleiro, eu negociava até minha merenda por ela. Hoje, vejo que era treino pra vida: agora eu crio as figurinhas!”, relata.

O amor de Prisley por Belém é expresso, como ele mesmo diz, por meio dos álbuns de figurinhas Ma-de In Belem. Para isso, ele mergulha em livros, arquivos e entrevistas, a fim de capturar a essência de cada tema. Organiza um roteiro detalhado e seleciona quais elementos merecem virar figurinhas. “A numeração é feita com a precisão e paciência de um relojoeiro. Um erro aqui pode arruinar toda a coleção! É nessa fase que os arquivos de impressão são gerados: capa dura, brochura e arquivo para as figurinhas”.

BELÉM

Prisley tem um carinho particular pelo álbum “Belém do Pará - História, Cultura e Encantos”, para o qual ele tem um projeto de lançar em larga escala. “Esse álbum é muito mais que um produto. É um monumento que preserva e celebra tudo o que torna nossa cidade única e especial. Ele representa uma imersão na identidade paraense, envolvendo as raízes históricas, cartões-postais vivos, manifestações culturais, gastronomia, lendas e expressões artísticas”, pontua.

ANIME

Studio Ghibli faz 40 anos com um futuro indefinido

TOKIO, JAPÃO
Agência France-Presse

O estúdio de animação japonês Ghibli comemora seu 40º aniversário este mês, com dois Oscars e gerações de fãs fiéis, conquistados por suas histórias e seu universo visual exclusivos, inteiramente desenhados à mão. Fundado em 1985 por Hayao Miyazaki e Isao Takahata, que faleceu em 2018, o Studio Ghibli tornou-se um fenômeno cultural mundial graças a obras-primas como ‘Meu Amigo Totoro’ (1988) e o vencedor do Oscar ‘A Viagem de Chihiro’ (2001).

“A história é cativante e os desenhos são magníficos”, diz Margot Divall, uma fã de 26 anos. “Provavelmente vejo Chihiro 10 vezes por ano”, acrescenta.

O sucesso do Ghibli foi recentemente homenageado com um segundo Oscar, concedido em 2024 a ‘O Menino e a Garça’ como melhor filme de animação. Seu estilo nostálgico é tão reconhecível que as redes sociais foram recentemente inundadas com imagens no “estilo Ghibli” geradas pela mais recente ferramenta de inteligência artificial (IA) da OpenAI, reacendendo o debate sobre direitos autorais.

De uma geração que conheceu a guerra, Takahata e Miyazaki integraram

elementos sombrios em sua narrativa, explicou Goro Miyazaki, filho de Hayao, em uma entrevista recente à AFP. “Não há apenas doçura, mas também amargura e outras coisas que estão magnificamente entrelaçadas no trabalho”, acrescentou ele, evocando um “cheiro de morte” que permeia os filmes.

Para os jovens que cresceram em tempos de paz, “é impossível criar algo com o mesmo sentido, a mesma abordagem e a mesma atitude da geração do meu pai”, disse Goro Miyazaki. Até mesmo “Meu Amigo Totoro”, com seus espíritos da floresta, é um filme “assustador” em alguns aspectos, explorando o medo de perder um ente querido.

Susan Napier, professora da universidade americana Tufts e autora do livro “Miyazakiworld: A Life in Art” (Mundo Miyazaki: Uma Vida Dedicada à Arte) compartilha essa interpretação.

“Em Ghibli, há uma certa ambiguidade, complexidade e uma aceitação do fato de que a sombra e a luz frequentemente coexistem”, explica ela, em contraste com os desenhos animados americanos que separam claramente o bem do mal.

Por exemplo, o filme pós-apocalíptico ‘Nausicaä do Vale do Vento’ (1984), considerado o primeiro fil-

me do Ghibli, não tem um verdadeiro “vilão”. Esse longa-metragem, no qual uma princesa independente se interessa por insetos gigantes e uma floresta tóxica, foi, de acordo com Susan Napier, “de grande frescor (...) a mil léguas de distância dos clichês habituais”.

“Estávamos longe da mulher passiva que precisa ser resgatada”, acrescenta.

UNIVERSO À PARTE

Os filmes do Ghibli também retratam um universo em que os seres humanos mantêm um vínculo profundo com a natureza e o mundo espiritual, como em ‘Princesa Mononoke’ (1997).

Essa fábula, na qual uma jovem criada por uma deusa lobo tenta defender sua floresta ameaçada por humanos, é “um filme sério, sombrio e violento”, diz Napier.

Os trabalhos do estúdio japonês têm “uma dimensão ambientalista e animista, muito relevante no contexto atual de mudança climática”, acrescenta, ressaltando que os dois homens também eram “muito engajados politicamente”.

Miyuki Yonemura, acadêmica de Tóquio e especialista em cultura de animação, enfatiza a riqueza dos filmes do Ghibli. “Cada vez você descobre algo novo”, diz. “É por isso que algumas

DIVULGAÇÃO



“A Viagem de Chihiro”, ganhador do Oscar, revela a popularidade do Studio Ghibli

crianças assistem a Totoro 40 vezes”, acrescenta.

Se Hayao Miyazaki e Isao Takahata foram capazes de criar mundos tão originais, isso se deve à sua curiosidade por outras culturas, enfatiza Miyuki Yonemura. Suas influências incluem o escritor francês Antoine de Saint-Exupéry, o diretor Paul Grimault e até mesmo o artista canadense Frédéric Back, que ganhou um Oscar por ‘O Homem que Plantava Árvores’ (1987).

Takahata estudou Literatura Francesa em particular, “um fator determi-

nante”, diz Yonemura.

Ambos liam muito, o que também explica seu talento para escrever e contar histórias. Para ‘Nausicaä’, nome tirado da Odisseia, Hayao Miyazaki se inspirou na mitologia grega e em várias obras, incluindo ‘A Dama que Amava Insetos’, um conto japonês do século XII.

De acordo com a professora, “o Estúdio Ghibli nunca mais será o mesmo depois da aposentadoria de Miyazaki, a menos que surja um talento comparável”. O

futuro do estúdio continua incerto: ‘O Menino e a Garça’ (2023) pode ser o último filme de seu icônico fundador, de 84 anos.

Miyazaki é “um artista incrível com uma imagem visual excepcional”, diz Napier. “Ghibli é tão amado que acredito que continuará vivendo”, conclui Margot Divall, uma fã de longa data. “Ele sobreviverá enquanto não perder sua beleza e enquanto o esforço, o cuidado e o amor que o sustentam permanecerem intactos”, acrescenta.

FABÍOLA TUMA



Rose Maiorana representará a arte paraense na Bienal de Arquitetura de Veneza

TRAÇOS AMAZÔNICOS

NA BIENAL DE ARQUITETURA DE VENEZA

TALENTO - Rose Maiorana leva obras à mostra "Side by Side: Innovation in Focus"

ABÍLIO DANTAS
Da Redação

Após participar de exposições em Nova Iorque e no Cairo, organizadas pela Saphira & Ventura Gallery, a artista plástica paraense Rose Maiorana, que é também diretora comercial do Grupo Liberal, terá seu trabalho exposto na Bienal de Arquitetura de Veneza, evento tradicional da cidade italiana. Duas obras da artista integram a segunda edição do evento "Side by Side: Innovation in Focus", que ocorre de 21 de junho a 16 julho dentro da Bienal.

Os arquitetos participantes incluem nomes de destaque como Be-nedito Abbud, Seferin Arquitetura, Patrícia O'Reilly e Ester Carro, todos reconhecidos por suas contribuições significativas à arquitetura contemporânea. Além deles, um conjunto de artistas novos e estabelecidos também fará parte do evento.

Além de Rose Maiorana, participam Bari Bing (EUA), Ju Barros (Brasil), Maycon Nunes (Brasil), Ana Du Vivier (Brasil), Barbara Tyler (EUA), Saori Kurioka (Japão/EUA), Maria Tason (EUA), Mathilda (Argentina), Ali CXC (Turquia), Liz Cargvalho (EUA) e Júlia Isabel (Croácia).

A empreendedora e curadora Alcinda Saphira, criadora da Saphira & Ventura Gallery, explica que o evento reunirá um grupo seleto de

arquitetos brasileiros de renome internacional e artistas de diversas nacionalidades. "O 'Innovation in Focus' servirá como um palco para a apresentação de um conjunto de obras de arte e projetos arquitetônicos e conferências que refletem as mais recentes abordagens em arquitetura e design sustentável, economia e conta com o apoio da FGV - Europa, ODS Amazônia e New York Contemporary Art Society. Este programa internacional visa destacar a importância da arte e da arquitetura como ferramentas fundamentais para a comunicação social e a educação ambiental", diz Saphira, que é paraense, assim como Rose.

Alcinda Saphira demarca que a Bienal de Arquitetura de Veneza, conhecida por sua capacidade de reunir mentes criativas e inovadoras, acolhe o evento "Side by Side: Innovation in Focus", que "promete ser um marco na discussão sobre a interseção entre arte, arquitetura e sustentabilidade". "Este programa itinerante culminará na COP 30, que ocorrerá em Belém do Pará", anuncia ainda a curadora.

Para Rose Maiorana, os convites internacionais reforçam a potência do que é produzido na região amazônica. "As texturas, as cores orgânicas e os elementos da paisagem natural continuam sendo fundamentais na construção das minhas obras. Tecnicamente, sigo

trabalhando com pintura em grandes formatos, colagens e técnicas mistas, incorporando materiais não convencionais que dialogam com o território que habito: fibras e elementos naturais, — como pigmentos reciclados. É uma produção que busca provocar o olhar e a reflexão, criando conexões entre o sensível e o político", pontua.

A carreira internacional vem ainda em um momento especial da trajetória artística de Rose, já que está aberta em Belém, e vai até o dia 5 de julho,

a exposição "Sendas", composta por 26 obras inéditas, que comemora um ano da Galeria Rose Maiorana. Durante a vernissage, realizada no dia 5 de junho, Rose refletiu sobre o momento atual. "Para mim está sendo muito especial, porque estou trazendo um pouco do meu passado com o meu futuro. Essa exposição não é só para mim, é para o público. Quero que venham, que curtam cada momento. São obras feitas para conhecerem e se aproximarem da minha arte", afirmou.

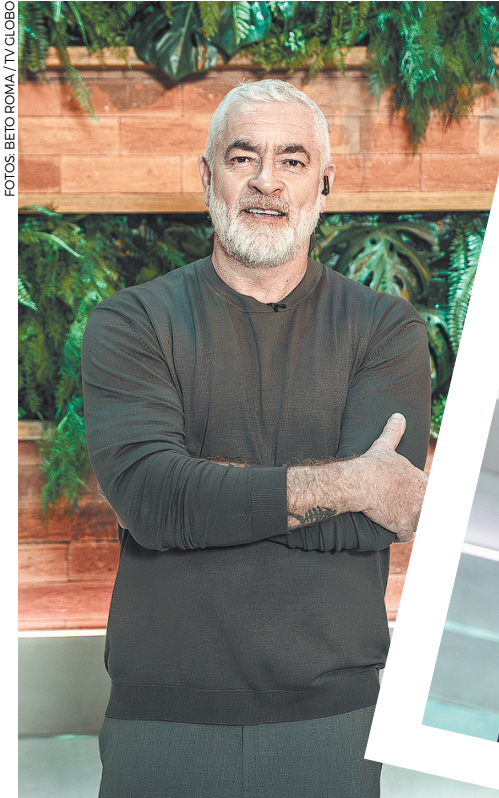


SENDAS

DE ROSE MAIORANA

05 A 05
JUNHO JULHO
TV. PEREBEBUÍ, 2195. MARCO

GALERIA
Rose Maiorana
APOIO
PORTE
Engenharia
CARIBEÑA
GRUPO LIBERAL



FOTOS: BETO ROMA / TV GLOBO



Chefs Alex Atala, Renata Vanzetto e Jefferson Rueda vão trocar de lugar no spin-off do reality

STREAMING

“Chefe de Alto Nível” ganha SPIN-OFF APÓS A ESTREIA

INVERSÃO - Em "Cozinha de Alto Nível", trio de mentores vai disputar entre si

Editado por **MARLY QUADROS**

Em “Chef de Alto Nível”, que estreia dia 15 de julho na TV Globo e 16 no GNT, a mentoria dos chefs Renata Vanzetto, Alex Atala e Jefferson Rueda será fundamental para a evolução dos participantes que embarcam nessa disputa emocionante, comandada por Ana Maria

Braga. Contudo, a partir de 18 de julho, o público terá a oportunidade de acompanhar o trio de um jeito bem diferente: invertendo papéis e vivendo dias de participantes de reality, os chefs vão colocar a “mão na massa” e participar de uma divertida disputa no spin-off “Cozinha de Alto Nível”, que o GNT exibe às sextas-feiras. Com direito a participa-

ção de chefs, humoristas e familiares dos mentores, “Cozinha de Alto Nível” terá, a cada episódio, dinâmicas que testam o talento dos três chefs e os coloca para encarar as facilidades e dificuldades das cozinhas do topo, meio e porão – sem esquecer, claro, da plataforma! Entre os desafios estão pratos que fazem parte da memória afetiva dos mentores, opções im-

perdíveis aproveitando o que se tem na geladeira, além de uma visita pela culinária de outras regiões do país. Após a disputa, o público vai poder conferir ainda receitas e dicas de mestres da gastronomia. “A gente recebeu convidados maravilhosos, vieram humoristas, chefs, a nossa família, tudo muito especial. Foi um momento mais descontraído. O

reality tem muita tensão, emoção demais, uma coisa bem séria. O spin-off é algo mais em casa, recebendo convidados, um momento mais tranquilo. A gente se divertiu bastante. O público pode esperar eu, Atala e Jeffinho, na cozinha da nossa casa, brincando e fazendo receitas”, explica Vanzetto. “O ‘Cozinha de Alto Nível’ vem mostrando

uma face muito diferente do ‘Chef de Alto Nível’. Mais descontração, mais entretenimento, uma série de piadas de mau gosto, a famosa quinta série C funcionando [risos]. Tem uma grande surpresa aí, pouco presente nos realities culinários”, antecipa Atala. “Eu adorei fazer o spin-off, porque a gente vinha fazendo a mentoria dos participantes, e, dessa vez, a gente cozinhou. É outra relação com o estúdio, com o tempo, com a plataforma. Eu digo que a gente provou do nosso próprio veneno [risos]”, complementa Rueda.

RECEITAS

No Receitas, ambiente digital oficial do programa, o público vai encontrar o perfil dos participantes, bastidores, conteúdos com mentores, spoilers, notícias e entrevistas, além de uma página interativa com detalhamento da dinâmica e cenários. Os tutoriais dos pratos dos vencedores também serão publicados de forma exclusiva no portal, assim como o “Papo com o Eliminado”, apresentado pelo influenciador Arthur Paek, e a cobertura do “Cozinha de Alto Nível”, spin-off do GNT. Os conteúdos serão distribuídos em todo o ecossistema do Receitas, incluindo site, app, redes sociais, canal do WhatsApp e Receitas Fast. (Com informações da TV Globo).

RESUMO DAS NOVELAS

HISTÓRIA DE AMOR ➤ TV Liberal - 16h47

Segunda Joyce fica desesperada e acusa a mãe. Paula tem uma crise de ciúmes na clínica ao saber que Carlos consolou Helena. Sheila se sente vitoriosa ao ouvir a discussão entre Carlos e Paula. Carlos liga para Helena. Bruno leva Joyce ao hospital para ver o pai. Luizinho dá aula de ginástica para as crianças na praia. No lugar de Assunção. Caio conforta Joyce.

Terça Valkíria diz a Helena que gostaria que Carlos ficasse no hospital com ela para terem mais notícias sobre Assunção. Helena diz que não vai entrar no quarto de Assunção para não irritá-lo. Sheila conversa com Carlos e diz que anda deprimida. Valkíria se comove ao ver Assunção na cama do hospital. Carlos vai à casa de Helena. Joyce e Luizinho visitam o pai.

Quarta Paula manda Tânia dizer a Carlos que ela tem um assunto urgente para falar com ele. Assunção se desespera ao perceber que não sente as pernas. Carlos chega na hora e tenta acalmar Assunção. Olga consola Helena. Luizinho vê um dedo do pé de Assunção mexer e chama a enfermeira, mas ela não acredita nele. Assunção mexe o pé novamente, mas Luizinho não percebe.

Quinta Sheila vê Bianca beijando Daniel e fica arrasada. Rafaela conta a Paula que Olga foi consolar Helena. Paula fica furiosa. Joyce diz a Helena que ficará na casa do pai enquanto ele estiver no hospital. Assunção sente medo de ficar inválida. Valkíria conta para Assunção que Luizinho o viu mexer o pé. Carlos diz a Olga que o relacionamento dele com Paula não tem compromisso.

Sexta Helena vai ao hospital e fica chocada ao encontrar Assunção em uma cadeira de rodas. Assunção conta que sonhou com a neta e que ela se chamava Alice. Assunção diz a Helena que falará com Joyce para que as duas façam as pazes. Carlos dá uma viagem de presente a Zuleika e Rômulo. Sheila corta a foto de Carlos e Paula da revista. Caio encontra Bruno na casa de Joyce.

Sábado Caio sente ciúmes de Bruno. Caio e Joyce se beijam. Zuleika fica assustada ao encontrar uma fotografia de Paula que foi destruída por Sheila. Helena conta a Joyce o sonho de Assunção. Carlos fica preocupado com Sheila. Joyce decide colocar o nome na filha de Alice. Joyce leva Luizinho de volta para casa de Helena. Carlos diz a Valkíria que ainda ama Helena.

A VIAGEM ➤ TV Liberal - 17h59

Segunda Diná vai à casa de Lisa pedir desculpas, mas é tratada com rispidez. Téo se prepara mais uma vez para sair com os amigos. Otávio questiona Alberto sobre vida eterna e diz à ele que não pode morrer. Mauro convida Lisa para sair, mas ela não aceita. Diná desiste de sair com Raul e Andrezza. Maroca faz Diná tomar dois calmantes achando que são analgésicos. Estela briga com o mascarado e Tibério pergunta a ele se é o pai de Bia. Alberto promete aproximar Diná e Otávio.

Terça Otávio não permite que Glória vá embora. Mauro dá uma joia de presente para Lisa. Raul diz a Téo que Diná está indo bem, se controlando. Téo dá os parabéns a Diná pelo comportamento dela na noite anterior. Téo descobre que Diná tomou calmantes e, por isso, não foi atrás dele. Estela diz à Diná que Ismael voltou. Téo briga com Diná e ela descobre que sua mãe lhe deu calmantes. Diná diz à mãe que, se Téo for embora, a culpa é dela. Estela briga com Diná para defender a mãe.

Quarta Diná recebe uma ligação do presidio e fica sabendo que Alexandre está doente. Alberto diz a Otávio que Téo está saindo de casa. Alexandre diz a Diná que a primeira pessoa de quem se vingará é Lisa. Alexandre fica feliz ao saber que Diná bateu em Lisa. Tibério segreda a Alberto que Estela confessou-lhe sua paixão pelo médico. Alexandre é agredido pelos outros presos, vai para a enfermaria e, escondido, toma vários analgésicos. Alexandre morre na cadeia.

Quinta Téo conta a Raul que Alexandre morreu. Raul fica desesperado com a notícia. Téo e Raul escondem de Diná que Alexandre morreu. Téo volta pra casa e conta para Diná que Alexandre morreu. Mauro vai ao salão dar a má notícia a Lisa. Maroca chora muito ao saber da morte do filho. Tato conta a Otávio que Alexandre morreu. Na hora da cremação, surge a imagem de Alexandre, que, até então, não tinha se dado conta de sua morte. Alberto diz a Estela que está apaixonado por ela.

Sexta Raul lembra a Andrezza que o irmão morreu com ódio dele. Tibério conta a Alberto que seu protetor viu Alexandre no crematório. Téo diz à Diná, que apesar de tudo, ele não mudou de ideia em relação ao divórcio. Diná vai até a casa de Otávio, mas não o encontra. Glória liga para o escritório de dele e avisa que Diná está a sua espera. Ele volta correndo para casa. Diná tenta dar uma bofetada em Otávio, mas ele a impede. Alberto diz a Estela que está apaixonado e pede a ela que se divorcie.

Sábado Não há exibição

GAROTA DO MOMENTO ➤ TV Liberal - 18h15

Segunda Maristela e Juliano são conduzidos para a delegacia. Beatriz se emociona ao constatar que está livre de acusações por roubo do colar. Lígia afirma a Teresa que acredita ter sido Juliano o mandante do incêndio. Beatriz dá seu depoimento no programa de Alfredo. Bia enfrenta Maristela. Ronaldo conta para Beto que o seguro não irá ressarcir Lígia. Bia pede perdão a Beatriz.

Terça Beatriz diz a Bia que não será possível haver uma relação de irmandade entre as duas. Bia se despede de Ronaldo. Juliano e Maristela sofrem retaliações dos populares. Zélia afirma a Clarice que assumirá a presidência da Perfumaria Carioca. Beto sugere fazer um mutirão para reerguer a boate de Lígia. Bia pede perdão a Beto. Juliano jura vingança contra Beatriz.

Quarta Beto e Beatriz dão início à produção de seu filme. Maristela se preocupa ao ver Juliano com uma arma. Clarice faz um acordo com Zélia. Marlene e Glorinha comemoram a vitória contra a Perfumaria. Juliano anuncia o código do cofre da pousada aos finanças dos dois. Bia diz a Juliano que precisa se manter afastada de suas más influências. Juliano aponta a arma para Beatriz.

Quinta Beatriz tem uma crise de asma. Bia leva Beatriz para o hospital e alerta Clarice e Beto. Clarice enfrenta Juliano. Maristela se surpreende com o descontrole de Juliano por conta de Beatriz. Maristela e Juliano são comunicados que Branca Rangel é a nova sócia da Perfumaria Carioca. Amália anuncia que o julgamento de Clarice pelo assassinato de Valéria foi marcado.

Sexta Raimundo pede perdão a Lígia. Lígia confessa a Teresa que está confusa em relação a seus sentimentos por Raimundo. Zélia revela sua verdadeira história para Bia. Beatriz comemora com Clarice e Beto a fundação de sua escola primária. Zélia termina o casamento com Orlando e o expulsa de casa.

Sábado Jaques teme que Clarice seja presa. Sérgio e Jacira se casam. Teresa e Alfonso namoram. Basílio e Zélia combinam um plano contra Juliano para ajudar Beatriz a provar a inocência de Clarice. Bia recebe uma carta de Ronaldo. Maristela alerta Juliano para uma possível armadilha de Zélia. Alfredo afirma a Anita que ela está grávida. Bia vai até a mansão dos Alencar.

DONA DE MIM ➤ TV Liberal - 19h20

Segunda Ricardo consegue coletar fios de cabelo de Vanderson para o teste de DNA. Davi faz saber com seu poema, e Leo se encanta, sem saber que é Samuel o autor. Leo recebe uma proposta de emprego. Jaques contrata Vanderson para vigiar Tânia. Vanderson vê quando Ricardo se aproxima de Tânia. Sofia adoece, e Leo perde a entrevista de emprego para levá-la ao hospital.

Terça Vanderson revela a Jaques que Tânia esteve com Ricardo. Samuel fica encantado com o portfólio de Leo e suas ideias para a coleção de Filipa. Filipa se emociona ao ver o portfólio de Leo. Sofia diz a Filipa que Abel sente sua falta. Leo sugere vender as peças de Filipa na internet. Abel observa Vanderson. Rosa tenta falar com Abel para que ele encontre Filipa.

Quarta Abel comenta com Ricardo que decidiu denunciar Vanderson. Samuel convence Mirna Vargas a estrelar a campanha da Boaz. Ricardo engana Abel e se torna sócio de Jaques. Mirna convida Samuel para jantar. O ex-namorado de Mirna confronta Samuel e Mirna. Leo descobre que Samuel se envolveu em uma confusão.

Quinta Samuel se sente usado por Mirna. Leo questiona Samuel sobre Mirna e os dois discutem. Mirna confessa a Samuel que o usou para conseguir likes. Abel cobra de Walcaro a denúncia contra Vanderson. Tânia se surpreende ao ver Filipa trabalhando no restaurante com Higuy. Yara garante a Yuri que ajudará Ryan. Jaques vai ao restaurante em que Filipa trabalha.

Sexta Filipa se irrita com Jaques, que alerta Abel sobre o novo trabalho da mulher. Rosa diz a Abel que precisa se certificar de que Jaques não venderá sua empresa. Abel desconfia de Ricardo e pede que Samuel denuncie Vanderson. Durval lembra Ryan da dívida pela vida de Lucas. Ademar entrega o resultado do teste de DNA para Jaques. Vanderson escapa da polícia.

Sábado Jaques confirma que Vanderson é o pai biológico de Sofia. Jaques liga para Vanderson, que acaba sendo atingido por uma bala perdida durante sua fuga. Rosa contrata Rebeca como sua advogada, e dispensa Ricardo. Durval reforça com Ryan que ele ainda deve aos criminosos. Filipa se prepara para montar sua peça na rua e surpreender Abel.

VALE TUDO ➤ TV Liberal - 21h20

Segunda Raquel e Heleninha se enfrentam. Esteban convida Celina para uma viagem à Espanha. O médico avisa a Renato que ele deve mudar o estilo de vida. Afonso convida Maria de Fátima para ir à exposição de Celina. Odete decide levar Walter para a exposição da irmã. Maria de Fátima provoca um clima constrangedor entre Afonso e Solange. Odete se incomoda com o sucesso de Celina.

Terça Maria de Fátima conta para Raquel que está com Afonso. César tira dinheiro da conta de Maria de Fátima. Laís pede ajuda a Raquel, por conta do interesse de Marco Aurélio em ficar com a guarda de Sarita. Renato avisa aos funcionários que Solange assumirá a diretoria interina da Tomorrow. Marco Aurélio fica sabendo que Maria de Fátima é filha de Raquel e pede à jovem que vá a Paraty. Solange e Renato ficam juntos.

Quarta Maria de Fátima diz a Marco Aurélio que irá ajudá-lo, mas que o executivo ficará lhe devendo um favor. Raquel ameaça César, achando que ele está perseguindo Maria de Fátima. Maria de Fátima pega o código do cofre da pousada que Laís passou para Raquel. Dalva pede que Poliana a acompanhe em um evento de família. Maria de Fátima consegue os documentos de Marco Aurélio.

Quinta Leila estranha a presença de Maria de Fátima no escritório de Marco Aurélio. Odete insinua que Celina não poderá viajar com Esteban. Dona Lu liga para Raquel e avisa que Laís está desaparecida. Odete decide arcar com os custos do pai de Walter, que está internado em uma clínica de repouso. Marco Aurélio leva Sarita para o Rio. Marco Aurélio afirma a Leila que Sarita não deixará mais sua casa.

Sexta Marco Aurélio pede a Leila que se mude para sua casa com Bruno. Odete pede ajuda a Maria de Fátima no seu plano para impedir Celina de viajar. Leila e Bruno se mudam para a casa de Marco Aurélio. Ivan fica preocupado com a mudança de Bruno. Laís exige que Marco Aurélio lhe devolva Sarita, e se desespera ao não encontrar os documentos da filha. Celina se desespera ao ver que Heleninha não resistiu à bebida.

Sábado Celina se convence de que não deve viajar com Esteban e deixar a sobrinha sozinha. Maria de Fátima se enfurece ao descobrir que César roubou dinheiro de sua conta. Laís decide ir para o Rio pegar Sarita. Heleninha pede desculpas a Celina. Laís descobre que foi Maria de Fátima quem pegou os documentos de Sarita. Raquel pressiona Maria de Fátima a dizer como ela teve coragem de prejudicar uma criança.

OLIBERAL Esporte

BELÉM DOMINGO 15 DE JUNHO DE 2025

AMOR SEM FRONTEIRAS

PAIXÃO - Família de torcedores paraenses viaja para apoiar o Flamengo, seu time do coração, no Mundial de Clubes da Fifa, iniciado ontem nos Estado Unidos. **Páginas 8 e 9.**

PALMEIRAS E BOTAFOGO ESTREIAM HOJE NO MUNDIAL. Páginas 12 a 15.



Carlos Ferreira

cferreira@oliberal.com.br

1 Vitrine como ativo no futebol de hoje

As relações comerciais no mercado do futebol estão em frequentes mudanças com novos tipos de acordo, sempre passando pela vitrine como ativo. Remo e Paysandu, por exemplo, estão em alta no mercado pela vitrine da Série B, o que possibilita bons negócios em parcerias diversas.

Um clube da Série B, especialmente quando está bem posicionado, tem poder de barganha para lucrar mais em patrocínios, royalties, participação em direitos econômicos de atletas, multas rescisórias... O êxito é uma questão de expertise. O Remo vem tendo avanços com produtiva assessoria da advogada Victória Branco, especialista em direito desportivo, que assessora o presidente Antônio Carlos Teixeira junto com o também advogado Gustavo Fonseca.



J. BOSCO

2 Os exemplos do Clube do Remo

Jaderson, Alvarino, Alan Rodriguez, Marroni, Matheus Davó e Thallys são jogadores que se tornaram ativos do Remo. O clube detém direitos econômicos também de Gabriel Martins (20%), emprestado ao Ypiranga, e fez multa rescisória expressiva para o jovem Kadu. O artilheiro Pedro Rocha tem multa de R\$ 30 milhões e Felipe Vizeu (ilustração) R\$ 12 milhões. Isso tudo faz parte de uma nova era. Até a década passada o Remo era um clube voltado para as feridas financeiras que passavam de gestão para gestão. Ao sarar as velhas feridas, voltou-se para o futuro. O futebol, que só gerava novas dívidas, passou a gerar novas receitas. O clube ainda está na transição de mentalidade, mas desenvolvendo bem a visão empreendedora que o futebol tanto exige.

Baixinhas

- Contratos negociados pelo Remo só são assinados depois da aprovação da advogada Victória Branco, que tem especialização em Portugal e cursos da CBF Academy. Esse crivo tem sido uma segurança providencial! Atletas do Remo têm cláusulas proibindo-os, por exemplo, de viajar de moto, pular de para-quedas e prevenções de envolvimento ilícito em apostas.
- A maior vitrine que o futebol paraense já teve foi a Copa Libertadores de 2003, com o Paysandu. Mas, com toda aquela visibilidade internacional, o Papão tinha larley com uma cláusula contratual que o liberava gratuitamente. Foi assim que ele saiu para o Boca Júnior, sem qualquer vantagem financeira para o clube que o projetou.
- O pior negócio da história do Remo foi feito em 1986. O clube vendeu o artilheiro Dadinho por 2 milhões de cruzados para o Santa Cruz/PE, que o revendeu para o Internacional. Até hoje, porém, o Remo não viu a cor do dinheiro. Entregou o ídolo e ganhou um calote. O atleta saiu fazendo jus ao apelido.
- No Paysandu, um dos piores negócios foi a contratação do lateral Keffel, ano passado, junto ao Torreeense (Portugal). O Papão comprou 50% dos direitos econômicos e o atleta foi um fracasso em Belém. Resultado: prejuízo em torno de R\$ 1 milhão.
- Em seis meses, Keffel só entrou em campo contra o Santos, em Belém. 45 minutos de péssima atuação. Ele foi emprestado ao Portimonense (Portugal) e o empréstimo está terminando este mês. Enquanto isso, o Torreeense e o atleta cobram valores pendentes.
- Uma grande diferença entre os casos Dadinho e Keffel é a distância de 38 anos. Agora existem mecanismos que protegem o credor, como o Transferban (FIFA) que pune o caloteiro com impedimento de registro de novos atletas. A dívida e o cinismo do Santa Cruz viraram foldore.
- Thalisson, 23 anos, zagueiro do Paysandu, já foi alvo de clubes europeus e tem multa rescisória de 60 milhões de euros no Coritiba. É um atleta que foi prejudicado por grave lesão e está retomando a sua potencialidade. Kayky Almeida, 20 anos, zagueiro do Remo, tem multa rescisória de 50 milhões de euros no Fluminense.
- Thalisson e Kayky cumprem empréstimo em Belém pela necessidade de jogar. São ativos preciosos na visão mercadológica do Coritiba e do Fluminense. Paysandu e Remo se beneficiam pela vitrine da Série B, até por não terem produção própria para expor.

RAMOS ENGENHARIA
CONSULTING & SOLUTIONS

DESDE 2015
FAZENDO O MUNDO
UM LUGAR MELHOR!

✓ EMISSÃO DE LICENÇA AMBIENTAL

✓ PROJETOS SUSTENTÁVEIS

✓ ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL

✓ SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO

CONHEÇA NOSSOS PROJETOS

VENHA SE CONECTAR COM A GENTE!

EXECUTANDO SOLUÇÕES IDEIAIS PARA REALIDADE DA SUA EMPRESA.

ENGENHEIROS #TEAMRAMOSENGENHARIA
EQUIPE TOTALMENTE CAPACITADA PARA ATENDER VOCÊ!

Nicolas explicou o motivo de ter deixado o Papão e ressaltou o desgaste na última temporada



Nicolas disse que precisava de algo diferente na carreira e que era o momento de sair do Papão

NO CRICIÚMA

“AQUI, A MARGEM DE MELHORA ERA MAIOR”, DIZ NICOLAS

COLETIVA - Declaração foi dada pelo ex-atacante bicolor durante apresentação no novo clube

PEDRO GARCIA
Da Redação

O ex-atacante do Paysandu, Nicolas, foi oficialmente apresentado no Criciúma-SC durante uma entrevista coletiva na última sexta-feira (13). Questionado sobre a relação com

o clube paraense, o jogador falou com carinho sobre o sentimento que guarda pelo time e pela torcida bicolor.

“A minha relação com o Paysandu é fantástica. Eu tive uma história muito bonita. Tenho muito orgulho do que construí lá, do que fiz. Tenho certeza de que saí pe-

la porta da frente, deixando muitos amigos e várias marcas. E um respeito gigantesco pelo clube. Para mim, o time bicolor foi muito importante na minha história, então eles têm um pedaço do meu coração, sem sombra de dúvida”, disse o jogador.

Apesar do Tigre estar uma

posição acima do Papão na tabela, as realidades das equipes ainda são muito parecidas, já que o time catarinense também luta na parte de baixo da classificação. Com 12 pontos, o Criciúma ocupa a 12ª colocação, estando a apenas dois pontos da zona de rebaixamento, enquanto

o Paysandu é o último colocado, com apenas 4 pontos.

Para Nicolas, a mudança era necessária, pois ele via no Criciúma uma expectativa maior de evolução. “A margem de melhora aqui era muito grande. Eu precisava de algo diferente para minha carreira, era o momento de eu sair”, explicou o jogador.

O atacante ressaltou que, apesar do sentimento de gratidão pelo Paysandu, a relação já estava bastante desgastada devido às sequências ruins nas últimas temporadas da Série B. Em 2024, o time lutou para não cair até as últimas rodadas, e em 2025 os bicolores ocupam a lanterna da competição.

“Eu tenho quase 200 jogos pelo clube e a última temporada foi um pouco desgastante também. Mesmo com 20 gols na temporada, foi difícil porque a gente brigou o tempo todo lá embaixo, e isso desgasta bastante. Eu precisava e entendia que, para mim, naquele momento, era interessante buscar novos ares. Aí apareceu o Criciúma, um lugar onde sempre me senti muito bem, que sempre admirei pela força do clube”, contou o jogador.

IURY COSTA*
Da Redação

Há uma semana sem técnico, o Clube do Remo ainda busca um substituto para Daniel Paulista em meio à disputa da Série B de 2025. Enquanto isso, o interino Flávio Garcia comanda a equipe — e ganhou apoio da torcida e do elenco após a virada por 2 a 1 sobre o Operário, na rodada passada.

Atualmente na 5ª colocação da competição, o Remo briga diretamente por uma vaga no G4 e mantém viva a expectativa de acesso à Série A. O próximo treinador encontrará um elenco formado, com padrão tático estabelecido, mas também será desafiado a corrigir pontos de atenção que têm interferido no desempenho da equipe — como o baixo rendimento fora de casa, a dificuldade em construir placares mais elásticos e a manutenção do ambiente positivo no vestiário em meio à pressão por resultados.

Jornalistas e comentaristas do Grupo Liberal analisaram os principais desafios do futuro novo técnico azulino.

REPERTÓRIO TÁTICO

Para o colunista Carlos Ferreira, o novo comandante precisa manter a linha de liderança vista nos trabalhos de Daniel Paulista e Rodrigo Santana. Ele destaca que, embora o time tenha um modelo de jogo bem definido, será necessário ampliar o repertório tático para manter a competitividade na reta final da Série B.

“O Remo tem uma formatação, um modelo de

DIVULGAÇÃO



Entre as missões para o novo técnico azulino está administrar um grupo recheado de nomes conhecidos

PROCURA-SE

NOVO TÉCNICO

para superar desafios do Remo na Série B

CARGO - Próximo comandante azulino encontrará equipe ajustada e cobranças da torcida por resultados fora de casa

jogo, tudo muito bem definido. Então, esse novo técnico vai precisar abrir repertório. Todos os times precisam criar alternativas. O grande desafio é elevar o padrão da equipe para alcançar o acesso. Mais do que manter, é enriquecer o time com alternativas e mentalidade estruturante”, avaliou Carlos.

Ele também ressalta que assumir um clube em boa fase aumenta a cobrança: “É diferente de pegar um time em baixa. Quando o time está em alta, a responsabilidade é maior. Ele terá tudo na mão e a exigência será proporcional”, afirma.

RESULTADOS

O jornalista e apresentador Paulo Fernando aponta que o treinador precisa estar consciente do cenário cultural e da intensidade do futebol paraense. Segundo ele, a pressão exercida por torcida e imprensa é comparável à de grandes centros do país, o que exige preparo emocional e inteligência estratégica para lidar com a rotina.

“Treinar Remo e Paysandu é como treinar Corinthians ou Palmeiras. Se estiver ganhando, tudo certo. Se não, a pressão vem forte. O treinador tem que entender onde está pisando. Chegar tentando mudar tudo pode ser um erro. O Remo tem um problema claro: não consegue vencer fora de casa. Isso exige postura diferente do treinador”, destacou Paulo.

Ele também defende que o time precisa ter uma mentalidade mais ofensiva como visitante: “Meu time jogaria

dentro e fora do mesmo jeito. Não posso chegar fora e me acuar. O Remo precisa mudar essa postura para crescer”.

GESTÃO DE ELENCO

Para o jornalista comentarista Mathaus Pauxis, a chegada de um treinador mais experiente pode gerar expectativas maiores e, com isso, elevar a pressão por resultados imediatos. Ele aponta que a montagem de elenco também será um ponto sensível a ser gerido com equilíbrio.

“Há expectativa de um nome grande, possivelmente com passagem pela Série A. Isso traz uma cobrança maior. O Remo fez um dos maiores investimentos dos últimos anos, e o desempenho precisa acompanhar”, comentou Mathaus.

Ele cita a necessidade de uma gestão cuidadosa no ataque, onde já há nomes de peso como Vizeu, Davó e Adailton, disputando posição. Além disso, aponta fragilidades defensivas a serem corrigidas: “O Remo é o time com mais chutes sofridos e o goleiro Marcelo é o que mais defendeu na Série B. Isso exige ajuste no sistema defensivo”, explica.

Mathaus também alerta para a oscilação nos jogos em casa contra adversários considerados mais fracos, como o empate com o Volta Redonda e o desempenho irregular diante do Coritiba: “Qualquer mudança que não funcione na engrenagem atual será cobrada. A expectativa é alta e o treinador vai precisar entregar desempenho e resultado desde o início”.

Próximo treinador terá como trabalho manter o bom ambiente do elenco, ampliar o repertório tático e apresentar resultados consistentes

DESAFIOS CLAROS

O próximo treinador do Remo assume com o desafio de manter o bom ambiente do elenco, ampliar o repertório tático, administrar um grupo recheado de nomes conhecidos e, acima de tudo, apresentar resultados consistentes. A campanha até aqui foi construída com equilíbrio, mas a sequência da Série B exige mais: variação de es-

tratégias, vitórias longe de Belém e desempenho convincente em casa.

Enquanto a diretoria trabalha nos bastidores para definir o novo comandante, o torcedor azulino segue atento ao próximo passo do clube, que mira alto e não esconde o objetivo: voltar à elite do futebol brasileiro. (*Estagiário, sob supervisão de Caio Maia, coordenador do Núcleo de Esporte)

SAMARA MIRANDA/ASCOM REMO



Enquanto a diretoria trabalha para definir o novo comandante, torcedor azulino segue sonhando em voltar à elite do futebol brasileiro


Ivo Amaral

ivopublicidade@gmail.com

1 Dramas e soluções

O Paysandu enfrentou nesta sexta-feira o Botafogo, de Ribeirão Preto, com a corda no pescoço. Mesmo faltando muitas rodadas para o final da Série C, a situação do Paysandu continua preocupante exigindo a recuperação imediata da equipe. Pela necessidade urgente, o Papão aproveitou a recente janela e contratou dez jogadores, dos quais apenas dois atuaram em clubes de maior destaque no futebol brasileiro. O central Thiago Heleno foi ídolo no Atlético Paranaense e um grande líder em campo, mas está há algum tempo sem jogar. O outro mais experiente é o volante Ronaldo Henrique, que jogou no Avaí e estava cotado para atuar contra o Botafogo. Os oito restantes são apostas do clube e se a metade mostrar bom futebol o Papão já estará no lucro. Além desses oito já estavam aqui o meia atacante Wendel Júnior, vindo do Itabaiana, de Sergipe, e o ponteiro Peterson. Portanto, a torcida deve ter esperanças que algumas contratações tragam resultados positivos. Quanto ao Remo, por ter um plantel mais bem composto, precisou apenas de três contratações, a mais conhecida do torcedor o dianteiro Marrony que surgiu nas divisões de base do Vasco, anos atrás, como uma grande promessa que não se concretizou. Quanto ao zagueiro Kayky e o meia Freitas vieram da base do Fluminense, sendo que Kayky traz uma experiência internacional por ter sido emprestado e não aproveitado pelo Manchester City.



J. BOSCO

2 Maratona internacional

Quatro grandes clubes do futebol brasileiro iniciam neste fim de semana suas participações no grande torneio a ser realizado nos Estados Unidos, reunindo clubes dos mais diversos países do mundo. Nosso futebol estará representado por Flamengo, Palmeiras, Botafogo e Fluminense e temos todas as razões para acreditar que honrarão as tradições do futebol brasileiro, em parte abalado pela conduta irregular da nossa Seleção nestes últimos anos. A televisão vai mostrar grande parte desses jogos, especialmente aqueles que interessam mais diretamente ao torcedor nacional. Palmeiras e Fluminense terão compromissos mais difíceis na estreia, com o Palmeiras enfrentando o Futebol Clube do Porto, e o Fluminense tendo pela frente o Borussia Dortmund, da Alemanha. Flamengo e Botafogo, pelo menos aparentemente, terão compromissos mais fáceis, o Botafogo atuando em Seattle, no estado de Washington, contra o time local, integrante da primeira divisão da liga norte-americana, e o Flamengo estreando segunda-feira diante do Esperance, da Tunísia. Sempre é bom não exagerarmos no favoritismo do futebol brasileiro contra equipes bem menos ranqueadas no futebol internacional. Não custa lembrar que, anos atrás, o Internacional foi eliminado no mundial de clubes pelo Muzambe, da África e, bem mais recentemente, o futebol brasileiro foi afastado desse mesmo mundial pelo Pachuca, do México.

Dois Toques

● Uma das melhores notícias da semana foi a volta aos treinos do meia Jaderson (**ilustração**), vítima de contusão seríssima e que poderia ter tido consequências ainda mais graves, não fosse o excelente atendimento médico que recebeu. Treinando com capacete, que deve utilizar também quando voltar aos gramados pelo menos nos primeiros jogos, Jaderson foi o jogador mais

destacado do Remo nestes últimos anos e a esperança da torcida remista é que possa recuperar sua melhor forma ainda nesta temporada.

● O atacante Bruno Henrique está numa situação bastante complicada diante das acusações gravíssimas que recebeu no chamado escândalo das apostas esportivas. Tudo começou com aquele cartão amarelo,

visivelmente forçado, que recebeu no jogo contra o Santos, mas agora as acusações vão bem mais longe com a comprovação do envolvimento de seu irmão e membros da sua família. Enquanto o problema era com Paquetá, em baixa no mercado internacional e no futebol brasileiro, a torcida não mostrava a preocupação de agora.

● Habituada a um grande sucesso, tanto no Brasileirão quanto nas competições internacionais, a torcida do Fortaleza vê a equipe afundar mais e mais neste Brasileirão, ocupando a perigosa posição na zona do rebaixamento. Por isso, chegaram as vaías da torcida cearense nestas últimas derrotas, a mais recente diante do Santos no Castelão.


 DESCONTOS **PESADOS**

 Ganhe
R\$ **300**
de desconto

 na compra de
2 pneus Bridgestone
R269 ou M736
ou 2 pneus
Firestone FS440
ou FD663 II

 Ganhe
R\$ **200**
de desconto

 na compra de
2 pneus dos
demais modelos
participantes

BRIDGESTONE
Solutions for your journey

Firestone

**Seu caminhão
pronto para rodar
cada vez mais**

 Saiba mais em: DESCONTOSPESADOS.COM.BR

FÁBIO WILL
Da Redação

A Série D segue e neste domingo (15), a Tuna Luso Brasileira terá importante compromisso diante do Independência-AC. A Lusa recebe a equipe acriana, às 15h, no Estádio Francisco Vasques, em Belém, em partida decisiva, já que os dois clubes estão próximos na tabela.

Tuna x Independência fazem um “jogo de 6 pontos”. A Lusa ocupa a 3ª posição no Grupo A1 da Série D com 15 pontos. Ela é seguida de perto pelo Independência, que está na 4ª colocação com 14 pontos, fechando o G4 da competição.

BICADA DA ÁGUIA

A equipe paraense tenta manter o bom retrospecto jogando em casa, ao lado do seu torcedor. A Lusa nunca perdeu jogando em casa nesta Série D e um triunfo diante da equipe acriana, pode recolocar a Tuna novamente brigando pela liderança do grupo.

INDEPENDÊNCIA

O adversário da Lusa terá desfalques importantes nesta partida. O técnico Ivan Mazzuia não poderá contar com o lateral-esquerdo Gustavo, que recebeu o terceiro cartão amarelo e terá que cumprir suspensão. Outras baixas no time são Juan Costa, lateral-direito, com uma lesão no joelho, além do volante Joel, que se recupera de uma bronquite. Por outro lado, o meia Nicollas volta ao time, depois de cumprir suspensão.



BRASILEIRÃO

Vinicius aposta no apoio da torcida para a Águia garantir a invencibilidade em casa

Lusa quer se manter invicta dentro de casa no jogo contra o Independência

DESFALQUES

Na Tuna, o técnico Ignácio Neto terá dificuldades para escalar a equipe. São dois desfalques na Lusa para o confronto diante do Independência. Ju Alagoano e Jander (titulares), além de Lucas Paranhos e Sam (reservas), que estão no Departamento Médico. Alex deve entrar no posto de Ju Alagoano e Weslei no lugar de Jander.

PAREDÃO

O goleiro Vinicius, destaque da Tuna na última partida, falou da importância do jogo contra o Independência e do apoio do torcedor, dentro de casa, já que a Lusa mantém a invencibilidade jogando dentro do Souza nesta Série D.

“Pontuamos fora de casa, é um ponto importante para o restante da competição e fico feliz pelo reconhecimento do nosso trabalho, junto com nosso preparador de goleiro, os outros goleiros, pois é mérito em conjunto. Temos esse crescimento na competição e agora é em casa, confronto direto contra o Independência, todos os clubes já se enfrentaram, se conhecem. Agora é manter o mando de campo, estamos invictos no Souza e para vencer é necessário o apoio do torcedor, para ficarmos mais próximo da nossa classificação”.

TUNA FAZ JOGO

de seis pontos contra o Independência

DECISIVO - Os dois times estão próximos na tabela e lutam pela classificação no Grupo A1 da Série D



Pai e filhos embarcam para o exterior em busca de experiência única

MUNDIAL DE CLUBES

PAIXÃO SEM FRONTEIRAS: PARAENSES VÃO AOS EUA ACOMPANHAR O FLAMENGO

SONHO - Torneio terá os 32 clubes de mais destaque no mundo e promete muita emoção para famílias apaixonadas por futebol

DA REDAÇÃO

A Fifa inicia um novo formato para a disputa do Mundial de Clubes. O que antes envolvia sete equipes em um torneio eliminatório, agora passa a contar com 32 clubes, com uma disputa em grupos que promete muitas emoções para os apaixonados pelo esporte. A competição será realizada nos Estados Unidos, entre os dias 14 de junho e 13 de julho, e deve movimentar torcedores do mundo todo. Um deles é o representante comercial Thiago Ferrador, que irá acompanhado dos filhos, Matheus e Lucas Ferrador, de 11 e 4 anos, respectivamente.

Juntos, pai e filhos embarcam para o evento em busca de uma experiência única com a magia do futebol em um palco internacional, cultivando memórias e sonhando em ver – quem sabe – o Flamengo conquistar o bicampeonato mundial.

“Com o Mundial sendo nos Estados Unidos, eu vou aproveitar para passear com meus filhos e ver de perto a minha paixão, que é o Flamengo, na verdade, a nossa paixão familiar”, destacou Thiago. “Estamos muito ansiosos por essa viagem”.

Thiago é carioca de nascimento, mas paraense de coração, já que mora no Pará há mais de 20 anos. A paixão pelo clube rubro-negro é grande e é passada para as próximas gerações.

“A minha paixão pelo futebol vem desde o berço. Meus avós, meus pais, a família inteira sempre foi muito ligada ao futebol e, principalmente, flamenguista. E a

gente sempre está perto do Flamengo, mesmo estando distante fisicamente”, contou o representante comercial.

EMOÇÃO

O torcedor já viveu outros momentos únicos acompanhando o clube carioca. Em 2019, por exemplo, ele esteve em Lima, no Peru, na final da Libertadores entre o Mengão e o River Plate, da Argentina. Thiago viu de perto a virada histórica do time sobre os argentinos e a conquista do bicampeonato da América.

“Foi uma das maiores emoções da minha vida, porque foi um jogo emblemático. Aquela virada emocionante no final do Flamengo é inesquecível. Vou levar aquilo para o resto da minha vida”, lembrou o torcedor.

Na época, Thiago não estava na companhia dos filhos, e agora, com eles, a expectativa para viver essa emoção está ainda maior. “Se Deus quiser, o Mundial vai ser tão emocionante quanto.”

PARÁ NA MALA

Ao lado dos filhos, Thiago planeja cultivar memórias para toda a vida e pretende levar um pouco do Pará na bagagem. A bandeira do estado ou uma camisa devem acompanhar os três até Orlando.

“A gente sempre leva uma bandeira do Pará, uma camisa. A comida fica mais difícil, porque os Estados Unidos têm restrições, mas, sem dúvida nenhuma, nós vamos levar alguma bandeira. E a gente vai sempre fantasiado de Flamengo, porque é a nossa paixão”, brincou.

A gente sempre leva uma bandeira do Pará, uma camisa. E a gente vai sempre fantasiado de Flamengo, porque é a nossa paixão.

THIAGO FERRADOR
Representante comercial

EXPECTATIVA

Os três não vão assistir à estreia do time carioca no Mundial, marcada para amanhã (16), contra o Espérance, da Tunísia. Mas, no dia 26 de junho, no jogo decisivo da última rodada, contra o Los Angeles FC, dos EUA, Thiago e os filhos estarão na arquibancada do Camping World Stadium, em Orlando, para apoiar o Mengão — quem sabe, rumo à classificação.

Para isso, o torcedor se apegua ao momento e ao calendário. “O Flamengo vai ter a oportunidade de fazer um bom torneio, porque os times europeus estão vindo de férias, estão mais cansados do que os times brasileiros e sul-americanos, e pode ser que isso iguale um pouco as condições do jogo”, analisou. “A expectativa é boa. Se Deus quiser, o Flamengo vai fazer um bom

campeonato mundial e chegar, quem sabe, às semifinais — ou até à final”, projetou Thiago, que, em caso de classificação do clube, vai tentar ingressos para assistir ao duelo.

NOVO FORMATO

A partir deste ano, o Mundial de Clubes da Fifa será realizado a cada quatro anos, com 32 equipes, em um formato parecido com o da Copa do Mundo. O Brasil está representado por Palmeiras, Flamengo, Fluminense e Botafogo, atual campeão da Libertadores. Além disso, o torneio contará com times como Real Madrid, Paris Saint-Germain (campeão da Champions League), Inter Miami (que tem Messi), Juventus, River Plate, entre outros, o que promete um disputa muito acirrada.



Ostrês estarão na arquibancada do Mengão no dia 26, data do jogo decisivo da última rodada



Pío Netto

pioveiganetto11@gmail.com



1 Leão confia no bom alicerce

Independente do resultado obtido diante do Atlético (PR), o Clube do Remo reagiu bem às perdas recentes de seu

executivo Papelim e, principalmente, do técnico Daniel Paulista. O bom planejamento realizado, a qualidade do elenco e o tempo de trabalho asseguram que a campanha não será prejudicada. As oscilações são absolutamente normais em um campeonato de alto nível como é o caso da Série B, mas as estatísticas

favoráveis permitem a manutenção de uma visão otimista. Mesmo sob o comando interino de Flávio Garcia, o grupo não mostrou qualquer abalo. Agora o desafio é escolher um comandante que se enquadre na atual filosofia de trabalho, porque o bom alicerce já foi construído.

Passo a Passo

- Paysandu festejou a contratação de praticamente um time na janela de transferência. Mas ainda tem outra equipe no DM: Mateus Nogueira (**ilustração**), Edilson, Quintana, Dudu Vieira, Bryan, Edinho, Martinez, Del Valle e Maurício Antonio.

- **Independente da contratação do novo treinador, o auxiliar Flávio Garcia ganhou musculatura junto à diretoria e fortaleceu liderança no trabalho com o elenco. Houve quem defendesse a sua permanência.**

- Balanço final da janela com chegadas e saídas. Remo trouxe quatro jogadores e liberou três. Total de 33 jogadores no elenco profissional.

- **Paysandu registrou 10 novidades. Elenco chega a 38 jogadores, sendo quatro da base. E quatro saídas.**

- Alegria no Baenão com as primeiras movimentações de Jaderson com bola. Cronograma apontado na coluna, com base na previsão do médico Antonio Jorge Junior, está se cumprindo fielmente.

- **Fui submetido a uma intervenção cirúrgica na semana passada e registro a gratidão pela solidariedade de tantos amigos. Citar nomes seria ocupar o espaço completo da coluna. Obrigado pelo carinho.**

- Noite de clássico no RPC de quarta. Predi/Mago 4 X 3 Gatonet/Dudu. Marcaram Amaro (2), Moisés, Henry Ediel. Descontaram Andrei (2) e Paulo Sérgio. Time campeão: Nini, Seráfico, Henry, Moisés, Wilhan, AK e PK. Martins, Dídimo, Morya e os irmãos Morgado também se destacaram. Prócion fez dois e Morales apareceu.

- **Resenha e cantoria marcaram o sábado no “Santa Quitéria”. Jean assumiu o microfone e deixou o coronel HB do lado de fora. Tavinho administrou as reclamações. Marcial pensa em abrir churrascaria. Tudo em paz entre Nobres, Guerreiros e a “Santíssima Trindade. Futebol foi somente um detalhe...**

- Até semana que vem se Deus quiser.

2 Papão em corrida de recuperação

Pensem em uma corrida de maratona com 38 voltas e você inicia sua participação em desvantagem diante de 19 competidores. O oponente mais perto está a três voltas de vantagem. E já foram cumpridas 11

voltas. O Paysandu vive esse cenário e iniciou processo de recuperação na última sexta-feira. Não sabemos o resultado, mas os atores mudaram. Novo técnico chegou e mais 10 jogadores foram inseridos em um grupo frágil tecnicamente, sem peças de reposição e desacreditado. Há muitas incertezas nas projeções. Mas também esperanças. Desafio maior é o tempo para uma nova equipe dar liga. O Papão precisa

ser cirúrgico, competente e apostar alto na superação do novo elenco. Com uma sequência de três jogos em Belém, muita coisa pode mudar.



3 Tuna e Águia bem cotados

Não costumo me empolgar em primeira fase de Série D. Nas recentes temporadas, nossos representantes foram muito bem, mas sucumbiram logo em seguida. Ainda restam seis rodadas para terminar

a fase classificatória. Águia e Tuna Luso estão no G4 da classificação e com boas chances de chegar à próxima fase. O formato da competição prevê quatro classificados em cada grupo e a partir da fase seguinte “mata-mata”. Objetivo é quebrar esse roteiro de insucessos iniciais na atual temporada. Final de semana tem Águia e Tuna Luso em campo. O primeiro em Macapá. O segundo no Chico Vasques.

NOBRE & SILVA

ADVOGADOS ASSOCIADOS

Rua Antônio Barreto, 130
Conj. 604, Umarizal,
Belém - Pará
CEP 66055-050 - Brasil
91 3242 0259 / 91 3349 9604
nobresilva@veloxmail.com.br

ATLANTIC CITY
Agência Estado

O Flamengo iniciou para valer ontem (13) seus treinos na Universidade de Stockton, em Atlantic City, para o Mundial de Clubes dos Estados Unidos - havia feito um recreativo na quinta. Garantido na liderança do Brasileirão após tropeços de Cruzeiro e Red Bull Bragantino, a equipe está focada em fazer uma boa largada diante do Espérance, da Tunísia, amanhã.

Titular da defesa, Léo Ortiz exaltou a concentração dos cariocas em busca de brilho na competição e aproveitou para enaltecer o profissionalismo de Gerson, em negociação com o russo Zenit.

“O clima está muito bom, todo mundo muito focado e preparado para esse momento. Teremos diversos desafios, diante de times de muitos países e continentes, o que dá a sensação de algo novo”, disse o empolgado zagueiro.

O técnico Filipe Luís não contará com o uruguaio De La Cruz diante da equipe africana, o que abre caminho para estreia do recém-chegado Jorginho, ex-Arsenal, que deve formar dupla com Gerson, alvo de revolta da torcida pela negociação com o Zenit.

Mesmo xingado no embarque para os Estados Unidos, o capitão do Flamengo vem se dedicando para o Mundial e Léo Ortiz saiu em sua defesa, usando seu exemplo de quando ainda estava no Red Bull Bragantino e negociava com os cariocas, para garantir que o foco não muda.

“Quando eu estava vindo para o Flamengo, foram os momentos que fiz as melhores partidas com a camisa do



Titular da defesa, Léo Ortiz exaltou a concentração dos atletas do Mengão na preparação para o torneio

EXPECTATIVA

MENGÃO FORTE

para o torneio, diz xerife rubro-negro

ESTREIA - Zagueiro Léo Ortiz vê Flamengo com plenas condições de brilhar no Mundial e defende o meio-campista Gerson

“Os times africanos têm defesas muito fortes e físicas; e muitos jogadores técnicos”

Red Bull Bragantino e todo mundo perguntava como conseguia, convivendo com aquilo tudo. Somos muito profissionais, isso faz parte da nossa vida, mas ele está focado, é nosso capitão e tem se dedicado ao máximo e dando exemplo na prática, liderando e orientando nos treinos “

O zagueiro revelou que perguntou a companheiros de seleção qual o foco das equipes estrangeiras. Mas evitou perguntar para o técnico Carlo Ancelotti. “Com o Ancelotti não falei sobre o Mundial, mas com alguns, sim, perguntava quando ia, onde ia ficar, como o clube via a experiência e todos estavam com a mesma visão, parecida, de que é o primeiro nesse formato e quer vencer”, revelou.

Apesar de colocar o Flamengo entras as forças da competição, Léo Ortiz não menospreza o Espérance, longe disso. “Um jogo muito difícil, os times africanos além de defesas muito fortes e físicas, têm muitos jogadores técnicos do meio para frente. Times da Tunísia, Marrocos, atuam em mesma linha, então a gente vai estudar ainda mais de perto, com detalhes”, frisou. “Eu tenho um staff pessoal que me passa informações dos rivais que jogo contra, mais detalhados de específicos atletas da zona que atuo. Mas tenho certeza que vamos fazer um grande jogo, colocar nossas dinâmicas”.

Estêvão se diverte no treino, mas Palmeiras não está para brincadeiras e vai em busca do título



CLUBES



VERDÃO INICIA

sua jornada em busca da taça

FOCO - Palmeiras estreia no Mundial de Clubes, sua obsessão, contra o perigoso Porto, de Portugal; e comissão técnica considera que equipe brasileira fez a melhor preparação possível

PALMEIRAS

Weverton
 Giay
 Gustavo Gómez
 Murilo
 Piquerez
 Emiliano Martínez
 Richard Ríos
 Estêvão
 Felipe Anderson
 Facundo Torres
 Vitor Roque.

Técnico:
 Abel Ferreira.

PORTO

Diogo Costa
 Marcano
 Zé Pedro
 Nehuén Pérez
 João Mário
 Stephen Eustáquio
 (Fabio Vieira)
 Alan Varela
 Francisco Moura
 Pepê
 Mora
 Samuel Aghehowa

Técnico:
 Martín Anselmi.

METLIFE STADIUM

Local: East Rutherford (Estados Unidos).
Horário: 19h (de Brasília).
Árbitro: Said Martínez (Honduras).

EAST RUTHERFORD
Agência Estado

O Palmeiras começa hoje (15) sua jornada no torneio que virou a sua obsessão, o inédito Mundial de Clubes, organizado pela Fifa em um modelo ampliado para juntar os melhores times do planeta no mesmo formato de uma Copa do Mundo de seleções. O rival no início da caminhada é o Porto, de Portugal, em duelo no Metlife Stadium, às 19h (de Brasília).

O time paulista foi o primeiro sul-americano a conquistar o direito de disputar o Mundial. Ganhou a vaga graças ao terceiro título da Libertadores, conquistado em 2021 com vitória na decisão sobre o Flamengo, em Montevideu, no Uruguai.

Apesar dos últimos tropeços para Flamengo e Cruzeiro antes de viajar aos Estados Unidos e de ter perdido a liderança do Brasileirão, o Palmeiras considera ter feito a melhor preparação possível para o Mundial. Foram meses de planejamento, entre reformulação do elenco, trabalhos táticos, físicos e psicológicos, e a logística pensada para a competição.

“Como o Abel sempre fala: se estivermos bem e focados, podemos ganhar de qualquer um”, disse o centroavante argentino Flaco López, em entrevista recente ao Estadão, antes de embarcar a Greensboro, cidade-base da equipe, na Carolina do Norte.

ÚNICO

Único clube a estar presente em todos os formatos do Mundial organizado pela Fifa, o Palmeiras e os palmeirenses se orgulham da con-

quista da Copa Rio de 1951 e a tratam como Mundial.

Erguer o troféu do novo torneio da Fifa, com o formato inédito e mais difícil de todos os tempos, encerraria qualquer debate e galhofa dos rivais.

TÁTICA

Abel Ferreira entende que seu time não deva mudar a forma de jogar diante dos adversários de outros continentes. Ele fechou o elenco meses antes, depois de uma pequena reformulação, e crê que a equipe chega em sua melhor forma.

“Acho que, quando se faz uma competição curta como essa, com os melhores clubes do mundo, tem de jogar com sua identidade. É o momento que nós temos de mostrar tudo que trabalhamos. Já estamos a estudar (os adversários). É o momento de mostrar força “

“Creio que é algo que estávamos esperando havia muitíssimo tempo”, falou o ansioso zagueiro Gustavo Gómez, capitão da equipe, em entrevista à Fifa. “Acho que vai ser lindo”, resumiu o zagueiro paraguaio, sobre o que espera do ambiente nos estádios dos Estados Unidos. O defensor foi um dos seis atletas que, por defenderem suas seleções nos compromissos das Eliminatórias Sul-Americanas, chegaram a Greensboro dois dias depois do restante do elenco. Eles viajaram no jatinho de Leila Pereira, que também estava no voo.

Al-Ahly, do Egito, e Inter Miami, do país anfitrião, são os outros rivais do Palmeiras no Grupo A. O último adversário a equipe enfrenta no Hard Rock Stadium, em Miami.

CECÍLIA GREGO/PALMEIRAS/REUTERS



Treinamento nos EUA: Abel entende que o time não deve mudar forma de jogar

Mundial turbina finanças do clube

Assim como Botafogo, Flamengo e Fluminense, o Palmeiras vai receber uma cota fixa de US\$ 15,21 milhões (cerca de R\$ 85 milhões) apenas por participar do Mundial.

A Fifa já depositou R\$ 65,8 milhões ao clube paulista, que recebeu o dinheiro no Brasil para evitar ser alvo de alta tributação imposta pelo governo dos Estados Unidos. O Flamengo já havia feito o mesmo.

O Palmeiras ainda vai receber mais US\$ 3 milhões (cerca R\$ 19 milhões), por participar da competição. Também ganhará mais um montante referente às premiações

por desempenho. Na fase de grupos, a Fifa pagará ainda US\$ 2 milhões (R\$ 11 milhões) por vitória e US\$ 1 milhão (R\$ 5,6 milhões) por empate.

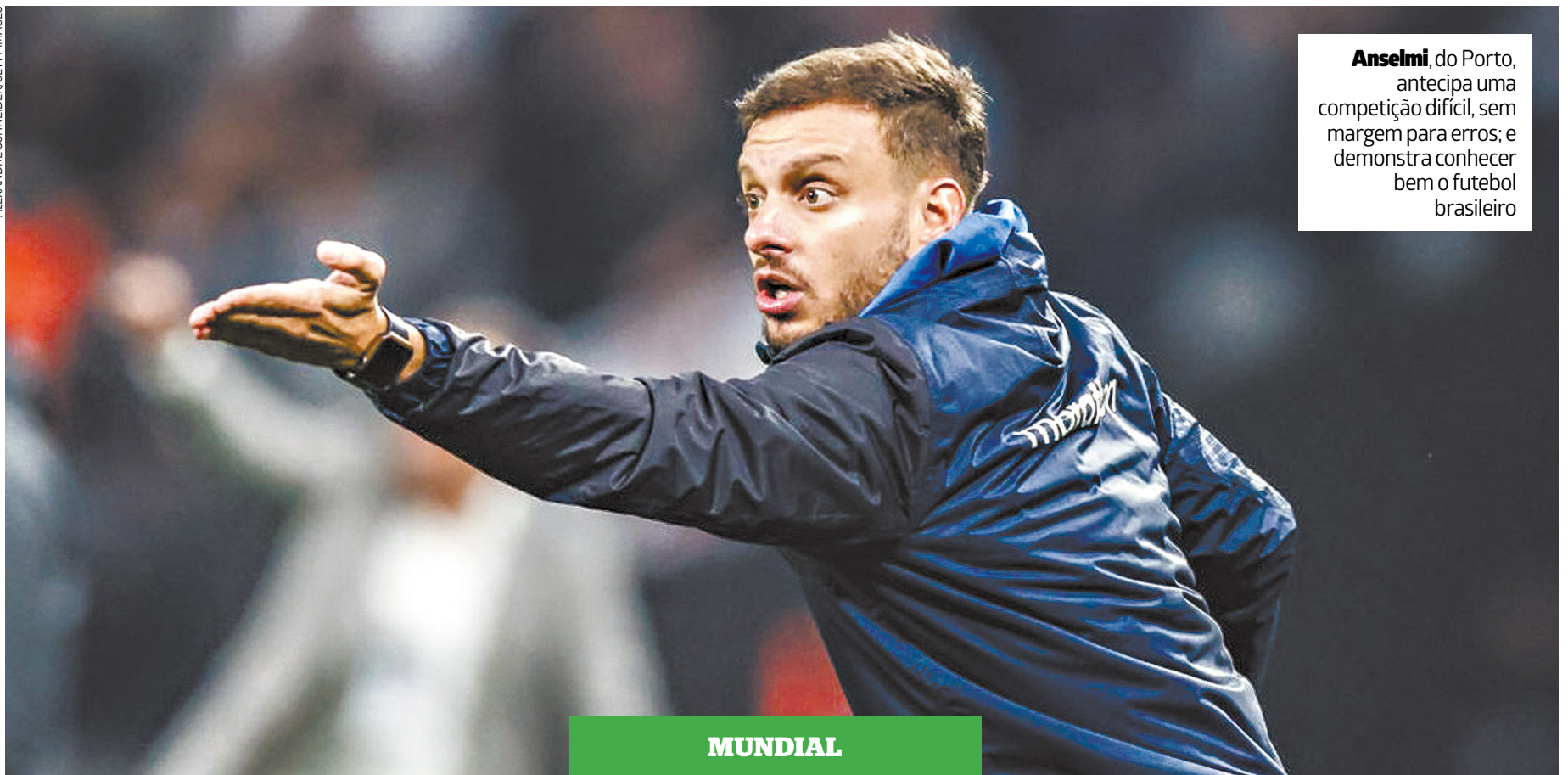
“Só com a entrada de valores vultosos como essa premiação, valores para participarmos, é extremamente importante para honrarmos nossos compromissos e reforçar nosso elenco. Vencendo, ganhamos mais (dinheiro). Ganhando mais, investimos ainda mais no nosso elenco”, disse a materialista Leila, como ela mesma se definiu.

PORTO EM CRISE

O plano do Porto, que

garantiu sua vaga no campeonato via ranking da Uefa, é dar uma resposta positiva aos seus torcedores após uma temporada decepcionante. Foi apenas o terceiro colocado do Campeonato Português, atrás do arquirrival Benfica e do campeão Sporting, do qual ficou distante quase 20 pontos.

Na Taça da Liga, foi eliminado na semifinal, ao cair para o Sporting. Na Liga Europa, teve uma campanha decepcionante ao ser eliminado nos playoffs diante da Roma. No domingo passado, a equipe foi derrotada para o modesto Riga FC, da Letônia, em jogo-treino.



Anselmi, do Porto, antecipa uma competição difícil, sem margem para erros; e demonstra conhecer bem o futebol brasileiro

NOVA JERSEY
Agência Estado

Enquanto muitas equipes da Europa chegam para o Mundial de Clubes dos Estados Unidos sob holofotes e com protagonismo, no Porto a história parece ser diferente. O técnico argentino Martín Anselmi sabe do potencial de seu time, mas engrandeceu o rival da estreia, o Palmeiras, definindo-o como “um dos melhores da América do Sul” e não poupou elogios para Abel Ferreira.

Rivals logo no primeiro jogo do Grupo A, hoje (15), no MetLife Stadium, em Nova Jersey, portugueses e palmeirenses farão um confronto que pode definir a ordem dos dois classificados da chave às oitavas, com o egípcio Al-Ahly e o norte-americano Inter Miami correndo por fora.

Técnico do Porto ressalta **FORÇA BRASILEIRA**

ESTREIA - O treinador argentino Martín Anselmi respeita o Verdão, seu rival no jogo de hoje em Nova Jersey, e diz estar pronto para o desafio

Passar na frente pode significar fugir do campeão da Europa, o Paris Saint-Germain.

‘GRUPO FORTE’

“Um grupo forte. O Palmeiras é uma das maiores equipes da América do Sul, tem um treinador com experiência que sabe o que é ganhar títulos importantes como a Libertadores, a Reco-

pa e o Brasileirão”, ressaltou Anselmi, em entrevista ao DAZN replicada no site oficial do clube.

O comandante do Porto mostrou-se bastante antenado no futebol brasileiro. “Ganhar o Brasileirão é muito complexo, é uma competição em que não há margem de erro e na qual dez ou 12 equipes têm a possibilidade de ser campeãs porque têm plantéis

muito fortes.”

AVANÇAR

Martín Anselmi também fez questão de listar pontos fortes dos demais oponentes. “Sabemos dos nomes que tem o Inter Miami e a experiência que tanto os jogadores como o treinador aportam. O Al-Ahly é um dos clubes mais fortes do continente africano,

uma equipe que é intensa, não vai dar nenhuma bola como perdida, vai lutar em cada lance”, frisou. “Além disso, o jogador egípcio é um jogador técnico, então vai ser uma batalha dura. Antecipo três desafios muito difíceis e, sobretudo, como há sempre algo em jogo e não há margem para o erro, acho que se vão definir em detalhes”.

O comandante não escondeu que a missão inicial dos portugueses, contudo, é avançar de fase. “Estamos contentes por estarmos aqui representando o FC Porto, por termos o privilégio e o prestígio de encarar esta competição com as cores do Porto. A nível pessoal, estou desfrutando muito por estar aqui com o grupo, desta dinâmica de ir ao hotel, de vir treinar, de preparar os jogos e de estarmos juntos”, afirmou.

VÍTOR SILVA/BOTAFOGO

SÃO PAULO
Agência Estado

O Botafogo inicia hoje (15) a sua caminhada no Mundial de Clubes diante do Seattle Sounders, às 23h (horário de Brasília), em Seattle, nos Estados Unidos. A vitória no estádio Lumen Field, casa do adversário, é considerada crucial para o time carioca ter chances de avançar às oitavas de final do torneio da Fifa. Isso porque a equipe alvinegra está no 'grupo da morte' e ainda terá pela frente Paris Saint-Germain e Atlético de Madrid na chave B.

Apesar de ter se sagrado campeão da Libertadores em 2024, o Botafogo foi um dos últimos clubes a garantir vaga no Mundial e, assim, foi posicionado no pote 3 do sorteio. Desta maneira, o time carioca obrigatoriamente teria de enfrentar dois europeus na fase de grupos. O mesmo não acontece com Palmeiras, Flamengo e Fluminense, que são cabeças de chave e pegam apenas um time do Velho Continente nesta etapa.

DIFICULDADE

A combinação de adversários foi considerada ingrata para o Botafogo, especialmente por causa do PSG, recém campeão da Liga dos Campeões, Campeonato Francês e Copa da França sob o comando do técnico Luis Enrique, ex-Barcelona. O time parisiense será o segundo adversário dos cariocas e uma derrota não seria considerada o fim do mundo, mas obrigaria os cariocas a buscar a classificação na terceira rodada diante do Atlético, cujo



Botafogo, que caiu no "grupo da morte", treina nos EUA para enfrentar as pedreiras da competição

COMPETIÇÃO

FOGÃO ESTREIA

no 'grupo da morte' do Mundial

MISSÃO - Botafogo inicia trabalho ingrato no Mundial de Clubes contra o Seattle Sounders, que venceu Liga dos Campeões da Concacaf

padrão é desenvolvido por Diego Simeone, treinador mais bem pago do mundo, há 14 anos. Antes, claro, é preciso vencer o Seattle.

O Seattle Sounders chega ao Mundial em fase irregular. A equipe vem de duas derrotas na liga de futebol dos EUA (MLS), mas está na sexta colocação da Conferência Oeste,

na zona de classificação para os playoffs. Fundado em 2007, o clube se classificou ao torneio da Fifa após vencer a Liga dos Campeões da Confederação da América do Norte e Caribe (Concacaf).

O Botafogo já não é o mesmo bicho-papão do ano passado, quando além de ser campeão continental, con-

quistou também o Brasileiro, repetindo feito somente realizado pelo Flamengo, em 2019, e o Santos de Pelé. Dos 11 titulares do ano passado, saíram os craques Luiz Henrique e Thiago Almada, que foram para o Zenit e Lyon, respectivamente. O banco de reservas passou por uma grande reformulação, com sa-



BOTAFOGO

John
Vitinho
Jair
Alexander Barboza
Alex Telles
Gregore
Marlon Freitas
Artur
Cuiabano
Savarino
Igor Jesus

Técnico:
Renato Paiva.

SEATTLE SOUNDERS

Frei
Roldan
Jackson Ragen
Jon Bell
Nouhou Tolo
Vargas
Roldan
De La Vega
Rusnak
Ryan Kent
Jesús Ferreira.

Técnico:
Brian Schmetzer.

LUMEN FIELD

Local: Seattle (EUA).
Horário: 23h (horário de Brasília).
Árbitro: Glenn Nyberg (SUE).

Apesar de ser campeão da Libertadores em 2024, o Botafogo foi um dos últimos clubes a garantir vaga

idas de medalhões com altos salários, como Tiquinho Soares, Tchê Tchê e Eduardo, e chegadas de atletas com perfil mais jovem, com potencial de revenda.

O Mundial de Clubes deve marcar a despedida de três jogadores do Botafogo. Valorizados, o centroavante Igor Jesus e o zagueiro Jair Cunha têm acordo para jogar no Nottingham Forest, da Inglaterra, após a competição. O ala esquerdo Cuiabano também desperta o interesse da Premier League e deve partir.

FIQUE POR DENTRO DA RODADA

CAMPEONATO BRASILEIRO 2025

Série B 12ª RODADA		
HOJE 15/06/2025		
Atlético-GO	x	Coritiba
Antônio Accioly 16:00		
Novorizontino	x	Cuiabá
Jorge Ismael de Biasi 16:00		
Criciúma	x	Amazonas
Heriberto Hülse 20:30		
AMANHÃ 16/06/2025		
Chapecoense	x	Ferroviária
Arena Condá 19:00		
TERÇA 17/06/2025		
Volta Redonda	x	Avaí
Raulino de Oliveira 19:30		

Série C 9ª RODADA		
HOJE 15/06/2025		
Londrina	x	Figueirense
Vitorino Dias 16:30		
Brusque	x	Tombense
Augusto Bauer 16:30		
Guarani	x	Itabaiana
Brinco de Ouro 19:00		
Ypiranga-RS	x	Confiança
Colosso da Lagoa 19:00		
AMANHÃ 16/06/2025		
Náutico	x	Maringá
Aflitos 19:30		
CSA	x	Floresta
Rei Pelé 19:30		

Série D GRUPO A1- 9ª RODADA		
HOJE 15/06/2025		
Tuna Luso	x	Independência-AC
Souza 15:00		
Manaus	x	GAS
Arena da Amazônia 16:30		
Humaitá	x	Manauara
Arena da Floresta 20:00		

Mundial de Clubes da Fifa

Fase de Grupos- 1ª rodada		
HOJE 15/06/2025		
GRUPO A		
Palmeiras	x	Porto
Nova Jersey 19:00		
GRUPO B		
Paris Saint-Germain	x	Atlético de Madrid
Rose Bowl 16:00		
Botafogo	x	Seattle Sounders
Seattle Field 23:00		
GRUPO C		
Bayern de Munique	x	Auckland City
TQL Stadium 13:00		
AMANHÃ 16/06/2025		
GRUPO C		
Boca Juniors	x	Benfica
Miami 19:00		
GRUPO D		
Chelsea	x	Los Angeles FC
Atlanta 16:00		
Flamengo	x	Espérance
Filadélfia 22:00		
TERÇA 17/06/2025		
GRUPO E		
River Plate	x	Urawa Reds
Seattle Field 16:00		
Monterrey	x	Internazionale
Rose Bowl 22:00		
GRUPO F		
Fluminense	x	Borussia Dortmund
Nova Jersey 13:00		
Ulsan HD	x	Mamelodi Sundowns
Orlando 19:00		
QUARTA 18/06/2025		
GRUPO G		
Manchester City	x	Wydad Casablanca
Filadélfia 13:00		
Al-Ain	x	Juventus
Buzzard Point 22:00		
GRUPO H		
Real Madrid	x	Al-Hilal
Miami 16:00		
Pachuca	x	RB Salzburg
TQL Stadium 19:00		

VISTOS

Barrados nos EUA, torcedores ficam fora do Mundial

SÃO PAULO
Agência Estado

Gianni Infantino, presidente da Fifa, promete um “futebol verdadeiramente global” com o Mundial de Clubes, cuja primeira edição começou ontem (14), nos Estados Unidos. O contexto migratório do país norte-americano, contudo, ameaça a promessa.

Protestos se espalham pelo território dos Estados Unidos contra as operações de deportação. Até mesmo para os torcedores que pretendiam ir aos jogos do Mundial ficou mais difícil entrar no país.

Foi o caso do produtor audiovisual Gabriel Petrasso. Palmeirense, ele vive em São Paulo e chegou a comprar ingressos para os dois primeiros jogos, contra Porto e Al-Ahly, antes de tentar o visto de turista.

“Perguntaram sobre minha família, onde eu morava, minha profissão, estado civil, o que iríamos fazer. Respondemos com bastante clareza, tínhamos documentos para comprovar”, conta ele sobre a entrevista junto ao Consulado dos Estados Unidos.

“Mas parece que, desde o começo, já estava pré-definido que não iríamos passar”, relatou. Já estar fora do País também não é garantia de visto aprovado.

Foi o caso de outro palmeirense, José Vitor Lima, que trabalha como vendedor em Dublin, na Irlanda. “A entrevista foi bem rápida, com um policial americano. Fomos realistas, falamos do Mundial, que tínhamos ingressos, um booking”, conta o brasileiro.

Segundo Lima, ele acreditava que, por viver na Irlanda e já ter visitado países europeus, poderia ter a visita aos Estados Unidos aprovada. “Ele falou: ‘Infelizmente, dessa vez não vai ser possível. Vocês podem tentar novamente, mas, agora, não vai ser possível’.

Procurado pela reportagem do Estadão, o Consulado dos Estados Unidos não comenta casos específicos.

Marabá

maraba.oliberal.com

UM PRODUTO



GRUPO LIBERAL

BRUNA MARQUEZINE

Linda e só em praia do Rio

Paparazzi fotografaram a atriz, de biquini branco, curtindo a própria companhia. **Página 24**



FABRICO PIOVANI / AGNEWS



Apenas
R\$1

ASCOM MARABÁ

GARIS DOS RIOS VÃO

receber reforço durante a temporada de verão

AMBIENTE - Equipe de dez agentes trabalha há oito anos na coleta de quatro a sete contêineres diários de resíduos em rios e praias de Marabá e a partir deste mês ganha reforço de mais seis trabalhadores. **Página 12**

**CÍRIO**

Cartaz exalta Maria, sinal de esperança

Dom Vital Corbellini, bispo de Marabá, lançou o cartaz oficial do Círio 2025. **Página 14**

**DENÚNCIA? SUGESTÃO?
MANDA UM ZAP!
913216-1034**

Nesta edição



CLICK

09 Sistema rastreia o 'DNA' de projeteis

Marabá está interligado a banco que conecta armas a crimes em todo o País.



DIVULGAÇÃO

10 Unifesspa celebra os seus 12 anos

Instituição resiste à falta de recursos e aos desafios ambientais, econômicos e sociais.

30 Arthur Gomes vence em Tocantins

Atleta de motocross, de Parauapebas, venceu etapa do brasileiro da modalidade em Palmas.



REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS



ASCOM MARABÁ

Sorteio das datas de apresentações das quadrilhas no Festejo Junino de Marabá fechou a programação mais colorida, vibrante e aguardada pelo público. **Página 20**

VEJA ONDE COMPRAR O LIBERAL MARABÁ

Cidade Nova

- Chopp do Pão
- Banca Cajueiro
- Pão e Cia

Nova Marabá

- Banca em frente a Prefeitura
- Drogaria Miguel Pernambuco
- Na Folha 28 em frente a feira

Marabá
OLIBERAL

Presidente executivo
RONALDO MAIORANA

Diretora Comercial
ROSEMARY MAIORANA

Chefe de Reportagem Regional
JORGE FERREIRA



GRUPO LIBERAL

Editada por **Delta Publicidade S/A**
CNPJ (MF) 04.929.683/0001-17. Inscrição estadual: Isenta/
Inscrição Municipal: 032.632-5
Avenida Romulo Maiorana, 2473. Marco - Belém - Pará.

É PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL
OU PARCIAL DOS TEXTOS E FOTOS,
POR QUALQUER MEIO,
SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO.



Zeus Bandeira

@zeusbandeira

OPINIÃO

O Festejo Junino de Marabá 2025

Queridos leitores, vou mudar um pouco o foco para falar de um job muito especial que está prestes a acontecer aqui na minha querida cidade, Marabá: o Festejo Junino 2025. Em sua 38ª edição, o evento ocorre do dia 20 ao dia 29 de junho, movimentando a Orla Sebastião Miranda, no Bairro Santa Rosa, no Núcleo Velha Marabá.

A novidade deste ano é que serão 10 noites de evento, sendo uma a mais do que nas últimas edições. Essa foi uma solução encontrada pela organização do evento, que conta com apoio da Liga Cultural de Marabá (LicMab), para acomodar melhor as agremiações que se apresentarão na competição, evitando que o evento adentre a madrugada. O público com certeza vai gostar disso.

Se apresentam no total 10 juninas mirins, sete bois-bumbás, 10 juninas do Grupo B e 10 do Grupo A, sendo todos os grupos filiados a LicMab.

O primeiro dia do Festejo será marcado pelo grande arrastão dos grupos juninos, que sairá da Praça Duque de Caxias, a partir das 20h30, no dia 20, percorrendo a Orla da cidade até chegar na arena das apresentações, na Z-30. Após o arrastão, será realizado o concurso da Rainha da Diversidade.

A nossa grande presidente da Licmab, Sebastiana Santos,

Festejo Junino chega à sua 38ª edição com 37 grupos de floguedos inscritos para apresentar espetáculos

com quem tenho orgulho de trabalhar, explica que entre os dias 21 e 26 de junho serão as apresentações das quadrilhas e bois-bumbás que participam da competição e na sexta-feira, 27, pela manhã, ocorrerá a divulgação do resultado dos vencedores.

“Nos três últimos dias do Festejo, os grupos vencedores se apresentarão conforme sua categoria, sendo, respectivamente: dia 27 os bois-bumbás; dia 28 as juninas do Grupo B; e finalizando, dia 29, as juninas do Grupo A. Serão dez noites de muito encanto para o público, pois, os gru-

“A novidade deste ano é que serão 10 noites de evento, sendo uma a mais que nas últimas edições”

pos estão empenhados para entregar excelentes apresentações”, detalha Sebastiana.

Além disso, o Festejo Junino é realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Marabá, por meio da Secretaria Municipal de Cultura (Secult), na organização lo-

gística, estrutura, segurança e trânsito.

O secretário municipal de Cultura, Genival Crescêncio, comenta que o Festejo é um momento importante para o município graças ao grande público que ele atrai. “Todos os órgãos municipais unem forças para colaborar com o evento, pois, a população comparece em peso para prestigiar os grupos juninos. Para nós é motivo de alegria contribuir com o Festejo Junino”, conta Genival.

Vão ser 10 noites de muito trabalho, mas ao mesmo tempo de muita emoção em

acompanhar de perto o resultado do trabalho árduo de todos os grupos juninos que vieram se esforçando – alguns desde o ano passado – para se preparar para esse grande momento. Então, partiu colocar o nosso chapéu de palha e aproveitar boas comidas típicas e captar bons cliques de saias girando e bois-bumbás dançando naquela arena.

Zeus Bandeira tem 30 anos, é marabaense e jornalista por formação, além de especialista em marketing digital.



DIVULGAÇÃO

TAY MARQUIORO
DE MARABÁ

O município de Marabá registrou uma queda abrupta e sem precedentes recentes no número de casamentos em 2024. Após uma trajetória de crescimento contínuo que elevou os registros de 850, em 2020, para um pico de 1.513 em 2023, o ano passado encerrou com apenas 639 matrimônios oficializados. A redução de 57,8% em apenas um ano acende um alerta para a economia local e para questões de direitos civis.

A drástica diminuição quebra uma tendência de quatro anos e impacta diretamente setores que dependem das celebrações, como buffets, decoração, fotografia e música. Além das implicações econômicas, a queda aponta para um aumento de uniões não formalizadas, o que pode, no futuro, dificultar o acesso a direitos como herança e pensão em casos de separação ou falecimento.

A empresária Milena Figueira, proprietária da empresa de música para eventos Jazz n' Bossa, sentiu o impacto no dia a dia. "Em alguns meses do ano como novembro e dezembro, tínhamos eventos todos os finais de semana. E nos dois últimos anos isso não aconteceu. Houve alguns meses que não tínhamos nenhum evento. Então, teve uma queda, sim", afirmou em entrevista ao Correio de Carajás. Apesar do início fraco, ela vê uma luz no fim do túnel: "Esse ano iniciou com queda. Mas junho e julho já apresentam um salto

positivo pela nossa agenda".

Milena também ressalta uma mudança no comportamento dos casais desde a pandemia, com preferência por celebrações menores, em um formato "mais clean".

Enquanto os casamentos

Queda abrupta de 1,5 mil casamentos em 2023 para 639 em 2024 teve impactos para empresas de eventos



EM MARABÁ

CASAMENTOS TÊM REDUÇÃO

de mais de 57% e o mercado se ressentido do baque

RUPTURA - Após o pico de 1,5 mil casamentos em 2023, ante os 850 de 2020, em 2024 houve só 639 matrimônios

"Esse ano iniciou com queda. Mas junho e julho já apresentam um salto positivo na nossa agenda"

despencam, o número de divórcios em Marabá não apresentou variações alarmantes. Os dados, que se referem a escrituras feitas em cartório e não incluem divórcios averbados diretamente no Registro Civil, mostram um

cenário de estabilidade. No ano passado, foram a 71 dissoluções.

Em outra frente, o casamento entre pessoas do mesmo sexo em Marabá segue uma trajetória particular, distinta do boom nacional.

FOTOS: FREEPIK

Brasil teve recorde de homoafetividade

Segundo o IBGE, o Brasil bateu o recorde de casamentos entre pessoas do mesmo sexo em 2023, com 11,2 mil uniões. O destaque foi o casamento entre mulheres, com 7 mil registros, um aumento de 5,9% em relação a 2022. Por outro lado, a união entre homens teve um recuo de 4,9%, com 4.175 matrimônios em 2023. O IBGE ressalta que sua pesquisa considera apenas os casamentos civis, excluindo uniões estáveis.

2021: **1.206 casamentos**
2022: **1.331 casamentos**
2023: **1.513 casamentos**
2024: **639 casamentos**

DIVÓRCIOS

2020: **87 divórcios**
2021: **87 divórcios**
2022: **67 divórcios**
2023: **54 divórcios**
2024: **71 divórcios**

CASAMENTOS HOMOAFETIVOS

2020: não houve registros
2021: **3 casamentos**
2022: **7 casamentos**
2023: **6 casamentos**
2024: **4 casamentos**

EVOLUÇÃO DOS CASAMENTOS EM MARABÁ

2020: **850 casamentos**

Enquanto o Brasil registrou um salto de 23,5% nessas uniões entre 2022 e 2023, a cidade paraense teve um crescimento mais modesto, seguido por uma leve queda.

UNIÕES BRASIL AFORA

No cenário nacional, a dinâmica é diferente. Uma pesquisa recente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou que, em 2023, o Brasil teve 940,8 mil casamentos (recuo de 3%) e 440,8 mil divórcios (aumento de 4,9%). “Para ca-

da 100 casamentos registrados, ocorreram cerca de 47,4 divórcios no país”, aponta o estudo. A análise também revelou que o tempo médio de duração de um casamento antes do divórcio caiu de 16 anos, em 2010, para 13,8 anos em 2022.

Também nacionalmente, o Portal da Transparência de Registro Civil, da Arpen-Brasil, contabilizou mais de 13 mil casamentos homoafetivos em 2023, um aumento de 268% desde 2013, quando o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) garantiu esse direito.

Matrimônios são momentos especiais que aquecem o mercado de eventos no País




Nathália Costa

@nathaliasilvac

OPINIÃO

A cada dia, um novo recomeço

DIVULGAÇÃO

Tem dias que eu acordo antes do despertador. E não porque dormi bem. Com a mente cansada, já vou fazendo conta, repassando agenda, tarefas do dia, pensando se o plano de saúde vai autorizar ou se mais uma vez vamos ouvir que o acompanhamento na terapia está suspenso temporariamente.

Manter um plano de saúde custa caro. E, mesmo assim, não é garantia de atendimento contínuo. Tem clínica atendendo há meses sem receber, porque entende que aquelas crianças não podem parar. Mas até onde dá para segurar? A qualquer momento pode vir a ligação dizendo: “não dá mais”. E aí a gente corre, tenta resolver, tenta entender o que está acontecendo com a operadora. E, ao mesmo tempo, tenta não transbordar na frente do filho. Porque ele não tem culpa. E porque ele precisa da gente firme. Mas, sinceramente? Firme a gente já não está fazendo tempo.

Nenhuma mãe deveria precisar brigar tanto por aquilo que já está garantido em contrato. Custear tudo do próprio bolso, em particular, está fora da realidade da maioria. Fiz orçamento uma vez para manter metade da carga horária de terapia do meu filho, que faz 17 horas semanais. E custa, por semana, mais do que o meu salário inteiro. É um investimento

alto manter as terapias. Falo “investimento” porque é isso que é. Não é luxo. Não é escolha. É o que permite que nossos filhos se comuniquem melhor, que compreendam o mundo ao redor, que tenham mais autonomia, que cresçam com dignidade.

E mesmo assim, tem gente que ainda se pergunta por que tantas mães entram em desespero quando o atendimento é interrompido. Mas quem vive sabe. Cada hora de terapia é uma chance a mais de progresso. E cada ausência, uma regressão que pode custar muito.

“Nenhuma mãe deveria precisar brigar tanto por aquilo que já está garantido em contrato”

Diante de tudo isso, eu preciso trabalhar. Eu quero trabalhar. Não só por necessidade financeira, que existe e é grande, mas por mim. Porque trabalhar me faz sentir viva. Me lembra que eu sou

além dos laudos, boletos e reuniões escolares. Mas toda vez que saio pra trabalhar, um pedacinho meu fica se perguntando se eu estou fazendo o certo. Se estou dando conta. Se meu filho está bem. Se vai sentir minha ausência. A culpa vem. Sempre vem. Porque ser mãe atípica é viver entre extremos. É se doar inteira e ainda achar que está sempre devendo.

A maternidade atípica é um recomeço todos os dias. Uma tentativa constante de equilibrar pratos: trabalho, finanças, casa, saúde mental, relação com o filho, relação

com a gente mesma. E quase sempre algum prato cai. Mas a gente segue. Junta os cacos. Reorganiza. E tenta de novo.

Essa é a realidade de milhares de famílias no Brasil. A gente não quer favor. A gente quer o que é de direito. Porque nossos filhos não têm tempo a perder. E nem nós.

Nathália Costa

Mãe do Pedro, de 5 anos, autista nível 2 de suporte. Compartilha e escreve suas vivências sobre os desafios, descobertas e vitórias da maternidade atípica.



Maternidade atípica é um recomeço todos os dias para equilibrar as relações

MPF

TAY MARQUIORO
DE MARABÁ

O Ministério Público Federal (MPF) emitiu uma recomendação para que as prefeituras de Marabá, Parauapebas e Canaã dos Carajás criem de forma imediata conselhos municipais de promoção da igualdade racial. A medida foi anunciada durante uma reunião pública em Marabá e também orienta os municípios a aderirem ao Sistema Nacional de Política de Igualdade Racial (Sinapir).

A iniciativa visa fortalecer as políticas de combate ao racismo estrutural e garantir os direitos da população negra, que é majoritária na região. Segundo dados do Censo 2022 do IBGE, a população negra constitui 81,48% dos habitantes de Marabá e 77,9% tanto em Canaã dos Carajás quanto em Parauapebas.

A recomendação do MPF se baseia em legislações como a Lei nº 12.288/2010, que criou o Sinapir, e a Lei Estadual nº 9.341/2021, que estabeleceu o sistema paraense (Siepir). Ambas as normas preveem a articulação entre os governos para superar as desigualdades étnico-raciais.

O documento do MPF, assinado pela procuradora da República Gabriela Puggi Aguiar e pelos procuradores Sadi Flores Machado e Igor da Silva Spindola, estabelece um prazo de 90 dias para que os municípios acatem e cumpram as medidas. A criação dos conselhos, com participação paritária entre poder público e sociedade civil, é descrita como “essencial para acessar re-

IGUALDADE RACIAL É

objeto de recomendação a prefeituras

ADESÃO - Procuradores exigem que Marabá, Canaã dos Carajás e Parauapebas criem conselhos de combate ao racismo estrutural e pelos direitos da população negra



Procuradores do MPF recomendam conselhos de igualdade racial durante reunião em Marabá

ursos federais prioritários”.

A ausência de políticas públicas específicas, com orçamento próprio, foi apontada como um fator que contribui para perpetuar o racismo estrutural na região. Em uma reunião anterior, em março, foram denunciadas diversas violações, incluindo violência contra a população negra, intolerância religiosa, racismo no ambiente escolar, violên-

Recomendação estabelece prazo de 90 dias para que os municípios acatem e cumpram a medida

cia obstétrica contra mulheres negras, além da falta de orçamento para políticas an-

tirracistas e de iniciativas voltadas à proteção de mulheres e juventude negras.

Um dos focos da reunião desta semana foi a urgência de políticas para mulheres negras e sua inclusão no Plano Plurianual (PPA) dos municípios. A pesquisadora Larissa Alves apresentou um estudo que diagnosticou a inexistência de políticas com recorte racial para mulheres nos PPAs de Mara-

bá, Canaã e Parauapebas.

A pesquisa aponta uma contradição. “Apesar da disponibilidade de recursos provenientes da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (Cfem), ainda há um longo caminho a ser percorrido para que esses municípios implementem políticas públicas efetivas que atendam às necessidades das mulheres”, registra o estudo. Lideranças e pesquisadoras presentes reforçaram a denúncia com dados sobre preconceito, exclusão e violência.

ENCAMINHAMENTOS DEFINIDOS

Ao final do encontro, que contou com a presença de representantes de diversos órgãos públicos e coletivos sociais, foram definidos os seguintes passos:

- A Secretaria de Planejamento de Marabá deve enviar ao MPF o cronograma de audiências públicas para o PPA. O MPF solicitará o mesmo a Parauapebas e Canaã dos Carajás;
- Organizações sociais entregarão ao MPF uma carta com propostas de políticas para mulheres negras, a ser enviada às secretarias municipais para inclusão nos PPAs;
- O Núcleo de Ações Afirmativas da Unifesspa (Nuade) fornecerá ao MPF dados de pesquisas para embasar a criação dessas políticas;
- A Procuradoria da Mulher da Câmara de Marabá solicitará uma reunião pública para debater a pauta da igualdade racial no legislativo;
- A próxima reunião do fórum abordará o tema da educação antirracista.



Comitê de Ética em Pesquisa da Unifesspa é autorizado pela Conep

A Unifesspa deu um importante passo para o fortalecimento da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico e de inovação no sul e sudeste paraense. A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), órgão vinculado ao Ministério da Saúde, comunicou o deferimento do processo de credenciamento do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) envolvendo seres humanos na Unifesspa.

Essa conquista representa um esforço coletivo, resultado do trabalho comprometido de docentes e técnicos que integraram e integram o CEP/Unifesspa, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica (Propit). Desde a elaboração e organização da documentação até a obtenção da autorização da Conep, destaca-se a atuação articulada dessas instâncias, com ênfase no empenho da coordenação do CEP e das gestões anterior e atual da Propit, que contribuíram de forma decisiva para viabilizar esse avanço institucional.

Para o pró-reitor de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica, prof. Denilson Costa, trata-se de um passo fundamental para a consolidação da pesquisa cien-

Comitê de Ética em Pesquisa é uma conquista do esforço coletivo

tífica em nossa instituição, especialmente nas áreas que envolvem seres humanos. “A Unifesspa está localizada em uma região de grande diversidade social, cultural e ambiental, e agora passa a contar com um comitê próprio, que permitirá maior celeridade, autonomia e adequação ética nos processos de avaliação de projetos. Esse avanço só foi possível graças ao empenho coletivo de docentes, técnicos e gestores que acreditaram nesse projeto desde o início. A Propit se orgulha de ter contribuído ativamente, por meio do apoio institucional, técnico e administrativo ao longo de todas as etapas do credenciamento”, disse.

MAIS DOIS NOVOS SERVIDORES

CHEGAM PARA SOMAR

A manhã da última segunda-feira (9), na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), começou com a cerimônia de posse de dois novos professores: Marcos Vinicius Meigre e Silva, curso de Jornalismo, na área de Radiojornalismo, e Manoel Francelino dos Santos Filho, do curso de Ciências Contábeis, na área de Estrutura das Demonstrações Contábeis.

A cerimônia aconteceu no gabinete da reitoria, na unidade III da Unifesspa, em Marabá. Os novos servidores foram lotados no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA).

COM FOCO EM POLÍTICAS SOCIAIS E TERRITORIAIS

NA AMAZÔNIA, UNIFESSPA VAI SEDIAR SEMINÁRIO FINAL DO PROJETO PROCAD/AM

De 10 a 13 de junho de 2025, o Programa de Pós-graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia (PDTSA) realizou, o Seminário Final do Projeto Procad/AM, intitulado “Estado e políticas sociais na Amazônia: diálogos críticos sobre apropriação de territórios e recursos naturais, mobilidades humanas e desestruturação de sistemas de conhecimento”. O evento ocorreu no auditório da Unidade III e no mini auditório do PDTSA, no campus de Marabá.

Financiado pela CAPES através do Edital 21/2018, o projeto foi executado entre

“Esse avanço só foi possível graças ao empenho coletivo de docentes, técnicos e gestores”

2018 e 2025 e reuniu três importantes programas de pós-graduação: PDTSA (Unifesspa), Políticas Sociais (PPGPS/UENF) e Sociedade e Fronteiras (PPGSOF/UFRR). O seminário marca o encerramento da parceria, promovendo reflexões sobre os resultados alcançados e as perspectivas para a pós-graduação na Amazônia.

A programação contemplou colóquios em Marabá e atividades de campo na Terra Indígena Mãe Maria, em Bom Jesus do Tocantins, e no Acampamento Terra e Liberdade, em Parauapebas. Coordenado pela professora Dra. Edma Silva, o Procad/AM investigou os impactos das políticas desenvolvimentistas do Estado sobre os territórios amazônicos, abordando temas como migração, direitos sociais, expansão urbana, mineração, conflitos socioambientais e saberes tradicionais. Duas linhas de pesquisa nortearam o trabalho: “Estado, Mobilidades Humanas e Políticas na Amazônia” e “Dinâmicas Socioambientais, Diversidade, Lutas por Direitos Sociais e pela Terra”.

Com informações da Ascom Unifesspa

TAY MARQUIORO
DE MARABÁ

Uma arma de fogo utilizada em um crime em Marabá pode agora ser rapidamente conectada a dezenas de outros delitos, mesmo que ocorridos em outro estado. Desde julho de 2023, a Coordenadoria Regional da Polícia Científica do Pará (PCEPA) em Marabá opera com o moderno Sistema Integrado de Comparação Balística (Ibis), uma tecnologia que está revolucionando a elucidação de crimes na região.

Em menos de dois anos de operação, o sistema, que funciona como uma espécie de “DNA” de projéteis e estojos, já cadastrou mais de 1.000 casos e confirmou 50 ligações (ou “HITS”) entre diferentes cenas de crime no banco de dados local. Um dos resultados mais expressivos foi um dos primeiros HITS interestaduais do sistema, registrado em outubro de 2023, que conectou evidên-

cias balísticas entre Pará e Mato Grosso.

“Este marco histórico foi alcançado exclusivamente por meio da integração entre as centrais Sinab (Sistema Nacional de Análise Balística), demonstrando a autonomia e eficiência do sistema”, afirmou o perito Luiz Fernando Lobato, coordenador do Ibis em Marabá.

O Pará, que foi pioneiro na implantação do Sinab na Região Norte, conta com duas dessas unidades de alta tecnologia: a primeira instalada em Belém, em 2022, e a segunda em Marabá. Juntas, elas já somam 146 conexões confirmadas e 2.524 casos inseridos no banco nacional, colocando Belém e Marabá na 13ª e 19ª posição, respectivamente, no ranking de cidades brasileiras que possuem o aparelho.

O processo investigativo começa no local do crime, com a coleta de projéteis e estojos. Esse material é então analisado e inserido na pla-



IBIS

SISTEMA LIGA ARMAS a crimes em delitos por todo o País

INTERLIGADA - Há dois anos, polícia científica em Marabá conecta armas a ocorrências policiais em várias regiões

“É um aparelho que exige a análise prévia do material recolhido em local do crime ou necropsia”

taforma nacional, que busca por correspondências em todo o Brasil.

Contudo, a tecnologia não trabalha sozinha. O perito criminal Tarcísio Carvalho, administrador do Sinab em Belém, explica que o olhar

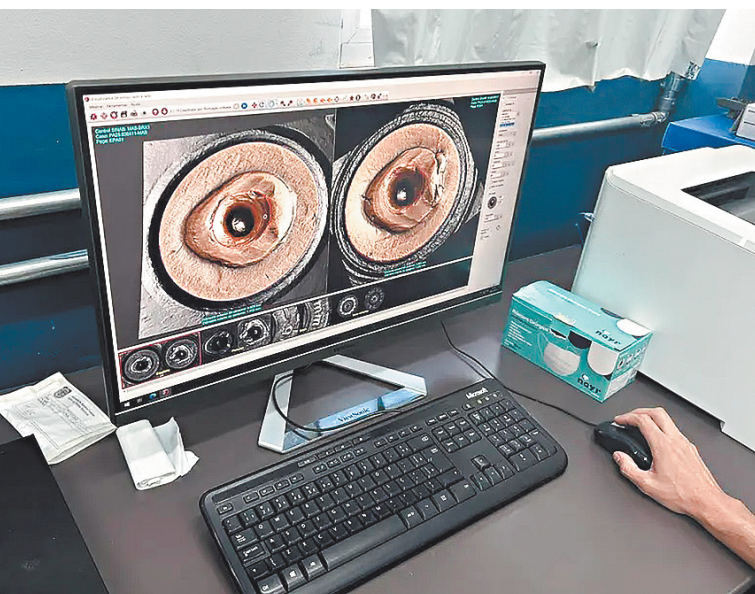
treinado do especialista é indispensável para o sucesso da análise.

“É um aparelho que exige a análise prévia do material recolhido em local do crime ou necropsia e de exames especializados em microscópios comparadores. Precisamos trabalhar bastante na seleção das peças e na análise delas. Após o trabalho, fazemos relatórios indicando a conexão entre os casos e enviamos para a autoridade solicitante”, detalhou Carvalho.

Para o diretor-geral da PCEPA, o perito criminal

Celso Mascarenhas, o investimento no Ibis representa uma mudança de paradigma na atuação policial. Segundo ele, a polícia científica deixa de ser um órgão que apenas responde a demandas para se tornar uma peça proativa na produção de inteligência.

“A atuação da Polícia Científica deixa de ser apenas reativa, ou seja, dependente da solicitação dos órgãos competentes, passando a ter uma atuação muito mais ativa, sendo um instrumento de inteligência pericial”, concluiu o diretor.



Aparelho analisa projéteis e estojos coletados nos locais de crime

UNIFESSPA

RESISTÊNCIA MARCA

os primeiros 12 anos da instituição

CELEBRAÇÃO - Universidade comemorou a trajetória de compromisso com a juventude do sudeste do Pará

ASCOM UNIFESSPA

“Essa instituição surgiu com o compromisso de interiorizar o ensino superior”

obstáculos que desafiaram e ainda desafiam sua consolidação”, revela.

A pandemia da Covid-19 representou um dos grandes desafios enfrentados pelas universidades públicas brasileiras. Foi um período que exigiu rápida adaptação, criatividade e compromisso com a missão institucional. Foi preciso manter o vínculo com os estudantes, oferecer apoio psicológico e financeiro, adaptar o ensino para o formato remoto, assegurar a continuidade das pesquisas e, em muitos casos, contribuir diretamente com a sociedade, seja na produção de equipamentos de proteção, como máscaras ou álcool em gel, seja em estudos voltados à compreensão do vírus. Superar esse momento reafirmou a capacidade das universidades de se reinventar diante das adversidades.

Os cortes orçamentários já acontecem, desde 2016. As universidades federais vêm sofrendo, mas apesar disso, a Unifesspa continua crescendo, em processo de consolidação e expansão, tanto estruturalmente quanto academicamente (podemos citar os metros quadrados de áreas construídas na época que

território cuja população carrega, em sua trajetória, marcas profundas de resistência e resiliência — características que também moldam a identidade da instituição.

Para o reitor, Francisco Ribeiro, a trajetória da Unifesspa é, antes de tudo, uma história de coragem coletiva de estudantes, professores, técnicos que, junto com a sociedade como um todo, acredita na educação como motor de transformação social. “Essa instituição surgiu com o compromisso de interiorizar o ensino superior e atender a uma demanda reprimida de acesso ao conhecimento e à cidadania. Desde então, teve sua expansão com seus campi, multiplicou a quantidade de cursos de graduação e pós-graduação e fortaleceu as atividades de pesquisa, extensão e a inclusão. Tudo isso em meio a uma série de

No último dia 6 de junho, a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) reuniu autoridades locais e servidores para comemorar os 12 anos. Entre os presentes estavam, João Eufrásio de Alcântara, Vice-prefeito de Marabá, Luiz Pies, representando o Deputado Federal Airton Faleiro e o Deputado Estadual Dirceu Ten Caten, Luivan Matos Carvalho, representando o Senador Zequinha Marinho, Eric Belém Oliveira, representante do Coletivo Consciência Negra em Movimento, Wiratan Sompré, Secretário Adjunto dos Povos Indígenas e Rodrigo Botelho, Presidente da OAB/Marabá. A data foi motivo de celebração não apenas pelo marco institucional, mas, sobretudo, pela resistência. Afinal ainda que, inserida em uma das regiões historicamente mais negligenciadas e marcadas por conflitos no Brasil, a Unifesspa vem se tornando farol para jovens de toda a região Norte.

Agravados por sucessivas crises orçamentárias e, em meio a desafios sociais, econômicos e ambientais, a Unifesspa reflete a força de um

Reitor
Francisco Ribeiro durante a celebração dos 12 anos da Unifesspa, com a participação de estudantes, professores, técnicos e do vice-prefeito de Marabá, João Tatagiba; resiliência



FOTOS: ASCOM UNIFESSPA

Restaurante
universitário
garante
comida
saudável e
saborosa
para todo o
quadro



nasceu e comparar com o que temos hoje. Atualmente, são 43 cursos de graduação, divididos em seus cinco campi: sendo o Campus de Marabá, Campus de Rondon do Pará, Campus de Xinguara, Campus de São Felix do Xingu e o Campus de Santana do Araguaia.

Com a participação da Unifesspa no Programa Forma Pará, uma política pública que honra nosso estado e transforma vidas, desde 2019, pela Unifesspa foram ofertadas mais de 1.655 vagas, em 37 turmas, espalhadas por 27 municípios do Pará. O Polo de Ensino, Pesquisa, Extensão, Tecnologia e Inovação (Pepeti), fruto do convênio com a Prefeitura de Canaã dos Carajás com a nossa instituição, permitiu que jovens cananaenses pudessem chegar à universidade. Hoje, esperamos ansiosos pela criação do Campus de Canaã dos Carajás, o Instituto de Carajás.

Na sequência, a universidade enfrentou um ambiente

político de grande dificuldade. Os anos recentes foram marcados por um governo federal declaradamente conservador e contrário à autonomia universitária e à valorização da ciência. Cortes sucessivos no orçamento, campanhas de desinformação e ataques ideológicos buscaram minar a credibilidade das instituições federais de ensino. Ainda assim, a Unifesspa seguiu em frente, mantendo seu compromisso com a formação crítica, democrática e plural.

Agora, mesmo com a mudança no cenário político nacional, as dificuldades persistem. Novos cortes orçamentários foram anunciados, ameaçando a manutenção básica das atividades das instituições universitárias. O desafio de manter bolsas estudantis, garantir alimentação, serviços básicos e infraestrutura adequada continua sendo enfrentado diariamente por uma comunidade que não se rende ao abandono.

Apesar de todos os desa-

**Cortes
orçamentários
desde 2016 não
impedem que a
Unifesspa continue
crescendo**

fios enfrentados ao longo de sua trajetória, em uma região

marcada por conflitos, disputas territoriais e desigualdades sociais, a Unifesspa tem muito o que comemorar ao completar 12 anos de existência. Sua história é uma expressão concreta da força e da resiliência do povo do sul e sudeste do Pará, que transformou dificuldades em oportunidades e construiu, junto com a universidade, um projeto de educação pública comprometido com a inclusão, a justiça social e o desenvolvimento regional.

Números – Neste período, a Unifesspa conquistou ao longo desses anos: No ano de 2025, chegamos a pouco mais de 5.700 diplomados na Unifesspa. Com cerca de 750 títulos de mestrado em diferentes programas de Pós-graduação. Temos mais de 10 Empresas Juniores com mais de 550 projetos concluídos por essas empresas. Saímos de 14 grupos de pesquisa (no ano de 2014) para próximo a 200 grupos de pesquisa (pa-

ra o ano de 2025), já tivemos mais de 20 patentes registradas (marca e registros de softwares). Sobre a infraestrutura, demos um salto de cerca de 10 mil metros quadrados para 50 mil metros quadrados de área física. São diversos avanços na Unifesspa.

Todo este crescimento da Unifesspa, é resultado do trabalho de 428 professores e professoras, 276 técnicos e técnicas que transformam sonhos em realidade.

Os gráficos, que demonstram respectivamente a quantidade de discentes diplomados e a quantidade de servidores da Unifesspa, podemos concluir que mesmo diante das restrições orçamentárias, redução da quantidade de servidores e desafios pós-pandemia, a universidade conseguiu ampliar seu impacto social, formando mais profissionais na região, representando um aumento de quase 50% em relação ao ano de 2020.



Unifesspa conta a história de força e resiliência da população do sul e sudeste do Pará

TAY MARQUIORO
DE MARABÁ

Todos os dias, das 7h às 17h, enquanto a cidade segue seu ritmo, um time de heróis anônimos navega pelos rios Tocantins e Itacaiúnas com uma missão clara: manter as águas e praias de Marabá limpas. São os “Garis dos Rios”, agentes do Serviço de Saneamento Ambiental (SSAM) que, há oito anos, retiram diariamente uma quantidade impressionante de resíduos das margens, coletando em média de quatro a sete contêineres de lixo por dia.

O programa, que atua na Praia do Tucunaré e na região do Espírito Santo, conta atualmente com três embarcações e dez agentes dedicados. Eles percorrem as margens, recolhem o lixo deixado por frequentadores e também realizam a coleta doméstica nas residências ribeirinhas de duas a três vezes por semana.

Com a chegada do verão, período de alta temporada entre junho e setembro, o trabalho será intensificado. O contingente aumentará para 16 agentes para dar conta do esperado aumento no fluxo de pessoas e, consequentemente, na produção de lixo.

Mancipor Lopes, diretor-presidente do SSAM, explica a logística e o propósito do programa. “O programa tem como principal finalidade a contribuição ao meio ambiente, com recolhimento de resíduos sólidos deixados pelos usuários desses pontos. Esse material é recolhido, transportado por embarcações e depositados em contêineres na margem, aqui na Santa

ASCOM MARABÁ



Barcaças conduzidas pelos Garis dos Rios garantem a limpeza das margens e das águas de resíduos deixados por banhistas

LIMPEZA PÚBLICA

GARIS DOS RIOS GANHARÃO

reforço na equipe para a temporada de verão

RESÍDUOS - Entre sete e 17 horas, equipe de dez agentes retira dos rios de quatro a dez contêineres de lixo

“O descarte desordenado é o que nos dá mais trabalho, mas os garis dos rios agem com muita alegria”

Rosa, e de lá vão para o aterro sanitário”, detalha o diretor, que lamenta a dificuldade extra causada pelo descarte irregular. “O descarte desordenado é o que nos dá mais trabalho, mas os garis dos rios agem com muita alegria, muito prazer no trabalho”, ressalta Lopes.

Na linha de frente dessa operação está Jefferson Vasconcelos. Há oito anos no programa, o fiscal de equi-

pe conhece como poucos a importância do serviço para a conservação dos rios e o bem-estar do meio ambiente.

Com a experiência de quem vê o resultado do descaso diariamente, ele deixa uma mensagem direta à população.

“Eu queria pedir para a população marabaense e visitante para quando vir à praia no período de verão, levar uma sacolinha, organizar o lixo. Mesmo que deixe na praia, mas deixe organizado que a gente vai passar e recolher”, apela Jefferson.

Para ele, o trabalho vai

além da obrigação e se mistura com um sentimento de orgulho e pertencimento, um sentimento que ele espera compartilhar com todos que usufruem das belezas naturais da cidade. “Para mim, é muito gratificante porque eu amo meu trabalho, admiro meu trabalho. Para mim, é uma felicidade imensa fazer parte desse grupo e essa família que é a Gari dos Rios”, afirma, com um sorriso no rosto.



Carlos Henrique Marques

@carzenriq

OPINIÃO

O limite entre o humor e o preconceito

Nenhum direito no Brasil é absoluto. Com o direito à liberdade de expressão, não seria diferente. Esse direito fundamental previsto na Constituição Federal (artigo 5º, inciso IV) não é irrestrito, muito menos ilimitado. Os limites conceituais e jurídicos desse direito estão na ordem do dia por conta de situações diferentes.

Nos últimos dias, manchetes e redes sociais foram ocupadas por dois casos bem distintos, mas conectados, por abordarem os limites da liberdade de expressão. Uma delas foi a prisão do cantor MC Poze do Rodo, a outra foi a condenação do “humorista” Léo Lins.

No primeiro caso, um dos fundamentos da decisão que autorizou a prisão do MC foi o fato de que, supostamente, suas letras fazem “apologia ao crime”, que suas letras ultrapassariam os limites razoáveis da liberdade de expressão. Além disso, também se investiga uma suposta relação com facções criminosas. Não é segredo para ninguém que estamos vivendo em um país polarizado politicamente e a prisão do MC foi comemorada por uma parcela mais conservadora da sociedade.

A prisão foi um espetáculo midiático, contando com a cobertura dos principais canais de televisão do país, mostran-

do o jovem cantor negro, algemado, sem camisa, sendo levado no camburão. Cinco dias depois a prisão preventiva foi revogada, em decisão que destacou que a liberdade de expressão é um direito fundamental e artistas não podem ser censurados.

Já o caso do Léo Lins, decorre de uma sentença expedida após instrução processual. Na mencionada sentença, o Juiz do caso entendeu que a materialidade e autoria das condutas previstas na acusação foram suficientemente provadas e o condenou à pena definitiva de pouco mais de oito anos de reclusão. Dessa pena ainda cabem recursos e o “humorista” não foi

preso.

Na sentença, a Juíza fundamentou sua decisão tanto em dispositivos legais nacionais, quanto em Tratados Internacionais que o Brasil é signatário. Tais como a Declaração Universal dos Direitos do Homem das Nações Unidas e também a Convenção Internacional sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Racial. A magistrada também foi enfática em destacar que o racismo recreativo (expressão que foi objeto de estudo do jurista Adilson Moreira) é uma das formas do crime de racismo e também deve ser coibida.

A Juíza também destacou que havendo “confronto en-

tre o preceito fundamental de liberdade de expressão e os princípios da dignidade da pessoa humana e da igualdade jurídica devem prevalecer os últimos, na esteira do que decide o Supremo Tribunal Federal há mais de duas décadas”.

Diferente do caso do MC Poze do rodo, as mesmas pessoas que comemoraram a prisão do MC, se insurgiram contra essa sentença que condenou Léo Lins e falaram até em censura ou ditadura. É fácil encarcerar uma pessoa preta e de periferia, enquanto uma pessoa branca facilmente tem respeitada suas garantias processuais previstas na legislação. Além disso, essas



Léo Lins e MC Poze são dois casos que revelam os limites da liberdade de expressão

No confronto entre liberdade de expressão e dignidade da pessoa humana, a segunda prevalece sobre a primeira

manifestações, demonstram que para muitas pessoas as dores de grupos historicamente oprimidos, é facilmente relativizada em nome do “humor” e uma liberdade irrestrita para cometer crimes, enquanto a liberdade de manifestação de pessoas marginalizadas pode ser facilmente deslegitimada.

Enquanto o funkeiro (e, consequentemente, todos os seus fãs e também sua comunidade) é tratado como culpado antes mesmo do julgamento, o humorista condenado vê seus seguidores multiplicarem-se. As mesmas pessoas que aplaudem a prisão preventiva de um artista da periferia, se revoltam quando a justiça, finalmente, pune piadas racistas, homofóbicas, sorofóbicas, gordofóbicas. Liberdade de expressão, afinal, parece ser um privilégio reservado somente a alguns.

Carlos Henrique Marques
Advogado, às vezes atleta e apaixonado por cultura pop

TAY MARQUIORO
DE MARABÁ

No último fim de semana, a Praça do Santuário de Nossa Senhora de Nazaré, na Folha 16, foi palco do lançamento oficial do cartaz do 45º Círio de Nossa Senhora de Nazaré, que acontecerá em 2025 com o tema “Maria, sinal de Esperança”. O evento reuniu dezenas de fiéis, autoridades religiosas e representantes do poder público, marcando um momento de grande devoção e emoção para a comunidade local.

O Círio de Marabá é reconhecido como uma das maiores manifestações religiosas do interior do Pará, atraindo milhares de devotos todos os anos para uma procissão que percorre as ruas da cidade no terceiro domingo de outubro. A apresentação do cartaz é

uma tradição aguardada pelos fiéis, que veem na peça um símbolo da proximidade da celebração e da renovação da fé.

Durante a cerimônia, o prefeito Toni Cunha (PL) destacou a relevância do evento para o município. “Somos um povo cristão. A fé católica é muito forte em Marabá, em Belém e em todo o estado do Pará. Em nossa cidade, a festa do Círio está cada vez mais relevante para os fiéis, que são devotos de Nossa Senhora de Nazaré. O que a prefeitura puder fazer para tornar essa festa mais bonita, grandiosa e espiritual, nós vamos fazer. Estaremos a postos para contribuir e celebrar essa grande festa”, afirmou o gestor.

O secretário municipal de Cultura, Genival Crescêncio, também ressaltou a importância do momento para a comunidade. “Hoje é uma noite

ASCOM MARABÁ



Praça Santuário recebeu dezenas de fiéis para prestigiar o lançamento do Cartaz do Círio 2025

CÍRIO 2025

MARIA É CELEBRADA

como sinal de esperança para a fé

EMOÇÃO - Fiéis, autoridades públicas e religiosas se reúnem na Praça Santuário para lançar cartaz da devoção



Devotas exibem, sorrindo, a peça publicitária que exalta a Virgem

“O cartaz é um símbolo que antecede a grande celebração que ocorre em outubro”

muito especial para a comunidade católica de Marabá, com a apresentação do cartaz do 45º Círio de Nossa Senhora de Na-

zaré, uma das maiores festas religiosas do interior do Pará. É um momento aguardado, porque o cartaz é um símbolo que antecede a grande celebração que ocorre em outubro”, destacou.

O bispo da diocese de Marabá, Dom Vital, foi quem conduziu o lançamento oficial do cartaz, comentando sobre sua beleza e o significado do Círio para a evangelização. “O cartaz deste ano

está belíssimo, traduz com muita sensibilidade o tema ‘Maria, sinal de Esperança’. O Círio é um momento fundamental para renovar a fé do nosso povo, fortalecer a espiritualidade e manter viva a tradição católica em nossa região. É uma alegria ver a participação cada vez maior da comunidade nessa grande manifestação de amor e devoção a Nossa Senhora de Nazaré”, declarou.

NOVIDADE

TAY MARQUIORO
DE MARABÁ

PIX AUTOMÁTICO VAI ser lançado com blindagem a fraudes

SEGURANÇA - Regras obrigam instituições financeiras a análises rigorosas de empresas que vão oferecer o serviço

Prestes a ser lançado, o Pix Automático, nova modalidade de pagamentos recorrentes, ganhou um robusto pacote de segurança para proteger os consumidores de possíveis fraudes. O Banco Central (BC) publicou, na última semana, um conjunto de regras que obriga as instituições financeiras a realizarem uma análise rigorosa das empresas que desejam oferecer a funcionalidade a seus clientes. O objetivo é claro: garantir a idoneidade e a confiabilidade das pessoas jurídicas que receberão os pagamentos.

Com o lançamento previsto para amanhã (16), a medida exige que bancos e instituições de pagamento verifiquem a fundo a integridade das empresas cadastradas. Essa análise será pautada em três eixos principais: a checagem de dados cadastrais, a compatibilidade da atividade econômica com o serviço oferecido e o histórico de relacionamento da empresa com o sistema financeiro. “As instituições financeiras associadas ao Pix deverão verificar a idoneidade das empresas, avaliando a confiabilidade e integridade dos clientes que oferecerem o Pix automático”, determina a norma do BC.

A varredura cadastral incluirá a data de inscrição no CNPJ, a situação do CPF dos sócios e administradores, a natureza jurídica e a classificação da atividade econômica (CNAE) da companhia. Além disso, as instituições financeiras deverão cruzar infor-

mações para avaliar se a atividade da empresa é compatível com o serviço que ela pretende cobrar via Pix Automático. Serão analisados dados como o “valor do capital social”, a “quantidade de funcionários” e o “faturamento” declarado.

O histórico da empresa também estará sob escrutínio. Fatores como o “tempo

No Pix automático valores e datas de pagamento são definidos pelo cobrador; pagante só autoriza o débito

de abertura da conta” e a “fre-

quência das transações” serão considerados para traçar um perfil de risco e autorizar ou não o uso da nova ferramenta de cobrança.

COMO VAI FUNCIONAR O PIX AUTOMÁTICO?

No começo deste mês de junho, o Banco Central expli-

cou que o Pix Automático será uma via de mão única: apenas pessoas físicas poderão ser as pagadoras, enquanto empresas atuarão como receptoras.

O funcionamento será simples para o consumidor. O pagador precisará dar uma autorização prévia, uma única vez, definindo regras como o valor máximo a ser debitado em cada pagamento. Dias antes do vencimento, a empresa enviará a cobrança para a instituição financeira do cliente. O banco, por sua vez, agendará o débito e notificará o pagador, que terá tempo para “conferir, antes do dia do pagamento, se o valor cobrado está correto”. Para a pessoa física, o serviço será gratuito.

É importante destacar que o Pix Automático não se confunde com o Pix Agendado, funcionalidade que já existe desde 2024. No Pix Agendado Recorrente, que se tornou obrigatório para os bancos em outubro do ano passado, a responsabilidade de inserir os dados é totalmente do pagador. É o cliente quem digita a chave Pix da empresa, o valor, a quantidade de parcelas e a periodicidade do pagamento. Essa dinâmica, embora útil para micro e pequenas empresas, abria margem para erros de digitação por parte do pagador, com divergências em relação ao tipo de cobrança da empresa.

A grande mudança do Pix Automático está justamente aí. Os valores e as datas de pagamento são definidos pelo cobrador, com o pagante apenas autorizando o débito, o que traz mais segurança e precisão para as transações recorrentes.



BC exige que empresas garantam idoneidade e confiabilidade das que receberão os pagamentos

DIVULGAÇÃO

TAY MARQUIORO
DE MARABÁ

Os produtores rurais paraenses ganharam mais tempo para regularizar a situação de seus animais. A Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará) prorrogou o prazo para a atualização cadastral obrigatória de todos os animais de produção. A nova data limite é 16 de julho de 2025 e já foi oficializada no Diário Oficial do Estado (DOE).

A medida estende o período estabelecido pela Portaria N.º 2229, de 29 de abril de 2025. Até a nova data, o produtor ou seu representante legal deve comparecer a uma das unidades da Adepará espalhadas pelo estado. É necessário apresentar um documento oficial com foto e a relação completa de todas as espécies criadas na propriedade, incluindo bovinos, búfalos, equinos, asininos, muars, suínos, ovinos, caprinos, aves, abelhas e

até animais aquáticos.

Nesta etapa da campanha, uma exceção foi mantida: os produtores dos municípios do Arquipélago do Marajó não precisarão realizar a atualização.

A insistência na atualização cadastral não é mera burocracia. Segundo a Adepará, o levantamento é uma ferramenta estratégica essencial para a saúde do rebanho paraense. O cadastro agropecuário é muito importante porque fornece o conhecimento dos territórios, e isso permite o desenvolvimento de estratégias de prevenção, mitigação, controle e erradicação de doenças.

A importância do censo se tornou ainda maior com o recente reconhecimento internacional do Pará como zona livre de febre aftosa sem vacinação. Manter os dados dos rebanhos atualizados é, agora, peça-chave para que o produtor colabore com as novas “medidas de vigilância baseada em risco”, que substituíram a vacinação. Entre as ações de segurança estão a

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Frangos, quando for o caso, devem constar na lista de atualização de cadastro à Adepará

16 DE JULHO

PRORROGADO PRAZO

para atualizar o cadastro de animais

PROCEDIMENTO - Produtor deve procurar a Adepará com a relação de todas as espécies criadas na propriedade

Vacinação contra aftosa foi substituída por inspeção clínica, mapeamento da propriedade e cadastro

inspeção clínica de animais, o mapeamento de propriedades e, crucialmente, o cadastro agropecuário.

Atualmente, o Pará detém o segundo maior rebanho do Brasil, com mais de 26 milhões de animais. O estado possui mais de 120 mil produtores cadastrados, que ocupam cerca de 15% do território paraense.

Os servidores da agência estão mobilizados para o atendimento. A diretora-geral em exercício, Lucionila Pimentel, destacou o esforço da equipe para garantir a

qualidade do serviço. “Esse período da atualização cadastral movimentará as unidades da Agência de Defesa em todo o Estado, tendo em vista que estamos presentes nos 144 municípios paraenses, e requer um esforço maior dos servidores para garantir a prestação de um atendimento de qualidade ao produtor rural que se desloca para fazer o recadastramento dos rebanhos”, afirmou a diretora.



Pará, livre da aftosa, mantém medidas de vigilância baseadas em risco

MPPA

TAY MARQUIORO
DE MARABÁ

Em um esforço para alinhar produção agrícola e preservação ambiental na Amazônia, o Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) promoveu, no final do mês de maio, o III Fórum de Desenvolvimento Sustentável da 3ª Região Agrária. O evento, realizado em Marabá, se consolidou como um palco crucial para o debate sobre o futuro da agricultura familiar, reunindo mais de 400 pessoas, entre autoridades, agricultores, pesquisadores e representantes de 23 municípios do sul e sudeste do estado, além de São Félix do Xingu como convidado.

O encontro, organizado pela Promotoria de Justiça Agrária de Marabá, foi desenhado para ser um espaço de diálogo e construção de soluções. A promotora Alexssandra Mardegan, idealizadora do fórum, destacou a amplitude do evento.

“Estamos no nosso terceiro fórum agrário da sociobiodiversidade, com mais de 400 participantes, entre representantes dos municípios, produtores e especialistas. Temos um ciclo de palestras com professores e pesquisadores da UFPA, Unifesspa e Embrapa, abordando temas como produção sustentável, desenvolvimento e biodiversidade”, explicou a promotora.

Além do debate técnico, o fórum abriu espaço para a prática. Uma feira com produtos da agricultura familiar, cultivados com apoio de ações do Ministério Público,

AGRICULTURA FAMILIAR TEM futuro em debate em fórum de sustentabilidade

DIÁLOGO - Mais de 400 pessoas de 23 municípios participaram do evento organizado em Marabá



DIVULGAÇÃO/MPPA

Promotora Alexssandra Mardegan idealizou o fórum da sociobiodiversidade

estadual “à disposição para apoiar projetos voltados à agricultura familiar”.

O DESAFIO DA TECNOLOGIA NO CAMPO

Para a promotora Alexssandra Mardegan, o caminho para o fortalecimento do setor passa, necessariamente, pela inovação e pelo acesso à tecnologia.

“O pequeno produtor tem diversos desafios, mas ele tem que produzir mais, no pequeno espaço que possui. E, para isso, precisa de tecnologia. Contamos com as nossas universidades e seus pesquisadores para iniciarmos uma nova etapa”, ressaltou Mardegan.

Em um ano em que os olhos do mundo se voltam para a Amazônia com a proximidade da 30ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), em Belém, iniciativas como o fórum ganham ainda mais relevância. O evento funciona como uma ferramenta de capacitação e inclusão, impulsionando políticas públicas mais eficazes e demonstrando que é possível conciliar desenvolvimento econômico com a preservação da biodiversidade.

foi montada e aberta ao público, exibindo a riqueza e o potencial da produção local.

Um dos destaques do evento foi a apresentação de uma iniciativa inovadora que transforma um problema em solução: madeira apreendida em operações conjuntas com Ibama, Semma e polícias Federal e Rodoviária Federal está sendo reaproveitada para

“O pequeno produtor tem diversos desafios, mas ele tem que produzir mais, no pequeno espaço que possui”

a confecção de caixas de mel, cochos para fermentação de

cacau e outros insumos, beneficiando diretamente os produtores.

O evento contou com forte apoio institucional. A promotora Josélia Leontina Barros, coordenadora do MPPA no sudeste do estado, participou da abertura, e o secretário regional de governo, João Chamon Neto, parabenizou a iniciativa e colocou o governo

TAY MARQUIORO
DE MARABÁ

Até o próximo dia 30 de junho, a Prefeitura de Marabá estará recebendo sugestões da população para o Plano Plurianual 2026-2029 e Lei Orçamentária Anual 2026. Essa é uma chance que os marabaenses têm de opinar diretamente sobre a aplicação de recursos públicos nos próximos anos, podendo indicar quais áreas devem ser prioritárias.

A participação é aberta a todos e é considerada essencial para a construção de políticas públicas mais justas e eficazes. Assim, as contribuições podem ser direcionadas para cinco grandes eixos que moldam o desenvolvimento da cidade: Desenvolvimento Social, Humano e Qualidade de Vida; Desenvolvimento Econômico; Desenvolvimento e Modernização da Gestão Pública; Desenvolvimento Urbano e Rural; Ordenamento do Território; e Planejamento a longo prazo.

O Plano Plurianual (PPA) é o principal instrumento de planejamento de médio prazo do governo. Previsto no artigo 165 da Constituição Federal, ele estabelece as diretrizes, objetivos e metas da administração pública para um período de quatro anos. É no PPA que se define, por exemplo, a criação e manutenção de programas de longa duração.

Já a Lei Orçamentária Anual (LOA) detalha as receitas e despesas que serão realizadas no ano seguinte, funcionando como a ferramenta de gestão mais importante do poder público.

TAY MARQUIORO



População de Marabá pode acessar o site oficial da Prefeitura e acesar o link 'Audiência Pública Online LOA'

LOA E PPA 2026

PÚBLICO PODE APRESENTAR

sugestão para aplicação de recursos até o dia 30

PRIORIDADES - Participação aberta é considerada essencial a políticas públicas mais justas e eficazes

Todas as propostas enviadas pela população durante a audiência pública serão analisadas pela equipe técnica da prefeitura. Aquelas que forem consideradas viáveis poderão ser incluídas nos projetos de lei que, posteriormente, serão enviados para votação e

Equipe técnica da Prefeitura analisará todas as propostas enviadas durante a audiência pública

aprovação na Câmara Municipal de Vereadores.

COMO PARTICIPAR

O canal de participação da população é simples e totalmente online. O cidadão pode acessar o site oficial da Prefeitura de Marabá, no en-

dereço www.maraba.pa.gov.br, e clicar no banner "Audiência Pública Online LOA". Com isso, basta preencher as informações solicitadas.

Após se identificar, o internauta pode indicar até três propostas como prioridade, dentro da cada área temática.

RECONFIGURAÇÃO

TAY MARQUIORO
DE MARABÁ

RECEITA DE MARABÁ SUPERA a de Parauapebas pela primeira vez em 32 anos

MUDANÇA - Foram R\$ 163,61 milhões, contra R\$ 158,73 milhões, marco que não se registrava desde 1993

Em um feito inédito nas últimas três décadas, o município de Marabá ultrapassou Parauapebas em arrecadação mensal, sinalizando uma potencial e significativa mudança no eixo econômico do sudeste paraense. Dados oficiais de abril de 2025 revelam que Marabá registrou uma receita de R\$ 163,61 milhões, enquanto Parauapebas, por muito tempo líder na região, somou R\$ 158,73 milhões. Esse marco não era visto desde 1993, quando a moeda do país era o Cruzeiro Real.

As informações são do Blog do Zé Dudu, obtidas a partir de levantamento realizado junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN). De acordo com o desempenho histórico, há 32 anos, a última vez que Marabá esteve à frente, a arrecadação foi o equivalente a R\$ 1,25 milhão, contra R\$ 1 milhão de Parauapebas.

A nova configuração econômica é reforçada pelo balanço do primeiro quadrimestre de 2025. Entre janeiro e abril, a Prefeitura de Marabá viu suas receitas líquidas crescerem 15%, saltando de R\$ 475 milhões em 2024 para aproximadamente R\$ 550 milhões este ano. Em um movimento contrário, Parauapebas enfrentou uma retração de 10,6%, com a arrecadação caindo de R\$ 854 milhões para R\$ 763 milhões no mesmo período.

A principal razão para essa inversão de papéis está na indústria extrativa mineral. Marabá tem colhido os frutos da exploração de minério de cobre, que gerou royalties ex-

pressivos. Somente em maio de 2025, o município recebeu R\$ 19,31 milhões por essa atividade, posicionando-se como uma das cidades com maior crescimento de receitas no Brasil.

Enquanto isso, Parauapebas, historicamente conhecida como a “Capital do Minério” e potência nacional na extração de minério de ferro, sente o impacto da redução das operações da Vale. A gigante da mineração tem

Conhecida como a Capital do Minério, Parauapebas sente o impacto da redução das operações da Vale

redirecionado seu foco para o município de Canaã dos Carajás, que assumiu a liderança na produção da commodity.

Canaã também sentiu uma

leve queda. Nos primeiros quatro meses de 2025, o município arrecadou R\$ 612 milhões, uma redução de 2,4% em comparação com os R\$ 627 milhões do ano anterior.

Separados por apenas 170 quilômetros, os dois gigantes paraenses vivem agora realidades opostas. Marabá experimenta um ciclo de prosperidade, enquanto Parauapebas se depara com o desafio de reinventar sua economia, historicamente dependente

de uma atividade que agora migra para outras fronteiras.

Apesar do cenário de bonança financeira, a gestão do prefeito de Marabá, Toni Cunha (PL), tem adotado uma postura racionalidade com a aplicação dos recursos públicos. A exceção é a área da Saúde, onde a gestão tem concentrado seus esforços na construção de um novo pronto-socorro municipal, obra financiada pela Vale e iniciada ainda no governo anterior.



RICARDO TELES

Extração de minério de cobre tem gerado royalties expressivos, que incrementam a receita de Marabá

Cultura

Marabá OLIBERAL



Siba Silva, presidente da Licmab: sorteio foi bastante transparente



TRANSPARÊNCIA

Sorteio define programação do 38º Festejo Junino

EXPECTATIVA - Prefeitura monta a estrutura na Arena Z-30 para a apresentação dos espetáculos

TAY MARQUIORO
DE MARABÁ

A programação do 38º Festejo Junino de Marabá está fechada. O sorteio da ordem de apresentação dos grupos juninos

“Estamos trabalhando muito para que tudo saia dentro do previsto”

Genival Crescêncio, secretário de Cultura: Arena Z-30 terá podagems de árvore e pintura

Dirigentes de grupos juninos acompanham sorteio da ordem de apresentações



ocorreu nesta quinta-feira, 5, na Biblioteca Municipal Orlando Lima Lobo, com a presença de representantes das agremiações (juninas e bois-bumbás), da Secretaria de Cultura de Marabá (Secult) e da Liga Cultural de Marabá (Licmab).

Siba Silva, presidente da Licmab, conduziu o sorteio, realizado de maneira manual na frente dos representantes. Os papéis com os nomes das agremiações eram sorteados para cada dia do festejo, entre juninas mirins e adultas, dos Grupos A e B, e dos bois-bumbás.

“Pela minha avaliação, foi

bastante positivo, um sorteio bastante transparente, grupo por grupo. A expectativa da Liga com o festejo é a melhor possível. Estamos trabalhando muito para que tudo saia dentro do previsto. Este ano, estamos bem mais cautelosos quanto ao regulamento e eu creio que quem vai ganhar com tudo isso é a população”, afirma a presidente.

Nos próximos dias, a Secult fará encontros com outros órgãos, como os de segu-

Espetáculos
no Festejo Junino de Marabá assumem as cores da vibração popular





**De biquini, Claudia Alencar
toma banho de autoestima**
Página 26

FOTOS: ASCOM MARABÁ



rança, para alinhar o planejamento referente ao festejo. Segundo o titular da pasta, Genival Crescêncio, o espaço já está em preparação para a montagem da estrutura.

“Agora é acompanhar a montagem da estrutura na Arena Z-30. A Prefeitura fez pequenas adaptações que eram aguardadas há muito tempo. Essa semana, vamos finalizar a organização do espaço com podagem das árvores, pinturas etc.”, ressalta.

A abertura do festejo ocorre no dia 20 com o Arrastão Cultural, que conta com a participação dos grupos e concurso Rainha da Diversidade. Haverá ainda apresentações especiais da Junina Alegria Não Tem Idade da Secretaria de Assistência Social, Proteção e Assuntos Comunitários (Seaspac); Boi-Bumbá Estrela da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae); Companhia de Dança Encantos do Norte; Boi-Bum-

bá Mirim Flor do Campo; Pássaro Rouxinol; e Junina Estrela da Noite.

As apresentações se iniciam no dia 21 e seguem até o dia 26. Nos dias 27, 28 e 29 acontecem as finais do boi-bumbá e dos grupos B e A, respectivamente. Nesse dias também ocorrem as apresentações das três primeiras colocadas entre as juninas mirins. Confira ao lado a programação com a ordem das apresentações:

CONFIRA

Programação cultural 38º Festejo Junino

Local: Arena Junina

20/6 (SEXTA-FEIRA)

- A partir das 19h/Saída às 20h30 - Arrastão Cultural com Juninas e Bois-Bumbás para Arena Junina (Concentração na Praça Duque de Caxias)
- 21h30 - Concurso Rainha da Diversidade 2025

21/6 (SÁBADO)

- A partir das 19h30
- Junina Alegria Não Tem Idade – Seaspac (Participação Especial)
- Junina Levada Louka Mirim
- Boi-Bumbá Flor do Campo
- Junina Rei do Sertão – Grupo B
- Junina Diamante Negro – Grupo B
- Junina Sedução Junina – Grupo A
- Junina Sereia da Noite – Grupo A

22/6 (DOMINGO)

- A partir das 19h30
- Boi-Bumbá Estrela da APAE (Participação Especial)
- Junina Fogo no Rabo Mirim
- Boi-Bumbá Aroeira
- Boi-Bumbá Treme Terra
- Junina Coração de Estudante – Grupo B
- Junina Luar do Sertão – Grupo B
- Junina Arretados da Paixão – Grupo A

23/6 (SEGUNDA-FEIRA)

- A partir das 19h30
- Junina Amor Perfeito Mirim
- Junina Sereia da Noite Mirim

Junina Luar do Sertão Mirim
Boi-Bumbá Senador
Junina Splendor Junino – Grupo B
Junina Fogo no Rabo – Grupo A
Junina Fuá da Conceição – Grupo A

24/6 (TERÇA-FEIRA)

- A partir das 19h30
- Cia. de Dança Encantos do Norte (Participação Especial)
- Junina Gigantes do Norte Mirim
- Junina Splendor Junino Mirim
- Boi-Bumbá Estrela Dalva
- Junina Águia de Fogo – Grupo B
- Junina Balão de Chita – Grupo A
- Junina Arrastão do Amor – Grupo A

25/6 (QUARTA-FEIRA)

- A partir das 19h30
- Boi-Bumbá Mirim Flor do Campo
- Pássaro Rouxinol (Participação Especial)
- Junina Encanto Junino Mirim
- Boi-Bumbá Diamante Negro
- Junina Coração Junino – Grupo B
- Junina Noda de Caju – Grupo B
- Junina Gigantes do Norte – Grupo A

26/6 (QUINTA-FEIRA)

- A partir das 19h30
- Junina Estrela da Noite (Participação Especial)
- Junina Águia de Fogo Mirim
- Junina Arrastão do Amor Mirim


Jairon Gomes

jaironbg@gmail.com

OPINIÃO

Bembé do Mercado, maior candomblé de rua do mundo

Confesso a vocês que conhecer a cidade de Santo Amaro, localizada no Recôncavo Baiano, sempre foi algo que me instigou desde a década de 1990, quando eu era um fã inveterado de Daniela Mercury. Isso se intensificou após o lançamento do álbum “Feijão Com Arroz”, que trazia a quinta faixa do disco intitulada “Dona Canô”. Nascia aí um desejo pujante de conhecer um Brasil profundo, para além daquele retratado nos livros de história do ensino médio que eu cursava na época.

É dessa época também o sucesso da primeira versão da novela “Renascer”, exibida em 1993, um potente folhetim brasileiro que nos brindou com personagens memoráveis e uma trilha sonora repleta do puro suco da música popular brasileira. A história, escrita por Benedito Ruy Barbosa, narra a saga de José Inocêncio, um homem que constrói um império no cacau, e a complexa relação com seus filhos, especialmente João Pedro. Assistia a cada capítulo atentamente ao lado de minha mãe, uma memória afetiva que guardo com muito carinho até hoje. A Bahia já havia me tomado.

Uma primeira tentativa de conhecer a pequena cidade de Caetano e Bethânia, dois ori-



Santo Amaro da Purificação saúda o 13 de Maio com o Bembé do Mercado

xás da MPB, quase foi realizada em meados dos anos 2010, porém, sem sucesso. Com a aprovação na pós-graduação em Política e Gestão Cultural pela Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB), em parceria com a Escola Solano Trindade (Escult), e com o suporte do IFG e a chancela do Ministério da Cultura, esse desejo finalmente se concretizou.

Muito além da realização do primeiro encontro presencial dos alunos da terceira turma da referida pós-graduação, ir a Santo Amaro em pleno mês de maio foi um presente dos deuses. A atividade foi um verdadeiro exercício

antropológico em muitos sentidos. Primeiro, pelo encontro com mais de cem pessoas de diversos territórios do país, contemplando todas as mesorregiões do Brasil. O segundo ponto foi o exercício auto-etnográfico proposto a cada aluno, como parte integrante da disciplina “Gestão Cultural: do tecnicismo ao engajamento”, oferecida no primeiro módulo da pós.

Entretanto, o ponto alto da experiência cultural não estava em nenhum dos livros do período escolar, nem tão pouco nos enredos das novelas das oito. A abertura dos trabalhos de nosso primeiro encontro presencial acontecia

justamente no primeiro dia das festividades do Bembé do Mercado. Na segunda-feira à noite, às vésperas da alvorada de fogos, uma energia contagiante tomava conta de todos; acordar às quatro da manhã foi quase inevitável diante das vibrações de uma cidade que não havia dormido, reafirmando o dia 13 de maio em mais um ano.

Uma manifestação cultural que acontece desde 1989, quando o pai de santo João de Obá, juntamente com seus filhos e filhas de santo e pescadores da cidade, saíram às ruas para comemorar um ano de liberdade, da Abolição da Escravatura, saudando os ori-

Desculpe, Dona Canô, mas João de Obá, Xangô e Pai Pote, a essa altura, já tinham me roubado por inteiro

xás pela conquista e ofertando presentes a Iemanjá. Passados tantos anos e muitos desejos de viver aquele Brasil tão real, estava eu ali, frente ao Samba de Roda, Samba de Mãe, Nego Fugido, ao maior Candomblé de rua, ao Xirê, a casa de casa de Iemanjá ao lado direito do barracão, além do levantamento do mastro no dia 13.

Voltei para casa cantando a música “Dia 13 de maio em Santo Amaro, na Praça do Mercado, os pretos celebravam (talvez hoje ainda o façam)... lembro da maniçoba, foguetes no ar, pra saudar Isabel, ô Isabé”. A essa altura, Mariene De Castro já estava no palco em uma madrugada de sábado para domingo, quando eu aterrissava em Marabá com o coração radiante, energizado e com aquele desejo de um erê realizado. Desculpe, Dona Canô, mas João de Obá, Xangô e Pai Pote, a essa altura, já tinham me roubado por inteiro.

Jairon Gomes
Mestre pela UFNT, dirigente do Pontal Instituto Cultural e produtor cultural.

PALCO E PLATEIA

DE MARABÁ

Se o teatro sempre foi sinônimo de presença, de troca ao vivo entre palco e plateia, uma nova iniciativa brasileira mostra que essa conexão também pode acontecer na tela. Com avatares, interação em tempo real e dramaturgia nacional, a e-Teatro WeDo! leva os palcos para dentro das casas e para além das grandes cidades.

A proposta é ousada: criar a primeira casa de espetáculos totalmente virtual e gamificada do mundo. A ideia surge em um cenário preocupante — segundo dados recentes, 46% das cidades brasileiras não possuem nenhum espaço cultural. Fora dos grandes centros e capitais com tradição cênica, como São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Belo Horizonte, milhares de pessoas têm pouco ou nenhum contato com o teatro.

Por meio da tecnologia, a e-Teatro WeDo! quer romper essas barreiras geográficas. A plataforma é acessada diretamente pelo navegador de tablets ou computadores e simula toda a experiência teatral: o público escolhe um avatar, circula por um foyer virtual, interage com outros espectadores e assiste a espetáculos ao vivo em grupo, com recursos como chat de voz e emojis interativos.

Ao contrário dos streamings tradicionais, que apenas exibem gravações, a proposta da WeDo! valoriza o momento da apresentação como um evento único. “Criamos a e-Teatro WeDo! para mudar isso — não apenas digitalizando os espetáculos, mas reinven-

TEATRO SE CONECTA COM O seu público por meio de uma plataforma virtual

NOVIDADE - Proposta é criar primeira casa de espetáculo que chega às casas e rompe barreiras geográficas



DIVULGAÇÃO

e-Teatro We Do! valoriza o momento da apresentação dos atores como um evento único

tando a experiência de assistir, interagir e se emocionar em comunidade”, afirma Carol Guimarães, diretora e CEO da WeDo! Entretenimento.

A estreia da plataforma aconteceu em 20 de maio, com três produções exclusivas: Maria Peregrina, drama com direção de Claudio Mendel, inspirado em uma peregrina real; Moléstia, thriller psicológico dirigido por Marcéu Pierrotti que trata de abuso infantil e neurodiversida-

“É uma nova dinâmica de participação, que estimula o engajamento ativo do público”

de; e Nunca Vi uma Gaivota, montagem metalinguística de Carolina Marafiga Minuzzi com direção de Flavia Pucci, inspirada livremente na obra

de Tchekhov.

A experiência gamificada começa antes mesmo da peça. O espectador personaliza seu avatar (com a promessa de mais opções em versões futuras), circula pela área comum, acessa a bilheteria digital e escolhe sua sessão. Os ingressos custam R\$ 15 (inteira) e R\$ 7,50 (meia-entrada), com sessões às 20h30 todos os dias e às 16h de quinta a domingo. O sistema segue a legislação federal e garante

meia para estudantes, pessoas com deficiência, jovens de baixa renda e idosos.

Além de mais acessíveis que os ingressos de teatros físicos, as produções têm temporadas limitadas, preservando o caráter efêmero da arte teatral. “É uma nova dinâmica de participação, que estimula o engajamento ativo do público e resgata o sentido coletivo da experiência teatral, mesmo no ambiente digital”, diz Didi Paulini, produtora e COO da WeDo!.



FAMOSOS

BRUNA MARQUEZINE

Atriz põe biquini branco para aproveitar o sol na praia

só - Paparazzi fotografaram a musa, solitária, curtindo a própria companhia em frente ao mar

FABRÍCIO PIOYANI / AGNEWS

A atriz **Bruna Marquezine** aproveitou a tarde ensolarada desta quarta-feira, 4, para curtir um passeio ao ar livre. Sozinha, ela foi até uma praia no Rio de Janeiro para renovar o bronzado e curtir o mergulho no mar.

Os paparazzi flagraram quando ela estendeu sua canga na areia da praia para ficar tranquila enquanto curti a própria companhia. Para a ocasião, a estrela escolheu um biquíni branco no estilo fio-dental e ostentou sua beleza impecável, com direito a barriga sarada e curvas impecáveis.

FOFOQUEIRA?!

A atriz Bruna Marquezine foi alvo de um comentário inusitado de um ator que já trabalhou com ela no cinema. Em entrevista na CCXP México, o ator Xolo Maridueña foi questionado se ainda lembrava do significado da palavra fofoca em português e logo lembrou da amiga brasileira.

“É fofoca mesmo! A Bruna é definitivamente fofoqueira”, entregou ele, entre risos, e fez a plateia cair na gargalhada com a revelação.

Além disso, Xolo fez elogios para a amizade com Bruna. “Ela esteve presente em um momento muito especial e me mostrou tudo de bom que o Brasil tem”.

“Ela esteve presente em um momento muito especial”



Rebeca e Gabi têm torcida na internet por um romance

Rebeca Andrade e **Gabi Guimarães** posaram lado a lado durante uma viagem. A ginasta e a jogadora de vôlei aproveitaram o cenário paradisíaco das Ilhas Canárias, na Espanha, agitando o fã-clubes que torce para que a amizade seja algo mais íntimo.

A publicação foi feita no Instagram de Rebeca. “Dumpzin com elas!”, escreveu na legenda.

As imagens mostram Rebeca aproveitando um passeio de lancha por Tenerife, que faz parte das Ilhas Canárias espanholas. Além da presença de Gabi Guimarães, a ginasta também apareceu com um sorriso no rosto ao lado da jogadora de vôlei Juliana Paes Filippelli. Apesar das imagens deixando claro o clima de amizade, internautas não pararam por aí e agitaram as redes sociais ao especular um suposto envolvimento amoroso entre Rebeca e Gabi, que são apenas amigas.

Minotauro montou um cavalo branco para chegar ao altar

Rodrigo Minotauro, ex-lutador de MMA e campeão UFC, casou-se com a psicóloga **Quiteria Machado**. O baiano compartilhou os registros emocionantes da cerimônia nesta quinta-feira, 5, e um detalhe chamou atenção. O noivo chegou ao casamento, realizado numa praia no litoral de São Paulo, montado em um cavalo branco.

“Momentos de amor, união e fé,

onde sentimos a forte presença de Deus marcada em casa detalhe. Fizemos uma cerimônia cristã na praia abençoada e ungida por Deus, com a presença do nosso pastorzão, André Fernandes e poucos amigos e familiares que estavam lá para nos abençoar”, escreveu o lutador no Instagram, celebrando a união que aconteceu no último fim de semana.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



DIIGO MASSARELLI/REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Lucélia volta à Rússia, onde é amada por ‘Escrava Isaura’

Lucélia Santos está de volta à Rússia. A atriz viajou acompanhada do único filho, o ator **Pedro Neschling**, para o país onde é idolatrada por causa da novela “Escrava Isaura”. Ela vai participar de um festival de cinema, que acontece em meio à guerra contra a Ucrânia.

Lucélia esteve pela primeira vez na Rússia em 2018, mas ela já era

um sucesso por lá desde a exibição da novela no fim dos anos 1980. “Escrava Isaura” foi a primeira produção brasileira a ser exibida no país.

O sucesso de “Escrava Isaura” foi tão grande na Rússia que a exibição do último capítulo fez o Parlamento da Federação Russa terminar uma sessão mais cedo.

‘Maravilhosa e dourada’, Dira Paes se mostra na internet

Dira Paes arrancou elogios dos seguidores das redes sociais nesta segunda-feira, 2, ao compartilhar uma sequência de cliques esbanjando toda sua beleza natural.

Em seu perfil oficial, a atriz surgiu exibindo seu corpo escultural ao posar de biquíni em meio à natureza. Além disso, ela também postou uma bela

imagem do mar e por do sol. “Hora dourada de dias dourados”, escreveu a artista na legenda da publicação.

Rapidamente o post recebeu diversos elogios. “A mulher da Amazônia é linda demais”, afirmou a cantora Gaby Amarantos. “Maravilhosa e dourada”, disse a cantora Fafá de Belém. “Muito linda”, escreveu uma seguidora. “Sempre nos surpreendendo com as melhores fotos de por do sol e você!!! Linda e maravilhosa”, falou uma fã.

Vale lembrar que Dira Paes está na série Pablo e Luisão, nova série do Globoplay, que estreou no dia 22 de maio.



Claudia Alencar começou a semana com a autoestima renovada. Isso porque a atriz, de 74 anos de idade, posou de biquíni em cliques compartilhados na web, nessa terça-feira (10), e foi elogiadíssima pelos internautas. “Maravilhosa”, “espetacular” e “deusa” foram alguns dos inúmeros comentários que tomaram conta do perfil da artista. Em conversa exclusiva com a Quem, ela conta que se sente feliz com o carinho que recebe dos fãs.

“Eles são uma verdadeira alegria! Adoro quando os encontro ou sou encontrada por eles, é uma chuva de carinho”, derrete-se a artista, que enfrentou sérios problemas de saúde nos últimos anos, incluindo cinco dias em coma por conta de uma infecção bacteriana e uma delicada cirurgia na coluna, além de quase um ano de internação.

Desde que se recuperou, Claudia tem conciliado seu tempo entre o trabalho e a família. “Gosto de criar, atuando, escrevendo, de ver os amigos no teatro, no cinema, e ao meu lado. Adoro estar com os meus filhos, amando-os e sendo amada. Adoro viver!”, afirma.

Para manter a boa forma física, ela não faz grandes sacrifícios, já que leva uma vida saudável desde a adolescência. “Desde os 13 anos de idade faço exercícios, danço e há décadas faço malhação. Falta voltar a dançar. E sempre exercitei a minha mente lendo, escrevendo, pintando... Não mudei a mi-

nhá rotina, aprimorei. Faço musculação, ioga e esteira de segunda à sexta. Deveria ir aos sábados, mas dá preguiça”, entrega, aos risos.

“A VIDA É PARA SER DESFRUTADA”

Longe das novelas desde Rocky Story, exibida em 2017 na Globo, a atriz está cheia

de projetos de trabalho para o segundo semestre. “Estou captando patrocínio para uma peça incrível, chamada ‘Camaradas’, do Aloísio

Villar. Continuo na ativa (risos). Gostaria muito de voltar a fazer novela com Aguinaldo Silva. Estou tentando!”, conta.

Prestes a completar 75 anos no dia 12 de julho, Claudia admite não sentir o passar dos anos. “Não me sinto com os 74 anos da geração anterior. Minha geração quebrou tabus na década de 70 e continua quebrando... A vida é para ser desvendada e desfrutada. Cada dia me ensino alguma coisa nova em algum campo do conhecimento. Quando me perguntam a idade, não penso nisso, penso em viver, em aprender, em me doar”, argumenta.

Claudia diz que está com a saúde perfeita após o susto dos últimos anos. “Estou ótima. Danço muito. Adoro dançar. E estou muito feliz. Venci a tal da bactéria, dei um chega para lá nela”, brinca, contando que está solteira após se relacionar com o advogado Emanuel Brito, de 49 anos, e outro rapaz. “Agora estou me namorando, é uma delícia!”, ensina ela, que tem um sonho em vista: “Quero um país sem pobreza, com todos tendo acesso à educação e à saúde. Acho que estamos no caminho certo. Viva a democracia!”



REPRODUÇÃO INSTAGRAM

Claudia Alencar fará 75 anos em julho e diz que não sente o passar dos anos

AOS 74 ANOS

CLÁUDIA ALENCAR PÕE biquíni e toma banho de autoestima

PÓS-COMA - Depois que se recuperou, a atriz colhe elogios por sua boa forma moldada a musculação e ioga

MEMÓRIA EM JULGAMENTO

EXPOSIÇÃO MOSTRA

processos de repercussão nacional

TRANSFORMAÇÕES - Uma das histórias em evidência é o do assassinato da atriz Daniella Perez

O assassinato da atriz Daniella Perez (1970-1992) estará na mostra Memória em Julgamento, que reúne documentos históricos de histórias que marcaram a justiça e a sociedade. A exposição é uma parceria entre o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, mergulha em processos icônicos que refletem as transformações do país, do Brasil Colônia aos dias atuais.

A abertura da exposição Memória em Julgamento aconteceu na quarta-feira (11), às 18h. O trecho “Daniella Perez: do romance na TV à tragédia real” lembra que na noite de 28 de dezembro, a jovem atriz, de 22 anos, foi assassinada em um terreno na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, pelo ator Guilherme de Pádua (1969-2022) e Paula Thomaz, com quem era casado.

Na época, Daniella e Guilherme interpretavam um casal apaixonado na novela De Corpo e Alma (Globo, 1992), assinada por Gloria Perez. O processo 4330/1993 detalha a crueldade: Daniella foi imobilizada com uma “gravata” e esfaqueada repetidamente. O motivo? “Caprichos e obsessão” de Guilherme de Pádua e Paula Thomaz, segundo o

REPRODUÇÃO



Daniella Perez, com a mãe, a novelista Glória Perez

“O sofrimento é imensurável cada vez que a mídia revive esse caso”

Ministério Público.

A mãe da vítima, Glória Perez, e o marido da atriz, Raul Gazolla, acompanharam cada etapa do julgamento. Em depoimento, destaca-

ram: “O sofrimento é imensurável cada vez que a mídia revive esse caso”. Condenados em 1994, Guilherme cumpriu 19 anos de prisão, e Paula, 18 anos e 6 meses (reduzidos para 15 em segunda instância). O caso virou símbolo da violência contra mulheres e da influência da mídia na Justiça.

A mostra também expõe os processos dos inventários de Raul Seixas (1945-1989) e Tim Maia (1942-1998), dois ícones da música.



HORÓSCOPO

ÁRIES

Se as tensões ressurgentes intimidam você, e sua alma se sente tentada a chutar o balde, ainda que pareça ser essa a atitude que traria alívio, procure pensar além dos resultados imediatos antes de embarcar nessa.

TOURO

A todo momento há de se tomar muito cuidado para que os ressentimentos não se avolumem na alma, porque diante de tanta contrariedade é até natural que isso aconteça. Natural sim, mas não saudável.

GÊMEOS

Veja, você não é a única alma tomada por sentimentos desencontrados, isso é algo que tem se tornado bastante comum, dadas as condições do mundo. É preciso encontrar apoio e compreensão amorosa, isso sim.

CÂNCER

Há pessoas por aí que se dedicam a colocar obstáculos na tentativa de impedir que você viva seu regozijo. Seu estado de ânimo subverte o que as pessoas esperam de você, e isso é algo libertador. Em frente.

LEÃO

Melhor evitar a precipitação nesta parte do caminho, porque mesmo que você tenha esgotado toda sua paciência e queira chutar o balde, os resultados desanimariam muito no futuro, e o alívio buscado não aconteceria.

VIRGEM

Talvez seja necessário executar algumas ações que não sejam compartilhadas com ninguém, mas que ao você se dedicar a elas crie o resultado de sua alma se sentir com mais domínio da situação. Isso é perfeito.

LIBRA

Mesmo que pareça impossível encontrar uma saída para o que acontece, desista de pensar assim e continue se projetando ao futuro com alegria e esperança, porque tudo vai mudar substancialmente e ao seu favor.

ESCORPIÃO

As pessoas se dedicam a colocar obstáculos no caminho das outras, e os motivos são ciúme e inveja, condições que elas nem se atrevem a aceitar, porque as diminuiria. É tudo um jogo sujo que passa por normal.

SAGITÁRIO

Na hora em que tudo deveria decolar e adquirir ressonância, acontecem boicotes e, talvez, algumas conspirações, que nem são totalmente conscientes, mas acontecem mesmo assim. Sabedoria para lidar com isso.

CAPRICÓRNIO

As dificuldades das pessoas próximas a você são suas dificuldades também, portanto, é de pouco valor que você tente se isolar e determinar que nada do que acontece seja problema seu. É problema de todos.

AQUÁRIO

Apesar de que o meio de campo ficou tão embolado que pareceria acabar com o jogo, a bola ainda está em campo, há jogo pela frente. Portanto, se levante e continue tentando, porque a vida não espera por ninguém.

PEIXES

Mesmo que você tenha feito tudo que estava ao seu alcance para as coisas darem certo, o mundo está louco o suficiente para subverter seus esforços, e isso é um sinal de que, talvez, você deva mudar de estratégia.

Esporte

Marabá OLIBERAL

Arthur Gomes vence o Brasileiro de Motocross
Página 30

TÍTULO

Águia e Tuna se enfrentaram com vagas na Copinha 2026

HISTÓRIA - Confirmação do sub-20 do Águia veio após vitória de 4 a 3 sobre o Sport Belém. de virada

TAY MARQUIORO
DE MARABÁ

Águia de Marabá e Tuna Luso entraram em campo ontem (14) para uma partida que teve mais cara de confronto protocolar. Apesar de valer o título da Super Copa Pará Sub-20, as duas equipes se enfrentaram na Arena Itacaiúnas, em Ma-

Partida na Arena Itacaiúnas reuniu as duas equipes mais sólidas da Super Copa Pará Sub-20

rabá, já aliviadas com suas vagas garantidas na disputa da

Copa São Paulo, a “Copinha”, em 2026.

Sob o comando do técnico Tieze, a vaga do Águia de Marabá já é considerada um feito

histórico no futebol de base. A confirmação dos jovens talentos do Azulão na Copinha veio no último dia 5 de junho, após a confirmação da vitória sobre o Sport Belém por 4x3, de virada, num jogo emocionante.

É possível afirmar que a partida realizada na Arena Itacaiúnas ontem reuniu duas das consideradas as melhores e mais sólidas campanhas da competição.

OPORTUNIDADES NA EQUIPE PRINCIPAL

As partidas entre Águia de Marabá e Humaitá (AC), cujo último confronto terminou com o Azulão Marabaense levando a melhor com um

placar de 6 a 0, chamaram a atenção pela vantagem e pela forte atuação das ‘pratas da casa’. Os jovens Samuel Pará, Koka e Heltinho atuaram na equipe principal no jogo do dia 1º de junho, em Rio Branco, pela sétima rodada da Série D do Brasileirão. Não deu outra! Todos foram muito elogiados pelo técnico Sílvio Criciúma. Sobretudo Pará, que entrou em campo para substituir ninguém menos que Bruno Limão. Vale lembrar que o indígena Kukri também é cria da base do Águia e vem garantindo seu espaço na equipe principal com performances consideradas decisivas em campo.

Base do Águia fez bonito e levou o clube do sudeste do Pará à prestigiada Copinha 2026



: REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS



MUAY THAY

TAILÂNDIA RECEBERÁ

3 atletas de Marabá em competição

BRASIL - Eles têm a missão de representar o País na célebre Muaythai Summer Camp, evento internacional

Objetivo é o desenvolvimento técnico e o fortalecimento dos laços culturais entre Brasil e Tailândia

Rute Helen, da equipe Família Chang, é uma das atletas confirmadas em competição na Tailândia

Matheus Silva, aos 19 anos, é o atleta mais velho entre os três convocados à competição

de Ayutthaya, a cerca de 80 quilômetros da capital, aliando treinamentos de alto nível com uma profunda vivência cultural e gastronômica.

O embarque está previsto para o dia 15 de julho, saindo de São Paulo. Durante as duas semanas de acampamento, os jovens ficarão hospedados e treinarão no Klong Suan Plu Resort, onde terão a chance única de aprimorar suas técnicas e vivenciar o esporte em sua forma mais autêntica.

A iniciativa é parte de uma estratégia global da Autoridade de Turismo da Tailândia (TAT) em parceria com a WBC Muaythai para expandir a prática do esporte no mundo. No Brasil, o projeto é coordenado pela WBC Muaythai Brasil, que realizou a seleção dos atletas e garantirá o apoio financeiro parcial, cobrindo as passagens aéreas e fornecendo acompanhamento



João Vítor Inácio, atleta da S.C.A.M também irá à Tailândia

TAY MARQUIORO
DE MARABÁ

O talento do muay thai de Marabá vai cruzar o oceano. Três jovens atletas da cidade foram selecionados para representar o Brasil no tradicional Muaythai Summer Camp, um evento internacional que acontece entre os dias 15 e 28 de julho na Tailândia, o berço da modalidade. A oportu-

nidade é uma iniciativa da WBC Muaythai, principal órgão mundial do esporte, com sede em Bangkok.

Os talentos locais que embarcarão nesta jornada são Matheus Silva, de 19 anos, e Rute Helen Pereira, de 16, anos da equipe Família Chang, além de João Victor Inácio, de 17 anos, atleta da S.C.A.M. Champions Team. Eles terão uma experiência imersiva na cidade histórica

durante toda a viagem. Os custos com hospedagem e outras atividades no país asiático são de responsabilidade dos participantes.

Segundo os representantes da WBC Muaythai Brasil, o programa vai muito além do desenvolvimento técnico. O objetivo, afirmam, é também fortalecer os laços culturais entre Brasil e Tailândia, fomentar o turismo esportivo

e, principalmente, preparar uma nova geração de atletas brasileiros para competir com destaque no cenário internacional.

Para os jovens atletas, a convocação representa a chance de realizar um sonho e colocar Marabá no mapa mundial do muay thai, abrindo portas para o futuro e inspirando outros jovens talentos na região.

IMAGENS: REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS

TAY MARQUIORO
DE MARABÁ

O último final de semana foi marcado pela alta velocidade, em Palmas, capital do Estado do Tocantins. No sábado (7) e domingo (8), o Parque Susuapara, recebeu uma etapa do Campeonato Brasileiro de Motocross. Com arquibancadas cheias, o público conferiu de perto os principais competidores do país.

Com uma performance eletrizante, o piloto Arthur Gomes, de Parauapebas, na categoria MX2 Júnior. Foi a primeira vez que o atleta, de apenas 16 anos, venceu uma etapa da competição. Nas redes sociais, o jovem agradeceu a presença da torcida paraense entre o público que testemunhou a façanha. “Esses caras são apaixonados mais do que eu, isso aí eu observo a cada competição”, disse. Sobre o desempenho na prova, Arthur revelou que vitória não foi uma conquista fácil. “A minha moto deu problema já nas classificatórias. Então, eu tive muito trabalho para conseguir me manter competitivo. Eu só pedi a Deus para me abençoar a cada volta”, concluiu.

Essa foi a quarta de nove etapas previstas para o campeonato. Nos dois dias de competição, pela manhã, foram realizados os treinos preliminares (livres e cronometrados). As provas oficiais aconteceram nos períodos vespertinos. Os pontos obtidos nesta etapa foram adicionados à disputa.

Para o organizador do evento, Firmo Alves, Palmas é

BRUNO GOMES VENCE ETAPA

do brasileiro de motocross na categoria MX2 Júnior

VIBRANTE - Atleta de 16 anos, de Parauapebas, diz que sua primeira vitória não foi uma "conquista fácil"



Arthur Gomes celebra no pódio o êxito na prova, após enfrentar problemas com a sua moto ainda na fase de classificação

FOTOS: REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS

“A minha moto deu problema já nas classificatórias. Então, eu tive muito trabalho”



um município que se destaca por oferecer infraestrutura e logística que permitem a realização de eventos como esse. “Nós escolhemos Palmas entre outras 50 cidades, mas aqui nós temos rede hoteleira e aeroporto próximo”, disse. “Mais que as corridas, a ideia

do campeonato é levar um ‘combo de entretenimento’ ao público”. Segundo ele, os fãs do esporte são agraciados com a possibilidade de conhecer os boxes, conhecer os pilotos e saborear a culinária local. O evento, que contou com o apoio da Fundação Mu-

nicipal de Esportes e Lazer (Fundesportes), ofereceu estruturas para banheiros químicos, praça de alimentação, setor de imprensa e credenciamento, além de estacionamento externo.



GRANDES EVENTOS

CAIO MAIA
DA REDAÇÃO

O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) instituiu um novo grupo de trabalho voltado à fiscalização do futebol profissional e de grandes eventos esportivos e culturais no estado. A criação do Grupo de Atuação Especial do Futebol Profissional e Grandes Eventos (GAEFGE).

O objetivo do grupo é monitorar e combater irregularidades relacionadas à realização de partidas de futebol profissional e outros eventos de grande porte, atuando em áreas como segurança, direi-

GRUPO DO MPPA FISCALIZARÁ o futebol profissional para evitar irregularidades

OBJETIVO - Promotores vão monitorar estrutura dos estádios, segurança das torcidas e acessibilidade

tos do consumidor, serviços públicos, infância e juventude, patrimônio público e mobilidade urbana.

A medida pode impactar diretamente o dia a dia de clubes de futebol, organizadores de eventos e federações esportivas, que passam a ter a atu-

GAEFGE vai elaborar plano de atividades anuais com ações em diferentes eixos de fiscalização

ação do MPPA mais presente em aspectos como estrutura dos estádios, segurança das torcidas, acessibilidade e cumprimento de normas legais.

O GAEFGE também será responsável por elaborar, todos os anos, um plano de atividades com ações voltadas

para diferentes eixos de fiscalização, incluindo a relação com clubes, torcidas organizadas, federações e promotores de eventos. A ideia, segundo o MP, é garantir maior controle e qualidade na realização dos jogos e eventos de grande porte.

AQUI, SUA REALIDADE É NOTÍCIA!

**GARANTA SEU
EXEMPLAR POR APENAS**

R\$ 1,00

**32 PÁGINAS
DE CONTEÚDO**



AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES E ACONTECIMENTOS
DE **MARABÁ** EM UM JORNAL QUINZENAL,
COM A CREDIBILIDADE DE O LIBERAL.

ACESSE MAIS CONTEÚDOS EM **MARABA.OLIBERAL.COM**



OLIBERAL

BELÉM, DOMINGO, 15 DE JUNHO DE 2025

CLASSIFICADOS

O LIBERAL

1 IMÓVEIS ALUGUEL **2 IMÓVEIS VENDA** **3 EMPREGOS** **4 SERVIÇOS PROFISSIONAIS** **5 UTILIDADES PARA O LAR** **6 NEGÓCIOS** **7 AVISOS** **8 CONSTRUÇÃO** **9 MÁQUINAS** **10 VEÍCULOS**



1 Arsenal
Aluguel

FRANCISCO NOGUEIRA

Negócios Imobiliários. venha realizar seu sonho conosco Creci 368. Contatos: 98147.7405 / 98814.4588.

1 Ananindeua
Aluguel

GALPÕES INDUSTRIAIS

Aluga-se / vende-se, na BR, c/ opções de 3.000, 4.000, e 6.000m², conjugados, pé direito alto, amplos estacionamentos, td em área de 40.000m², t/ murada, c/ prédio de escritórios: 98171-7445. C/ 1612

LEGALIZO SEU IMÓVEL

Terreno, casa, ap. sítio, IPTU, procurações, registro, resgate (Codem) ligue agora. T/Anthony Jayhme Creci 1318 98088-5001

1 Batista Campos
Aluguel

GALPÃO ALUGO

1.000m² na Roberto Camelier, em área de 1.500m² C/ lojas e várias salas, banheiros e amplo estacionamento. F/ 98171-7445 C/1612



LEILÃO

PRESENCIAL E ONLINE

18/06 ÀS 10:00

VEÍCULOS RETOMADOS DE FINANCIAMENTO




LOTE 01 CHEVROLET - ONIX 10MT LT2 QVXXX02 / LOTE 02 VOLKSWAGEN - VOYAGE 1.0L MC4 RFXXX68 / LOTE 03 HYUNDAI - HB20 1.0M COMFOR QDXXX79 / LOTE 04 CHEVROLET - S10 EXECUTIVE D 4X4 JVXXX47 / LOTE 05 FIAT - ARGO 1.0 PTXXX25 / LOTE 06 FIAT - SIENA EL 1.0 OTXXX09 / LOTE 07 FIAT - PALIO ATTRACT 1.0 QEXXX89 / LOTE 08 HYUNDAI - HR HDB 2010 NXXX69 / LOTE 09 HONDA - BIZ 125 SAXXX01 / LOTE 10 HONDA - BIZ 125 QEXXX80 / LOTE 11 HONDA - BIZ 125 QEXXX85 / LOTE 12 HONDA - BIZ 125 RWXXX33 / LOTE 13 HONDA - CG 160 START RBXXX85 / LOTE 14 YAMAHA - MT03 ABS PTXXX74 / LOTE 15 HONDA - BIZ 125 SAXXX05 / LOTE 16 HONDA - BIZ 125 QVXXX25 / LOTE 17 HONDA - BIZ 125 RWXXX40 / LOTE 18 HONDA - BIZ 125 EX QDXXX18 / LOTE 19 HONDA - CG 160 START RWXXX18 / LOTE 20 YAMAHA - FZ25 FAZER SMXXX38 / LOTE 21 HYUNDAI - CRETA 16A ACTION RWXXX00 / LOTE 22 RENAULT - LOGAN ZEN 10MT RWXXX79 / LOTE 23 VOLKSWAGEN - GOL 1.0L MC4 QXXX60 / LOTE 24 VOLKSWAGEN - GOL 1.0L MC4 QXXX58 / LOTE 25 - RETIRADO / LOTE 26 VOLKSWAGEN - UP MPI MC QLXXX89 / LOTE 27 VOLKSWAGEN - NOVA SAVEIRO RB MBVS QVXXX09 / LOTE 28 SUZUKI - G.VITARA 2WD SD PSXXX39 / LOTE 29 JEEP - RENEGADE SPORT AT D QEXXX50 / LOTE 30 VOLKSWAGEN - NOVA SAVEIRO CE NEXXX74 / LOTE 31 CHEVROLET - ONIX PLUS JOY QXXX76 / LOTE 32 RENAULT - LOGAN ZEN16MT QVXXX66 / LOTE 33 WATTS - IJIANGSU W160 SZXXX36 / LOTE 34 HONDA - XRE 300 ABS QEXXX66 / LOTE 35 HONDA - XRE 190 SE SAXXX87 / LOTE 36 HONDA - NXR160 BROS ESDD SZXXX94 / LOTE 37 YAMAHA - FZ25 FAZER RXXX30 / LOTE 38 HONDA - NXR160 BROS ESDD RXXX27 / LOTE 39 BAJAJ - DOMINAR 400 SZXXX37 / LOTE 40 HONDA - PCX 160 NSXXX53 / LOTE 41 HONDA - BIZ 125 RWXXX64 / LOTE 42 HONDA - POP 110I RWXXX41 / LOTE 43 HYUNDAI - HB20 1.0 M CONFOR RSXXX98 / LOTE 44 FIAT - MOBI TREKKING 1.0 MT SAXXX77 / LOTE 45 TOYOTA - YARIS SD XLS15 AT PTXXX28 / LOTE 46 FIAT - ARGO 1.0 RUXXX37 / LOTE 47 CHEVROLET - CRUZE LT NB AT PZXXX54 / LOTE 48 HYUNDAI - HB20S 1.6M 1.6M OJXXX37 / LOTE 49 CHEVROLET - ONIX 10MT LT2 RWXXX71 / LOTE 50 CHEVROLET - SPIN 1.8L MT LT OSXXX96 / LOTE 51 FIAT - DOBLO ESSENCE 1.8 OWXXX91 / LOTE 52 RENAULT - DUSTE 1.6 D 4X2 NEXXX61 / LOTE 53 FORD - KA 1.0 PIXXX47 / LOTE 54 CHEVROLET - CELTA 1.0L LT OJXXX58 / LOTE 55 CORSA HATCH MAXX JUXXX96 / LOTE 56 FORD - KA SE 1.0 HA PIXXX18.

EDITAL E RELAÇÃO COMPLETA DOS VEÍCULOS DISPONÍVEL www.norteleiloes.com.br

www.norteleiloes.com.br

SANDRO DE OLIVEIRA
LEILOEIRO - JUCEPA - 0555214

 NorteLeilões  @norteleiloes
 (91) 3033-9009 / (91) 98233-4700

1 Fátima
Aluguel



2/4 1 SUÍTE COM CLOSET

10M² 7º andar, nasc. 2 vagas sala 2 amb c/ sacada. Climatizado!

3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód AP 1665



1 Marco
Aluguel



ALUGO PONTO COMERCIAL

Na Av. Duque de Caxias med 190M², com amplo salão todo em porc. banh.

3226-3435/ 98274.1777. C/ 2936



1 Comércio
Aluguel

SALA COMERCIAL

Galeria 552 Cada Aluguel por R\$ 2.000,00, (cinco) lojas podendo ser individuais ou conjugadas. 20 m2 (metros quadrados) cada loja. End: Av. Senador Antônio Lemos nº 552. Centro Comercial de Castanhal/PA Telefones: (91) 98231-1110 (91) 98523-4473 Creci: 10.598



SALA COMERCIAL DE 33M²

Ed. City Office, Batista Campos, ideal para escritórios.

F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/J366 Cód. SA00140



1 Campina
Aluguel

SALA COMERCIAL

Alugo no Centro Médico Dr. Carlos Costa 50m2 gar 2 banhs. V/ R\$ 3.500 inc cond. e IPTU ac Caução T/ 98805-8418 / 3085-2455 C/3457



PONTO COMERCIAL ALUGO

Na 16 Novembro esq c/ Pça Amazonas, c/ 132m2 Prazo contratual: 36 meses. Valor: 4.000

99344-4737 C/6898



1 Coqueiro e Cid Nova
Aluguel

CARLOS IMOVEIS

Aluga Apto. Mirante do Lago c/ sacada sala 2/4 sendo 1 suíte coz. c/ armário banheiro social etc. Inf. 3346-2024 / 98141-5073 / 98861-8813 C/ 3103

1 Cidade Velha
Aluguel

ALUGO IMÓVEL

2 pavim. c/ garagem sal conj. varanda, coz. bh. lav. e nos altos 4 quartos s/ 1 suíte + 1 bh. R. Carlos de Carvalho px ao s. m. Líder, academ. restaurantes, e futuro Parque Linear. F/ 98164-2615 C/ 3145.



ED. TORRES FLORATTA 112M²

3/4 (1 suíte), 2 vagas, nascente. Sala c/sacada e área serv.

F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/J366 Cód. AP01633



FAÇA SUA ASSINATURA MULTIPLATAFORMA DE O LIBERAL!



ACESSE O QR-CODE PARA
MAIS INFORMAÇÕES!

ASSINE AGORA!
(91) 98283-0588

PONTOS DE ASSINATURAS

Shopping Pátio Belém (2º Piso) | Shopping Boulevard (subsolo) |
Banca Cabanos (Tv. Padre Eutíquio, entre Mundurucus e Pariquis) |
Banca do CID (Tv. Humaitá, com Av. Rômulo Maiorana) |
Banca da Shirley (Tv. Padre Eutíquio, com Pariquis).

OLIBERAL

1 Marco Aluguel

APTO 2/4

Lomas c/ Alm. Barroso, 2/4 sala cozinha área gar. salão festa. Ótimo local, 70mts. 2.500 inc. cond. inf. 98205-6145 C/ 3824.

1 Mosqueiro Aluguel

CASA NO MURUBIRA

Alugo p/ Férias de Julho ou Mensal. Rua das Acácias Nº 50, entre Beira Mar e Variante, (próx. à Praia do Murubira). Fone: 98365-5428.

1 Nazaré Aluguel



PRÉDIO COMERCIAL

Av. Mag.Barata px. a Av. Alc. Cacela 5 andares, salas, banh. elevador

F/ 3226.3435/
98274.1777 Creci
2936



PRÉDIO COMERCIAL DE 3 PAV

Aluga-se c/ 1.035 m2 de área const. e 12 vagas de garagem Valor: 55.000 + IPTU

99934-4473 C/
6898



ALUGO APTO

Na Tv. 14 Março, entre Nazaré e Gov José Malcher, com sala, sacada, 2 quartos (1 c/ armários) banheiro, cozinha (c/ armários) á /serviço, dep, serviço e garagem. T. no Esc. Aluisio Meira. 3224-6422 / 3224-6509 Creci 1941



GRAÇA SANCHES

R\$ 4 mil, na Alc. Cacela Casa 2 pav. gar. 3/4 (2 suítes) sala, 2 coz. bh.

3223-5387/ 98178-
3676 C/2106



ED MIRACY

Apto 70m² 3/4 , sala, banh social, banh de serviço, cozinha e area de serviço. T/ 98052-4790 / 98019-3818

1 Pedreira Aluguel

APTO ED. RIO TEJO

Trav. do Chaco, 729 entre Marquês e Pedro Miranda, 17º andar. 3/4, sendo um suíte, coz. DCE, área serv. e área lazer comp. 99986.5758

PONTO COMERCIAL

80M². Alm. Barroso, lado do hosp. Aeronau, frente p/ pista, 2 sals, escri Coz, etc, 2 portas em blindex Tel. 98205-6145. C/3824 Aluguel ou venda

ALUGA-SE GALPÃO

1.400M², em transversal e próx da Pedro Miranda e da feira, c/ 2 wcs. F/ 98171-7445 / 99913-4003 C/1612

1 Reduto Aluguel

ALUGO APTO

Ed. Felipe Patroni c/2/4 s/ 1 suíte c/split e closet, banh. social sala, coz c/armários, vaga rotativa p/ estac. salão festa. F/ (91) 98112-3224

1 São Braz Aluguel



ALUGA/ VENDE TV MERCEDES

Ed. Piemonti C/sala estar/jantar 3 suítes lavabo centrais de ar 1 vaga gar.

3226.3435/
98274.1777 C/ 2936



ED TROPICAL CENTER

Magalhães Barata com 3 de Maio Sala 5º Andar, 33M2 com divisões, semi mobiliado. R\$ 2.300 inclusos IPTU e Condomínio. Tratar: 98146.3470 /ZAP

PREDIO COMERCIAL

Aluga px. do S. M. FORMOSA c/ 2.000 m² de área construída, estacionamento p/ 25 carros, várias salas climatizadas, banheiros, elevador, guarita etc. T/ 091 98171-7445

1 Salinas Aluguel

ALUGO APTO

Tudo mobiliado, p/ o mês de Julho, 2/4 c/ ar, sala, cozinha, banh. sacada, garagem, seg. 24hs, cond. comp. bem loc.F/ (91) 98205-9599.

1 Umarizal Aluguel



LOFT ED. CONNEXT C/ 45 M2

Mobiliado, reformado 1 vg gar rotativa serv. hotelaria Aluguel 12,000 cond. 1.300

T/ 99344-4737
Creci 6898.



2 Águas Lindas Venda



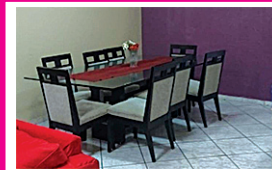
BR 316 KM 5 ED. ECOPARQUE

Ato mob 3/4 (2 suítes), 78m², 2 vagas, nascente. com sacada

3346.-4000/ 98194-
1809 C/J366 Cód
AP01798



2 Ananindeua Venda



COND. FLOR DE LIZ

Casa resid. de 233m² cont. 4/4 (2 suítes), 2 vagas de garagem.

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/ J366
CA00309



APTO TÉRREO DE 59M²

Cond. Green Park 1 2/4 (1 suíte) e 1 vaga gar. acesso escada

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/J366
Cód. AP01527



MAJESTOSA MANSÃO

6 Suítes, s. de festa, piscina, BR 316 km 05 Cond. Fechado, 940m², A. construída, mobiliada T/ 981717445

2 Batista Campos Venda



APTO PORTEIRA FECHADA

C/3 suítes, 132m², andar alto e varanda gourmet. 2 vagas.

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/ J366
cód AP01762



VENDO UMA ESQUINA

Medindo 30x30 900m2 Pariquis com Tupinambás documento registro de imóvel 2.700 mil. T/ 98805-8418 / 3085-2455 C/3457

SUA NOTÍCIA EM O LIBERAL

Mande sua foto, vídeo ou texto com sugestões de pauta ou denúncia.

Nossa equipe vai entrar em contato.

(91) 98565-7449

ou via link:

www.OLIBERAL.COM/EU-REPORTER

OLIBERAL

VICÊ
REPÓRTER





CONTE SUA
HISTÓRIA
COM A
GENTE!



Mande sua foto, vídeo ou texto com sugestões de pauta ou denúncia.
Nossa equipe vai entrar em contato.



(91) 98565-7449

ou via link:

www.OLIBERAL.COM/EU-REPORTER

OLIBERAL

2 Batista Campos

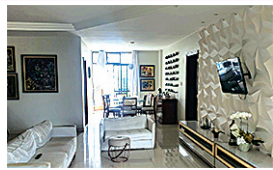
Venda



COBERTURA TRIPLEX LUXUOSA

Vista para a baía, 3 suítes, piscina, churrasqueira, 2 vagas

F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/ J366
Cód. AP01520



ED. DELTA GARDEN 270M²

Ap luxo 4 suítes, 2 vagas, nascente ampla sala, cozinha, DCE.

F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/J366 Cód. AP01637



BATISTA CAMPOS

Mobiliado 138m², 3 suítes var. gourmet 2 vagas. Piazza Colonna.

3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód. AP01484



CASA TERREA NA APINAGÊS

175m² de terreno, 152m² construídos, 3/4, 1 suíte, 2 vagas.

3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód. CA00328



ED. SAMURAI

Vendo loft mobiliado, na Tupinambás, c/ 45 m2, e 1 vg de garagem.

Tratar: 99344-4737
Creci 6898



VENDE RUA DOS MUNDURUCUS

Casa com sala, 04 suítes, area serv.coz Próx à praça Batista Campos

3226-3435/
98274.1777. C/
2936



VENDO APTO

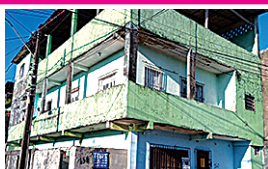
Na Tubinambas entre Timbiras e Caripunas com sala, suíte c/ armarios, 1 quarto, (c/ armario), banheiro social, cozinha, dep. p/ empregada, a de sereviço e garagem T. no Esc. Aluisio Meira. 3224-6422 / 3224-6509 Creci 1941

TERRENO 15X35

C/ edificação p/ fins comerciais ou residenciais. Tupinambás c/ Pariquis. R\$ 1.100.000. 98805-8418 / 3085-2455 C/ 3457

2 Bengui

Venda



FRANCISCO NOGUEIRA

Prédio esquina 2 pav e terrace c/ muitos comp quintal grande murado \$327.000 doc ok.

98814.4588 C/ 368



APARTAMENTO EXCLUSIVO 246M²



Creci 366J

Cód. AP01536

3 suítes (1 master), sala ampla, escritório, 2 vagas, nascente. Edifício Portucale



Tel.: 3346-4000/ 98194-1809

2 Campina

Venda



PONTO COMERCIAL 2 PAVIM.

C/480m² na Rua Ó de Almeida, ideal p/diversos tipos negócios

F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/J366
Cód. PT00078



COBERTURA EUGÊNIO SOARES

750 m2 ampla sala estar, sala jantar, escritório, sala de reuniões, lavabo, 3 suíte

99344-4737 C/
6898



VENDO CASA

Rua Pedro Albuquerque gar 2 sala 3/4 s/ suíte área depend grad murada 300 mil a vista ou ac. forma pagto. T/ 98805-8418/ 3085-2455 C/3457

EXC APTO

Em frente pça da República, 2/4 s/ 1 suíte, bah social, coz,area de serviço. R\$ 330 mil F/ 98492-1662 / 99963-1709 C/ 4733.

EXC APTO

Proximo Av Presidente Vargas sala, 2/4, bah social, coz americana pronto p/ mora R\$ 250 mil F/ 98492-1662 / 99963-1709 C/ 4733.

2 Castanheira

Venda



CASA DUPLEX CASTANHEIRA

7/4 (2 suítes), 254m², 1 vaga. 1º andar c/4/4, 2º andar c/ 3/4

F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/J366
CódCA00366



RES. CASTANHEIRA 450M²

Ampla casa no Cond. fechado. Na Pass. São Pedro, prox. Ao Hospital Metropolitano.

99344-4737 C/
6898



2 Cidade Velha

Venda

VENDO CASA

Rua Pedro Albuquerque gar 2 sala 3/4 s/ suíte área depend grad murada 300 mil a vista ou ac. forma pagto. T/ 98805-8418 / 3085-2455 C/3457

COBERTURA TRIPLEX LUXUOSA



Creci 366J

Cód. AP01520

Ed. Barão de Mauá vista para a baía, 3 suítes, piscina, churrasq., 2 vagas



Tel.: 3346-4000/ 98194-1809

ANTHONYO JAHYME

Vdo casa 2 pav. 4/4 sendo 2 suítes, pátio, sala, copa coz. area, parte coberta, alvenaria, desocupada, na P. Albuquerque. 350 mil. T/ 98088-5001Creci 1318

LEGALIZO SEU IMÓVEL

Terreno, casa, ap. sítio, IPTU, procurações, registro, resgate (Codem) ligue agora. T/Anthonyo Jayhyme Creci 1318 98088-5001



GRAÇA SANCHES

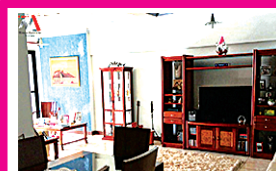
380 mil P. Comercial c/ resid.terr. 7.80x30,50mt, Teixeira px P. Eutiquio

3223-5387/ 98178-3676.C/ 2106



2 Cremação

Venda



EDIF. TWIN TOWER

Apto de 200m², 4 suítes, 2 vagas de garagem.

F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/ J366
Cód. AP01439



2 Coqueiro e Cid Nova

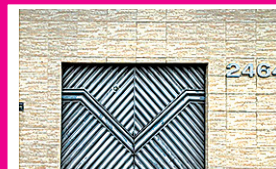
Venda



CARLOS IMÓVEIS VENDE

Casa térrea no Cond Ville Firenze Av. Hélio Gueiros c/ 3/4 s/ 2 suítes

T/ 98141-5073
98528-0466 C/3103



CASA COM. NA CREMAÇÃO

3 de Maio c/ 2 pavim. 520 m2 de área const. em terreno de 12X57m.

Tratar: 99344-4737
Creci 6898



CARLOS IMOVEIS VENDE

Prédio We 38 c/ Av. Sn 17 (Sanova) C.N.4 frente Detran c/ aptos e pontos com.

98141-5073/ 98528-0466 C3103



SUA NOTÍCIA EM O LIBERAL

Mande sua foto, vídeo ou texto com
sugestões de pauta ou denúncia.

Nossa equipe vai entrar em contato.



(91) 98565-7449

ou via link:

www.OLIBERAL.COM/EU-REPORTER

O LIBERAL



2 Coqueiro e Cid Nova

Venda



CARLOS IMÓVEIS VENDE

Casa 2 pavimentos c/ 4 quartos sendo 2 suítes na Cidade Nova 4

Inf. 3346-2024/
98141-5073/ 98861-
8813 C/ 3103



CARLOS IMÓVEIS VENDE

Casa We 38 C.N.4 próx. Preço Baixo c/ gar sala 3/4 1 suíte etc

F/ 3346-2024/
98141-5073/
988618813 C/ 3103



FRANCISCO NOGUEIRA ART. 5

Garagem sala, 2/4, copa coz, banheiro, quintal altos c/Sala quarto poço Art 195.000.

F/ 98814.4588 C/ 368



NA CIDADE NOVA V WE 64

Casa c/ 2 salas, 2/4, 2 banheiro 2 coz 2 área serv garagem c/ 2 vagas

3226-3435/
98274.1777 C/ 2936



CASA NO CIDADE JARDIM II



250m²,
sala ampla,
4/4
(1 suíte),
2 vagas



Tel.: 3346-4000/ 98194-1809

Cred: 366J

Cód. CA00248

FRANCISCO NOGUEIRA

Vende casa medindo 10x20, sendo 100 M² de laje com ampla garagem, sala de jantar 4 quartos sendo suítes, cozinha grande área de lavagem com um muro bem alto todo no grampo cortante contato F/ 98814-4588 C/ 368

CARLOS IMOVEIS

Vende Apto. Condomínio Mirante do Lago c/ 3 quartos sendo 1 suíte banheiro social etc Inf. Inf. 3346-2024 / 98141-5073 / 98861-8813 C/ 3103

VENDO BOM E BARATO

2 casas 1 no Icuí 7 compart. em alven. 120 mil e 1 no Paar 4 compart. 90.000 mil. Fone: 99624-1271 / 3032-0557 aceito a metade parc. o restante

Curio-Utinga

Venda

VENDO CASA

2 pavimentos, terreno mede: 11m de comprimento x 3,20 de largura, sala, 1 quarto, cozinha e área. Na Pass. Matilde 309A, próximo João Paulo II, feira, escolas, várias linhas de ônibus. Informações direto com proprietário F/ 98308-9686 / 99323-9326.

VENDO CASA

Na Rua do Utinga à 50mts da Almirante Barroso, em frente TJE. C/ 2 pavimentos, térreo c/ 2 salas, cozinha e banheiro. Altos: 3 quartos sendo 1 suíte, terreno 7,60x24,60m. Não financia, aceito proposta. Tratar c/ proprietário Fone: 98097-8323

Guamá

Venda



CASA 2 PAV. VILA FECHADA

C/117m² (6m x 19,5m) sala estar/jantar, 3/4 c/ sacada, coz.

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/J366
Cód. CA00335



Guanabara

Venda



LINDA CHÁCARA MOBILIADA

5.984m² a 10km Hangar. 4 suítes c/ varanda estac p/30 carros

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/J366
Cód. CH00007



ILHA DOS GUARÁS

Vendo apartº na Av. Ricardo Borges, c/ 43 m2, 2/4 e 1 vg de garagem.

F/ 99344-4737
Creci 6898



GRAÇA SANCHES

R\$ 560 mil, casa c/ gar p/ 4 car, sala, 3 suítes, á. gourmet completa. F.

3223-5387/ 99965-
2781.C/ 2106



Icoaraci

Venda



CASA ACONCHEGANTE 160M²

3/4, suíte c/ closet, sala ampla, coz, área serv, sacada, 2 vagas.

F/ 3346.4000 C/
J366 Cód. CA00323



LINDA CHÁCARA MOBILIADA



5.984m²
a 10km
Hangar,
4 suítes c/
varanda
estacio-
namento
p/ 30 carros

Tel.: 3346-4000/ 98194-1809

Cred: 366J

Cód. CH00007



AUG. MONETENEGRO

Terrenos. 15X45, 50X130, 45X100, 100X400 e outros com area const. Com arena etc. T/ 91 98375-5888. Creci-2813

MANOEL BARATA

Prox ao forum. Predio 2 andares, casa nos altos c/ 2/4 /coz. Térreo 2 lojas c/porta vidro e rolar. Lado colegio. 98375-5888

ORLA DE ICOARACI

Vendo casa estilo antigo. Com 3/4 2 salas. 2 cozinha, gar. etc. Falta reforma. terreno 6X66. De frente ao rio. Pço exc. T/91 98375-5888 c/2813

Interior do Estado

Venda

VENDE-SE TERRENO

C/ casa em alvenaria e um lava jato, pronto pra negócio em Santarém - Pará, na Rua 24 de Outubro, nº 1025, Bairro da Aldeia a dois passos da Orla. Tratar: (93) 98802-0671

Jurunas

Venda



600M² ÁREA TOTAL 1.140

Loc na Roberto Camelier, Galpão de 3 pavimentos.

3346.4000/ 98194-
1809 C/ J366 Cód.
GL00032



GRAÇA SANCHES

R\$ 380 mil casa 2 pav. ter. 6x30m na Av Roberto Camelier Vila da Mata

F/ 3223.5387/
99965.2781 C/2106



Marambaia

Venda

VENDO TERRENO

78x200, murado, documentado, Av. P. A. Cabral, serve p/ empresas, cond. hospitais. F/ 98853-9771 / 98992-7797. C/ 9779

TERRENO EDIFICADO

25x75m. na Feira do Entroncamento servindo para grandes empreendimentos. Valor: R\$ 7.000.000,00. T/ 98923-1712 C/ 2223

CONDOMÍNIO RESORT BEACH LIFE

Seja um dos primeiros a adquirir um lote residencial no 1º condomínio Resort da grande Belém, com lotes a partir de 160m² (8x20)! Desfrute de um estilo de vida exclusivo em meio a uma infraestrutura de tirar o fôlego com mais de 15 opções de lazer.

Inf. 3346-4000/
98194-1809



Cred: 366J

FAÇA SUA ASSINATURA MULTIPLATAFORMA DE O LIBERAL!



ACESSE O QR-CODE PARA
MAIS INFORMAÇÕES!

ASSINE AGORA!
(91) 98283-0588

PONTOS DE ASSINATURAS

Shopping Pátio Belém (2º Piso) | Shopping Boulevard (subsolo) |
Banca Cabanos (Tv. Padre Eutíquio, entre Mundurucus e Pariquis) |
Banca do CID (Tv. Humaitá, com Av. Rômulo Maiorana) |
Banca da Shirley (Tv. Padre Eutíquio, com Pariquis).

OLIBERAL

APARTAMENTO EM SALINAS



91.50m², 3/4 s/1 suíte, 1 vaga. próx. ao super. Líder Salinas. Tudo o que você precisa para curtir suas férias ou morar com conforto!



Tel.: 3346-4000/ 98194-1809

Cred: 366J

Cód. AP01507



ED PORTO ALEGRE 98M²

Apto c/3/4 (1 suíte), dep comp, 4º andar, 1 vaga. Conforto e praticidade!

F/3346.4000 C/ J366 Cód AP01691



CASA 2 PAV VILA TUPE

150m² de área total (5m x 30m). C/ estac disponível na vila.

F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/J366 Cód. CA0033



ED MAIRA ALM BARROSO 72M²

Apto 2/4 1 suíte sala coz área 2º andar (escadas) vagas rotativas.

3346-4000/ 98194-1809 C/J366 Cód AP01777



GRAÇA SANCHES

300 mil Terreno 8x22m, no Conj. Iitororó, c/ árvores frut. documentado.

3223-5387/ 98178-3676.C/ 2106



2 Marambaia

Venda



ED ARTE CRISTAL

Apt. de 76m², 2/4 (1 suíte), 1 vaga de garagem.

F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód. AP01432



2 VENDO CASA

Pass. Tupe c/ sala 2 quartos, 3 wc social, cozinha, quintal, medindo 5,00 x 27,00. F/ 98125-9684 C/ 6921

2 Marituba

Venda



TERRENO JARDINS MERSALHA

Plano, 230m².

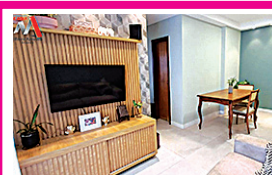
F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód TE00021



AP NO ED PARQUE MARAJOARA

Apt. de 94m², 2/4, 1 vaga gar. 68m², sala estar, 2 dormit. 1 vaga.

F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/J366 AP01426



ED. ARUÁS 80M² NASCENTE

Apto 3/4 1 suíte 1 vaga, 10º andar. Sala com sac., px ao Hangar.

3346.4000/ 98194-1809 C/J366 CódA AP01792



GRAÇA SANCHES

tororó R\$ 900 mil, 540m², gar 4 car. sala, coz. 3/4 2 suítes bh soc

3223-5387/ 999652781.C/ 2106



ED. GLÁUCIA FONSECA

Alm. Barroso (Humaitá/Vileta) gar. 1º andar salão split armário 2/4 split armários banh. soc. copa coz. armários e banh. serv. R\$ 340.000, desocupado. Inf.: 98160-7646 Peres C/ 735



PRÉDIO RESIDENCIAL

2 Apts 150m², 3 quartos (1 suíte), 4 vagas. Lazer completo

F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/J366 Cód AP01628



COND. JARDINS COIMBRA

Lote plano de 520m² em condomínio fechado.

F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód. TE00023



ED. TORRES EKOARA 138M²

3 suítes, sala c/sacada, cozinha, área serv, 2 vagas nascente

F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/J366 Cód. AP01532



70M² ÁREA PRIVATIVA

Nascente, 2 quartos, sala ampla e 1 vaga de garagem.

3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód. AP01508



GRAÇA SANCHES

350 mil, sala, 3 suítes, Cj. Gleba I, Rod. A. Montenegro, px Castanheira

3223-5387/ 98178-3676. C/ 2106



2 Marco

Venda

VENDO CASA 2 PAV.

Pass. São Francisco, 101 Av. Duque Caxias frente superm. Líder, c/ 3/4 s/ 2 suítes, wc social área serviço, gradeada, forrada. T/ 98131-6300.

VENDO TERRENO

12x45m=540m² com edificação e documentado. Av. Dr Freitas próx. Perimetral. Tratar Sr. Jack. 98210-0479. C/ 1818



CONTE SUA
HISTÓRIA
COM A
GENTE!

Mande sua foto, vídeo ou texto com sugestões de pauta ou denúncia. Nossa equipe vai entrar em contato.



(91) 98565-7449

ou via link:

www.OLIBERAL.COM/EU-REPORTER

OLIBERAL



**CONTE SUA
HISTÓRIA
COM A
GENTE!**



Mande sua foto, vídeo ou texto com sugestões de pauta ou denúncia.
Nossa equipe vai entrar em contato.



(91) 98565-7449

ou via link:

www.OLIBERAL.COM/EU-REPORTER

OLIBERAL

2 Mosqueiro Venda



CASA NO ARIRAMBA 188,70M²

Jardim, pátio, sala, coz. 3/4 s/ um suite, bh social, área lazer c/ churrasq. 2 vgs gar.

99986-5758



BELÍSSIMA CASA



Tel.: 99807-7647

No Cidade Jardim II 10m de frente x 25m de fundo, 5 suítes. Facilito a venda.



2 Parque Verde Venda



VILLE SOLARE

2/4 (1 suite), nascente, 53m², 4º andar e 1 vaga.

F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód AP01693



APARTAMENTO 3 QUARTOS



Cód. AP0192

Tel.: 3346-4000/ 98194-1809

(1 suite) no Ed. Aruãs! 80m², 1 vaga, nascente, 10º andar. Sala com sacada, próximo ao Hangar. Ótima localização!



Creci 366J



CASA EM MOSQUEIRO

Px à praia do Farol c/ 242 m2 de área const. em terreno c/ 403 m2. Valor: 250.00

99344-4737 Creci 6898



EDIFÍCIO FELIZ 120M²

2/4 (1 suite c/closet), 2 vagas, nascente. Ampla sala, coz conj.

3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód AP0166



GRAÇA SANCHES

R\$ 4 milhões, prédio 2 pav. Resid/ Comerc. frente a Basílica med. 9,30x62

3223-5387/ 98178-3676.C/ 2106



JARDIM PROVENCE 76M²

Oportunidade no P. Verde! 3/4 (1 suite), sacada, 3º andar, 1 vaga.

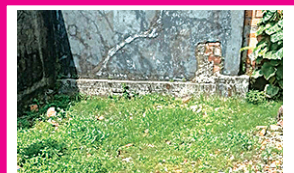
F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/J366 AP01692



ED. SOL DE VERÃO 62M²

Aug. Mont frente a C. Cola apto 2/4 1 vaga rotativa, nasc 3º andar.

3346-4000/ 98194-1809 C/J366 AP01780



VENDE-SE TERRENO 6X8MTS

Tv Alf Costa, entre Av. Pedro Miranda e Marquês de Herval, (fundos).

Tratar: (91) 98979-5554



POUSADA DE 1.050M²

Com 18 dormitórios, 12 vagas de garagem.

F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód. CH00004



PONTO COMERCIAL

De 196m² na Governador José Malcher.

3346-4000/ 98194-1809 C/J366 Cód CA00240



VENDO APTO

Nazare. 120m² sala, c/ sacada 3/4 s/ 1 suite, coz, area de serv, dep de empreg compl. armarios em tds compartimentos, 1 vg gar e salão de festa T/ 98052-4790 / 98019-3818

ALDEBARO KLAUTAU

Vende-se Aptº amplos salões, 04 suítes e 04 vgs de garagem andar altos. Tratar: 99120-6923 / 3222-6024.

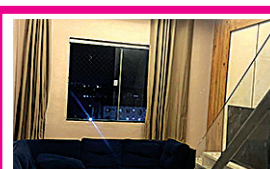
2 Outeiro Venda



CONDOMÍNIO ALPHAVILLE

Lote plano de 654m² em condomínio fechado.

3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód TE00024



COBERTURA DUPLEX 145M²

Ed. Rio das Pedras 3/4 1 suite c/ closet, churrasq, 2 vagas, nascente

F/ 3346.4000 C/ J366 Cód. AP01529



2 Pedreira Venda



ED. ANGELINA MAIORANA

Vendo apartº mobiliado na Trav. Pirajá, c/ 88 m2, 2/4 e 1 vg de garagem.

Tratar: 99344-4737 Creci 6898



VENDO CASA

Pass. Alvaro Adolfo Av. P. Miranda ent. Curuzú e A.Baena c/ sala 4 /4, 2 wc's social, copa coz, garagem p/ 3 carros, med. 9,20 x 21. F/ 98125-9684 C/ 6921

ÓTIMA CASA

Barão do Triunfo c/ Marquês, 5x30, t/em laje, 3/4, gar, térrea, f/ p pista, documentada, vlr. 450.000 Inf. 98295-6145 C/ 3824

VENDE-SE 1 TERRENO

Na Tv Alferes Costa (Rua do Hospital de Clínicas Gaspar Viana) entre Av. Pedro Miranda e Marquês de Herval (Fundos), medindo 6 x 8mts. Bem localizado. Tratar: (91) 98979-5554 ou (91) 98186-3379

ED PLAZA

Apto 82m² 3/4 s/ 1 suite, sala, c/ sacada, Banh social, Banh de serv, Area de lazer, piscina, churrasqueira garagem T/ 98052-4790 / 98019-3818

2 Nazaré Venda

VENDE-SE / TROCA-SE

Lindo apto Edifício Aldebaro Klautau, andar alto, sacada, amplos salões, sala de jantar e estar, 04 suítes, cozinha, lavanderia, DCE, 4 vagas de garagem. (Valor abaixo do preço de mercado). Fone. 99120-6923 / 987293922

FRANCISCO NOGUEIRA

Negócios Imobiliários. venha realizar seu sonho conosco Creci 368. Contatos: 98147.7405 / 98814.4588.



SUA NOTÍCIA EM O LIBERAL

Mande sua foto, vídeo ou texto com
sugestões de pauta ou denúncia.

Nossa equipe vai entrar em contato.



(91) 98565-7449

ou via link:

www.OLIBERAL.COM/EU-REPORTER

O LIBERAL



2 Reduto Venda



ED. MONTE PARNASO 190M²

Apto por andar, na Quintino, entre Boaventura e Tiradentes, andar alto, 4 vgs gar.

99934-4473 C/
6898



VENDE/ALUGA CASA

Na Rui Barbosa / 02 amp salões, banhs gar p/ 12 car. totaliz 1.550m²

3226.3435/
98274.1777 C/2936



2 Sacramento Venda

VENDO CASA

Na São Pedro N° 557, casa nos fundos de 02 pavimentos, 2/4 e 02 banheiros, área de serviço. Valor R\$ 90.000,00 F/ 98382-7055.

2 São Braz Venda



4 SUÍTES

Nascente, 184m². 2 vagas. Ampla sala com sacada. Luxo e espaço.

3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód AP01685



APARTAMENTO 3 SUÍTES



Cód. AP01793

147m²! 1 vaga, 5º andar. Sala c/ sac., lavabo. Edifício Times Square, em frente ao Líder. Localização estratégica.



Creci 366J

Tel.: 3346-4000/ 98194-1809



PONTO NA 14 DE ABRIL

Ponto de 90m², ideal para comércio, lojas, farmácias, etc.

3346.4000/ 98194-1809 C/J366 Cód PT00046



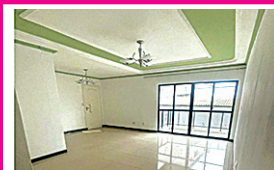
GRAÇA SANCHES

Casa R\$ 1.000.000,00 Av.J. Malcher, sala, 2/4 banh social, med.5,50x45

3223-5387/ 98178-3676 C/ 2106



2 Salinas Venda



ED. RIO SAMARA

Vendo apartº na José Bonifácio, c/ 125 m2 e 2 vgs de garagem.

Tratar: 99344-4737 Creci 6898



SALINÓPOLIS 91,50M²

3/4 sendo 1 suíte, 1 vaga. Localizado px. ao sup. Líder Salinas

3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód. AP01507



GRAÇA SANCHES

R\$ 490 mil. Ac. financ. casa 2 pav. na Conselheiro, sala, 4/4, 2 bh coz.

3223-5387/ 99965-2781.C/ 2106



FRANCISCO NOGUEIRA

Negócios Imobiliários. venha realizar seu sonho conosco Creci 368. Contatos: 98147.7405 / 98814.4588.

NEGÓCIO

Consolidado em Salinópolis em pleno funcionamento com um bom faturamento mensal, casa 02 suítes, 01 quarto, ws social, sala estar, sala de jantar, ampla cozinha, lavanderia, garagem p/ 4 carros + posuada com 14 suítes, salão p/ eventos, área de lazer com piscina, churrasqueira, área de café e estacionamento p/cada suíte, toda documentada, inst @pousadabemestar 91 98221-9840 /91 98903-0264

EXC OPORTUNIDADE

Em Salinópolis PA. Área 70x80 todo limpo, várias árvores frutíferas, casa c/ 2 suítes, ampla cozinha, WC social, ampla varanda em L, acabamentos de todas as dependências em porcelanato e madeira de lei, mesa 5mts madeira rústica c/ bancada, adega c/ balcão e bancada + Área externa com fogão a lenha, tudo novinho pronto pra morar. 91 98903-0264 / 91 98221-9840

VENDO CASA

C/ salão, 15 suítes, coz. gigante, sala de jantar, lavand. piscina natural c/ lhos d'água. Estac. interno, ideal p/ pousada ou empresas. R\$ 1 milhão e 300 mil falar c/ proprietário. F/ 918167-2864.

2 Souza Venda



ÓTIMA CASA TÉRREA 137M²

Ao lado da Tuna 3/4 (1 suíte) terreno de 312m² 3 vagas gar.

F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/J366 Cód. CA00331



APARTAMENTO 2 QUARTOS



Cód. AP01777

(1 suíte)! 72m², 2º andar (escadas), vagas rotativas. Sala, copa cozinha e área de serviço. Edifício Maira. Oportunidade!



Creci 366J

Tel.: 3346-4000/ 98194-1809

2 Tapanã Venda



APTO 2 QUARTOS 45M²

Cond Bela Vida 2: 1 vaga. Ótima oportunidade acesso por escada.

F/3346.4000/ 98194-1809 C/J366 Cód AP01684



2 Umarizal Venda



3/4 (1 SUÍTE)

90m², 3º andar, 2 vagas. Sala c/ sacada. Agende sua visita!

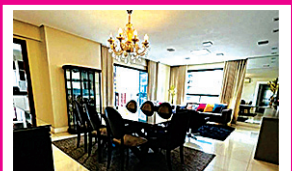
3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód. AP01687



CIDADE JARD 2 CASA DUPLEX

4 Suítes 320m², 1 vaga ampla sala coz e área serv. Cond fechado

3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód CA00395



EDIF. PALAZZO MAGGIORE

Apto Exclusivo (1 p/andar) 3 suítes c/ sacada, 185m², 3 vagas

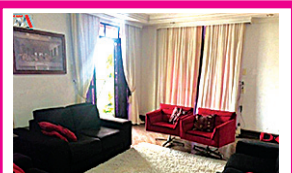
F/3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód. AP01674



TERRENO 20x100M

Murado seco sólido frente p/pista esc. e Reg imóvel 1.200.000.

F/ Zap. 98805-8418 3085-2455 C/3457



ED VILLE SAINT PAUL

Sala 2 amb, 4 suítes, 3 vagas

3346.-4000/ 98194-1809 C/J366 Cód AP00845



FAÇA SUA ASSINATURA MULTIPLATAFORMA DE O LIBERAL!



ACESSE O QR-CODE PARA
MAIS INFORMAÇÕES!

ASSINE AGORA!
(91) 98283-0588

PONTOS DE ASSINATURAS

Shopping Pátio Belém (2º Piso) | Shopping Boulevard (subsolo) |
Banca Cabanos (Tv. Padre Eutíquio, entre Mundurucus e Pariquis) |
Banca do CID (Tv. Humaitá, com Av. Rômulo Maiorana) |
Banca da Shirley (Tv. Padre Eutíquio, com Pariquis).

OLIBERAL

VEÍCULOS



HONDA/HRV

TOURING 22/23 - Apenas
24 mil Km Rodados
Impecável!

Confira!
(91) 98397-4900



www.fmveiculosbelem.com.br

VEÍCULOS



CAOA CHERY

TIGGO 3X Pro Turbo
Apenas 39mil Km Rodados
Impecável!

Confira!
(91) 98397-4900



www.fmveiculosbelem.com.br

BALUARTE

JÓIAS E CAUTELAS

HÁ TRINTA ANOS NO MERCADO

- ✓ Compro jóias e cautelas da Caixa
- ✓ Antiguidades e pratarias em geral
- ✓ Baixelas, faqueiro, bandejas, castiçal, centro de mesa e prataria em geral

COMPRO JÓIAS EM GERAL

- ✓ Ouro quebrado ou penhorado
- ✓ Relógios: Rolex, Patek, Cartier e outros
- ✓ Brilhantes em geral e jóias antigas

PAGO MELHOR PREÇO E AVALIO GRÁTIS
ATENDO À DOMICÍLIO, DE SEGUNDA À SÁBADO

Presidente Vargas nº 646 ao lado BRADESCO - Fone: 3225-0207



ED. TIMES SQUARE 147M²

Apto 3 suítes 1 vaga, 5º andar. Sala
c/ sac. lav. frente ao Líder.

3346-4000/ 98194-
1809 C/J366 Cód
AP01793



COMPRE SEU APTO

C/ 300m² 1 p/ andar da Leal
Moreira, 4 suítes, piscina pri-
vativa, Torre de La Lune. F/
98992-7797 / 98853-9771 /
3207-4424 C/9779

COMPRE SEU APTO

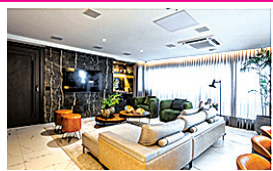
C/ 232m² 2 p/andar 4 suítes,
piscina adulto e infantil, da
Leal Moreira, Torre de Mara-
nello. F/ 98992-7797 / 98853-
9771 / 3207-4424 C/9779

Dr. José Augusto de
Oliveira Mescouto

Ouvidos - Nariz - Garganta
CRM 3448

CONSAÚDE : (91) 3183-4300
Tv. Rui Barbosa , 1180

Quartas e sextas (tarde)
Sábados (manhã)

2 Umarizal
Venda

ED. ALTOS DO UMARIZAL

Mobiliado c/ 178 m2, com sala p/ 2
amb c/ sacada intergrada 3 suítes
s/1 c/closet

99344-4737 C/
6898



ED. SAN MARINO

Vendo Apartº na Diogo Moia c/ 110
m2 e 1 vg de garagem.

Tratar: 99344-4737
Creci 6898



GRAÇA SANCHES

R\$ 360 mil Casa 2 pav. na Boa
Ventura, px A. Cacula c/ sala, 4/4 bh
social

3223-5387/ 98178-
3676.C/ 2106



VENDO CASA

Na Pass. João D' Almeida en-
tre 14 de março e Alcindo Ca-
cela. C/ sala, coz, banh, área
de serv. 3 suítes 1 vg. gar. T/
91 98103-0756. Creci 3382

TERRENO MED. 28X30

Bem localizado documentado,
servindo p/ prédios, empre-
sas. F/ 98992-7797 / 98853-
9771 / 3207-4424 C/9779

2 Val-de-Cães
Venda

VND TERRENO 10X50m

Av. Perimetral td sólido, mura-
do frente para o nascente, óti-
mo p/ resid. depósito, acade-
mia. Etc. R\$ 500.000,00
T/ 9198923.1712 C/2223

2 Outros Estados
Venda2 Una
Venda

COND. GARDEN VILLE VENDO

Apartº o Cond. Garden Ville, na
Rod. M Covas, c/ 51m², 2/4 s/ 1
suite e 1 vg gar.

99344-4737 Creci
6898



VENDO APTO

Med. 110mts na Boaventura
e/ Quintino Doca salão 2/4 de-
pend. 2 banhs arms, área
serv. granito armários 550 mil.
98805-8418 C/3457

VENDO APTO

Quitado desocupado, Ed. Du-
bhe garagem salão festa 2/4 2
sacadas 2 banheiros armário
sala 2 ambientes. Preço 430
mil. 98805-8418

VENDO

Casa Domingos Marreiros
406,41M2 (Castelo/José Boni-
fácio) Propr. Fone/Zap: (91)
99209-1636.

FORTALEZA

Praia do Futuro/Aptos - pé/are-
ia. 400 mil. Venda e/ou Per-
muta por Imóvel/Bel. Whats-
App (96) 98108-4046

VEÍCULOS



RENAULT KWID

Intense
Pack Biton
2023/2024
Impecável!

Confira!
(91) 98397-4900



www.fmveiculosbelem.com.br

VEÍCULOS



HYUNDAI HB20

T.G.D.I - Apenas 10 mil
km Rodados
Impecável!

Confira!
(91) 98397-4900



www.fmveiculosbelem.com.br



EMPREGO DIVERSOS

3 Demais Profissionais

PRECISA-SE
De Motorista Categoria D com habilitação remunerada com muita experiência mínimo de 2 anos comprovada, com exame toxicológico, curso de condutor de passageiros atualizados, com conhecimento interestadual Nordeste, Sudeste e Sul. Entrega de currículo no endereço: Rua Diogo Moia 740 Umarizal Belém

TÉCNICO ELÉTRONICA
(Ambos os sexos) Encaminhar currículo vitae para o e-mail: linkitda@yahoo.com.br ou pelo whatsapp (91) 98815-3516 assunto: técnico eletrônica



SERVIÇOS PROFISSIONAIS

4 Medicina e Saúde



SORRIR CLÍNICA ODONTOLÓGICA
SORRIA MAIS
Invisalign, Implante, Canal, Clareamento, Harmo. facial. Leticia Sanchez CROPA 4694.
3031-3232.
EPAO 328

4 Diversos Serv. Profissionais



VENDA INSTALAÇÃO TROCA DE REFS
Contato: 91 98186-1298
E-mail: Edipoprado2488@gmail.com

EMI FILTROS
Faço assistência técnica, troca de refs, vendo e faço instalação. Contato: 98186-1298



EMERSON VIDROS
(91) 98108-2677 FAÇA SEU ORÇAMENTO

EMERSON VIDROS
Portas, Janelas, Espelhos, Vidros Temperados e Box para banheiro. Contato: (91) 98108.2677

BEN CLEAN
Realiza limpeza e higienização à seco em estofados. O serviço é executado à domicílio. 981740707



UTILIDADES PARA O LAR

5 Festas, Animação e Alimentação

PUDINS DOCE AMOR
Fabricamos e fornecemos pudins para revenda e eventos. Uma sobremesa tipicamente brasileira e amada por todos. Ofereça a seus clientes e amigos essa deliciosa sobremesa. Pudins de 150ml R\$ 8,00. A partir de 10 unidades R\$ 5,00. Pedidos: (91) 98235-5762



DOCES PERSONALIZADOS
E Bolo, tudo feito sob encomenda e com qualidade para você fazer sucesso em seu evento.
98142-.9519

DOCES E SALGADOS
Bolos decorados, salgados de festa, tortas doces, torta salgada, docinhos e outras variedades. faça já sua encomenda. Contato: (91) 98204-4925

5 Animais e Plantas

VENDE-SE YORKSHIRE
Fêmea com 35 dias de nascidas, vermifugadas. R\$ 800. Tratar. 98186-3379

5 Diversos

VENDO MÁQUINA
De Costura, Galoneira com bancada, semi industrial, 3 agulhas e 1 fio, marca BRA-COB. Fone: 91 98979-5554



SEMPRE QUE EU VOU NA Clínica São Francisco, EU VOLTO MAIS GATO!
Banho • Tosa
Melhores produtos
Profissionais cuidadosos
Lomas, 2170 • (91) 3276.2329



NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

6 Empréstimos e Finanças

EMPRÉSTIMOS
CLT. Privado, INSS-FGTS-IGEPREV, Consignado, refin. crédito pessoal com desconto em conta corrente, mesmo sem margem. Av. Pres. Vargas, 640 Edf. Selecto - Sala 1102. Fone: 32255201

6 Turismo



BELÉM AO VIVO
Veja Belém por outro ângulo. Acesse o canal @belemaovivo no YouTube.
@belemaovivo

6 Diversos

PAPELARIA
Do Bosque, trabalhamos com material de escritório e escolar. Temos impressão a laser colorida e preto e branco, encadernação, plastificação e cópia. Estamos localizados na Trav Lomas Valentinas nº1990. Para contato mande um wpp para o número 98537-7068 e siga nos no Instagram @papelariadobosque

TAROT
Numerologica e Tratamentos Energéticos. Conselhos e direcionamentos por meio dos Oráculos. Limpeza energética e espiritual. www.astrosdaluz.com.br WhatsApp 91 99362-1429.



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

8 Serviços, Obras e Reformas



PORTAS/ LAMBRIL/ DECK
Portas Pivotante, lambris Deck de piscina revest. Cimentício 3.D. Desde 1987
98146-3470 Zap Paramad

MATERIAL
P/ construção, areia carrada truçada, aterro arenoso, aterro de escavação, seixo carrada truçada. Vendemos por metro. 99624-1271 / 3032-0557.



VEÍCULOS COMPRA E VENDA

10 Chevrolet

VAN CHEVROLET
Apenas R\$ 11.500 Perua Zafira 7 lugares semi nova, mod. 2004. Ótimo estado c/ dir. hid. vid. elét. Ligue: 98426-6678 / 3117-9927. Ac. proposta.

10 FIAT

PALIO COMPLETO
4 pts c/ dir. vid. elét. ar - P/ R\$ 7.500. Ótimo estado. Aceito R\$ 5.500 resto 4 vezes. F/ 98426-6678 / 3117-9927. Selo do 2025

10 Hyundai

IX-35 2021 CINZA
14.000km autom. banco em couro, botão start pneus novos, lic. GPS, câm. estac, bluetooth, comando volante, piloto aut. ret elét dir. elét. tv. 98164-2615 c/ prop.

10 Toyota

ETIOS HATCH 17/18
XLS 1.5 aut. vermelho, pneus e bateria novos, revisado, suspensão e mecânica. Valor R\$ 60 mil Reais. T/ Prop. 98175-2025 (Zap)